TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.907 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 9 de Abril de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PAGINAS

PROFESSÔRES REPROVARAM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Cêrca de 250 educadores de São Paulo consagram, reunidos em almôço, o prof. Armando Hildebrand, injustamente demitido da Diretoria do Ensino Secundário — Apêlo à mobilização do magistério brasileiro contra os desmandos do ministro Clóvis Salgado ——— (LEIA TEXTO NA PÁGINA 7)

UM POLÍTICO POR SEMANA

GÓIS MONTEIRO:

MAQUIAVEL de FARDA: A SERVIÇO DA CONFUSÃO

Reportagem de MURILO MELO FILHO

(Pág. 8 do caderno 3)

A DEFINIÇÃO EXATA, NA HOMENAGEM AO ALMIRANTE PENNA BOTTO:

"A Marinha mostrou que é eterna, indomável e exemplarmente unida"

Mais de 700 oficiais presentes ao almôço de homenagem ao grande chefe militar, no Clube Naval - Aclamados à chegada os nomes dos verdadeiros líderes da Marinha do Brasil - Telegramas de solidariedade das bases navais dos Estados - Íntegra dos discursos do almirante Muniz Freire e do homenageado — (Leia na página 8 deste caderno)

O almirante Penna Botto falou sôbre a unidade da Marinha e o seu papel saliente na luta pela liberdade da Pátria.

Mais de setecentos oficiais da Marinha compareceram ao almôço de homenagem a Penna Botto.

A Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA encerrada com grande brilhantismo

Vitória da A. A. Banco do Brasil na Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

A OLIMPIADA TRIBUNA DA IMPRENSA foi encerrada brilhantemente sábado e domingo, com jogos disputados nas quadras do Madureira Tênis Clube, Associação Atlética Vila Isabel e E. C. Minerva. O certame, que reuniu mais de 20 garotos (14 a 17 anos), foi vencido pela representação da Associação Atlética Banco do Brasil, classificando quatro equipes para as finais e vencendo três dos jogos decisivos. O Esporte Clube Minerva foi o segundo colocado, graças às vitórias de suas equipes de tênis de mesa (infantil) e futebol de salão (infanto-juvenil). Na foto, atletas, diretores e associados do Esporte Clube Minerva rejubilam-se com a vitória de sua equipe de tênis de mesa infantil, que lhe garantiu a vice-liderança na Olimpíada. (No Caderno de Esportes, noticiário completo do encerramento da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA).

Timão venceu de bôca aberta

Segue amanhã para São Paulo

TIMÃO era quase o último quando entrou na reta final. Em menos de cem metros, já estava ao lado do ponteiro: L'Inconnu. Dominou L'Inconnu de passagem e cruzou a linha de chegada.

Correspondeu assim, à expectativa dos turfistas cariocas que o fizeram franco favorito do Grande Prêmio "Outono". Venceu fàcilmente a primeira das provas da tríplice-coroa.

Timão cruzou o "espelho" de bôca aberta, Contido pelo seu piloto.

ÚNICO CANDIDATO

Timão é agora candidato tríplice coroa. E o título é o mais cobiçado pelos criadores nacionais.

Restam duas provas: a "Cruzeiro do Sul" e a "Distrito Federal".

TIMÃO

Timão pertence ao "stud" Peixoto de Castro. E' treinado por Mário de Almeida, que veio especialmente de São Paulo para ultimar o seu preparo na Gávea.

"OUTONO"

A dotação do prêmio "Outono" foi de Cr$ 400 mil. Distância: 1.600 metros. O "Sweepstake" foi de Cr$ 10 milhões, bilhete vendido no Rio, de número 34.564.

AGORA SE ENTENDE A TABUADA DO GOVÊRNO

JK pede dinheiro em 5 e o Brasil paga em 50 anos

Quer gastar hoje o dinheiro de amanhã — A verdadeira "meta" do plano de emissão de letras do tesouro com resgate em exercícios futuros — (Leia, na pág. 3, a crônica de JOÃO DUARTE, filho)

COFAP não deixará aumentar o açúcar

Produção suficiente — Nada sôbre a exportação da carne — Declarações do coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP (Página 2)

AUMENTO DOS "BARNABÉS"

O CONGRESSO DECIDE 5ª FEIRA SÔBRE OS VETOS DE JUSCELINO

O senador Maynard Gomes já concluiu o seu relatório -- Síntese dos artigos vetados -- Histórico do projeto -- Discussão e votação por etapas (Pág. 3)

BARREIRA CONTRA O NERVOSISMO E A TENSÃO

NOVA YORK, 8 (C.C.I.) — Não obstante o horizonte político internacional se mostrar mais desanuviado e apesar da situação econômica do país ser das mais promissoras, o público norte-americano continua consumindo em quantidades sempre maiores o novo medicamento destinado a oferecer uma barreira contra a tensão nervosa e a ansiedade. Esse comprimido mágico, denominado "Equanil", produzido por um laboratório de Philadelphia, continua praticamente racionado. Seu sucesso em certas "áreas de angústia" dos EE. UU. como Wall Street e Hollywood, é surpreendente. A vantagem assinalada no produto é a sensação de euforia que proporciona, sem contudo viciar os individuos, como ocorre com a totalidade dos medicamentos usados até agora.

HYDROLITOL:
Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em puríssima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

Banco de Crédito Territorial
QUEIRZ CARDOZO — SEDE PROPRIA
INTERVENTOR — ARTHUR RIBEIRO JR.

Cardeal Copello — De volta ao seu país, depois de assistir às festas do aniversário de coroação do Papa

CARDEAL COPELLO PASSOU PELO RIO

Leva bênção do Papa para o povo argentino — Boa a saúde de Pio XII — Cantor lírico brasileiro vem ao Rio; voltará a Florença, contratado — Estudantes gaúchos regressam de excursão pela Europa - **(Leia na pág. 4)**

As eleições no Clube Militar

Êste é o programa do candidato da Cruzada

Combate ao comunismo – União das Fôrças Armadas – Assistência social e Carteira Imobiliária – O programa do general Nicanor Guimarães de Souza – (LEIA NA PÁG. 7)

PREZADO LEITOR:

LEIA, na página 3 do Caderno 3, a nova seção do seu jornal: "Hoje Nas Letras".

O título já diz tudo. Não precisamos esclarecer-lhe que se trata de uma seção destinada a refletir o movimento literário e editorial do Rio e do país.

A seção só não sairá na sexta-feira (dia em que, com o Suplemento "Nossa Cidade", você tem tanta coisa para ler em seu jornal) e no sábado, quando publicamos um suplemento literário de duas páginas.

Que você saiba apreciar "Hoje Nas Letras", seção que é mais uma etapa no propósito nosso de tornar a TRIBUNA um jornal completo, é o que espera o

O REDATOR DE PLANTÃO

ALÉM DAS GAFES, JK EM ASSIS DEIXOU NA MÃO OS LAVRADORES

Acovardado, fêz discurso (pífio) de improviso, escondendo o do bôlso — O ridículo desfile (PSD) de tratores, a gafe com o Bispo e a revolta dos lavradores de algodão

ASSIS, 9 (Do enviado especial) — O sr. Juscelino deixou nos lavradores desta cidade apenas uma impressão de gabolice e verbosidade. Todos estão decepcionados. O próprio presidente do PSD local (hospedou o presidente e o governador de S. Paulo) não sabe onde pôr a cara. A pergunta que se ouve na cidade, é esta:

— "Afinal de contas, que adianta um presidente da República vir do Rio, com séquito e pompas, para deixar de resolver o prêço do algodão, e apenas marcar uma audiência, para depois de quinta-feira, com os agricultores?".

O sr. Jânio Quadros, ao deixar a cidade, segundo consta, não escondeu também sua decepção. O discurso de JK foi oco, realmente.

Preço mínimo

No congresso rural de Assis, a decisão dos lavradores de algodão fôra unânime. Todos queriam o preço de Cr$ 184 por arróba. Financiamento antecipado do govêrno. Era aguardada, pelo menos, uma promessa do sr. Juscelino, nesse sentido.

O estádio municipal estava cheio, quando os srs. Jânio Quadros e Juscelino fizeram os discursos principais. O do governador foi incisivo. O do presidente foi palavrório. Que não podia decidir nada. Que ia pensar. Que está lutando. Que os lavradores viessem ao Rio, "depois de quinta-feira".

Sabe-se que JK havia levado um discurso escrito. Não leu. O preço que propunha era o de Cr$ 120 por arróba. Todo mundo ficou sabendo (haveria revolta se JK dissesse tal preço).

Desfile de tratores

Outro motivo de revolta dos lavradores: o desfile de tratores, pelas ruas da cidade, à frente do palanque oficial. Os lavradores não queriam "tal desfile — de tratores bonitos, importados (preços caríssimos) pelas casas comerciais. Tais tratores não eram os usados pelos lavradores da região. E davam a impressão de que todos êles tinham tratores assim bonitos e em tal quantidade.

Mas políticos pessedistas conseguiram arrumar o desfile. Uma representação foi feita ao sr. Jânio Quadros. O governador, em cima da hora, não pôde decidir nada. O desfile luxuoso de tratores foi feito.

Política: fracasso

A parte política em Assis resultou em fracasso. O discurso do sr. Jânio Quadros foi direto ao assunto do preço do algodão, ao lado dos lavradores. Mas JK titubeou, acovardou-se.

O encontro entre JK e o sr. Jânio Quadros, reservado, durante 45 minutos, parece haver resultado em pouco. Uma pasta para o PSD paulista no secretariado. A nomeação do ex-ministro Cândido Mota Filho, em compensação, para o Supremo Tribunal Federal.

Um membro da comitiva do sr. Jânio Quadros disse ao repórter: "Dêste encontro não saiu café com leito, pois o leite estava muito aguado".

CORDIALIDADE E GAFE

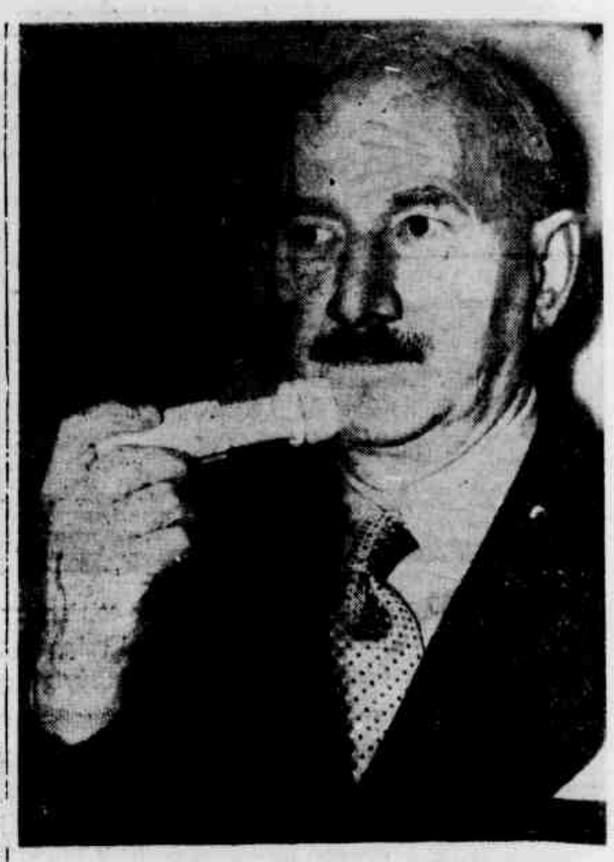
Até antes do discurso evasivo de JK, houve cordialidade (excessiva, mesmo) entre JK e Jânio Quadros. O governador, dissera, de manhã, aos repórteres: "O govêrno de São Paulo está jubiloso com a visita do sr. Juscelino Kubitschek".

O presidente da República disse: — "Dêste encontro deverão sair resultados jubilosos para o futuro do país. Estou satisfeito".

Depois, veio o discurso do governador. Claro, incisivo. E o de JK. Negativo. Então a cordialidade acabou entre JK e Jânio. E o sr. Tancredo Neves ficou com cara de traído.

JK não poderia sair de Assis sem deixar nos anais da cidade uma gafe registrada. Foi à despedida. O bispo de Assis se aproximou. "Exa. — disse — meu antecessor, D. Antônio, foi seu professor em Cambuquira". — "Ah! Me lembro — disse JK — e a propósito, como vai êle?" — "Exa., êle morreu há dois meses. Comunicamos o fato à V. Exa!"

O sr. Juscelino empinou a gravata e entrou no avião.



5 ANOS DE TRABALHO, BARBA EM 2 MINUTOS

Mr. Stanley Elsky, polonês de nascimento e inventor desde criança, faz a sua barba com um aparelho automático sem eletricidade, de sua invenção. A demonstração que deu é um aperfeiçoamento de cinco anos de trabalho e consiste num aparelho plástico, semelhante a um "flash-light" e que funciona mediante um dispositivo contendo várias lâminas que circularmente operam com a pressão de uma mola de encontro à face. A barba pode ser feita em apenas dois minutos com êsse invento e não precisa de sabão nem água. Já foram vendidos nada menos de quinze mil dêsses aparelhos na Inglaterra. Brevemente começará a exportação — (Foto United Press).

Lacerda sugere estudos sôbre o "Estado-Jornalista"

Reunida nas Bermudas a Sociedade Interamericana de Imprensa

HAMILTON, Bermudas, 8 (U. P.) — Um projeto de resolução apresentado hoje à Junta de Diretores da Sociedade Interamericana de Imprensa, pede que se envie um telegrama ao presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower, no sentido de que se interêsse pessoalmente pelo caso do desaparecimento do dr. Jesus de Galíndez, professor da Universidade de Columbia.

Outros projetos solicitam que o govêrno canadense revogue o impôsto de 20 centavos fixado para as revistas dos Estados Unidos; o estabelecimento de um Comitê Especial que estude os regulamentos sôbre a imprensa na República Dominicana, devendo ser apresentado um relatório a respeito à Assembléia Geral da Sociedade Interamericana de Imprensa que será celebrada em Havana, no próximo mes de outubro.

O jornalista brasileiro Carlos Lacerda recomendou que se estude a situação da imprensa independente em sua concorrência com a imprensa subvencionada pelo govêrno, embora sob o disfarce da independência.

Exigiu-se também a imediata detenção dos desconhecidos que atacaram o jornalista novaiorquino Victor Reisel, há dias, quando lhe jogaram ácido sulfúrico no rosto.

Grosseira farsa — a nova linha do Kremlin

RECEBEMOS da Cruzada Brasileira Anticomunista a seguinte nota, assinada pelo seu presidente, almirante Carlos Penna Botto:

"O reconhecimento oficial, pelo Govêrno soviético, do fato de ter sido Stalin um verdadeiro "monstro", um cruel e sanguinário algoz do povo russo, não deve ter surpreendido àqueles conhecedores do doloroso drama ao qual a Rússia vem servindo de cenário há 39 anos!

E, sobretudo, não surpreendeu à *Cruzada*, cujo Presidente declarou aos jornais, em março de 1953, ao se ter notícia da morte do celerado — destoando aliás das respostas dadas por tôdas as pessoas inquiridas — que "o Mundo se liberta de um monstro".

DESDE LENINE

"Monstros", no entanto, foram todos os outros chefes bolchevistas, desde Lenin e Trostsky, pois todos êles trucidavam as infelizes massas russas, mantendo a ferro e fogo um regime político-social absurdo e inoperante, contrário à própria natureza humana. "Monstros" são também os atuais ocupantes do Kremlin, com Bulganin, Kruchev, Malenkov, Mikoyan, etc..., que visam com a condenação por êles feita de Stalin (a quem servilmente cortejaram durante longo tempo...) dois objetivos principais a saber:

a) fazer acreditar ao martirizado povo russo que os seus algozes atuais vão se tornar "bonzinhos", tolerantes, compreensivos e humanos;

a) engodar as Democracias Ocidentais, induzindo-as à crença de que será possível a "coexistência pacífica" entre govêrnos totalitários, materialistas e ateus, e os Governos dos povos livres e cristãos.

Não nos deixemos iludir pela grosseira farsa. Enquanto falam em "coexistência" e em "paz" os comunistas persistem, e cada vez mais, nos seus sinistros propósitos predatórios; e isto com o cinismo, a desfaçatez e a astúcia que lhe são peculiares. Acautelemo-nos, sobretudo nós brasileiros, porquanto nunca foi tão intensa, como agora, a ofensiva soviética na América Latina, notadamente no Brasil!".

Concurso para oficiais da Reserva da Marinha

O DEPARTAMENTO de Instrução da Diretoria do Pessoal, no 4.º andar do Ministério, está distribuindo instruções para o próximo concurso de Admissão ao Centro de Instrução para Oficiais da Reserva da Marinha, podendo ser inscritos os alunos desde o segundo ano dos cursos clássico ou científico.

Espanhola bonita prêsa em flagrante roubando uma bôlsa

VEIO CLANDESTINAMENTE PARA O BRASIL

JA' foi encaminhada à Penitenciária de Bangu, a espanhola bonita, Carmen Zapata, prêsa por um guarda-civil, quando furtava a bôlsa de uma senhora que fazia compras em uma loja situada na rua Uruguaiana, 80.

Carmen, na delegacia do 8.º Distrito, confessou que viera clandestinamente da Espanha a bordo do navio "Guadalupe" no dia 23 de março próximo passado tendo desembarcado em Santos. Daí, veio de avião para o Rio, em companhia de Antônio e Júlio de tal.

O furto

Dona Hortência Escobar, no sábado, fazia calmamente, suas compras num "maganin" da rua Uruguaiana. Enquanto escolhia a mercadoria, deixou a bôlsa sôbre o balcão, onde Carmen tentou pegá-la, sendo porém, vista pelo guarda-civil Airton Francisco dos Santos, que a prendeu em flagrante e a conduziu ao 8.º Distrito.

Vão adestrar-se nos Estados Unidos

POR designação do ministro da Marinha, foram designados para, sem prejuízo das funções que exercem, integrarem a comissão que visitará os Estados Unidos, com o objetivo de observar os métodos usados no comando do adestramento da esquadra, os seguintes oficiais: capitães de fragata Carlos Roberto Perez Paquet, Antônio Augusto Pinto Guimarães, Milton Pereira Monteiro e Anibal Barcelos; capitães de corveta Alberto Balesta Moreira, Ataíde de Matos Filho, José Martins de Aguiar e o capitão tenente Henrique Leonel Martins Pereira.

A comissão terá a duração provável de 30 dias.

Dinheiro x Automóvel

Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais RUA MARIZ E BARROS, N.º 734, loja. Sr. JOSÉ.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA CINEMA A CR$ 18

Fora do prazo o referendum do plenário da COFAP

É ILEGAL o aumento do Cinemascope, porque referendado depois de esgotado o prazo legal.

Assim entendeu o advogado Nilo Sandes Moral, que impetrou mandado de segurança contra o ato do presidente da COFAP, coronel Francisco Mindello, elevando de Cr$ 14 para Cr$ 18 o prêço estabelecido na portaria 489.

Esta Portaria, baixada ao tempo da administração Brissac, ao mesmo tempo que reduzia o preço do Cinemascope e classificava os cinemas em várias categorias, aumentou para Cr$ 12 o preço dos filmes de projeção plana.

FUNDAMENTO

"O presidente da COFAP revogou a portaria 489, que marcava novos preços com redução do cinemascope, concedendo um aumento injusto e inexplicável" — declarou-nos o sr. Nilo Sandes Moral.

"O artigo 35, da Lei que criou a COFAP, estabelece, de modo claro, o prazo máximo de 48 horas para que o plenário possa julgar as decisões "ad referendum". A ausência de representantes com assento no plenário, determinou a falta de "quorum" legal e a reunião só teve lugar depois de ultrapassado o prazo da lei. O aumento concedido num sábado, só numa quinta-feira foi referendado

OUTRAS RAZÕES

"O mais é fazer cumprir o artigo 145, do Código Civil, que, muito claramente, estabelece — "O ato é nulo, quando não obedece à forma prescrita em lei".

CONFIANTE

"Aguardo confiante o julgamento do pedido, que já está distribuído ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, dr. João Fontes de Faria" — concluiu o sr. Nilo Sandes Moral.

Admissão às escolas de aprendizes marinheiros

SERÃO abertas, em junho, as instruções para o concurso de admissão às Escolas de Aprendizes Marinheiros, podendo inscrever-se candidatos que tenham nascido entre 1-5-1937 e 1-12-940.

Informações detalhadas, pessoalmente ou por cartas, serão prestadas no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha, no 4.º andar do Ministério da Marinha ou nas Capitanias dos Portos dos Estados.

Movimentação de navios da Armada

VINDO de Aracaju, chegou ao porto de Maceió o caça-submarinos "Piraju". Com destino a Santos e Salvador, respectivamente, deixaram êste porto o navio transporte "Custódio de Melo" e o navio-tanque "Raza". A corveta "Forte de Coimbra" chegou ao Rio.

Reator atômico vai funcionar em São Paulo

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Dentro de seis mêses estará funcionando em São Paulo o primeiro reator atômico da América Latina. Vem dos Estados Unidos, onde está sendo construído.

Logo que chegar, o reator será instalado e entrará em funcionamento.

Hoje, na Faculdade de Direito, será instalado o Instituto de Energia Atômica da USP (Universidade de São Paulo) cujo presidente será o professor Marcelo Damy Souza Santos.

O Instituto dirigirá os trabalhos do reator.

Mesa redonda sôbre o câncer

PATROCINADA pela Sociedade Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia, realizar-se-á às 21 horas de hoje, na Av. Mem de Sá, 197, uma mesa redonda, onde será debatido o câncer na mulher, quando serão comparados os impulsos obtidos nos principais centros de tratamento do país.

Deverão estar presentes grandes nomes da cancerologia brasileira e estrangeira, o diretor do Serviço Nacional do Câncer, prof. Ugo Pinheiro Guimarães, representantes de Universidades de Minas, São Paulo, Universidade do Brasil e outras.

Como observador da Clínica Ginecológica do Hospital Ramos Mejia", de Buenos Aires, estará presente o dr. Normando Arenas, professor da Faculdade de Medicina naquela capital.

POLÍCIA CÓNTESTA PRISÃO DE NOBRE

O COMANDO da Polícia Militar (major Maroni) e a Delegacia de Vigilância (delegado Pereira da Costa) desmentem a notícia de que já estaria prêso o ladrão Raimundo Nobre de Almeida, locutor oficial dos comícios de propaganda de JK e Jango.

Raimundo Nobre de Almeida, com mandado de prisão expedido há mais de um ano, era diretor da Rádio Mauá. Um incidente com um locutor tornou possível a descoberta do mandado de prisão, no dia em que Raimundo estava em Vitória, com JK, há um mês.

Sábado, correu a notícia de que Nobre teria sido prêso, e, por ser jornalista, estaria em quartel da Polícia Militar. Nem a Delegacia de Vigilância, nem a própria Polícia Militar, até a noite de ontem, confirmavam a informação.

Novo comandante do submarino "Tupi"

EM substituição ao capitão-de-corveta Flávio de Mesquita, foi nomeado para comandante do submarino "Tupi" o capitão-tenente Mário Guarita.

COFAP NÃO DEIXARÁ AUMENTAR AÇUCAR

— "A COFAP não vai permitir, de maneira alguma, que se aumentem os preços do açúcar, porque o produto existe em abundância" — disse à TRIBUNA o coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP.

Afirmou, ainda, que o país produz açúcar suficiente para o seu abastecimento, e que a especulação é que tem determinado a alta do produto, com a retirada de mercado, para forçar aumentos.

Dinheiro x Automóvel

Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais. RUA CONDE DE BONFIM, N.º 262, loja. Sr. CARLOS.

Disse o coronel Mindelo que uma fiscalização rigorosa poderá impedir que se exerça a especulação de produtores e vendedores.

Nada sôbre a carne

Quanto à possibilidade de serem exportadas, pelo Rio Grande do Sul, 10 mil toneladas de carne congelada, disse o coronel Mindelo que ainda não tomou conhecimento do assunto, ignorando se o consumo permite tal exportação.

Reorganização

O presidente da COFAP acentuou que é necessária uma reforma na organização dos serviços do órgão que dirige, para que possa cumprir a sua finalidade. "O caso da carne a ser exportada é um exemplo. Não há nenhum dado que se possa tomar por base para saber se é possível a exportação".

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios "Cabo Blanco" "Andréia C", "Lóide Panamá", "Comandante Capela" e "Pjisadane".

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARAES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARAES
Vice-Presidente

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos variáveis, frescos. Máxima, 34.3. Mínima, 25.5.

RIO-BAHIA EM 48 HORAS
RIO-RECIFE EM 72 HORAS

nos navios da
NAVEGAÇÃO BAHIANA
BAHIA e JOSÉ MARCFLINO
detentores da "Fita Azul" como os mais velozes do Atlantico Sul.
Diversões a bordo:

cinema
danças
jogos de convés
bar
passatempos
diversos

CONSULTE OS PREÇOS DE NOSSAS EXCURSÕES
Hospedagem em hotels de luxo, passeios e guias, tudo incluido no preço.

SAIDAS SEMANAIS DO RIO DE JANEIRO
Serviço de Passageiros e Cargas.
32-1172 — 52-7874
52-1888 — 32-4874
52-9631 — 52-9446
52-0146 — 52-9800

PASSAGENS MARITIMAS E AÉREAS PARA QUALQUER DESTINO E POR QUALQUER COMPANHIA
Agentes da NAVEGAÇÃO BAHIANA no Rio de Janeiro:
RIO DE JANEIRO TURISMO S. A.
R. 1. BRANCO 227 - 6.º/8.º

máquinas de escrever

grande variedade de modelos
das mais famosas marcas
MESBLA
Vendas pelo CREDI-MESBLA
RIO: R. do Passeio, 42/58 - Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/3

Aproveite tôdas as oportunidades!
CIBRASIL lança e sensacional novo plano de Apartamento
Ganhe um dos apartamentos da nova série e mais
CR$ 50.000,00
para os móveis.

Inscrevendo-se agora no Novo e Sensacional Plano de Apartamentos da Cibrasil, V. aproveita tôdas as chances — do início ao término dos sorteios! E os apartamentos valem a pena: Estão localizados no melhor ponto de Copacabana, já totalmente concluidos e são entregues livres de tôdas as despesas. Venha já inscrever-se para êste plano sensacional! V. economiza apenas Cr$ 150,00 por mês — e se não fôr contemplado com o apartamento e o valor para os móveis ou um dos prêmios contratuais, no final do plano V. recebe de volta tôdas as mensalidades. Venha já inscrever-se.

Apenas Cr$ 150,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas)
SORTEIO DIA 18
1244
Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 263-Loja

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

OS CINQUENTA ANOS

UMA pequena notícia no "Correio da Manhã" de sábado passado convence, afinal, de que Juscelino vai mesmo realizar cinquenta anos em cinco. Já não há mais dúvida. Vai mesmo. Ai do Brasil.

Fixemos a questão. Que nos promete êle? Promete que seu govêrno, limitado, constitucionalmente, em cinco anos, se prolongará futuro a dentro, por cinquenta anos justos. Durante os próximos cinquenta anos, teremos, no Brasil a lembrança amarga de Juscelino, o doloroso resultado de seus cinco anos, a macabra experiência de sua administração, o sinête infeliz de tudo quanto êle fêz em cinco anos.

Esses cinquenta anos futuros serão marcados, mais que pela recordação, pela presença, pela fixação do desastre, da hecatombe que já se desenha nesses primeiros meses dos cinco anos juscelinescos. E não tenhamos dúvida nenhuma. Juscelino realizará o que prometeu e já começa mesmo a mobilizar-se para isto. A primeira medida efetiva para marcar, com sua presença, os cinquenta anos que estão para vir, aqui está ela sugerida já nesta notícia do "Correio da Manhã", órgão oficioso da hecatombe, jornal oficial do Gabinete Civil, onde Paulo Bitencourt, regressando de férias européias, vai receber audiência e conselho.

Diz o "Correio da Manhã", em notícia que é um furo em todos os outros jornais e que, justamente por isto, tem foros de notícia oficial, que "o govêrno está cogitando de solicitar ao Congresso autorização para emitir letras do tesouro com resgate previsto para exercício financeiro diferente do da emissão, a fim de obviar o inconveniente da legislação em vigor, que obriga ao resgate no mesmo exercício financeiro da emissão".

Aí está. Juscelino, por esta simples lei que vai pedir ao Congresso, ingressa, definitivamente, com todos os seus desarranjos administrativos, nos cinquenta anos futuros do Brasil. O que êle quer, com esta lei nova tão bem engendrada na imaginação escaldada de seus conselheiros de finanças, ignorantes homens que nada entendem do assunto, é jogar os débitos de sua administração para o futuro. Toma dinheiro emprestado hoje, enquanto Brás é tesoureiro, para pagar nos exercícios futuros, quando nem se sabe se haverá mais tesoureiros, depois de seus descalabros presentes.

O que êle quer é autorização legislativa para vender filipetas. Emite, hoje, suas letras do tesouro com promessa de pagá-las no ano que vem, nos futurosos anos que vão chegando. Uma espantosa antecipação de receita esperando os milagres de Deus.

Todos os anos, ao votar o orçamento, o Congresso autorisa o Executivo a faser uma certa antecipação de receita através de emissão de letras do Tesouro ou outros meios. Limita-as, porém, não sòmente no tempo, fixando-as sempre para o próprio exercício coberto, pelo orçamento, como na importância da antecipação.

E' que a antecipação da receita é, apenas, uma espécie de compensação, uma retificação visando a equiparar os meses ruins da arrecadação, com os meses de boa arrecadação. Assim, nos meses em que os pagadores de impostos estão retraídos, a antecipação da receita cobrirá, na caixa do Tesouro, o deficit mensal. E a administração pública não ficará, nos meses fracos, em deficiência de numerário.

O que Juscelino quer agora, porém, é jogar a responsabilidade dos descalabros financeiros do govêrno para os exercícios futuros, é anular completamente a lei orçamentária, é sacar dinheiro sem previsão e sem medida, é tomar emprestado hoje sem nenhuma garantia, nenhuma segurança de poder pagar amanhã. As antecipações de receita normalmente concedidas ao govêrno, todo ano, se baseiam em um orçamento já votado, em uma previsão de receita já feita, em um cálculo de possibilidades real e positivo. E' apenas uma antecipação de recolhimento fixado e real.

O que Juscelino quer, entretanto, agora, é antecipar receita não prevista e nem ao menos previsível. Quer tomar emprestado hoje, prometendo pagar no ano que vem, um ano inexistente, porque de orçamento inexistente, de previsão orçamentária inexistente. O que êle quer, com sua esdrúxula proposta, é que o orçamento da despesa do ano em curso seja custeado pelos orçamentos da receita de todos os anos que estão para vir. Quer gastar hoje o dinheiro de amanhã.

O resultado desta subversão é previsível. No fim dêsse quinquênio de descalabro e leviandade que se iniciou com sua posse, terá êle comprometido financeiramente o Brasil pelos cinquenta anos futuros. E terá cumprido a promessa louca.

CLUBE DA LANTERNA

(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)

INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA

BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO

Botafogo	Méier	Tijuca
46-4288	49-4615	28-1432
26-9211	(à noite)	48-7786
		58-3755
Laranjeiras		Flamengo
45-6758		25-3080
25-4895		

Parlamentarismo: questão aberta no PSP

COM a decisão do P. S. P., abrindo a questão quanto à emenda parlamentarista, esta ultrapassou de muito, o apoio da maioria absoluta da Câmara.

O sr. Raul Pilla, entretanto, como estava anunciado, só a apresentará hoje.

PUBLICIDADE

Carta aberta a D. Helder Câmara

Escrevo-lhe esta carta, para manifestar-lhe a minha opinião, como católico e como brasileiro, sôbre a resposta que V. Exa. deu à carta do Jornalista Carlos Lacerda.

Creia que a princípio fiquei na dúvida se esta minha opinião deveria ser dirigida à personalidade política de V. Exa. ou à sua personalidade de Pastor.

Concluí, por fim, que sòmente à sua personalidade política deveria dirigir-me, pois, a não ser quando o declara expressamente, não encontrei em sua carta-resposta qualsquer expressões, qualquer gesto de brandura, quaisquer conselhos paternais, qualquer outro gesto ou atitude, enfim, dignos de um Pastor, se realmente como Pastor V. Exa. tivesse redigido aquela resposta.

Se o Jornalista Carlos Lacerda é violento, é destruidor, para um político contrário caberiam bem as expressões e conceitos usados por V. Exa. porém, jamais tais expressões caberiam num Pastor, que tem a obrigação de doutrinar com brandura suas ovelhas porventura exaltadas, e não metendo-lhes o cajado em cima.

Disto nos deu vários exemplos Jesus Cristo, até mesmo do alto da Cruz.

V. Exa. considera o Jornalista Carlos Lacerda um destruidor; concordo com V. Exa. neste seu ponto de vista. Contudo, considero que êste seu poder de destruição deve ser elogiado, e não combatido.

Basta que se faça um retrospecto do que foi objeto de demolição por parte das campanhas do Jornalista e tenho certeza de que V. Exa. não encontrará, vítimas dessas campanhas, quaisquer homens de bem ou quaisquer instituições ou situações realmente dignos, pois se dignos fôssem não seriam destruídos, visto como estas destruições, para o bem do Brasil, têm sido alcançadas escudadas na verdade e não na mentira.

Nesta altura talvez V. Exa. pense na "Carta Brandi", porém, deve verificar que a única vítima desta célebre carta is sendo o próprio Jornalista.

Não vejo, assim, razão que justifique a condenação da veemência daquele Jornalista, pois quem fôr de bem, saberá reagir, e aquêle Jornalista reconhecerá seu êrro, porém, quem fôr desonesto, terá que baixar a cabeça diante do pêso das acusações, como já aconteceu e está acontecendo.

V. Exa. contesta que a liberdade de imprensa que hoje existe seja um favor dos tanques, como disse o Jornalista e sua contestação se baseia no fato do Jornalista ter publicado uma carta dirigida ao Sr Juscelino de Oliveira.

Ou V. Exa contestou mal ou não compreendeu o que disse o Jornalista, pois, creio, das afirmações dêste se conclui que existe liberdade de imprensa, mas que esta liberdade é um favor dos tanques, em nada alterando esta afirmação o fato de ter sido publicada a carta referida.

V. Exa. não soube, ou então já esqueceu, que no início do atual govêrno, quando da discussão ministerial para levantamento da censura, segundo publicou a imprensa, — censura esta que havia sido imposta pelos tanques — aquela deliberação foi tomada sob a condição de que, se necessário fôsse, a censura voltaria a ser implantada, e esta condição, segundo ainda a imprensa, foi imposta pelos manobreiros dos tanques — a liberdade pois, que existe agora não é um direito constitucional, porém um favor dos tanques.

V. Exa. esqueceu, ou não soube, que no período de 11 de novembro a 31 de janeiro, a Justiça deixou de funcionar, quando mais acesas deveriam se travar as batalhas judiciais. Daí os motivos por que hoje muitos, como o Jornalista, têm dúvida de ser ou não legal o govêrno que temos.

Muito ainda poderia escrever-lhe sôbre o desacêrto da resposta de V. Exa., porém a esta altura V. Exa. já deve ter reconhecido o êrro que cometeu, escrevendo a um amigo, como disse, uma carta que os inimigos dêsse seu amigo estão usando contra o mesmo, como arma de desmoralização e destruição (aqui, sim, uma destruição condenável) a quem os brasileiros de bem tanto devem e a quem os maus brasileiros tanto temem.

Creio que sua resposta ficaria muito boa se tivesse sido feita no sentido de provar a independência da Igreja do Estado, e não na defesa do Sr. Juscelino de Oliveira, que tem uma grande maioria parlamentar e, portanto, gente demais para defendê-lo.

Esta é a verdade, como eu a vejo; perdoe-me, entretanto, se estiver errado, porque meu êrro seria justificável, já que não sou Pastor de rebanho.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1956.

a) RAUL NINA FERRO

AUMENTO DOS "BARNABÉS"

O CONGRESSO DECIDIRÁ QUINTA-FEIRA SÔBRE OS VETOS DE JUSCELINO

O senador Maynard Gomes já concluiu o seu relatório — Síntese dos artigos vetados — Histórico do projeto — Discussão e votação por etapas

O SENADOR Maynard Gomes (PSP-Sergipe) já apresentou à Comissão Mista de deputados e senadores o relatório sôbre o veto presidencial ao projeto de lei que dispõe sôbre a classificação de cargos do serviço público e estabelece os vencimentos correspondentes. Esse veto será discutido e votado quinta-feira.

HISTÓRICO

Explica o relator que a proposição vetada é originária de substitutivo do Senado ao projeto da Câmara, que decorreu, por sua vez, de mensagem n. 396, de 1954, que estabelecia normas para a classificação de cargos do serviço público.

Diz mais que o substitutivo do Senado visava apenas ao aumento de vencimentos, deixando para depois o plano de reclassificação, inspirando-se no discurso pronunciado em fevereiro por JK, em que ponderou que o plano de reclassificação, atendido como saíra, da Câmara, redundaria não só em prejuízo para o próprio funcionalismo, como também em aumento insuportável para o erário público.

O Senado aprovou o substitutivo, após entendimentos entre os líderes. Na Câmara, o substitutivo, depois de receber pareceres das comissões técnicas, teve sua redação final aprovada em sessão extraordinária do dia 5 de março dêste ano.

No seu relatório, o senador Maynard Gomes enumera os dispositivos do projeto que foram vetados por JK. São êles:

Artigos vetados

1. Artigo 6.º — que atribui aos ocupantes de cargos e funções de natureza técnica ou científica gratificações variáveis, enquanto não fôr aprovado o Plano de Classificação.

2. Artigo 7.º — que manda aplicar as disposições do projeto aos serventuários da Justiça Militar, da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, pagos pelos cofres públicos.

3. Parágrafo único do artigo 9.º — que estende o aumento aos servidores pagos pelas dotações globais das verbas 1 e 3 do Orçamento da União, inclusive ao pessoal de obras (verba 4).

4. Artigo 16, em parte, e seu parágrafo único — que manda aplicar as vantagens da lei aos órgãos autônomos, emprêsas incorporadas ao patrimônio da União e em regime especial.

5. Artigo 17 — que visa a restabelecer e estender a tôdas as autarquias criadas posteriormente a 1 de dezembro, o disposto na lei n. 2.123, de 1953.

6. Artigo 20 — que manda aproveitar nas vagas que vierem a ocorrer os tesoureiros auxiliares, conferentes e conferentes de valores interinos substitutos que se encontravam exercendo os respectivos cargos a 28 de outubro de 1954 e os que vierem a ocupá-los até a publicação da lei.

7. Artigo 21 — que dá efetividade aos funcionários interinos ocupantes de cargos isolados de provimento efetivo, da União e das autarquias, após cinco anos de efetivo exercício, ou dez anos de serviço.

8. Artigo 23 (parágrafo único), 24, 26 e 27 — que fixam um sistema de remuneração para ocupantes dos seguintes cargos e funções: fiscal auxiliar de impôstos internos; fiscal de rendas; agentes fiscais do impôsto de renda; coletor; escrivão de coletoria; tesoureiro; tesoureiro auxiliar; auxiliar de coletorias.

A Comissão Mista, de que faz parte o senador Maynard Gomes, é composta dos srs. Lima Teixeira (presidente), Moura Andrade Lopo Coelho e Gurgel do Amaral.

VERBAS 3 E 4

Esse veto será discutido e votado no Congresso em três etapas. A primeira será no dia 12 e nela está incluído o item que interessa ao pessoal das verbas 3 e 4.

Acredita-se que nem mesmo no dia 12 possa o Congresso concluir a votação dêsse item, já que êle divide as opiniões e intenso trabalho está sendo desenvolvido pelos interessados, isto é, o pessoal da Verba 3 — para rejeição — e o govêrno, para manutenção do seu veto.

Convenção do PSB do Estado do Rio

O PSB realizou, ontem, Convenção Regional Extraordinária para reestruturar os seus quadros em todo o Estado do Rio e tomar medidas que ponham o partido em contacto mais estreito com os correligionários.

O sr. Brígido Tinoco foi mantido na presidência do Diretório, sendo ventilada, durante os trabalhos, a questão de novas adesões de líderes que estão afastados da política partidária e de alguns que pertencem a outras agremiações.

O líder socialista, deputado João Rodrigues de Oliveira, afirmou que o partido já está-se preparando para as próximas eleições estaduais, às quais concorrerá com candidato próprio, a exemplo do que aconteceu o ano passado. O sr. Brígido Tinoco será o possível indicado do PSB.

POLÍTICA NO ESTADO DO RIO

NÃO DÁ CERTO A ALIANÇA PTB-PSD

A ALIANÇA entre PSD e PTB do Estado do Rio ficou sèriamente comprometida com as críticas feitas pelo líder Hamilton Xavier ao representante petebista na Comissão de Finanças que votou no sr. Pedro Gomes para a presidência do órgão técnico.

PTB JÁ É MAIOR

Falando à TRIBUNA, o vice-líder do PTB, sr. José Bernardes disse que a sua agremiação já adquiriu maioridade política e tem de caminhar lutando com suas próprias fôrças. A aliança não implica na subserviência do PTB ao partido majoritário.

"Os objetivos do PTB — disse-nos — têm de ser alcançados de modo que a dignidade do Partido, sua independência e o sentido moral de sua destinação sejam os princípios intangíveis da atuação dos seus líderes" acrescentou.

Disse o sr. José Bernardes que qualquer desrespeito a essa tendência receberá o repúdio da Executiva do PTB. Se o PSD assim o entender, caminharão como aliados. Se não, ambos os partidos são livres e como o PTB possui "um conteúdo ideológico" por certo não cederá — concluiu:

— "O sr. Hamilton Xavier ofendeu, como líder do PSD, o meu partido. Mas de maneira nenhuma não nos curvaremos às injunções que nos queiram impor, contrariando o nosso "desideratum" sejam quais forem as entidades partidárias. O PTB não é caudatário do PSD".

A Câmara dos Vereadores de Niterói iniciará o período extraordinário de suas sessões no próximo dia 17, já estando pronto, na Secretaria, o edital de convocação.

Os vereadores vão discutir, inicialmente, a mensagem enviada pelo prefeito, para depois abordarem os problemas da cidade.

A "máquina Amaral"

Em consequência da irregularidade com que vem sendo publicado o "Diário da Assembléia" um grupo de deputados estêve em visita às oficinas da Imprensa Oficial. Ficou constatado "in loco" que a maquinaria encontra-se em estado precaríssimo não podendo atender à avalanche de matéria para ser publicada.

O pitoresco da visita foi uma placa de bronze embutida numa das máquinas (por sinal, parada há muito tempo) onde o nome "Ernani do Amaral Peixoto" está gravado. Comentando a visita, o udenista Adolfo de Oliveira disse: "A máquina "Ernani do Amaral Peixoto" está sabotando a Assembléia".

A UDN E O INGÁ

O sr. Adolfo de Oliveira prestou esclarecimentos na última sessão da Assembléia sôbre as relações da UDN e o sr. Miguel Couto Filho, dizendo que foi eleito para criticar ou aplaudir o govêrno, de acôrdo com suas decisões.

"A UDN não tem compromissos com o Ingá, mas deve colocar-se ao seu lado quando suas decisões vierem realmente em benefício do povo". E arrematou: "O sr. Miguel Couto Filho está fazendo um bom govêrno".

Violências do Govêrno Federal para eleger Barata no Pará

O cel. Delayti de metralhadora em punho intimida eleitores

Epílogo de Campos

AS eleições suplementares no Pará, nos domingos de Ramos e de Páscoa, foram realizadas sob grande pressão do govêrno federal, interessado em eleger o sr Magalhães Barata.

Até metralhadoras foram utilizadas por oficiais da Aeronáutica, entre êles o coronel Delayti, famoso torturador de um civil em Guaratinguetá.

Os fatos estão contados no telegrama que nos foi enviado pelo sr. Epílogo de Campos candidato udenista ao govêrno paraense. Diz o telegrama:

"Levo ao conhecimento dêsse vigilante reduto dos postulados democráticos que voltou o nosso Estado a assistir a deprimentes cenas de abuso do poder público federal, a fim de intimidar o eleitorado que está votando nas eleições suplementares, destacando-se a abusiva ação do capitão Maravalho e do coronel Delayti, que se postaram de metralhadoras em punho junto às seções eleitorais que funcionaram domingo último.

"Também foram empregados os transportes da Valorização Econômica da Amazônia, Petrobrás, Departamento de Portos, Rios e Canais e SNAPP, na condução de eleitores pessedistas, tendo a viatura da Petrobrás sofrido grandes danos.

"Pensa, assim, meu adversário poder retomar o govêrno, fazendo esta pobre terra regredir aos nefastos dias dos espancamentos, banhos de fezes em jornalistas, depilação de deputado federal e de mortes diversas, enfim, ao clima de insegurança em que vivemos até 1951".

NO ESTADO DO RIO

NOTAS FISCAIS PARA CONCEDER AUMENTO

O GOVÊRNO do Estado do Rio pretende manter as notas fiscais, alegando que só assim poderá conceder o aumento de cem por cento, pleiteado por 18 mil funcionários públicos. Essa é a arma que o sr. Miguel Couto empregará contra os industriais, apesar de haver dito, em recente mensagem à Assembléia, que a situação do Estado é excelente.

Amanhã, às 17 horas o governador tem encontro marcado com os servidores, ocasião em que receberá o memorial reivindicatório. Enquanto isso, a luta entre as classes produtoras e o Ingá encontra-se num período de tréguas, com a viagem dos principais líderes do comércio ao Rio Grande do Sul, aonde foram participar de um conclave de Associações Comerciais.

FRAUDE FISCAL

O presidente do Instituto de Previdência Social do Estado do Rio, sr. Joaquim da Costa Melo, que, também, é presidente da Associação dos Servidores Públicos, declarou-nos que o govêrno está sendo lesado pelo comércio desonesto, em mais de 50 por cento da arrecadação de vendas e consignações, "razão porque as Associações Comerciais se batem contra as notas fiscais". Acentua:

— "Atualmente já existem essas notas, em todo o comércio (varejista e atacadista). Têm como finalidade, a fiscalização dos empregados pelos patrões. As notas são extraídas na ocasião das compras e o próprio comprador é quem leva à caixa para o pagamento. Portanto, trata-se de uma fiscalização, se bem que interna. Os comerciantes, entretanto, não querem que o govêrno a exerça, quanto à arrecadação de vendas e consignações".

LIBERAL

O govêrno teria sido até liberal ao estipular um mínimo de Cr$ 50 para a fiscalização. O sr. Costa Melo justifica:

— "Sabe-se, no entanto, que as classes produtoras fiscalizam seus empregados até em importância de Cr$ 2 e menos até. E' incrível que existam ainda presidentes de organizações de classes comerciais que não meditem nas consequências de seus atos, quando declararam que não tomariam conhecimento da lei das notas fiscais, e que cheguem ao ponto de desmentirem a palavra do governador Miguel Couto Filho. Isto demonstra, somente, sinais dos tempos".

Diz o presidente do Instituto de Previdência e da ASPERJ, que o aumento de vencimentos poderá ser concedido se o governador se mantiver firme na execução das notas fiscais. Está convencido de que "a arrecadação da diferença que atualmente fica enriquecendo ilicitamente êsses negociantes rebeldes, dará para cobrir o aumento e até mesmo para a execução de obras públicas".

Acha o sr. Costa Melo que o problema das notas fiscais está intimamente ligado à concessão da melhoria dos funcionários públicos estaduais, sendo êsse o mesmo pensamento do govêrno, que não deseja aumentar impostos nem fazer empréstimos.

"BARNABÉS" COM MIGUEL COUTO

Representando 18 mil servidores estaduais, uma comissão de "barnabés" irá, hoje, levar ao governador Miguel Couto Filho, um memorial, contendo as reivindicações da classe. De acôrdo com a pretensão ali contida, o salário-mínimo será fixado em Cr$ 3.500 e o salário-máximo em Cr$ 20 mil. Atualmente, o mínimo é de Cr$ 2.100 e o máximo, de Cr$ 12 mil.

A Associação dos Servidores Públicos do Estado está lutando pelo aumento desde dezembro do ano passado. O "quantum" pleiteado está muito aquém do benefício concedido no Distrito Federal. Esta é a opinião do sr. Costa Melo, que afirma:

— "O ideal seria a equiparação com o funcionalismo federal, pois o nível de vida de Niterói é igual ou até mesmo mais elevado que na vizinha cidade. Aliás, a Assembléia acaba de aprovar indicação nesse sentido. Entretanto, não acredito que a mesma venha tornar-se realidade".

Recebendo o memorial-monstro, o governador enviará ao Departamento do Serviço Público e, depois, para a Secretaria de Finanças, órgãos que estudarão a sua viabilidade. Dentro de um mês, a questão do aumento estará resolvida em definitivo.

Sexta-feira, à noite no Palácio do Comércio, os "barnabés" realizaram uma grande assembléia, ocasião em que foi aprovada a redação final do memorial. E' desejo da classe que tudo caminhe sem intromissão de política. O presidente da ASPERJ não admitirá manobras demagógicas.

A comissão que irá ao Ingá está composta de 3 funcionários de cada secretaria, da diretoria da ASPERJ e de representantes da União dos Professôres Primários e dos inativos civis e militares.

Concluiu o presidente Costa Melo:

— "Essa campanha só não será vitoriosa se o govêrno não estiver em condições. Tenho esperanças. Principalmente, porque o sr. Miguel Couto continua firme em fazer cumprir a lei que regulamentou as notas fiscais".

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA-GENITALIA

Sen Dantas, 44-1.º andar

Telefone: 22-3367

CAFÉ, WHISKY E CADILLAC

OCUPA, agora, a primeira página dos jornais, a fraude do café que surge disputando prioridade de espaço nas colunas da imprensa e na opinião pública ao escândalo do contrabando de automóveis. A seguir nesse ritmo de crimes contra a economia nacional não tardará muito em que outro a êles se venha juntar: o do contrabando de "whisky" que, fazendo-se pelo pôrto de Belém do Pará, assume volume amazônico.

A CONSCIÊNCIA popular estremeceu quando soube que a negociata dos automóveis atingia a cinco biliões de cruzeiros. De que forma receberá, agora, a revelação ainda mais espantosa de que a fraude do café é da ordem de 12 biliões de cruzeiros, ou sejam, 160 milhões de dólares? Sem grande apêlo à imaginação concluirá que o país está sendo tomado de assalto por uma gang resolvida a executar a dança macabra dos biliões. Somando o valor das duas fraudes a do "whisky" e outras, fàcilmente veremos que o seu volume em cruzeiros nivela-se ao do "deficit" orçamentário confessado pelo govêrno: 26 biliões de cruzeiros.

TRACEMOS os impressionantes paralelos: as alfândegas e mesas de renda de todo o Brasil arrecadaram, em 1955, doze biliões de cruzeiros. Também a fraude do café atingiu a 12 biliões de cruzeiros, significando que só os lucros ilícitos dêsse produto se equiparam à arrecadação de tôdas as alfândegas e mesas de renda do país. A arrecadação da alfândega do Distrito Federal, sendo, em 1955, de um bilião de cruzeiros, torna-se irrisória, se comparada ao lucro de cinco biliões de cruzeiros produzido pelo contrabando de automóveis. O Impôsto de Renda arrecadou 19 biliões — dois biliões apenas a mais que a fraude do café e dos automóveis estimada em 17 biliões. A indústria e a agricultura que, com seu trabalho, evitam a evasão de divisas, receberam em 1955 financiamentos do Banco do Brasil num total de 19 biliões — também dois biliões mais do que os lucros forjados pela fraude do café e o contrabando de automóveis. Capital dêsse vulto não têm nem Volta Redonda, nem a Petrobrás, nem qualquer outra instituição imprescindível ao progresso do Brasil.

NO Brasil não há serviço público, por mais necessário ao país, nem orçamentos ministeriais cujas dotações aproximem-se sequer dos lucros astronômicos provenientes da fraude e do contrabando de apenas dois produtos: o café e o automóvel. A Prefeitura do Distrito Federal que tem economia maior que a da grande parte dos Estados, dispõe para êste ano de uma receita orçamentária de onze biliões, inferior portanto em 6 biliões ao lucro manipulado pela fraudulência nos negócios internacionais do café e dos automóveis.

COMO se vê, êste quadro já não é mais um problema de govêrno, mas massacre de uma nação por uma racket impiedosa e cruel que sobrepõe sua nefanda voracidade de lucros, seu tremendo apetite de riqueza aos interêsses mais legítimos de nossa pátria. Não estamos pintando um quadro sinistro, mas fixando uma realidade que se firma mais em dados estatísticos do que em palavras. E o fazemos com a reta convicção de que prestamos um serviço ao povo e ao país, embora tenhamos a consciência de que seremos alvo do ódio dos expoliadores do Brasil. Sob impulso e inspiração patriótica, prosseguiremos cumprindo nosso dever de fidelidade aos interêsses do povo e da nação.

O BRASIL precisa reencontrar-se nos seus destinos de trabalho e honestidade que certa gang quer substituir pela aventura e a fraude. O govêrno, que tão intrèpidamente mobiliza-se para arrancar o país das garras da troupe maquiavélica que o assalta e saqueia, pode ter a certeza de que, neste ato de legítima defesa da economia nacional, conta com o entusiasmo e a solidariedade de tôda a Nação Brasileira.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e Vende Imóveis desde 1933

Assembléia, 104 - 4.º andar — Tel. 42-7395

AS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

ÊSTE É O PROGRAMA DO CANDIDATO DA CRUZADA

1. Combate ao comunismo
2. União das Fôrças Armadas

Assistência social e Carteira Imobiliária — O programa do general Nicanor Guimarães de Souza

LUTA contra o comunismo e união das Fôrças Armadas, são os tópicos principais da entrevista que o general Nicanor Guimarães, como candidato da Cruzada Democrática à presidência do Clube Militar, distribuiu ontem, a todos os jornais do Rio.

Como parte do programa que se propõe realizar na presidência do Clube, o general Nicanor Guimarães anuncia assistência social mais ampla aos sócios e remodelações na Carteira Imobiliária.

NECESSIDADE

O general Nicanor Guimarães considera uma necessidade que o Clube Militar, lidere a luta contra os comunistas. Reconhece o general que o comunismo aumenta dia a dia, porém o seu potencial de perigo nunca foi maior do que nos últimos tempos.

A entrevista

O general Nicanor de Sousa começou a entrevista com as seguintes declarações:

"Grande satisfação apoderou-se de mim ao saber por uma comissão de oficiais das três Fôrças Armadas que o Diretório Central da Cruzada Democrática havia aprovado, como resultado das consultas feitas aos Diretórios Regionais, o meu nome para encabeçar a chapa da Cruzada nas eleições para a Diretoria do Clube Militar no biênio 1956-1958.

Êste regozijo explica-se ainda pelo fato de integrarem a dita chapa personalidades ilustres de tanto destaque não só no Exército, como também da nossa gloriosa Marinha de Guerra e de nossa valorosa Aeronáutica. Nela figura e cito apenas para não me alongar, o vice-almirante Benjamim Sodré e o brigadeiro Armando Perdigão, cujo prestígio em suas classes, adquirido por longas fôlhas de edificantes serviços, ao lado de suas qualidades de caráter ilibado nos asseguram uma sugestiva representação de sócios das três Fôrças Armadas na cúpula de nossa organização social — o Clube Militar.

Aliás, não é a primeira vez que êste tem em sua diretoria elementos de renome da nossa Marinha de Guerra; dêle, já fizeram parte, no passado, os almirantes Custódio José de Melo e Antônio Júlio de Oliveira Sampaio, que assinalados serviços prestaram ao Clube.

O vice-almirante Benjamim Sodré, de nossa chapa, cuja inclusão nesta, tanto nos encheu de alegria, é filho de um saudoso oficial do Exército, — o general Lauro Sodré, dos mais destacados na sua época e que foi presidente do nosso Clube. O almirante Sodré, é, assim, pelo seu passado como pelo seu presente, um elemento vinculado ao Exército.

Em apreciada entrevista concedida a "O Globo", recentemente, tere ocasião de emitir oportunos conceitos ao referir-se a tôdas essas facetas, declarando com especial ênfase a honra de que estava imbuído com a escolha do seu nome para um cargo da diretoria do Clube, que embora reunisse sócios das três Fôrças Armadas, nem por isso deixava, na verdade de ser um clube bem mais do Exército.

A chapa da Cruzada Democrática, constituída tôda ela de oficiais sem quaisquer partidarismos, todos apolíticos, sem quaisquer outros ideais que não sejam os de bem servir ao Brasil, sem quaisquer compromissos que não sejam os de ser úteis à família militar e ao Clube Militar, pugnará, como já o fizeram as diretorias pretéritas da Cruzada, pela recuperação do clima de harmonia de seus consócios e pela união das Fôrças Armadas.

Esforçar-se-á assim, e cooperará igualmente, pela União indissolúvel que deve existir entre as Fôrças Armadas, lançando o lema: "Sejamos Unidos, para sermos fortes", para com essa atitude, evitar, a todo custo, que a infiltração comunista soez, sempre à espreita das ocasiões e à procura permanente das soluções de continuidade, possa ter a veleidade de insinuar-se no âmbito da família militar, inoculando-lhe o vírus malfazejo que possa levá-la à desagregação e à desordem e às dissenções entre seus membros. Os comunistas ou bolcheristas, dêsse modo, levariam avante os seus propósitos de destruição primeira da unidade dos militares, para, então, lançarem-se impenitentes e audaciosos, contra as demais fôrças conservadoras do Brasil, que estaria assim, à mercê de um exotismo, de todo incompatível com a moral, a índole e a religião de nosso povo.

A atual chapa da Cruzada Democrática prosseguirá na obra realizada por seus antecessores, chefiados pelo general Alcides Etchegoyen e pelo saudoso general Canrobert. Tudo empreenderá em pról dos postulados da Democracia, da aureolada união das Fôrças Armadas e da preservação de nossas riquezas e dos valores morais de nossa terra e de nossa gente.

NACIONALISMO SEM XENOFOBIA

"Sem qualquer cunho de xenofobia, porém sempre com o mais elevado e sincero sentimento nacionalista, sem dar guarida às explorações, por vêzes comuns, de aparência nacionalista tão do agrado dos que se entregam aos "ismos" da direita ou da esquerda, procurará cooperar com as autoridades constituídas, na salvaguarda do patrimônio nacional e na solução dos problemas que possam vir a assoberbar a alta administração do país.

Sócio do Clube Militar há pouco menos de quarenta anos, sem jamais haver perdido o contato com essa histórica e benemérita agremiação, que reúne em seu seio oficiais das três Fôrças Armadas, conheço bem as suas atividades sempre efetuadas consoante as normas estatuárias e sinto igualmente as suas grandes dificuldades e avalio bem os seus problemas, que, aliás, não são poucos.

Entretanto, fiel ao meu passado de quarenta anos de oficialato, durante os quais nunca prometi em vão, não seria agora, ao fim de minha vida militar, que iria acenar aos meus camaradas com promessas de realizações apenas de efeito eleitoral, mas que todos nós sabemos, de antemão, não serem exequíveis no curto período de dois anos de administração. Com esta afirmativa estão acordes todos os companheiros da chapa a que tenho a honra de pertencer, conforme entendimentos em sucessivas reuniões".

PROGRAMA ADMINISTRATIVO

"Dentro de tal ponto de vista pretendemos, ao começo de nossa administração, tão somente:

a) — Incentivar por meio de palavras, reuniões, visitas às unidades e estabelecimentos das três Fôrças Armadas e outros meios adequados, o intercâmbio cultural, moral e social que possibilite fortalecer cada vez mais a indestrutível união e comunhão de ideais que devem vincular os oficiais da Aeronáutica, do Exército e da Marinha;

b) — Proporcionar aos oficiais, mediante cursos, palestras, conferências, etc., que serão publicados na Revista do Clube Militar sempre que possível, os meios eficazes de aumentar-lhes e desenvolver-lhes sua cultura geral e profissional;

c) — Pugnar, quando fôr o caso, pelos interêsses, direitos e prerrogativas dos sócios, da ativa e da reserva em tudo aquilo que possa vir beneficiá-los, cooperando nesse sentido com as autoridades competentes para obter a solução melhor. Trabalhar igualmente, em comunhão com as duas outras agremiações congêneres quando se tratar de medidas gerais às três Fôrças Armadas.

d) — Esforçar-se por tornar realidade a decantada "Sede Desportiva", tratando logo de início da realidação do ato em que a Prefeitura do Distrito Federal doou ao Clube um terreno nas proximidades da Lagoa Rodrigo de Freitas, sob a condição de ser iniciada a construção dentro de determinado prazo mas que, pelo não cumprimento dessa cláusula, não pode ser incorporado ao patrimônio social.

Resolvido êsse problema da posse do terreno, passaremos à construção do edifício, cujo processo de financiamento já está com o seu planejamento esboçado.

e) — Ampliar, tornando bem mais eficientes os serviços cooperativos para, dêsse modo, auxiliar melhor o corpo social no que se refere à aquisição de utilidades e artigos indispensáveis, com preços de custo mais baixo possível.

Desta forma, é nossa intenção criar, o mais ràpidamente, no recinto do Clube, uma cantina e uma seção de vendas de artigos diversos mediante concessão contratual a terceiros, sem qualquer ônus para o Clube Militar.

Concomitantemente, não pouparemos esforços para reajustar a Alfaiataria, desenvolvendo ainda mais a seção de vendas ali existente, para em melhores condições atender aos numerosos consócios que a procuram.

Do mesmo modo, o restaurante focalizará as nossas vistas, a fim de que êle seja, evidentemente, uma dependência onde o sócio e sua família sintam prazer em fazer ali suas refeições.

Há mister, igualmente, em preparar uma sala-de-estar, sóbria, mas condigna com a qualidade social de nosso Clube, e onde os nossos consócios possam permanecer confortàvelmente para palestrar.

f) — Os serviços previdenciais estão sendo objeto de especial e cuidadosa atenção. Pretendemos, após os estudos necessários, estabelecer na "Assistência do Clube" pecúlios entre 50 e 100 mil cruzeiros, sem qualquer despesa de jóia, exigindo-se somente um período de carência e um número total básico de sócios assistidos. Como propaganda admitiremos no primeiro ano de funcionamento dêsse serviço a admissão de sócios sem a exigência de idade. Os atuais, sócios da "Assistência" poderão optar por esta nova forma, mediante condições a constar do regulamento que disciplinará êsse novo serviço.

— Permitir que a "Assistência" possa receber nas repartições pagadoras os montepios, pensões de viúvas dos companheiros falecidos e os vencimentos dos oficiais da reserva ou reformados, mediante a cobrança de 1% para as despesas de administração.

— Estabelecer-se na "Assistência" novas medidas com o fim de fomentar as consignações para atender também aos sócios do Clube não pertencentes a êsse serviço Previdencial.

— A Carteira Hipotecária e Imobiliária será igualmente objeto de nossos cuidados, no intuito de melhorar sua alta finalidade. Diligenciaremos no sentido de que as construções sejam executadas em prazo compatível e tudo faremos para que a própria Carteira seja a construtora dos futuros prédios, o que reduzirá o custo da obra.

O atual decreto que rege a Carteira já se acha obsoleto em certos artigos, dados os novos padrões de vencimentos e o alto custo da construção civil. Procuraremos, pois, obter junto aos poderes competentes os necessários reajustamentos para atender à situação de desequilíbrio do momento.

Envidaremos esforços, ao ensejo da pleiteação dessa medida, para aumentar o teto do financiamento, atualmente por demais reduzido.

Parece-nos que o empréstimo comercial vem resolvendo o problema de inúmeros companheiros, sem detrimento dos demais. Esse empréstimo não foge à finalidade da Carteira, como julgam alguns sócios menos esclarecidos. Na conjuntura atual, o sócio contemplado com financiamento nem sempre dispõe de quantia suficiente para atender à construção de que necessita e assim, reputamo-lo como solução imperiosa desde que convenientemente regulamentada. Para ampliá-lo, é nosso prognóstico reunir os fundos necessários mediante os depósitos das economias dos sócios da Carteira ou não, que desejarem participar dessa cooperação.

Esses depósitos poderão ser feitos mensalmente, mediante entrega direta ou por consignação. Serão de prazo fixo, rendendo os juros de 1% ou 7,5% enquanto que os empréstimos comerciais continuarão a ser feitos, ao juro de 9% no prazo de 5 ou 6 anos. Como se vê, é essa medida de alto espírito de cooperativismo, pois os dinheiros depositados e os empréstimos percorrerão sempre o mesmo ciclo, beneficiando o depositante e o tomador do empréstimo.

g) Entre outras medidas a tomar no sentido de aperfeiçoar a administração do Clube, pretendemos organizar o Serviço de Relações Públicas segundo moldes modernos, com a finalidade de manter mais estreitos não só os limites sociais entre a Administração e os 18.000 sócios, como, também, as relações do Clube com as outras entidades, congêneres ou não, e órgãos oficiais.

Nesta ordem de idéias e visando às realizações acima alinhadas, além de outras que se apresentarão a cada passo, e que, como as previstas, constituirão igualmente nosso escopo, caso tenhamos merecido a honrosa escolha de nossos consócios, esperamos corresponder, amplamente, à expectativa de todos, porque nada prometemos em vão, nem acima das possibilidades de que deseja tão sòmente ser útil à Pátria, ao Exército, as duas outras Fôrças Armadas irmãs queridas e ao Clube Militar, realçando ainda mais a finalidade, os propósitos elevados e o programa da Cruzada Democrática, já conhecida de todos".

"NÃO HAVERÁ MAIS DESASTRES AÉREOS — Êste é o primeiro "teste" que se fêz de um novo processo de pára-quedas adaptado, capaz de sustentar um avião de pequeno porte (futuramente até os Super-Constellation serão experimentados). Consiste em um pára-quedas escondido numa caixa acima à fuselagem do avião, e que através de um dispositivo especial é aberto quando o avião fica com motores parados. Qualquer desastre por deficiência nos motores seria evitado com êsse novo processo, onde o avião cai serenamente prêso ao pára-quedas, e com uma vantagem: seus passageiros intactos a bordo. (Foto UP)

Servidores vão estudar promessa de Juscelino

Reunião, hoje, do pessoal das verbas 1, 3 e 4

O PESSOAL das Verbas 1, 3 e 4, prèjudicado nos vetos do sr. Juscelino Kubitschek, na lei de aumento dos servidores civis da União, vai se reunir, hoje, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa para tomar posição referente à nota divulgada por jornal oficioso, dizendo que JK iria dar aumento, mas sem explicar em que bases.

JK está com mêdo de ver o seu veto rejeitado pelo Congresso no dia 12, e assim, pretende conceder o aumento antes. Os funcionários só aceitarão se fôr igual ao dos outros servidores. Essa a resolução firmada nas reuniões anteriores.

O aumento deverá ser na base de 60 a 70%, o que não deixará os servidores contentes. Quanto à data em que entrará em vigor, existem controvérsias, já que os senhores José Guilherme Aragão, diretor do DASP, e Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República, são contra o aumento a partir de janeiro.

CARDEAL COPELLO PASSOU PELO RIO

Leva bênção papal para o povo argentino — Boa a saúde do Papa — Cantor lírico brasileiro vem ao Rio: voltará a Florença, contratado — Estudantes gaúchos regressam de excursão pela Europa

— AS audiências públicas concedidas pelo Santo Padre constituem espetáculo maravilhoso, pela fé dos católicos e pela autoridade paternal do Sumo Pontífice — declarou-nos, a bordo do "Augustus", que o trouxe de Gênova para Buenos Aires, dom Luiz Copello, cardeal-arcebispo da Argentina, que excomungou o general Perón, logo em seguida ao incêndio das igrejas de Buenos Aires, por elementos peronistas.

Continuando:

— "E' agradável ver-se o Papa atender aos fiéis na própria língua dos seus interlocutores, sem sotaque. O povo, aos gritos de "viva", mostra sua satisfação.

— E' excelente a saúde do Santo Padre. Mostra-se bem disposto e continua a trabalhar como antes.

O cardeal Luis Copello disse-nos, em seguida, que assistiu no dia 11 de fevereiro, à festa do aniversário da coroação do Sumo Pontífice. Compareceram ao Vaticano 60 embaixadas, inclusive algumas de não-católicos, para cumprimentar e desejar felicidades ao aniversariante. Os convidados assistiram à missa de ação de graças, na praça de São Pedro.

Bênção

O cardeal Copello leva uma bênção papal para os seus patrícios. Dom Copello fêz uma referência aos monsenhores brasileiros que, como êle, estudaram em Roma em 1896, citando os padres Tupinambá, Maximiano da Silva Leite, Melo, Corrêa e Aguiar.

Estudantes

Pelo "Augustus" também seguiu para o Sul, uma embaixada de estudantes gaúchos. Foram à Europa a fim de visitar as principais fábricas e organizações industriais. Percorreram todos os países do Ocidente europeu, trazendo da Alemanha, Itália e Suíça, a impressão de progresso dos grandes centros produtores de máquinas. Na Espanha e na Alemanha os brasileiros foram hóspedes do govêrno.

Estudantes gaúchos, de volta ao Brasil, depois de visitar a Europa

Cantor lírico

Peter Robert Gottlieb, cantor lírico brasileiro, voltou também no "Augustus". Estêve durante seis meses, em Florença, fazendo um curso de aperfeiçoamento. Breve, estreará no Teatro Municipal, onde interpretará "Dom Giovanni". Informou-nos que, na Itália, a memória de Mozart tem sido festejada com insistência, pelo seu bicentenário.

Todos os teatros encenam suas peças com esmêro e alta técnica.

Peter Robert diz que grandes nomes da arte lírica italiana virão para a próxima temporada do Municipal, inclusive Antonieta Stella, Giuseppe Taddei e Mário del Monaco. Peter, que é muito conhecido na Europa, partirá para a Itália no fim do ano devendo apresentar-se em Florença, sob contrato.

Robert Peter — cantor lírico brasileiro. Foi à Florença estudar; voltará, contratado.

RIGOROSA A COBRANÇA DO IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DA DIVISÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

"As emprêsas comerciais e industriais que estiverem em débito, não poderão despachar nas Alfândegas ou Mesas de Rendas, renovar patentes de registro, adquirir estampilhas do impôsto de consumo, nem transacionar, por qualquer forma, com as repartições federais" — declarou à imprensa o sr. Castro Viana, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, ao anunciar o seu projeto de utilizar todos os meios legais para obter maior arrecadação daquele impôsto, êste ano.

Prosseguindo, disse o diretor da DIR: "Desejo esclarecer que a chamada "Batalha da Arrecadação", no âmbito do impôsto de renda, consistirá na conjugação de todos os meios para que o tributo seja recolhido, como de lei no devido tempo, com a eliminação de protelações amparadas em interpretações menos exatas da legislação".

Convocação de delegados

O diretor da Divisão do Impôsto de Renda informou que foram convocados os Delegados do Impôsto de Renda, que desempenham funções nos Estados de maior arrecadação, já tendo êles regressado aos seus postos, depois de uma demorada conferência e troca de sugestões em "mesa redonda" presidida pelo ministro da Fazenda.

Estiveram reunidos os delegados de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro e do Distrito Federal.

"Essas autoridades — esclareceu o sr. Castro Viana — foram chamadas com o objetivo de apresentarem, pessoalmente, ao ministro da Fazenda, os possíveis obstáculos existentes para a execução de um programa visando intensiva arrecadação.

"Sem embargo do rigor das medidas projetadas — continua o diretor da DIR — ficou ressaltada a indispensável necessidade de manter-se um clima de compreensão dos contribuintes, através dos constantes esclarecimentos das repartições arrecadadoras. De um modo geral, foram acertados os problemas da fiscalização, do julgamento dos processos e do reaparelhamento dos órgãos".

Pressa nos julgamentos

Concluindo, disse o sr. Castro Viana: "A celeridade nos julgamentos dos processos para fim a certos expedientes protelatórios. Cuidado especial será dado ao contrôle dos rendimentos sujeitos ao desconto na fonte, dos títulos e ações ao portador e dos assalariados em geral, devendo ser aplicadas às fontes pagadoras multa até 50 por cento do impôsto, quando não se fizer o recolhimento nos prazos.

Finalmente, esclareço que medidas de resultado a longo prazo também foram objeto de exame, como a mecanização de determinados serviços, alterações legislativas em andamento, além da reestruturação dos órgãos, que deverão acompanhar a evolução do tributo".

Saudosistas no Estácio tem cinema na cocheira

O falecido cinema "Colombo", que mudou de nome e não adiantou – O programa de dois filmes – "Cocheira", cinema mudo, o piano de tacho e o violino rapidíssimo – Valsa lenta e chuva no telhado de zinco – O intervalo — Olha o chapéu! — O desenho animado pré-histórico e a fita em série

"ESTACIO DE SÁ" e "Haddock Lobo" são os únicos cinemas do Estácio. **O primeiro, com as honras de ser, no duro, no duro, o único. Porque o outro é mais da Tijuca.**

O "Estácio de Sá" era o "Cinema Cocheira"; depois foi "Colombo", hoje é "Estácio". Cinema de programa de dois filmes, um extraordinário e o outro extra-ordinário, como na anedota.

Na cocheira

Há muito tempo, quando foi inaugurado, tomou o lugar de uma cocheira. Era um galpão mal-cheiroso, aproveitado com pouca reforma. Cinema mudo, naturalmente acompanhado pelo indefectível piano "tacho", pelo rapidíssimo violino e pela modesta bateria. Cinema e valsa lenta, cinema e tango, cinema e polca.

Quando chovia, eram dois dramas. O da tela de pano mal esticado e o do barulho da água batendo no telhado de zinco, abafando a música.

Mariola no intervalo

Cinema com baleiro, pipoqueiro e menino do amendoim torradinho. Diziam que o dono do cinema sentava na bilheteria, vendia o bilhete; corria até a portaria e recebia a entrada; acendia a lanterna e ia mostrar o lugar para as pessoas que traziam a cadeira de casa; subia correndo para acender a máquina e passar o primeiro rôlo.

Quando o filme estava interessando a todos, lá vinha o cartaz: "INTERVALO para enrolar o filme". Depois apareciam os números na tela, oito, sete, seis, cinco, quatro, três, dois, um, SEGUNDA PARTE.

E reconeçava o espetáculo, muitas vêzes comendo a tal cena interrompida.

De vez em quando, parava o filme. Tinha arrebentado.

A reforma

O "Cocheira" durou muito. Custou a aderir ao cinema falado. Foi remodelado, um dia. "Seu" Guilherme, o proprietário, resolveu acabar com aquela "estória" de cocheira. Batizou, ou melhor, rebatizou o cinema para "Colombo".

Não valeu de nada a reforma e a troca. Os frequentadores continuavam chamando o cinema de "Cocheira". Quinhentos réis a primeira classe e trezentos réis a segunda. A primeira do meio da sala para a frente; a segunda do meio para trás.

"Colombo"

— Olha o chapéu!

O cinquentenário passou. Veio nova reforma. Nova mudança de nome. Agora o cinema é Estácio de Sá, mas a maioria dos freqüentadores diz "Colombo"...

O programa, numa fôlha só, amarela, anuncia o jornal, o desenho animado (quase sempre um daqueles pré-históricos desenhos que leva alguns saudosistas ao cinema, especialmente), os "trailers", o drama e a comédia, a fita em série.

E o programa tem de ser cumprido, rigorosamente. Também, o preço agora é outro. Daria, no bem tempo, para a família tôda ir ao cinema (pai, mãe e os 12 filhos): Cr$ 7 a inteira. Estudante Cr$ 3,90.

Hora da série

Na hora do jornal, assobios; na hora do desenho, risos; na hora do "trailer" exclamações — "êsse eu não pêrco"...; na hora da comédia, gargalhadas; no drama, piadas e risos nervosos; na hora da fita em série, isto é um parágrafo à parte.

Na hora da fita em série, assobios e vaias para o bandido; palmas para o cientista raptado, pai da mocinha; mais palmas para a mocinha; vivas para o cavalo branco e ensinado do mocinho; vibração, palmas e vivas para o mocinho, que no **XIV** episódio, depois de tantos perigos e quase na hora da vitória ainda não perdeu o chapéu nem desmanchou o penteado elegante. E uma situação desesperadora no final do episódio.

Fu-Manchu na cocheira

Muita gente vai ao "Estácio" para ver desenhos animados antigos. Mas vai muito mais gente para ver os "Tambores de Fu-Manchú", ou "O Garra de Ferro", ou "Os Perigos de Pauline".

Do "Haddock Lôbo" falamos noutro suplemento. Mas êste tinha uma vantagem: era teatro também. Onde Genésio Arruda e outros "astros" da época foram muito aplaudidos.

Mas, entre as pulgas de um e de outro, não há diferença.

Quem quiser ver como era a moda de dez, quinze e vinte anos atrás, vá ver os filmes no cinema "Cocheira.

"A MELHOR TELA DO ANO" — *WASHINGTON* — *O pintor Salvador Dali e sua espôsa observam atentamente o borborinho do público que compareceu ao Salão de Arte da Galeria Nacional para ver sua obra-prima, "O Sacramento e sua Verdade Santa". Dizem que se trata de um belo quadro do pintor espanhol, que vem merecendo as mais honrosas citações dos cronistas de arte. Na foto da UP, Dali olha para a objetiva com aquela cara espantada de sempre.*

Faz 48 anos a A.B.I.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Imprensa fêz sábado 48 anos. Por isso, enviou a todos os jornalistas do Brasil a seguinte mensagem, assinada pelo sr. Herbert Moses, seu presidente:

"A Associação Brasileira de Imprensa completa o seu 48.º aniversário, no limiar do meio século, firmando-se como uma das mais antigas — senão a mais antiga do continente. Rememorar o nome de Gustavo de Lacerda, o repórter por excelência, é um dos nossos deveres. Êle continua a ser, para nós, a célula-mater de tudo quanto realizamos. Unidos em tôrno de nosso ideal, vamos continuar a combater contra a mais mínima diminuição das nossas prerrogativas, contra o mais leve arranhão na nossa liberdade de expressão, e pugnando para que a imprensa seja o baluarte da cultura, da independência e de tôdas as manifestações do pensamento nacional. Saudamos os jornais, saudamos a todos os jornalistas e, com o direito de decanidade, exortamos a todos a que se unam cada vez mais em defesa dêsses princípios".

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel., 52-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 705/8 Tel.: 36-6272 — End. telegr.: —

LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena 526 sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Solução para o Oriente Médio: equilíbrio de fôrças

Comandos suicidas invadem a Palestina — Medidas de urgência ordenadas pelo govêrno israelita

ROMA, 8 (AFP) — Israel é de opinião que o verdadeiro remédio para a situação, não poderia vir senão do estabelecimento do equilíbrio de fôrças, e da colaboração em todo esfôrço tendente a fazer desaparecer a tensão — lê-se no texto de um comunicado publicado pela embaixada de Israel, por motivo da missão do sr. Hammarskjold ao Oriente Médio e resumindo a título não oficial o ponto de vista do govêrno israelense. Consoante êsse comunicado, cabe ao secretário geral da ONU obter:

1) A cessação permanente de todo combate, primeira regra, e fundamental, dos acôrdos de armisticio, e isso não sòmente na fronteira egípcia, mas também nas fronteiras jordana e síria.

2) A limitação das fôrças congregadas principalmente na fronteira egípcia, e seu afastamento da região fronteiriça.

3) A estrita observação das disposições dos acôrdos de armistício.

Comandos suicidas

JERUSALÉM, 8 (UP) — Israel anunciou, hoje, que "comandos suicidas" egípcios levaram a efeito, à noite passada, 17 ataques dentro do território israelita, matando a quatro semitas e ferindo outros quinze.

O govêrno ordenou uma mobilização rápida de suas fôrças de segurança, para capturar, vivos ou mortos, os incursores egípcios que ainda possam encontrar-se dentro do território de Israel.

O primeiro-ministro David Ben Gurion, ao mesmo tempo, informou ao chefe da Comissão de Trégua das Nações Unidas que Israel se reserva "plena liberdade de ação contra o Egito, a menos que o govêrno egípcio dê inequívocas seguranças de que se absterá de todo ato hostil" contra Israel, segundo anunciou o govêrno.

JERUSALÉM, 8 (AFP) — O gabinete israelense tomou um certo número de medidas de urgência, autorizando o ministro da Defesa Nacional a proceder a requisições de material para as necessidades da segurança.

O govêrno, doutra parte, decidiu convocar o "Knesset" (Parlamento), para uma sessão especial, a fim de lhe submeter à aprovação um orçamento adicional de 50 milhões de libras, para a compra de armas.

Os srs. Ben Gurion, primeiro ministro, e Moshe Sharett, ministro das Relações Exteriores, passaram em revista a situação militar e política, e discutiram o adiamento da visita do sr. Christian Pineau a Israel.

Aviões a jato nos céus do Egito

GAZA, Egito, 9 (UP) — Um porta-vos egípcio anunciou, à noite passada, que aviões a jato de Israel haviam realizado, pela tarde, várias incursões sôbre as zonas de Gaza e Khan Younis.

Os aviões voaram a apenas 600 metros de altura sôbre Khan Younis, no extremo meridional da faixa de Gaza, e a seguir se afastaram.

Afora isso, o dia transcorreu tranquilamente no setor de Gaza.

Luta contra a tirania

SANTIAGO do Chile 8 (U. P.) — Os líderes da Falange Socialista Boliviana, exilados no Chile, decidiram convidar seus simpatizantes e filiados a que regressem à Bolívia, para participar na atual campanha eleitoral nesse país.

A Falange Socialista passou a ser assim, o primeiro grupamento político de oposição, na Bolívia, que resolve dar combate ao Movimento Nacionalista Revolucionário.

O ouro do Kremlin

LONDRES, 8 (AFP) — Bulgaterra um empréstimo-ouro e um pacto comercial, no decorrer de sua próxima visita — segundo o "Sunday Dispatch".

Em compensação, declara o jornal, êles pedirão a revisão da lista dos produtos "estratégicos" cuja exportação para trás da cortina de ferro está proibida.

Salk na Argentina

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O médico americano John Salk, que descobriu a vacina preventiva contra a poliomielite, chegará a Buenos Aires no dia 14 do corrente, e assistirá ao Congresso Médico Internacional sôbre a paralisia infantil, que se realizará de 14 a 17 dêste, na cidade de Rio Cuatro, província de Córdova.

Esse congresso contará com a presença de numerosos especialistas na luta contra a enfermidade, notadamente o francês Jean Pocidalo, chefe do laboratório da Faculdade de Medicina de Paris; Maurice Goulon, neurólogo; os alemães Wolfgano Nagel e Harold von Zimmerman; o brasileiro Araújo de Almeida Mourão.

PEQUENO MUNDO

Trotskistas ganham eleições no Ceilão

COLOMBO, Ceilão, 8 (U. P.) — A Frente Unida do Povo, grupamento esquerdista, tornou-se ainda mais favorecida no segundo dia das eleições nacionais do Ceilão.

A apuração dos votos deu ao partido esquerdista um total de 42 cadeiras no Parlamento, que consta de 101.

Os trotskistas obtiveram onze lugares, ao passo que o Partido Nacional Unido, situacionista, ficou em terceiro lugar, com apenas as oito cadeiras que conseguiu no primeiro dia do pleito.

Têrça-feira será o terceiro e último dia das eleições nacionais, as primeiras que se efetuam no sudeste da Ásia, desde que os governantes soviéticos, Nikolai Bulganin e Nikita Kruchev realizaram sua excursão pela região sudeste do continente Asiático.

Grace a caminho do trono

Acenando para os fãs que foram despedir-se dela, Grace Kelly, a "estrelinha" de Hollywood, dá um adeusinho, antes de embarcar, em Nova York, com destino ao principado de Mônaco. Grace Kelly vai casar-se com o príncipe Rainier III no dia 19. (Foto UP)

COMPLÔ COMUNO-PERONISTA DESCOBERTO NA ARGENTINA

MENDOZA, Argentina, 8 (UP) — O Exército argentino anunciou que o complô, descoberto a 30 de março, havia sido organizado por um grupo de militares reformados e civis, que pertenceram ao regime peronista, e acrescentou que nesta província foram detidas até agora 116 pessoas.

O comunicado, expedido pelo Comando do Grupo de Montanha Cuyo, disse que 73 dos detidos são civis, e os demais militares.

Acrescenta que o complô estava condenado ao fracasso, desde o primeiro momento, e que tinha seu centro na cidade de Mendoza, embora os conspiradores se propusessem também "alterar a ordem" em San Rafael, Campo de Los Andes e San Juan, e, possivelmente, tiveram conexões em outros pontos do país.

A polícia da província de Buenos Aires informou, ontem, que o complô tinha ramificações na capital federal, Rosário, Entre Rios, Córdoba e San Luis, e que o propósito era efetuar uma greve geral em todo o país e apoderar-se de estações rádio-telefônicas de Mendoza e Buenos Aires.

A informação policial acrescentava que, em La Plata, capital da citada província, foram detidas várias pessoas, e que no movimento subversivo estavam implicados operários comunistas e, ao que parece, a Aliança Libertadora Nacionalista, que foi grupo de choque peronista.

A Espanha reconhece a independência de Marrocos

MADRI, 8 (AFP) — Os jornais madrilenos anunciam com enormes títulos, na primeira página, o reconhecimento pela Espanha da independência de Marrocos, ao terminarem as negociações realizadas na capital espanhola, e a publicação do texto da declaração comum hispano-marroquina.

Stalin violou as regras traçadas por Lenine

BERLIM, 8 (UP) — O jornal "Neus Deutschiland", órgão de expressão do Partido Comunista da Alemanha Oriental, afirmou, hoje, que Stalin violou as regras da Democracia do Partido traçadas por Lenine.

Reiterou a acusação feita em Moscou, na convenção do Partido Comunista, de que Stalin "Colocou-se" acima do Partido, ignorou a direção coletiva e violou o estatuto do partido".

Explicou que a base da democracia do partido foi a convenção que Lenine convocou ano após ano, desde 1917, até sua morte ocorrida em 1921.

"O camarada Stalin, como secretário do partido depois da morte de Lenine, continuou sua tradição durante os primeiros anos e manteve as normas leninistas de vida do partido — disse o Diário.

"Estes foram os anos em que prestou grandes serviços ao ulterior progresso do socialismo e ao fortalecimento do partido".

Expurgo na Bulgária

VIENA, 8 (UP) — O Partido Comunista da Bulgária decretou, hoje, a "liquidação completa do culto do indivíduo" e fustigou, também, o primeiro-ministro Vulko Chervenkov, pelo mesmo motivo que deu origem às críticas ao falecido Josef Stalin.

Chervenkov conta 56 anos de idade.

A Rádio de Sofia disse que o Comitê Central do Partido Comunista Búlgaro decidiu abolir o culto à personalidade e os ruinosos métodos extra-marxistas de trabalho".

"Osservatore": Medida Política

CIDADE DO VATICANO, 8 (UP) — O Órgão do Vaticano "Osservatore Romano" disse, à noite passada, que os comunistas anti-stalinistas "reabilitaram" o húngaro Laszlo Rajk, o polonês Wladislau Gomulka e outros comunistas que haviam sido depurados mais como uma "medida política' que uma ação de justiça.

"Não há perigo de que pensem na reabilitação do cardeal, Primaz da Hungria, Josef Mindszenty, ou de Monsenhor Josef Groesz, Bispo de Kalocaza, da Hungria, se ainda está vivo, ou de tantos outros Bispos, sacerdotes e fiéis encarcerados ou asilados na Hungria e em outras democracias populares", disse o Osservatore.

Explodirá a primeira Bomba H britânica

LONDRES, 8 (AFP) — A notícia da próxima partida para a Ilha Christmas, de uma equipe de especialistas da R.A.F. e de um navio carregado de material, reforçou os rumores segundo os quais a primeira bomba de hidrogênio britânica seria experimentada nessa pequena ilha deserta, no centro do Pacífico.

No Ministério do Armamento e das pesquisas nucleares, recusa-se dar a menor explicação a êsse respeito.

O navio é um transportador de tanques, a bordo do qual foi embarcado em Portsmouth material destinado à construção de um aerodromo. Uma equipe de técnicos da R.A.F., especialistas na construção de aerodromos, deve embarcar. A data da saída do navio não foi revelada.

PULSO DO MUNDO

READMITIDO — La Rioja, Argentina. Foi readmitido na Igreja Católica o ex-ministro peronista Humberto Romero, que manifestou seu arrependimento.

MEDIDA ACERTADA — Tegucigalpa. Comunistas e fascistas não poderão ser membros da próxima assembléia constituinte, de acôrdo com o que determina o novo estatuto eleitoral.

JORNALISTA PREMIADO — Atlantic City. Michael J. O'Neill, da UP, recebeu o prêmio que o "National Healdliner Clube" oferece ao jornalista que mais se distinga na informação de acontecimentos nacionais. O jornalista ganhou o prêmio por seus despachos sôbre a Vacina Salk.

VIDA RELIGIOSA — Barcelona. Uma relíquia de Santo Inácio de Loyola saiu para os os EE. UU. a bordo do transatlântico italiano "Roma".

COMERCIO — Barcelona. A Câmara do Comércio Hispano-Brasileira realizou sua assembléia anual.

DESMENTIDO — Cairo. O chanceler do Líbano desmentiu que seu país tenha proposto a mediação entre a França e os nacionalistas argelinos.

FOGUETES — Londres. Foguêtes experimentais serão lançados na alta atmosfera, no próximo ano, de rampas situadas na Grã-Bretanha.

DITADURA — Bogotá. Voltou a funcionar a emissora "Voz de Bogotá", suspensa pelo govêrno de Rojas Pinilla.

FALECIMENTO — N. York. Morreu a sra. Adolph Zuckor, mulher do presidente da "Paramount Pictures".

ATENTADO — Paris. Um jovem desconhecido jogou uma garrafa de gasolina inflamada contra a porta do P. C.

BODAS DE PRATA — Paris. O conde e a condesa de Paris comemoram o vigésimo quinto aniversário de seu casamento, na capela Reel de S. Louis.

VIAGEM — Teerã. O Xá da Pérsia visitará a Rússia. Coitado do Xá. Será obrigado a ouvir tantas mentiras.

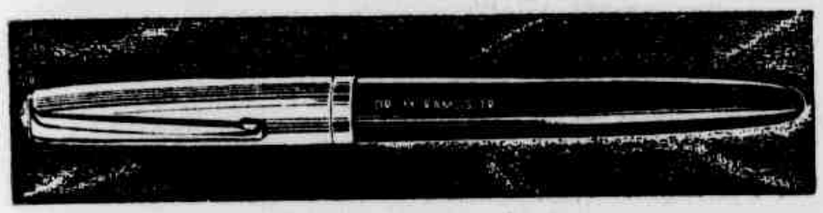
CONGRESSO — Cidade do Vaticano. Terminou o congresso internacional da Juventude Católica Feminina. (Condensado da UP, AFP, IPS, ANI e FEP).

A melhor novela

SARAGOÇA, 9 (U. P.) — A novela de costumes venezuelanos, "La Catira", de Camilo José Cela, foi premiada como a melhor novela de 1955, pelos críticos de Saragoça e Barcelona, que anunciaram hoje seu "Prêmio da Crítica".

Marzullo "75"

Digna do seu próprio nome!



EXPRESSÃO DE UMA LONGA TRADIÇÃO DE QUALIDADE!

Especialista no ramo há 25 anos, jamais o nome Marzullo endossaria a qualidade de uma caneta que não fosse digna de ostentar a gravação do nome do mais exigente possuidor.
Embora de preço acessível, Marzullo "75" é uma caneta de classe — que se revela em suas linhas harmoniosas, e se comprova no seu funcionamento impecável. E, como não depende de importação, isso elimina o risco de que sua caneta venha a ficar fora de uso por falta de peças quando, depois de longo tempo, chegue a necessitar de substituições!
Para presentear ou presentear-se com uma bela caneta, escolha a Marzullo "75", sob a valiosa garantia da Casa Marzullo, com 25 anos de tradição!

$ 240,00 — Com fino estojo —
Cores: preta cinza granet.

— GRÁTIS gravação do nome

A sua compra na Casa Marzullo dá direito à gravação grátis do seu nome e, ao Certificado de Garantia de 5 anos.

Casa Marzullo
CANETAS-TINTEIRO
R. S. JOSÉ, 117 — ESQ. DO LARGO DA CARIOCA

Um produto da
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-5861 - Rio
À venda em tôdas as casas do ramo.

agora também à **LONDRINA**
v. pode viajar pelo **"SCANDIA"**

— um avião de luxo em viagens diárias à "Capital do Norte do Paraná"

RAPIDEZ — CONFÔRTO — PONTUALIDADE
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO

TARIFA DE BONDE

- **O serviço de bondes não poderá sobreviver se as despesas de operação continuarem maiores que a receita.**
- **Um aumento de Cr$ 1,00 por secção dará os recursos para evitar o colapso dêsse serviço.**
- **A nova tarifa, sem qualquer objetivo de lucro, se destina tão sòmente a cobrir:**
  - **Os custos de operação do serviço;**
  - **A folha de pagamento, incluindo o aumento de salários de todo o pessoal;**
  - **A manutenção normal dos trilhos, da rêde aérea, etc.;**
  - **A reparação dos bondes nas grandes oficinas da Companhia.**
- **Os eventuais "superavits", depois de cobertas as despesas, serão aplicados em melhoramentos do serviço tranviário.**

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE
O BONDE PRECISA DÊSTE AJUSTE TARIFÁRIO

aconteceu todo dia

DISCUSSÃO E PAULADA

DEPOIS de breve discussão, por motivo fútil, Jair de tal desferiu violenta paulada na cabeça de Ezequiel de Barros, comerciário, da rua Cosme Velho. O fato ocorreu ontem perto da casa da vítima, que teve de ser removida para o Hospital Souza Aguiar. O agressor desapareceu.

UM MORTO NA COLISÃO

UM homem morreu e outro saiu gravemente ferido em conseqüência da colisão de ontem entre o auto de chapa 4-2655 e a traseira de um caminhão que estava parado, na estrada das Bandeiras, em frente ao IAPC de Coelho Neto.

O que morreu é o motorista Nuno Albino Rêgo Júnior, de 54 anos, que dirigia o carro de praça. O ferido era passageiro do "taxi" Albertino Martins Botelho, de 30 anos, florista, da avenida Pedro II, 141, São Cristovão. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos graves na cabeça.

Tiros depois da bebedeira

DEPOIS de se embriagar com Geraldo Paulo Gonçalves, Mário de tal deu-lhe três tiros, ontem à tarde, num bar da Rocinha, na Gávea.

Geraldo Paulo, que tem 23 anos, é operário e mora na estrada da Gávea, sofreu ferimentos penetrantes na coxa esquerda, braço esquerdo e um outro na região lombar.

O criminoso fugiu, estando a polícia do 1.º Distrito à sua procura.

Atropelado no Flamengo

PETRÔNIO Américo Juruense, operário, da rua Buarque de Macedo, foi atropelado, ontem, por um auto não identificado, na praia do Flamengo, próximo à rua onde mora. Sofreu ferimentos leves e, depois de medicado no Hospital Souza Aguiar, retirou-se.

Em briga de malandros...

AO intervir na briga de "Filhote" e "Carlinhos", dois malandros de Magalhães Bastos, o operário Enedino Martins Barbosa, da rua Salustiano da Silva, 2, em Magalhães Bastos, foi anavalhado por um terceiro homem, Alcides de tal, que assistia à briga, impassível.

Enedino foi ferido no abdômen, ficando com as vísceras à mostra, enquanto "Filhote" e "Carlinhos" fugiam em companhia do agressor.

O ferido foi internado, em estado gravíssimo, no Hospital Carlos Chagas.

Agredido pelo amigo

ESTÁ internado, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas, com ferimento na cabeça, produzido por "estoque", o geleiro Francisco Gomes Frazão, da rua Manoel Vieira, 230. Ontem, a vítima foi agredida por Antônio de Souza, seu amigo e colega de profissão.

Antes da briga, os dois bebiam num bar da praça Séca, em Jacarepaguá. O agressor está foragido.

Atropelado na Presidente Vargas

COM fratura do crânio, deu entrada, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, Antônio Gonçalves Batista da Costa, da rua Teodoro da Silva, 351. Motivo: fôra atropelado por um autolotação, de chapa desconhecida, quando tentava atravessar a Av. Presidente Vargas, em frente ao Hospital São Francisco de Assis.

Atropelou e foi apunhalado

ARLINDO Luís da Silva, de 20 anos, da rua São Pedro, 298, em Bonsucesso, foi esfaqueado por um desconhecido, ontem, na avenida Brasil.

Deu origem à agressão um "esbarrão" (com uma bicicleta) que a vítima dera no agressor.

Arlindo Luís está em estado gravíssimo, no Hospital Getúlio Vargas.

Prêso perigoso assaltante

FOI prêso, ontem, pelos policiais do 16.º D. P., João Pinto, apelidado de "Casadinha", sem profissão nem residência. "Casadinha" estava sendo procurado pela polícia, como autor de vários assaltos, nas jurisdições do 19.º, 15.º e 13.º Distritos Policiais.

Walter, embriagado agride patrulheiro

EMBRIAGADO, Walter dos Santos, na manhã de ontem, promoveu desordens no varejo da ponte de Deodoro. Desacatou pessoas que passavam, resistiu a três soldados da Polícia Militar e ainda agrediu a sócos o cabo da PM, Severino de Oliveira, comandante da Patrulha 33.

Sòmente depois de muito esfôrço é que os policiais conseguiram dominar Walter, levando-o ao Hospital Carlos Chagas, para medica-lo. Também o cabo Severino, que sofreu ferimentos nos lábios e cabeça, foi medicado no Carlos Chagas

No distrito, Walter disse não possuir documentos, mas afirmou ser operário. Foi autuado por desacato, agressão e resistência à prisão.

QUATRO PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE

QUATRO pessoas saíram feridas em um desastre ocorrido, na tarde de ontem, na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho. Ali estava estacionado o micro-ônibus chapa **8-37-47**, *linha Circular, dirigido pelo motorista Hélio de Carvalho, aguardando sinal para passagem, quando teve sua traseira abalroada pelo ônibus chapa* **5-2769**, *linha Cascadura-Mauá, dirigido pelo motorista João de Souza Mendes.*

OS FERIDOS

Foram socorridas no Hospital Souza Aguiar as seguintes vítimas, que viajavam no micro-ônibus: Justiniano Feitosa Sobrinho, 1.º tenente do Exército, da rua do Amparo, 309; sua esposa Angelina Figueiredo Feitosa; sua filha Neide, de 4 anos e Elígia dos Santos Melo, da rua Frei Antônio, 74. Todos os feridos sofreram contusões e escoriações generalizadas, com exceção de Angelina Figueiredo Feitosa, que sofreu fratura no maxilar inferior, ficando internada em estado grave naquele hospital.

O motorista do ônibus, causador do desastre, foi prêso e autuado no 13.º Distrito Policial.

Túneis de ligação norte-sul evitarão sacrifício da praia

O PREFEITO NEGRÃO DE LIMA É CONTRÁRIO AO ALARGAMENTO DA AVENIDA ATLÂNTICA

TÚNEIS ligando a zona norte à zona sul resolverão o problema do tráfego em Copacabana, sem que seja necessário o alargamento da avenida Atlântica.

Êsse o ponto de vista do prefeito Negrão de Lima, anunciado pelo sr. Edgard Braga, secretário de Viação e Obras, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA.

O projeto de alargamento da avenida Atlântica, com sacrifício da praia, foi repudiado por urbanistas e moradores de Copacabana, quando apresentado, no final da administração do prefeito Sá Lessa.

SÓ FALTA O DECRETO

— "Só falta mesmo o prefeito baixar o decreto para que se abandone definitivamente o projeto de alargamento da avenida Atlântica" diz o sr. Edgard Braga. "O sr. Negrão de Lima já se manifestou contrário ao projeto e o decreto será lavrado dentro de pouco tempo".

OS TUNEIS

— "O problema do congestionamento do tráfego em Copacabana só poderá ser resolvido com a construção dos tuneis que estão programadas inclusive o Rio Comprido-Lagoa, cujo contrato já está no Tribunal de Contas para registro".

— "Quinze dias depois do registro, as obras do tunel serão iniciadas. E êsse é apenas um dos tuneis que desatravancarão o tráfego para a zona sul, ligando a Tijuca e bairros próximos a Copacabana, Botafogo, Leblon e Ipanema".

EM JUNHO O REINÍCIO DO PROCESSO PRESTES

PARA evitar demora na conclusão do processo instaurado contra Luís Carlos Prestes e outros, o juiz Monjardim Filho, da 3.ª Vara Criminal marcou para o dia 6 de junho o reinício daquela ação penal.

O processo estava parado há mais de um ano, na fase da tomada de depoimentos das testemunhas de defesa.

— Os depoimentos das testemunhas são longos, de modo que tive de marcar dias certos da semana só para isso — disse-nos o juiz Monjardim.

Os outros depoimentos serão tomados nos dias 13, 20 de junho e 4 de julho.

Rogatórias

— Pretendo concluir o processo êste ano. Para tanto já mandei que as cartas rogatórias fôssem mandadas para as testemunhas que se encontram em diversos países — terminou o juiz Monjardim.

Prêmios na exposição de indústria e comércio

NA inauguração e durante o funcionamento da I Exposição Internacional de Indústria e Comércio da Cidade do Rio de Janeiro — em meados de 1957 — serão promovidos concursos de vários tipos e distribuidos numerosos prêmios.

Concursos literários, econômicos, artísticos, esportivos, de cartazes, etc. além da eleição da "Rainha da Exposição", num pleito geral na cidade, serão realizados pelos dirigentes da Exposição.

Matou o cunhado com cinco tiros

Vítima e criminoso lutaram pela posse da arma

DESCARREGANDO tôda a carga de um revólver calibre 38, cano longo, e acertando cinco dos seis tiros disparados, Jorge Gonçalves Pereira, assassinou ontem à tarde, em sua casa, o guarda-municipal Hélio Vieira da Cunha seu cunhado.

O crime ocorreu depois de violenta luta corporal entre Jorge e Hélio, pela posse da arma do crime, que estava em cima de um móvel. O revólver é de propriedade do sogro da vítima e pai do criminoso: José Gonçalves Pereira, da rua Marques de Oliveira, local do crime.

Antecedentes

Há tempos, Hélio casou-se com Maria Carlota da Cunha e passaram a residir nos fundos da residência do sogro. Devido à incompatibilidade de gênio, o casal se separou várias vêzes. Ontem, depois de mais uma altercação, separaram-se, definitivamente.

Maria Carlota foi para a casa dos pais — prédio da frente — e o guarda municipal ficou na casa dos fundos, sua residência. Ontem, não se conteve e foi à procura da mulher na casa da frente. Invadiu a residência do sogro e, apesar de ser contido pelas duas cunhadas tentou arrombar o quarto onde estava Carlota.

Após tentar várias vêzes — a porta era resistente — o guarda municipal foi envolvido pelo cunhado e entraram em luta corporal Na luta ambos viram a arma em cima de um móvel Desesperadamente lutaram para se apoderar dela

Finalmente, depois de rolarem pelo chão, quebrando móveis e louças conseguiram alcançar o móvel e Jorge mais rápido apoderou-se da arma. Ato contínuo, descarregou tôda a carga a queima-roupa, alvejando o contendor. Mesmo assim errou um dos tiros, que foi atingir a parede da cozinha.

Com a arma do crime na mão, Jorge deixou o local, fugindo. Em declaração à reportagem, o comissário Gigante do 20º Distrito disse que Jorge era o único culpado pois, segundo êle — o comissário — não houve conivência nem do pai ou irmãs do criminoso.

Pára-quedista perde braço em automóvel

Desastre na avenida das Bandeiras

NUM choque de veículos ocorrido na manhã de ontem na avenida das Bandeiras, um 2.º sargento pára-quedista do Exército teve o braço esquerdo arrancado, além de sofrer ferimentos gravíssimos. Também três colegas de farda que com êle viajavam sofreram lesões, ficando internados no Hospital Carlos Chagas.

O desastre

Pela avenida das Bandeiras corria o auto particular chapa 9-67-97 RJ, dirigido pelo seu proprietário, o sargento Pedro Pinheiro de Assis, da rua Verbena, e mais os seus companheiros de farda Santos Pereira, da rua Desembargador Isidro; João Nunes de Souza, da rua Alzira Valdetaro, e Milton Freitas dos Santos

O choque ocorreu num viaduto perto de Coelho Neto, tendo o carro se desgovernado, chocando-se violentamente com o caminhão de chapa n.º 60-4670, dirigido por Antônio Teodoro Rodrigues, que conseguiu fugir.

Ficaram todos internados no Hospital Carlos Chagas, com exceção do sargento Pedro Pinheiro de Assis que em virtude da gravidade do seu estado, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

SEDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41 — ESQUINA QUITANDA — RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS AOS PORTADORES DE TÍTULOS

EXERCÍCIO DE 1955

Pagam-se na Sede da Companhia, no Rio de Janeiro, e nas Sucursais e Escritórios dos Estados, a partir do dia 10 do corrente mês, os lucros do Exercício de 1955, a que têm direito os títulos com o prazo de participação terminado, de acôrdo com os Artigos 11 e 12 de suas Condições Gerais.

Conforme Relatório-Balanço de 31 de Dezembro p.p., já publicado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 14 de Março de 1956, a IMPORTANCIA A DISTRIBUIR ENTRE OS PORTADORES DE TITULOS é de:

Cr$ 30.602.693,70

que serão pagos à razão de:

a) Cr$ 1.263,00 para os títulos de Cr$ 10.000,00, saldados por pagamento único;

b) Cr$ 1.047,00 para os títulos de Cr$ 10.000,00, de Pagamento Mensal e Mistos, sendo observadas, para os títulos de outros valores, as respectivas proporções.

Tendo em vista o vultoso número de títulos participantes, o pagamento obedecerá à seguinte ordem:

Dia 10 de abril — títulos de N.os. 1 a 400.000
Dia 11 de abril — títulos de N.os. 400.001 em diante

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

a) — O portador que possuir diversos títulos com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que fôr chamado o de número menor;
b) — Pede-se aos Senhores Portadores que venham munidos de seus títulos (ou documentos que os substituam), e de documento de identidade.

Abril, 1956 — A DIRETORIA

Caminhões cem por cento nacionais em dois anos

SEISCENTOS caminhões por mês a fábrica Nacional de Motores estará produzindo dentro de pouco tempo. 2.415 caminhões foi a produção anual de 1955. No ano passado, a fábrica faturou Cr$ 1 bilião e 280 milhões, com lucro líquido de Cr$ 105 milhões. Os operários da FNM têm participação nesses lucros.

Da Argentina, do Uruguai e da Bolívia tem chegado pedidos de caminhões "Alfa-Romeo-FNM" produzidos no Brasil (a óleo Diesel com capacidade para transportar 22 toneladas líquidas) Parte da encomenda boliviana foi atendida. O mercado brasileiro absorveu já a produção dos próximos seis meses.

Os caminhões "Alfa-Romeo-FNM", antes do fim dêste ano, serão 70% nacionais (no momento o são 52,6%). Os restantes 30% que correspondem ao motor estão no próximo programa de nacionalização da fábrica. Dentro de dois anos, serão lançados os motores brasileiros, numa média mensal de 600 motores de 130 a 150 HP.

Essas revelações foram feitas à imprensa durante a visita que o embaixador da Itália, sr. Blasco Lanza D'Ajeta, fêz à Fábrica Nacional de Motores.

— A FNM é exemplo vivo da capacidade realizadora da comunidade latina — disse o sr. Guilherme Leão de Moura, seu presidente, nessa ocasião.

O embaixador se disse "orgulhoso por a FNM ter sido realizada em união fraternal com a "Alfa Romeo" e por receber brevemente a colaboração da FIAT".

VIGIA FOI ALMOÇAR, FÁBRICA INCENDIOU

Cr$ 1 milhão queimados por um curto-circuito

UM curto-circuito nas instalações da Fábrica de Colchões e de Móveis Estufados, na rua Pinto Gonçalves, em Duque de Caxias, provocou incêndio que em poucos minutos consumiu todo o material e mobiliário do estabelecimento. Quando as chamas penetravam na sala da maquinaria, chegaram os bombeiros de Ramos que, com dois carros-pipa puseram fim ao fogo.

A firma prejudicada é "Yem S. A.", sendo sócio-proprietário, Faustino Martins. Segundo declarações dêste, a fábrica está no seguro. O prédio, pertencente a Carlos Teixeira Marques, também está no seguro por Cr$ 400 mil.

A polícia de Duque de Caxias prendeu o vigia da fábrica, José Cardoso. Êste, depondo no distrito, alegou que saíra para almoçar quando, ao retornar ao trabalho, viu as chamas, o prédio semidestruído e a Polícia à sua espera.

O prédio é de dois pavimentos. O escritório, no segundo, ficou completamente destruído.

Como não há hidrantes naquela cidade, foram os bombeiros de Ramos que, acorrendo em tempo recorde — 15 minutos após a primeira chamada, — salvaram a maquinaria da fábrica. Os prejuízos são avaliados em Cr$ 2 milhões.

Nervosos

Dr. Argollo participa aos seus clientes e amigos que tendo regressado de sua 5.ª viagem de estudos ao estrangeiro, reabriu a sua "Clínica de Nervosos", atendendo diàriamente das 8 às 12 e das 15 às 18 horas, na Rua Evaristo da Veiga 16, apto. 501 - Cinelândia, Rio. Tel.: 42-1127.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas Cr$ 37 500 000,00
Fundada há 83 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas, em parte nesta conceituada Companhia
DIRETORIA
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSE' AUGUSTO d'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAI JÚNIOR
RENATO FERREIRA NOVAI
Diretor de Produção
Sede nróprin: Rua do Carmo n. 43 8.º e 9º pavimentos, esquina da rua Sete de Setembro. — Telefones: 22-1900 22-1908 e 22-1909

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23 2594 —

BANCO DO BRASIL S. A.
AVISO
Concurso para Fiscais-Visitadores
(Exclusivamente para AGRONOMOS, ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS e TÉCNICOS AGRICOLAS)

O BANCO DO BRASIL S.A. torna público que, visando a permitir o aproveitamento de Técnicos Agrícolas, resolveu reabrir, até 31-5-56, das 12 às 15,30 horas, nos dias úteis (excluído o sábado), em sua sede nesta cidade, à Rua do Rosário n.º 1 — sala 703 (SERGE), as inscrições para o concurso acima, encerradas a 29-2-56, cuja realização, que será levada a efeito no Distrito Federal e nas capitais dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Ceará, fica transferida para o decorrer de agôsto próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 22-12-55, e se encontra afixado, também, em tôdas as agências do Banco do Brasil S.A., as quais se acham autorizadas a prestar maiores esclarecimentos e fazer a inscrição Visa êsse certame a selecionar candidatos para o preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

Aproximando mais as Américas:

RIO - NOVA YORK

em *Super G Constellation*

A imensa e fabulosa Nova York torna-se mais próxima e acolhedora com esta viagem aérea que é um permanente prazer.

- Modernos, possantes e velozes aviões, supremos no confôrto e na elegância.
- Serviço de copa e bar de alta classe. Cardápio internacional nos lanches quentes e frios.
- Em terra e a bordo, pessoal habilitado a prestar tôda assistência aos passageiros.
- Reserve com antecedência sua passagem na VARIG — a única emprêsa aérea brasileira que leva até NOVA YORK. À sua escolha, tarifas de primeira classe ou da classe de turismo.

UM SERVIÇO AÉREO TRADICIONAL **VARIG**

PROFESSÔRES REPROVARAM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Cêrca de 250 educadores de São Paulo consagram, reunidos em almôço, o prof. Armando Hildebrand, injustamente demitido da Diretoria do Ensino Secundário — Apêlo à mobilização do magistério

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — "Clóvis Salgado não é mais meu ministro. Cumpri o meu dever. Salvemos o Brasil" — disse-nos o professor Armando Hildebrand, consagrado na homenagem de sábado pelo professorado paulista. O professor Hildebrand foi demitido injustamente da Diretoria de Ensino pelo ministro Clóvis Salgado, por ter sido contrário à entrega da "Casa do Professor" ao Ministro da Fazenda.

Cêrca de 250 professôres (interior e capital) estavam presentes ao almôço. No seu discurso (muito aplaudido), o professor Hildebrand elogiou três ministros, os srs. Balbino, Mota Filho e Abgar Renault. Sôbre o atual ministro do govêrno JK, disse, sob consagradora ovação:

— "Nem tudo está perdido. Manter-me-ei intransigente na defesa dos interêsses do ensino no Brasil".

SALVAR A NAÇÃO

— "Cumpri o meu dever" — disse ainda o professor Hildebrand. — "Mas ainda há tempo de despertarmos e salvarmos o Brasil".

Disse que, para isso, bastava se reunissem às fôrças do professorado, de norte a sul, e que se tem manifestado a seu favor, na atual situação.

— "A opinião pública está mobilizada. O Fundo do Ensino Médio, que conquistamos após 15 anos de lutas, deve ser defendido com tôdas as fôrças".

Sócio benemérito

O prof. Alexandre Mozilli, presidente do Sindicato dos Professôres Secundários de São Paulo, entregou ao prof. Armando Hildebrand o diploma de sócio benemérito. Disse, a certa altura:

— "Os professôres paulistas não recuarão, em defesa de seus direitos. O Fundo do Ensino Médio não deverá ser modificado. Iremos às últimas consequências. O prof. Hildebrand representa a realização de nossos maiores e mais imediatos anseios".

Falaram ainda o prof. Carlos Pasquale (ex-diretor do Departamento Nacional de Educação), Oswaldo Quirino Simões (pelos diretores de colégios), Oswaldo Melantónio (da Federação dos Trabalhadores em estabelecimentos de ensino) e outros diretores e professôres.

A resposta

O representante do Centro dos Inspetores de São Paulo referiu-se às atuais (e infelizes) modificações do sr. Clóvis Salgado na pasta da Educação. Disse que os professôres estão atentos. Não recuarão.

— "Os professôres brasileiros dirão presente, ao govêrno do país, sempre, se assim fôr necessário" — disse.

Houve grande aclamação dos presentes — significando a atitude decidida dos professôres a gestão do sr. Clóvis Salgado.

Homenagem justa

— "E' justissima a homenagem que os professôres paulistas prestam ao prof. Armando Hildebrand" — disse, na mensagem (sua) enviada, o prof. Paula Lima, secretário da Educação de São Paulo. Não pôde comparecer por motivo de viagem.

— "A gestão do prof. Hildebrand, na Diretoria do Ensinó Secundário, foi sempre das mais profícuas e marcantes", diz em outro trecho.

O prof. Cândido Mota Filho, ex-ministro da Educação, na sua mensagem, disse que "se solidarizava com o prof. Hildebrand, batalhador do ensino, em todos os seus pontos".

Presentes

Entre quase duas centenas e meia de prcfessôres, destacamos a presença do padre Carbeille, diretor geral dos colégios canadenses (católicos) no Brasil. Êle abraçou emocionado o prof. Hildebrand. O padre Artur Alonso, reitor da Universidade Católica do Rio de Janeiro, era dos mais entusiastas. Sentou-se, à mesa, ao lado do prof. Hildebrand.

Outras personalidades presentes: deputado Abguar Bastos, Marina Cintra (inspetora seccional — Sul — do ensino), prof. e jurista Iturbides Bolivar de Almeida Serra, Washington Luiz de Campos, consultor jurídico e representante oficial da Delegacia Regional do Trabalho e outros.

Muitas professôras estavam presentes à homenagem. Houve maior comparecimento que o previsto. Mesas suplementares abrigaram os excedentes. O prof. Hildebrando manifestou seu agrado pela homenagem.

ACABE COM A
DOR NOS PÉS

ALÍVIO RÁPIDO E SURPREENDENTE DOS CALOS

Muitos males dos pés, tais como calos, joanetes, calosidades e pele endurecida na planta dos pés, são causados pela pressão e fricção. Proteja êstes pontos de pressão, defenda-os da fricção com os Zino-Pads Dr. Scholl, e a dor passará imediatamente. Alívio rápido, maravilhoso! Torna mais confortáveis os sapatos novos ou apertados. Quatro formatos que asseguram proteção perfeita. Compre os preparados e dispositivos Dr. Scholl nas nossas lojas.

OS PREPARADOS DR. SCHOLL TÊM PROPORCIONADO ALÍVIO E CONFÔRTO A MILHARES DE CONSUMIDORES.

ARCOS DÉBEIS

Os Suportes de Arco Dr. Scholl, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores nas pernas e nos pés - castigados por debilidade ou queda dos arcos.

POSIÇÃO - ALÍVIO - O Kurasore Dr. Scholl alivia a dor e protege contra a fricção e a pressão causadas pelo calçado. Fácil de aplicar.

PELE SENSÍVEL, ASSADURAS - O Pedicreme Dr. Scholl protege a pele contra o sol. Refresca o rosto após a barba. Alivia os pés sensíveis. Impede assaduras e bolhas.

JOANETES - O Redutor de Joanetes Dr. Scholl alivia a dor, protege a articulação dos ossos contra a pressão e fricção. De borracha cirúrgica, muito macia.

DEDOS DEFORMADOS - O Toe-Flex Dr. Scholl ajuda a corrigir dedos deformados e alivia a dor proveniente do joanete. Feito de borracha macia.

PÉS QUENTES E CANSADOS - O Bálsamo Pédico Dr. Scholl, eliminando a ardência e o cansaço, proporciona alívio imediato aos pés doloridos.

PÉS CANSADOS, DOLORIDOS - Pó Dr. Scholl para os pés. Refresca e acalma. Alivia rapidamente a sensibilidade. Torna as meias de nylon mais confortáveis.

UNHAS ENCRAVADAS - Algumas gôtas do Onirol Dr. Scholl proporcionam no canto da unha pronto alívio, reduzem a inflamação, ajudam a cicatrizar.

DEMONSTRAÇÕES GRATUITAS

Tôdas as lojas Dr. Scholl para Confôrto dos Pés oferecem demonstração gratuita, inclusive sem teste completo dos pés, sem qualquer compromisso. A causa do mal que o aflige ser-lhe-á explicada e o remédio ou aparelho adequados ser-lhe-ão indicados. Serviço completo de pedicuro.

Lojas Dr Scholl
PARA CONFÔRTO DOS PÉS
RIO DE JANEIRO
RUA S. JOSÉ, 114
e
RUA BUENOS AIRES, 114

LA-569

PROJETO JOSÉ CÂNDIDO, NA CÂMARA

Mudar nomes de ruas dá prejuízo a todos

Todos (povo, comércio e indústria) sofrem com a dança dos nomes

O VEREADOR José Cândido Moreira de Souza apresentará projeto na Câmara Municipal proibindo a mudança de nomes de logradouros públicos.

Justificando a providência, disse-nos o líder udenista:

— São inúmeras e incomensuráveis as desvantagens causadas ao povo, ao comércio e à indústria, as constantes mudanças de nomes de ruas, praças e avenidas.

Sempre que tal acontece, o povo continua a identificar o logradouro pelo antigo nome, pouco se importando com o nome da nova placa.

— "A mudança — acrescentou — não atinge apenas aos correios e mensageiros, mas aos turistas e às atividades econômicas. Principalmente estas últimas, que são forçadas a gastar dinheiro com novos impressos.

Tradição

— No Rio muda-se o nome de logradouros públicos com muita facilidade e quase sempre sob pretexto de homenagear um grande vulto.

— A meu ver uma das melhores homenagens que se podem prestar às figuras que se destacaram na história do país é contribuir para o bom funcionamento da cidade onde êles viveram, pois é bom considerar — concluiu José Cândido — que a formação tradicional de uma cidade está ligada, como é lógico, aos nomes de seus logradouros.

JOSÉ CANDIDO
Nome para sempre

FISI dá leite de graça a 500 mil crianças

QUINHENTAS mil crianças e mães beberam leite do FISI (Fundo Internacional de Socorro à Infância) no ano passado, no Brasil.

A Campanha de Merenda Escolar forneceu, só no Nordestes leite a 250 mil crianças. Foram distribuídas 7 milhões e 500 mil toneladas de leite em pó, além de 34 milhões de cápsulas de vitaminas.

ANTECEDENTES

O FISI funciona no Brasil desde 1949, quando atingiu inicialmente os Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. Hoje, 13 Estados recebem essa assistência.

Os alarmantes índices de mortalidade infantil no Nordeste (por distúrbio digestivos devidos à subnutrição) fizeram que os socorros do FISI se dirigissem principalmente para o setor da alimentação.

Nova sede para os aposentados e pensionistas

TEM nova sede a Associação dos Aposentados e Pensionistas do Distrito Federal. E' o que comunica a sua Diretoria que, à rua Vinte de Abril, n.º 8, 6.º andar, estará à disposição do público, no horário de 13 às 17 horas.

Concurso Miss Elegante-Bangu de 1956:

DOIS SORRISOS VESTIDOS DE BRANCO NA FESTA DA HÍPICA

Treze moças desfilaram e duas foram convidadas — Festa de aniversário do concurso Miss Elegante-Bangu — Uma festa de vestidos bonitos

Vera Lúcia Lins e Albuquerque estava linda. De vestido branco, modêlo Madagascar em Organdi Permanente Bangu, tipo suíço, executado numa bela criação de José Ronaldo, de talhe Princesa, blusa decotada com alças, o busto bordado em nacré, pérolas e miçangas. Saia ampla, com o mesmo bordado e um panejamento.

Zaira Saldanha exibiu um vestido em cetim branco Bangu, modêlo abotoado na frente, com belo panejamento todo bordado a ráfia, nacarados, canutilhos e pérolas. Um grande laço de veludo amarelo completa a elegância dêste modêlo de José Ronaldo.

A NOITE era de festa. Festa de côres alegres, vestidos bonitos e de sorrisos. E a côr da noite foi o branco. O branco dos vestidos de baile criados por José Ronaldo para Vera Lúcia Lins de Albuquerque e Zaira Saldanha, convidadas para representar a Sociedade Hípica Brasileira no Concurso de Miss Elegante Bangu de 1956.

A noite era de aniversário. Aniversário do Concurso: quatro anos de sucessos. A meia-noite começou o desfile. E treze moças desfilaram pela passarela. Em vestido de passeio, primeiro. Em vestido de baile, depois. Não houve concurso para escolher a Miss Elegante Bangu da Hípica. O desfile foi de homenagem ao aniversário.

Os convites

RIBEIRO Martins, o organizador dos desfiles Bangu, então convidou Vera Lúcia para representar a Hípica no Concurso de Miss elegante Bangu.

Depois o sr. Murilo Goulart, presidente da Sociedade Hípica Brasileira, sugeriu um outro nome: Zaira Saldanha.

A exceção

Foi assim pela primeira vez. Porque, pelo regulamento, a escolhida deve ser uma só e por concurso. Mas era festa de aniversário. Não houve concurso. Houve o desfile, a primeira convidada, alguém que sugeriu a segunda, o sr. Guilherme da Silveira Filho que fêz sim com um aceno de cabeça e muitos aplausos do público para as duas moças.

As convidadas

Vera e Zaira receberam os convites com muito contentamento.

— "Minha alegria é muito grande. Esta é uma noite muito feliz para mim" — disse Vera.

— "Para mim também" — ajuntou Zaira. "Estou satisfeitíssima".

E as duas moças se abraçaram, enquanto os fotógrafos fixavam-lhes os sorrisos radiantes.

A festa

A ceia, a música, o baile, o desfile — foi muito bonita a festa que marcou o quarto aniversário do concurso que escolhe todos os anos a Miss Elegante Bangu.

Senhoras e senhoritas verdadeiramente elegantes deram uma nota de distinção aos salões da Hípica. Ribeiro Martins dirigiu o desfile e animou a festa.

Os vestidos

Muito elegantes os vestidos de passeio criados por José Ronaldo, todos em tecido Bangu.

Lindíssimos os vestidos de baile criados especialmente para a noite de gala na Hípica.

As moças

Desfilaram pela passarela, na Hípica, Vera Lúcia Lins e Albuquerque, Zaira Saldanha, Vera Hine, Julieta Goulart, Françoise Renaud, Tutsi Bertrand, Marta Maria Monarca da Costa, Maria Cecília Cerqueira Luz, Aracele Carceller, Heloísa Carneiro da Rocha, Dora Rangel, Ilde Caravaglia e Rosinha Serzedelo Machado.

NOTAS

Ilda Caravaglia, "Glamour-Girl" de 1954 e Rosinha Machado Serzedelo, "Glamour-Girl" de 1955, desfilaram também. Receberam muitos aplausos.

Bené Nunes, casado recentemente, foi assistir à grande parada de elegância. Estêve no piano mais de uma hora. Seu prefixo musical é agora a Marcha Nupcial — em ritmo de samba.

O sr. Murilo Goulart, presidente da Hípica, agradeceu às moças que desfilaram em homenagem ao aniversário do Concurso. Falou também o representante do Prefeito. E o sr. Guilherme da Silveira Filho, que agradeceu a homenagem.

Treze moças desfilaram pela passarela. Em vestido de passeio e depois (foto) em vestido de baile. As criações de José Ronaldo, executadas em tecido Bangu, foram muito admiradas pelo público.

A DEFINIÇÃO EXATA, NA HOMENAGEM AO ALMIRANTE PENNA BOTTO:

"A Marinha mostrou que é eterna, indomável e exemplarmente unida"

Mais de 700 oficiais presentes ao almôço de homenagem ao grande chefe militar, no Clube Naval – Aclamados à chegada os nomes dos verdadeiros líderes da Marinha do Brasil – Telegramas de solidariedade das bases navais dos Estados – Integra dos discursos do almirante Muniz Freire e do homenageado

MAIS de setecentos oficiais da Marinha compareceram ao almôço de homenagem ao almirante Penna Botto, sábado, no Clube Naval. Assim o general Lott não conseguiu torpedear a homenagem. E a Marinha mostrou que é "eterna, indomável e exemplarmente unida" — como diz a inscrição de uma bandeja de prata oferecida a Penna Botto, por um oficial superior, durante a homenagem.

A chegada do almirante Penna Botto as aclamações cobriram sua passagem. Benjamin Sodré e outros nomes da Marinha, também foram aclamados. Uma centena de oficiais e grande número de populares receberam o homenageado com aplausos à entrada do Clube. O almirante Penna Botto chegou ao Clube Naval acompanhado de sua espôsa. Parou na calçada do Clube e acenou para os populares.

Sábado, a Marinha comemorou o 110.º aniversário de nascimento do almirante Saldanha da Gama.

Telegramas

Dezenas de telegramas de solidariedade, das bases navais do interior do país, chegaram e foram lidos durante o almôço.

Um dos telegramas veio assinado por todos os oficiais da guarnição do Recife.

Saudação

Foi o almirante Muniz Freire quem saudou o almirante Penna Botto.

Disse:

— "O regozijo que sentimos com a promoção de v. exa., ao situar-se no elevado plano de uma exemplar chefia, conforme autoriza o expressivo balanço de suas excelsas qualidades, revigora-se ainda mais, ante o conceito do eminente ministro Mário Tibúrcio Gomes Carneiro".

— "S. exa., ao honrar-nos com o seu apoio a esta homenagem, afirmou que perante a consciência nacional a promoção de v. exa. constitui uma exata aplicação do princípio básico de tôda a lei de acesso militar: "a promoção do oficial não é prêmio nem recompensa".

— "Na exata conceituação de s. exa., esta é uma plena afirmação de direito real, em perfeito interêsse com os interêsses da Justiça e da Segurança Nacional".

"Mística do Tamandaré"

— "Sr. almirante Penna Botto: v. exa., ascende ao último pôsto da carreira, prestigiado pela admiração e pelo respeito dos oficiais e praças da nossa Marinha. Grande é a responsabilidade de V. exa., maximé quando, em uma demonstração inequívoca de respeito às tradições da Marinha, v. exa., atravessou de cabeça erguida os umbrais da História, levando à posteridade a mística do "Cruzador Tamandaré".

Discursa Penna Botto

O almirante Penna Botto estava sentado entre sua espôsa e o almirante Amorim do Vale, ex-ministro da Marinha. Quando se ergueu para responder à saudação do almirante Muniz Freire foi aplaudido durante cinco minutos.

Eis, na íntegra, o discurso do almirante Penna Botto.

"E' bem compreensível, por certo, a intensa emoção de que me encontro possuído frente à carinhosa manifestação que ora recebo, de tão elevado número de companheiros de Classe: — sim, de companheiros da grande, altiva e nobre Classe a que pertencemos: — A Marinha de Guerra do Brasil!

Essa Marinha, de que tanto nos orgulhamos — muito embora reconheçamos o quanto ela é inadequada para arcar com a ingente tarefa da defesa naval do País, — essa Marinha, repito, tem sido sempre, desde os primórdios da Independência, a principal causa, o mais incisivo fator da consolidação nacional".

A INDEPENDÊNCIA

"Foi a Marinha Brasileira que permitiu ao grito de "Independência ou Morte", nobre e bravamente proferido nos rincões do Ipiranga, encontrar éco no resto do Brasil, do Norte ao Sul.

Não fôsse o Brasil, naquela época, um vasto arquipélago de Provincias, — como de certo modo ainda o é até hoje —, e não fôssem as vias marítimas as únicas abertas ao intercâmbio e às comunicações de tôda a sorte entre as ilhas componentes daquele arquipélago!".

"Porta-voz de liberdade"

"As naus brasileiras foram o porta-voz do brado de liberdade de 7 de Setembro de 1822; veicularam pelo litoral a fora, e pelos rios adentro, os propósitos de independência naquela data firmados em terra paulista; e, com os seus canhões, não só afugentaram dos nossos mares as côres dos reinóis opressores, como também os fizeram capitular, nos portos que ocupavam, cortadas que foram as comunicações marítimas com a Metrópole e impossibilitada assim a remessa de quaisquer socorros.

Bem verdadeira é por certo a lapidar sentença de Ruy Barbosa: — "O oceano tem sido quase invariàvelmente o campo de batalha pela independência das Nações que confinam com o mar".

Foi nesse campo de batalha, cérulo e líquido, que a idéia de independência, externada pelo brado veemente de um jovem monarca ardoroso, cristalizou em coisa concreta: — a libertação do Brasil!"

Marinha: base do I Império

"Foi a Marinha que formou o "ambiente" próprio às lutas pela Independência: foi ela a viga mestra de tôda a estrutura fundamental do I Império Brasileiro. Sem a Marinha, qualsquer tentativas, embora ousadas, de libertação do país do jugo lusitano não teriam passado da categoria de meros pruridos inconsequentes, não teriam passado de anseios ingênuos e temerários destinados a morrer no próprio nascedouro.

Sem a Marinha jamais D. Pedro I teria a veleidade de arrancar do solo brasileiro os tentáculos da Metrópole portuguesa, nêle profundamente cravados, representados pelas fôrças do Exército espalhadas pelos pontos estratégicos da Colônia e que se articulavam à Metrópole por intermédio das frotas lusitanas.

A Marinha tornou possível a Independência.

A Marinha foi o grande fator, o fator n.º 1, no Capítulo da libertação da nossa terra".

A mística da Pátria

"Consolidada a Independência, a Marinha continuou no seu afã patriótico de argamassar as Provincias brasileiras do 2.º Império.

Ela representa o agente "nacionalisante", "aglutinante", por excelência, dada a facilidade com que pode agir nos diferentes setores do país; dadas a rapidez e a eficácia com que pode levar aos brasileiros de tôdas as regiões litorâneas e, bem assim, às regiões banhadas pelas artérias fluviais, os verdadeiros sentimentos patrióticos.

Tais sentimentos instilam nas populações, até o cerne, a mística da Pátria, e galvanizam todos os esforços esparsos no sentido de manter, honrar e conduzir aos seus alevantados destinos, a grande terra legada pelos nossos maiores; tais sentimentos representam a seiva de "brasilidade" que, através de mares e rios, vivifica o organismo nacional".

AMEAÇAS E PERIGOS

"Na República, malgrado todos os percalços, a Marinha se manteve igualmente como esteio da estrutura nacional, como viga mestra da nau do Estado.

Nos atribulados tempos que correm, — de fato o período mais cheio de ameaças e de perigos que o País jamais atravessou —, essa Marinha representa uma esperança, uma grande esperança, para tôda a parte sadia da população brasileira.

Se me refiro à parte sadia da população brasileira é porque reconheço que há uma parte que não é sadia, e que, pelo contrário, está mòrbidamente contaminada; — contaminada quer seja pelo desânimo e pelo desalento, quer pela apatia e pelo indiferentismo, quer pelo desfibramento, pela degradação moral, pelo oportunismo "à outrance", quer, finalmente, por uma ideologia exótica e deletéria que maus ventos trouxeram das escravizadas estépes russas até às livres plagas da América...".

AGRADECIMENTO

"Reportando-me agora ao discurso do almirante Muniz Freire... Sua Excia. foi, como sempre, demasiado bondoso para comigo, e as suas amáveis palavras muito me sensibilizaram.

Hei de sempre recorda-me que tive S. Excia. como meu principal auxiliar no Comando-em-Chefe da Esquadra, uma vez que exerceu, com proficiência, as funções de comandante da Flotilha de Contratorpedeiros E, uma vez que aludo ao meu Comando-em-Chefe da Esquadra, seja-me lícito declarar que o considero como tendo sido o maior galardão da minha longa vida naval. Os 14 meses que passei no Comando, fizeram-me bendizer o instante que tomei a decisão, a 47 anos, de ingressar na Escola Naval e de agraçar a carreira do mar.

Saldanha da Gama

Agora, para terminar, e antes de levantar o meu brinde à Marinha, não posso deixar de lembrar a todos aqui presentes que a data de hoje é muito significativa, porquanto marca o centésimo décimo aniversário do nascimento do almirante Saldanha da Gama, um dos grandes vultos dessa mesma Marinha.

E agora, meus irmãos de arma, acompanhem-me num brinde final à Marinha de Guerra do Brasil!".

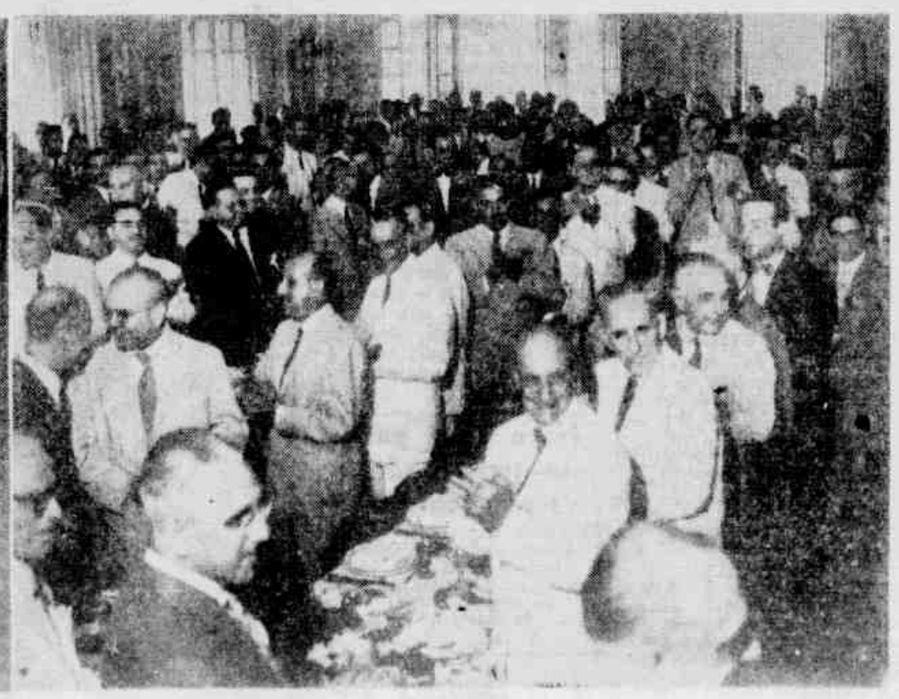
"Onde é crime dizer a verdade vale a pena ir para a cadeia" — dizia o cartaz pregado em uma das árvores da Avenida Rio Branco, em frente ao Clube Naval. O almirante Penna Botto foi prêso por ter concedido uma entrevista criticando o general Lott, chefe do "Movimento de Retôrno".

Penna Botto falou sôbre a atuação da Marinha na vida do Império e da República: sempre lutando pela liberdade.

O almirante Muniz Freire saudou o almirante Penna Botto. Felicitou-o pela promoção e enalteceu a sua atuação no comando do "Tamandaré" nos dias negros de novembro.

Sentado entre sua esposa e o almirante A morim do Vale, ex-ministro da Marinha, o almirante Penna Botto ouve atentamente a saudação do almirante Muniz Freire

A entrada do Clube Naval o almirante Penna Botto foi recebido por uma centena de oficiais. Chegou acompanhado de sua esposa e foi muito aplaudido.



Mais de setecentos oficiais compareceram ao almoço de homenagem a Penna Botto: a Mariha está unida.

ASSALTADO POR COMUNISTAS O INSTITUTO DOS MARÍTIMOS

Escandalosas nomeações prenunciam agitações e greves em todo o país — Elementos fichados na Polícia ocupando postos-chave

POSTOS-CHAVE na administração do Instituto dos Marítimos foram assaltados por comunistas fichados na Polícia que, ali, sem perda de tempo, já iniciaram os preparativos para executar um extenso programa de agitações e greves nos portos do país.

O assalto

A invasão dos elementos comunistas no Instituto dos Marítimos obedeceu a um plano cuidadosamente preparado por Luis Carlos Prestes. O próprio presidente do Instituto é elemento que, há bastante tempo, tem estado em contato com os agitadores liderados por Bonfante, Homero Mesquita e outros velhos conhecidos da Ordem Política e Social.

Sua indicação para a presidência do Instituto obedeceu a uma orientação preparada pela ala comunista que dirige a Federação Nacional dos Marítimos e pela Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante.

Esta última instituição é dirigida pelo sr. Alfredo Nunes Pereira, conselheiro do Instituto e orientador da célula comunista daquela autarquia.

O PTB

De mãos dadas com os comunistas que agora cobram o apoio a Jango e Juscelino nas eleições, o presidente do PTB e vice-presidente da República indicou, de acôrdo com seus aliados, o nome do sr. Valdir Melo Simões para a Presidência do IAPM.

Êste não perdeu tempo e, imediatamente, nomeou três comunistas fichados para postos-chaves na administração da autarquia. São êles:

1. Antônio Rodrigues Brandão, chefe da Divisão de Atuaria e Estatística. Foi confirmado no cargo como prêmio à sua obediência e dedicação ao partido;

2. Alfredo Nunes Pereira, eleito para o Conselho fiscal do Instituto para Mato Grosso, sem nunca ter ali residido, conforme prova feita pelo "Diário de Notícias" em reportagem publicada ontem. É comunista fichado na Ordem Política e Social e é quem orienta o Presidente Valdir Simões nas nomeações feitas últimamente.

3. João Batista de Queiroz Guimarães que substituiu o procurador geral Jardel Souza da Cruz, réu da Justiça Comum, em cuja posse houve um escândalo de grande repercussão. Jardel de Souza Cruz é advogado do PTB e terá sua carteira de advogado cassada pela Ordem dos Advogados.

Fôlha corrida

Além das nomeações dos comunistas, há também, indicações feitas pelo PTB que têm causado mal-estar entre o funcionalismo daquela autarquia, com profundas repercussões nos Estados.

É que, dentre as nomeações feitas, figuram algumas de elementos reconhecidamente incapazes e, pior, que já estiveram às voltas com inquéritos administrativos e sindicâncias. Diz entre o funcionalismo da Autarquia, em tom jocoso, funcionários perguntarem a outros "se já trataram da folha-corrida para se habilitarem aos postos da administração".

Por exemplo, o sr. Carlos Cipriani é proprietário e diretor de uma emprêsa de incorporações de imóveis (rua Senador Dantas n.º 20, 16.º andar) e foi nomeado para chefe do Departamento de Inversões do Instituto, intimamente ligado ao ramo de incorporações e venda de imóveis.

Damião Frota Salles, nomeado para o Departamento de Arrecadação, já respondeu a um inquérito no IAPI de Fortaleza, de onde foi demitido. O "Diário de Notícias" de ontem apresenta, com detalhes, as suas peripécias naquela autarquia, com os dois inquéritos, sendo que um presidido por um seu cunhado que "nada apurou" e que terminou com a sua readmissão".

Escândalos engatilhados

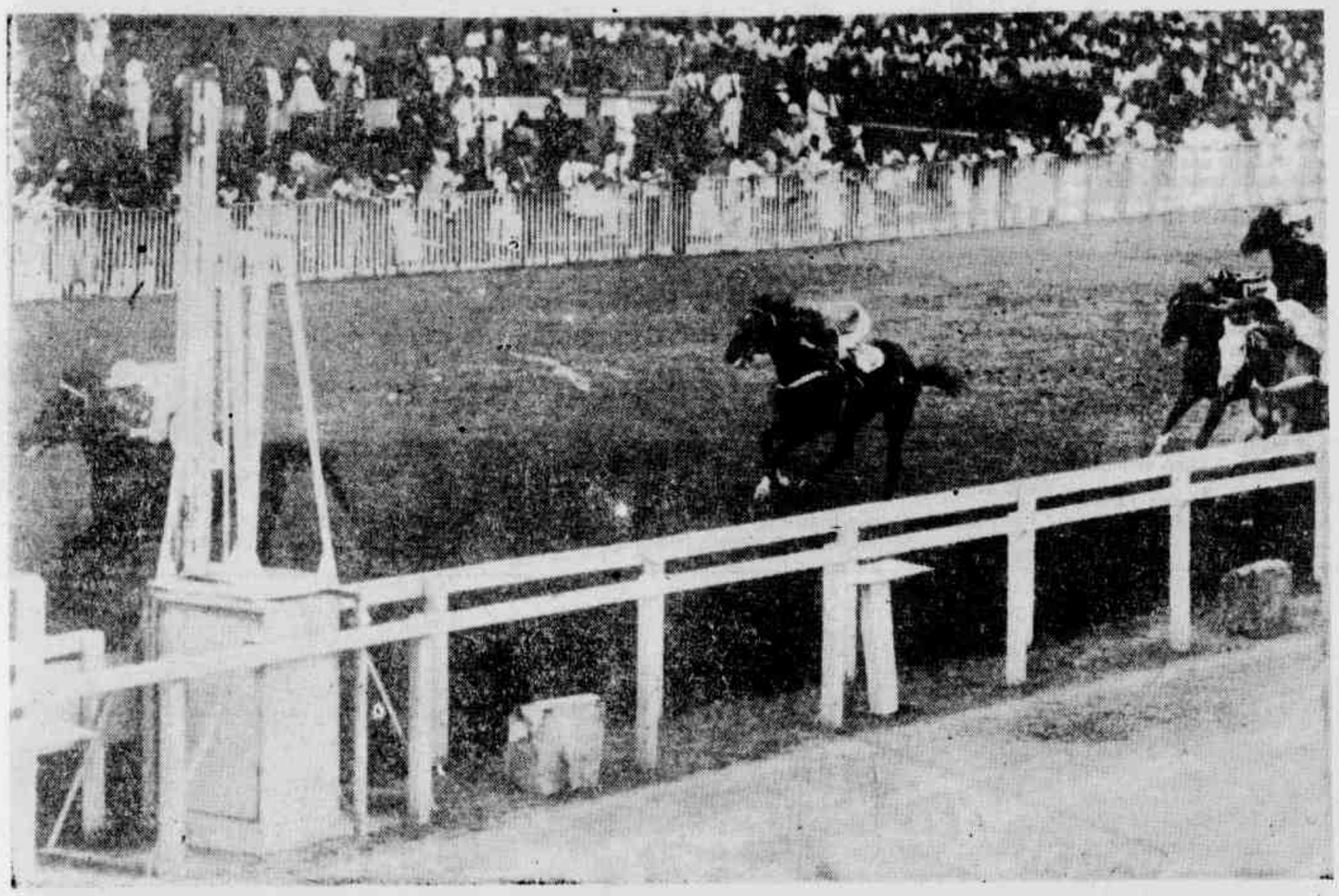
Outras nomeações para cargos de menor projeção, mas, atuantes e que muito interessam aos comunistas, estão sendo aguardadas a qualquer momento.

Elementos capazes e honestos do Instituto dos Marítimos estão sendo alijados dos postos-chave e substituídos por comunistas ou funcionários inescrupulosos indicados pelo sr. João Goulart preocupados em montar a máquina eleitoral para o P.T.B.

ROLETA PERDEU O "VELOCIDADE" PARA PATRÍCIA, NO "PHOTOCHART"

Timão deu o primeiro passo para a conquista da Tríplice-Coroa

Espetacular vitória do defensor do "stud" Peixoto de Castro no G. P. "Outono" — L'Inconnú fêz um "train" de matar — Hotspur foi bom terceiro — Everglade completou o marcador da sensacional milha — Ótimo o tempo assinalado pelo filho de Swalow Tail



TIMÃO "MASTIGANDO" A LINGUA — **Na foto acima, onde vemos a chegada do G. P. "Outono", vista de dentro para fora, podemos observar a facilidade com que Timão, o valente defensor do "Stud" Peixoto de Castro, cujo titular mais uma vez não compareceu ao prado, levantou a primeira das provas da triplice-coróa do turfe carioca. Enquanto o vencedor cruza o "espelho" mordendo a lingua, L'Inconnu, o segundo colocado, vem pelo meio de raia de "gás" apagado, resistindo a duras penas, o final do tordilho Hotspur, que voava junto aos paus, e mais Everglade e Ronsard, respectivamente, o quarto e quinto colocados.**

A ESTRÉIA de Timão na Gávea era aguardada com vivo interêsse, em virtude de suas espetaculares atuações em Cidade Jardim. O filho de Swalow Tail trazia uma bagagem de seis apresentações e cinco triunfos, todos êles com incrivel facilidade, demonstrando superioridade absoluta na turma.

Eleito franco favorito do Grande Prêmio "Outono", Timão correspondeu plenamente, vencendo com facilidade, dando o primeiro passo para a conquista da Triplice Coroa do turfe carioca.

Foi verdadeiramente espetacular o seu triunfo. Corrido como em Cidade Jardim, sempre nos últimos postos, aguardou a reta final para fazer a sua atropelada fulminante. Juan Marchant, conhecedor do seu pilotado, não se perturbou com a grande vantagem obtida pelo L'Inconnú, que livrou vários corpos de luz. Trouxe Timão pelo meio da raia e fulminou espetacularmente os adversários, cruzando o espêlho de cara torta.

Não foi o primeiro a picar o L'Inconnú. Entretanto, vinte metros depois já tomava a principal posição e livrava vários corpos de luz. Cada vez mais se destacou o conduzido de A. G. Silva, para sòmente ser batido pelo craque Timão. Foi um segundo lugar muito honroso o obtido pelo pensionista de Manoel de Souza, que derrotou um lote de bons elementos da turma.

Bom terceiro

Corrido sem muita preocupação, conseguiu o tordilho um bom terceiro lugar. Apareceu junto à cêrca interna nos últimos metros do percurso, quase surpreendendo, o L'Inconnú. Foi bom o terceiro lugar, conseguido pelo pensionista de Mário Mendes.

Everglade completou o marcador.

Ótimo tempo

Embora a vitória de Timão fôsse das mais fáceis, conseguiu êle marcar ótimo tempo para os 1.600 metros da prova. O filho de Swalow Tail assinalou 95"3/5, ficando, pois, a 1/5 do recorde da distância, que pertence ao cavalo Retang.

A PRESENÇA FEMININA NO JOCKEY CLUB — Estêve bastante concorrida a Social do Jockey Club com a realização do Grande Prêmio "Outono". A presença feminina se fêz sentir, dando um colorido alegre à festa, com a apresentação de lindas "toilettes" como a apresentada por êste grupo.

Rubia, a grande surprêsa de ontem

Ganhou bem a pupila de Moysés de Araújo — Centauro, uma vitória à moda do "Mengo" — Ipana fêz misérias — Como o nosso observador viu o desenrolar da domingueira

A GRANDE surprêsa da tarde de ontem, na Gávea, foi sem dúvida a vitória de Rubia. A pensionista de Moysés de Araújo, que vinha de regular atuação no "Cordeiro da Graça", onde, embora tendo uma saida desfavorável, ainda chegou próxima das ganhadoras, ontem pulou entre os primeiros, para, nos últimos pulos, liquidar com Blast, que já trazia a corrida "mastigada" nas Especiais. Pagou um "caminhão" — 228/10 —, a alazã, para gáudio de seu proprietário, o dinâmico e "temperamental" senhor Jorge Marcondes.

VAIA FORTE

O público vaiou demoradamente o final da prova ganha por Iapana, que, durante tôda reta, devido a mediocridade da mão de rédea de seu piloto, Antônio Portilho, escreveu perigosamente na frente de suas adversárias. A confirmação do páreo, todavia, pareceu-nos justa, uma vez que Iapana não chegou a prejudicar suas adversárias, devido à luz que trazia na dianteira.

Cesar Calleri, ganhou uma corrida na "valentia", a moda do "Mengo", segundo a observação de vários torcedores do América, presentes ao hipódromo, ontem. O rapaz saiu a matar, chegando mesmo a causar a queda de Geraldo Almeida, do dorso de Histórico.

Abaixo, damos, páreo a páreo, o desenrolar de tôdas as provas da domingueira:

1.º páreo

ULO, DISPARADO

Silvino foi para a frente seguido de Ulo, Ubim e Mocan, que quase roda após a largada. Na reta, Ulo atacou com firmeza o ponteiro, passando fácil para a ponta, ondefolgou vários corpos para cruzar o espelho a puro galope.

No final, Mocan apareceu correndo uma enormidade, para chegar bem próximo de Silvino, o segundo colocado. Ubim, completou o marcador. Marchant foi o pilôto do ganhador.

2.º páreo

CENTAURO, NO "PHOTOCHART"

El Triton riscou na ponta, seguido de Jerônimo, Torino, Centauro, Tio Luiz e Cimbronasso.

Nos 360 finais, Centauro, Cimbronasso, Jerônimo e Tio Luiz, atacaram com impetuosidade o ponteiro, que se entregou sem luta. A disputa continuou acesa entre os quatro adversários por mais uns 100 metros quando Tio Luiz e Centauro se destacaram dos demais, para, num pega sensacional, cruzarem o "espelho", sem que se pudesse dizer qual tinha sido o ganhador. O "photochart", chamado a proclamar o vencedor, deu ganho de causa a Centauro, pilotado por C. Calleri. Em terceiro chegou Jerônimo, e, em quarto, Cimbronasso.

3.º páreo

IAPANA ESCREVENDO

Iapana fuzilou na frente, sempre seguida de Ipoméa e Kzerade. Ao entrar à reta, a pilotada de Antônio Portilho, embora sem causar prejuízos às adversárias, começou a escrever na frente de Kzerade, que passara para segundo, Ipomea e Estrêla d'Oeste, que chegaram ao espelho em terceiro e quarto, respectivamente.

Apesar da vaia dos frequentadores das Especiais que gostaram de ver a ganhadora sair junto aos paus, para ir ganhar por mais de meio de raia, a carreira, foi, aliás muito justamente, confirmada.

4.º páreo

CHUZADA, ÀS DURAS PENAS

Tolouse foi para a frente seguida de perto por Chuzada, Rosemarie e Bong Lai. Na entrada da reta, Chuzada passou para a dianteira, procurando fugir, no que foi impedida por Bong Lai que, atropelando forte, veio lhe mover tenaz perseguição, que se prolongou até atingirem o "espelho". Chuzada, às duras penas, conseguiu conservar meio corpo de luz sôbre Bong Lai.

Em terceiro chegou Rosemarie, completando o placar Tolouse.

Chuzada teve a direção de Arthur Araújo.

5.º páreo

Poucos metros após a partida, Borgia passou como um foguete por Uga, para fugir na ponta e alcançar o "espelho" com grande facilidade, trocando orelhas.

Uga, nos últimos metros, entregou-se à Siciliana, que veio ocupar a segunda colocação. Em quarto, longe, chegou Revolução.

M. Silva foi o pilôto da ganhadora.

6.º páreo

RUBIA, BONITA VITORIA DE N. PEREIRA

Depois de alçadas as cintas, isto após grande demora e toque de sirene, disputou na frente Blast, seguido de Galúta, Kuoia e Redoma.

Nos 360 finais, Galúta "enjoou" o tropel, deixando que por ela passassem Redoma e Rúbia, que se enpenharam em alcançar o ponteiro. Rubia, que vinha "dosada" pelo aprendiz Nelson Pereira, guardou-se para os metros finais do percurso quando fuzilou com as pretensões de Blast, dominando-o por mais de meio pescoço.

Em terceiro chegou Redoma, tendo Galúta completado o placar.

7.º páreo

TIMÃO, DE QUEIXO TORTO

L'Inconnu riscou ligeiro na ponta, seguido de Ronsard, enquanto Timão, completamente encerrado, corria encaixotado, no meio do pelotão.

Na entrada da reta Marchant tirou seu pilotado pelo meio da raia, para, em poucos saltos, alcançar o ponteiro e dominá-lo com facilidade, cruzando o "espelho" de queixo torto.

Em terceiro, correndo uma barbaridade, chegou Hotspur, completando o marcador, Energlade.

8.º páreo

TOLETE, PELO MEIO DA RAIA

Bonari pisou ligeiro, seguido de Iilli, Engano e Ojavico enquanto Tolete e Apetrecho, que viriam a ser os primeiros colocados, corriam nas posições intermediárias.

Pouco depois da entrada da reta, Tolete, com grande facilidade, passou de viagem para a frente, resistindo com bravura a atropelada final de Apetrecho, que, na realidade, nem chegou a ameaçar seu triunfo. Em terceiro, correndo uma enormidade, chegou Lorient, que havia largado fora de corrida. Completou o marcador, Bonari.

Marchant, foi o piloto do ganhador.

RUBIA, EM CIMA DO LAÇO — Rubia, "bomba" da domingueira, foi uma das mais bonitas vitórias da tarde. Acompanhou de perto a ponteira Blast e fuzilou-a nos últimos galões. Mais atrás vemos Redoma e Galuta, exigidas a fundo, mas sem renderem o que esperavam os seus pilotos.

DERROTADO NASHUA

BOWIE, Maryland, 8 (United Press) — O cavalo Sailor, que no Gulfstream Park Handicap, disputado recentemente, derrotou o famoso Nashua, voltou a vencer ontem, o John B. Campbell Memorial Handicap, com a dotação de 110.750 dólares, disputado no hipódromo desta localidade perante uma assistência de 21.500 espectadores.

O vencedor, pilotado por Willie Hartack, cobriu os 1.710 metros em 103"4/5, com a vantagem de 4 corpos sôbre o segundo colocado, Joe Jones. Em terceiro lugar entrou Fisherman.

Sailor ganhou o prêmio de 74.750 dólares.

No grande

"SHOW de T.V."

V. compra qualquer marca de televisão

a prazo 10% DE DESCONTO DO PREÇO À VISTA

e até 20 MESES PARA PAGAR

Escolha a marca de sua preferência: R.C.A. VICTOR — STROMBERG CARLSON — ADMIRAL — PHILCO — PHILIPS — INVICTUS — EMERSON — SEMP — ZENITH — GENERAL ELECTRIC — CAPEHART

POLO ARTICO

Avenida Rio Branco, 157 e 159

A DEFESA GARANTIU A PRIMEIRA VITÓRIA: BRASIL 1 x PORTUGAL 0

Não agradou o rendimento da equipe brasileira — A produção do sexteto defensivo salvou o espetáculo — Também entre os portuguêses a retaguarda foi o ponto alto — Gino, de 'bicicleta' fêz o tento — Gilmar defendeu um pênalti — Regular o inglês Leaf

LISBOA (Do serviço especial da Sport Press) — O encontro teve um inicio pouco promissor. A equipe brasileira, jogando nervosamente, sem concatenação em suas manobras mais parecendo um amontoado de jogadores e nunca um selecionado. Por outro lado o quadro português incentivado pela sua torcida, jogando em seus dominios, lutou para assumir o contrôle das ações, o que não conseguiu embora lograsse garantir maior número de ataques. Aos poucos, armou-se a defesa brasileira, mostrando-se com tôdas suas virtudes, apresentando como figuras de maior realce: De Sordi, Nilton Santos e Djalma Santos. Roberto superior a Zózimo, que se mostrava acanhado mas dando conta do recado. Enquanto isso a vanguarda não conseguia entrosar-se. Aliado a êsse desentendimento dos atacantes, deve assinalar-se ainda que a defesa portuguêsa, com homens fortes e habituados ao uso do corpo, conseguia desbaratar as investidas isoladas de um ou outro elemento quando mais de perto ameaçava o seu último reduto.

Acrescenta-se, ainda, que Walter não conseguia firmar-se e as jogadas por seu intermédio perdiam-se continuamente. Dois homens haviam para lutar com a defesa Portuguesa — Gino e Sabará, pois Didi perdia-se no meio do campo e Canhoteiro estava sempre bem vigiado por Virgilio. Fácil é concluir que a linha atacante brasileira, desarticulada não poderia apresentar o rendimento que seria de desejar e, acrescente-se, a circuntância do quadro português utilizar a defesa em massa, com quatro homens formando a linha de zagueiros, três médios e três atacantes. Cumpre assinalar que a seleção portuguesa apresentava em suas fileiras, elementos de valor como Pedroto e Carlos Gomes, possivelmente os melhores, e ainda Virgilio, Passos e Angelo num mesmo nivel, figurando Juca como um elemento lutador e ativo. Num balanço das ações, não poderá ser considerado injusto o placar de 1x0 para o Brasil, no primeiro tempo, ainda que tenhamos de reconhecer que se houvesse um empate nesse período seria resultado mais condizente com o desempenho dos quadros em campo.

O "GOAL" DE GINO

O "goal" do Brasil surgiu aos 8 minutos de jôgo. Canhoteiro recebendo o couro procurou avançar pelo seu setor vigiado por Virgilio que ante a impossibilidade de impedir a manobra do ponteiro brasileiro cometeu falta, na lateral da grande área. Um corner à curta distância. Canhoteiro cobrou mandando à meia altura sôbre a área onde Gino num rápido giro, colheu o couro no ar, de costas para o arco, mandando-o ao fundo das redes. Um autêntico "goal" de "bicicleta". Reclamaram os portugueses jogada perigosa, mas o juiz, atendendo a que não havia qualquer adversário na proximidade confirmou o tento.

O PENALTI QUE GILMAR DEFENDEU

O tento de Gino poderia ter sido o lance culminante do jôgo no primeiro tempo. Mas não Foi. Porque aos 38 minutos, de Sordi empurrou Matateu na área e o juiz incontinenti assinalou a penalidade máxima. O próprio atacante Luso cobrou com tiro violento e Gilmar em sensacional intervenção defendeu, parcialmente e em novo salto conseguiu praticar a defesa definitiva, fazendo estremecer o estádio com a vibração da torcida portuguêsa preparada para comemorar o tento dos seus. Êsses dois lances — o "goal" de Gino e a defesa de Gilmar, podem ser considerados os lances culminantes do primeiro tempo.

MAIS CORRIDO O SEGUNDO TENPO

Para o segundo tempo a linha atacante brasileira ganhou em eficiência. Didi melhorou de produção e foi mais à frente. Escurinho de mais vivacidade ao ataque e Walter sem recuperar-se inteiramente melhorou. Por outro lado a equipe portuguêsa voltou com maior disposição. De tudo isso lucrou grandemente o espetáculo, pois o jôgo passou a ser disputado mais intensamente, com ações mais corridas e o quadro brasileiro jogando menos confuso e mais articulado, isto, pelo menos, nos 15 minutos iniciais da segunda etapa.

Depois, foram caindo alguma elementos de produção. Gino dava mostras de cansaço devido à intensa luta com a zaga portuguêsa e seu marcador — Passos também não mais dava conta do recado. Foi então substituído por um homem descansado — Artur, e Gino acabou completamente eclipsado. Didi também voltava a disputar no meio campo e desta forma, restavam lutando à frente, os dois pontas — Sabará e Escurinho, sendo que êste chegou a desfrutar de boas situações, inclusive uma em que sozinho à frente do goleiro mandou por cima e outra em que o guardião espalmou à corner. Também Didi teve uma grande chance mas assustou-se e refugou a jogada perdendo o que seria o segundo tento brasileiro pois Carlos Gomes estava sem chance para defender.

Os 15 minutos finais, os portugueses passaram a jogar com mais virilidade acabando de ver com a linha atacante brasileira e com isso partiram para a frente dispostos a romper o bloqueio visitante a qualquer preço. Mas a retarguarda da Seleção Brasileira manteve-se firme ainda mesmo quando De Sordi foi retirado de campo, nos momentos finais, entrando Pavão que apenas teve oportunidade para duas ou três boas intervenções. Se o marcador ao final do primeiro tempo não chegara a constituir um resultado lógico, embora não chegasse a ser injusto, ao término do jôgo o marcador refletia o mérito do quadro que soubera ser mais eficiente em campo.

Mas é justo que salientemos que o triunfo alcançado pela Seleção Brasileira esta tarde, sôbre a Seleção Portuguêsa, representa o resultado de uma ação eficiente da defesa do quadro brasileiro. Uma vitória em que os méritos e as honras cabem aos seis homens da retaguarda, notadamente a Gilmar e De Sordi.

PODERA' MELHORAR O QUADRO

Na verdade, sem apresentar um rendimento técnico perfeito, longe mesmo do que chegou a produzir nas exibições em Belo Horisonte e no Recife, o selecionado brasileiro não decepcionou porque demonstrou espirito de luta, persistência e acima de tudo, um índice disciplinar por todos os títulos recomendável. Cumprido o primeiro compromisso, daqui por diante só temos razões para acreditar na melhoria do quadro, principalmente na ação da vanguarda que deverá merecer especiais atenções do técnico Flávio Costa.

REGULAR APENAS, O ARBITRO

Quanto ao árbitro britânico Mr. Leaf, reputamos sua atuação apenas regular. Condescendente em certos momentos; rigido ao extremo em outros, deixou-se confundir em certos lances, demonstrando que sabe acompanhar as peripécias do encontro em outros. Acreditamos que procurou ser acomodado.

OS QUADROS

BRASIL: Gilmar; De Sordi (Pavão) e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Roberto; Sabará, Walter, Gino, Didi e Canhoteiro (Escurinho).

PORTUGAL: Carlos Gomes; Virgilio e Passos (Artur); Angelo, Pedroto e Juca; Dimas, Vasques, Aguas, Matateu (Caiado) e Travassos.

Com esta formação a seleção brasileira começou o jôgo de ontem. Depois De Sordi e Canhoteiro sairam — machucados — entrando Pavão e Escurinho nos seus postos. — (Foto Sport Press).

LEIA O
Boletim da Gávea
Assinaturas pelo telefone 32-0325
Preço: Cr$ 70,00

Rumo a Zurich hoje a seleção do Brasil

PASSEIOS EM LISBOA

LISBOA, 9 (Sport Press — Serviço Especial) — Depois da volta ao hotel os jogadores brasileiros receberam instruções sôbre o programa de ontem. Liberdade até meia noite. Com os jogadores divididos em grupos, que poderão ir ao cinema ou a passeios pelos recantos pitorescos de Lisboa, Yustrich e Oto Glória levarão alguns jogadores enquanto outros seguirão para os passeios com Flávio Costa e outros dirigentes.

O embarque para a Suiça está previsto para hoje às 9 horas da manhã, Flavio Costa pensa fazer realizar um individual rigoroso para os jogadores que não atuaram e exercícios leves para os que jogaram. Possivelmente, amanhã pela manhã, seja realizado um ligeiro treino tático, visando o entrosamento da vanguarda, mas isto será decidido em Zurich.

ATLETAS DO BRASIL VIAJANDO

SEGUE esta manhã a segunda turma de atletas cariocas que vão a Santiago do Chile disputar o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. O embarque está previsto para as 7 horas da manhã, no Galeão, pela Panair.

Ontem, às 24 horas, num avião da S. A. S., partiram Francisco Cantisano (delegado), Edgard Santos (técnico), Jorgeli Figueira dos Santos, Renato Euripedes do Nascimento, Walter Kupper, João Alves dos Santos Filho e Lenir Neves Grilo. O dirigente de esportes aquáticos, Maurício Beken, seguiu como fã do atletismo, viajando por conta própria.

TRÊS MIL CRUZEIROS DE "BICHO"

LISBOA, (Do serviço especial da Sport Press) — O prêmio aos jogadores brasileiros pela vitória sôbre a seleção portuguesa foi de três mil cruzeiros, sendo que os jogadores suplentes receberam a metade do prêmio, de acôrdo com o critério que vem sendo obedecido.

Os jogadores ficaram satisfeitos e não houve a menor restrição ao prêmio ou a qualquer outra providência partida da chefia administrativa da delegação.

Ingrid Metzner classificada em Nice

NICE, França, 9 (UP) — A tenista brasileira Ingrid Metzner passou à final de individuais femininos do Torneio Internacional de Tênis, que está sendo disputado aqui, ao derrotar a francesa Anne Marie Seghers, por 6x1 e 6x2.

A argentina Ilse Budding foi eliminada na semifinal pela belga Christiane Marcellis, por 6x3, 4x6 e 6x2. Marcellis enfrentará agora a brasileira Metzner, na final do torneio.

Nas provas de duplas femininas, a argentina Ilse Budding e sua irmã Edda se impuseram às francesas Lees-Levis e Haillet por 6x3, 6x2 e 8x6.

Os franceses Pierre Darmon e Paul Remy passaram à final das provas individuais ao eliminarem seus respectivos adversários. Darmon se impôs a Robert Haillet, também francês, por 7x5, 6x3, 9x11 e 6x3; e Remy derrotou o norte-americano Gardnar Mulloy, por 10x8, 6x3, 4x6 e 6x2.

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR "JOREA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 3.º and. —
ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

CURSO PRÁTICO DE
TELEVISÃO
"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados que ainda tem algumas vagas para êste curso, indicado para quem já conhece rádio.
Aulas à tarde e à noite, com início no próximo dia 10. Aproveite as últimas vagas.
"ELECTRA", rua Ouvidor, 164 - 3.º andar, (elevador).

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Merece sua preferencia
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

ESCOLA DE PROTESE
LABORATORIO
LEP DESAIX
DA CARIOCA 5-217 52-9955
Ainda há vagas
Visitem a I Exposição Nacional da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos, - Edifício Municipal - Av. 13 de Maio n.º 13 - Loja

Flávio Costa: "Tècnicamente o Brasil merecia melhor sorte"

LISBOA (Do Serviço Especial da Sport Press) — Analisando o match, Flávio Costa disse:

— "Realmente, acabamos de jogar contra uma seleção forte, relativamente boa e que conta em seus feitos uma bonita vitória sôbre a Turquia há uma semana atrás. Mas sabemos que não jogamos muito bem. Contamos com uma defesa boa, uma defesa coesa, mas tivemos dificuldades no ataque, creio que tecnicamente nosso time merecia melhor sorte e mais goals, entretanto, o nosso ataque não estava bem entrosado e por isso, não estamos, também, satisfeitos com a exibição do "scratch". É bem verdade que isso não é surpresa, porque nós também não esperávamos uma grande atuação. Ficariamos preensivos porque é bem fácil formar uma defesa, mais fácil do que armar um ataque. O ataque é o jôgo de programação e como o sistema português é o sistema de defesa, quase em massa, (já que êles defendem com quatro backs e três halfes e fica com três elementos na frente), tudo isso trazia algum embaraço. Depois a defesa portuguêsa é formada por homens muito fortes, acostumados a fazer uso do corpo contra os atacantes, (os nossos em sua maioria leves, com exceção de Gino e Sabará), portanto, sabia que levaríamos uma desvantagem natural. Entretanto espero que agora, com a continuação dos jogos, vá também se entrosando o jôgo do ataque. Não há mais dúvida de que essa é uma boa defesa e sobretudo, porque tem também bons suplentes para formar com os titulares em qualquer emergência.

DEFESA JOGOU BEM

"Não ficaria bem para mim particularizar êste ou aquêle elemento. Entretanto, o que me agradou no quadro foi a defesa, desde Gilmar até Zózimo passando por De Sordi, Nilton Santos e Roberto. Eu fiquei plenamente satisfeito com a atuação dêsses elementos.

FALTOU ENTENDIMENTO

"Quanto ao ataque, embora tenhamos bons jogadores, não esteve bem, sobretudo no segundo tempo. Já que o campo, muito pesado, excelente, mas muito fôfo, diminuiu a mobilidade dos atacantes. Na segunda etapa nossa gente sentiu mais um pouco e sentiu também o corpo-a-corpo, mas felizmente conseguimos sair da batalha sem ninguém machucado De Sordi levou três pontos, mas isso é coisa que não terá maior importância porque se recuperará em breve".

UM PARALELO

O repórter provoca o pronunciamento do técnico, sôbre um paralelo entre as seleções de 50 e a atual.

"Realmente não creio que se assemelhe ao de '0, não no que diz respeito aos valores, porque êste aqui também tem valores admiráveis, entretanto. aquêle "scratch" foi preparado com muito mais tempo Sofreu uma grande preparação mesmo. Basta dizer que entre outras coisas, disputamos duas copas e uma série "melhor de três" como preparação, além de amistosos com vários selecionados, de forma que chegando ao campeonato estava em perfeita forma, justamente ao contrário do selecionado que apresentamos agora. Não foi possível treiná-lo. Hoje, por exemplo, tive de lançar mão de Pavão que chegou ontem, sem ter dado um único treino sequer com seus companheiros. Assim sendo não era possível exigir-se mais nem admitir-se que o selecionado produzisse um desempenho impecável. Eu fiz restrições durante o jôgo mesmo para coibir certas coisas, mas, estou conforme e espero que com os valores que possuo aqui, possamos dar um rendimento bastante melhor à seleção brasileira".

Esta é uma viagem de estudos; uma viagem de contato, se não tivemos tempo para preparar o quadro creio que quando chegarmos ao Brasil, já teremos conseguido uma boa base de trabalho, com uma rapaziada disciplinada, pois já demos uma demonstração não fazendo uma única reclamação durante todo o jôgo. O árbitro Leaf quase que foi coagido pelas reclamações dos adversários, tanto assim que acabou dando um penalti contra nós. Recebemos a marcação sem uma única reclamação humildemente nos colocamos nos postos para sofrer a penalidade máxima que Gilmar defendeu quase milagrosamente, maravilhosamente. Portanto, já podemos dizer que colhemos o nosso primeiro resultado, quer na parte disciplinar já que por êste aspecto levaremos muito a sério nosssa missão, para que nossa passagem pela Europa possamos ser apontados como gente civilizada e uma delegação de verdadeiros esportistas".

WALTER E SABARA'

O repórter focaliza a atuação da ala direita, Sabará-Walter. Flávio não deixa terminar o pensamento e esclarece:

— "A ala direita do Vasco da Gama não jogou bem. Se esforçou sobremodo, lutou bastante, mas deixou algo a desejar. Aliás, já no campeonato êsses jogadores que fizeram uma primeira parte maravilhosa sofreram as consequências de imprevistos Sabará atingido por uma doença ingrata ictericia e Walter sofreu uma delicada operação. Ficaram bastante fora de forma, porém não desconhecemos o verdadeiro valor de ambos. Espero que êles venham render mais nos próximos compromissos.

ATUAÇAO DE GINO

Antes de terminar, Flávio tece outras considerações, dizendo:

— "Não será possível eu afirmar com precisão matemática, mas creio que dentro de duas partidas talvez, possivelmente contra a Itália ou contra a Austria, teremos o ataque produzindo aquilo que pode render. Quero aproveitar a oportunidade para revelar a minha satisfação pela atuação de Gino. Teve um primeiro tempo ótimo e um começo do segundo tempo bastante promisso, quando, por duas vêzes, conseguiu ultrapassar a parelha de backs e se colocar quase dentro do goal com jogadas individuais. Por êsse motivo quero fazer justiça a êsse jovem valor da seleção brasileira, tanto quanto os demais. O público brasileiro pode estar certo que a seleção deverá melhorar, porque tem elementos para isso e saberá justificar perante o público europeu o grande conceito que gosa o futebol brasileiro no eVlho Mundo.

Na Suiça a delegação da Portuguêsa

ZURIQUE — (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A delegação da Portuguêsa chegou a esta cidade aproximadamente às 6 horas (hora local), procedente do Rio de Janeiro. A viagem foi feita via Amsterdam e Dakar. Aguardava a delegação o sr. Robert Fauszlegier, representante da Portuguêsa na Europa.

No próximo dia 13, a Portuguêsa jogará no Marrocos (Fêz). Antes os lusos passarão pela Basiléia. Dia 15 está programado um encontro na cidade africana de Casablanca.

FESTEJOS NUPCIAIS

Os jogadores da Portuguêsa estão bastante entusiasmados com a partida que realizarão no dia 19 do corrente contra a equipe do Barcelona. Êsse encontro terá lugar no Principado de Mônaco e servirá como parte integrante das comemorações reais pelo casamento do principe Rainier e a artista Grace Kelly. Depois dêsse compromisso a Portuguêsa atuará em Lusanne (Suiça).

MÓVEIS DRAGO

CUSTAM MENOS porque SE VENDEM MAIS!

A procura cada vez maior dos seus produtos, leva as Indústrias Drago a manter um ritmo de produção sempre crescente. Por isso os móveis Drago continuam sendo, em quaisquer circunstâncias, os mais acessíveis. Compare os preços e a qualidade e certifique-se de que adquirir Drago é sempre mais vantajoso.

MOD. DRAGO 514 -

Modêlo clássico, muito econômico e ultra-resistente. Braços de madeira, envernizados, com estofamento em tecido de ótima qualidade, de variados padrões. Combina com qualquer estilo de móveis.

Desde Cr$ 108, por mês ou Cr$ 1.888, à vista

MOD. DRAGO 951,
com estrado metálico -

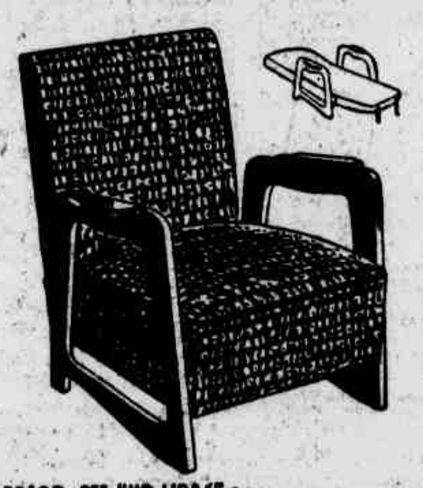
Fech da, uma ampla e confortável poltrona. Aberta, uma esplendid cama de solteiro. Ao fechar-s , o colchão, os travesseiros e a roupa de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, poupando o trabalho continuo de fazer e desfazer a cama.

Desde Cr$ 367, por mês ou Cr$ 3.670, à vista

MOD. DRAGO 526 "SLEEPI..G" -

Assento, encôsto e braços estofados. Quando usada como leito, os braços ficam voltados para baixo, porém sem encostar no chão, de modo a proteger o tecido. Estofada em tec do de ótima qualidade, em padrões muito modernos.

Desde Cr$ 227, por mês ou Cr$ 2.270, à vista



MOD. DRAGO 955 "HO LIDA I" -

D senho acentuadamente moderno, com braços de madeira envernizada Seu dis ositivo automático "Tic-tac" torna muit fácil e ua transformação em cama ou chaise-longue Apresentado em padrões modernos, de belo efeito.

Desde Cr$ 188, por mês ou Cr$ 1.880, à vista

MOD. DRAGO 974 "NOVELTY" -

Leve e gracio o modêlo de desenho moderno, estritamente funcional. Braços de madeira envernizada. Possui dispositivo automático "Tic-tac", que torna tão fácil transformar a poltrona em chaise-longue ou leito como abrir um livro.

Desde Cr$ 168, por mês ou Cr$ 1.680, à vista

MOD. DRAGO "CENTENÁRIO" -

Poltrona, leito e espaçosa gaveta, reunidos num só móvel, em feliz combinação de confôrto, utilidade e economia de espaço. Fino acabamento e estofamento em belos padrões.

Desde Cr$ 262,50 por mês ou Cr$ 2.625, à vista

MOD. DRAGO 525 "ELEGÂNCIA" -

Com braços rev stidos de madeira envernizada. Extremamente prática e confortável. Transforma-se em chaise-longue ou leito de solteiro. Est fa'a em tecido de qualidade superior, em padrões modernos e vistosos.

Desde Cr$ 238, por mês ou Cr$ 2.588, à vista

MOD. DRAGO 982 "MEXICANA"

No estilo Rústico Mexicano, sempre na moda. Braços de peroba, de ótima qualidade, envernizados. Abre-se e fecha-se com extrema facilidade. Simples, prática e confortável.

Desde Cr$ 198, por mês ou Cr$ 1.980, à vista

MOD. DRAGO 525 "ELASTIC-TAC" -

Uma síntese de elegância e comodidade. Tic, abre... tac, fecha... podendo ser usada como poltrona, como chaise-longue ou como leito. Unindo-se duas ou três poltronas podem-se obter combinações muito práticas, multiplicando a sua utilidade.

Desde Cr$ 157, por mês ou Cr$ 1.570, à vista

IA-498 B

ONDE HÁ POLTRONA-CAMA

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-9430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5018
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 63 — FONE: 48 1478
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 78-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)

DRAGO

NÃO HÁ PROBLEMA DE ESPAÇO

e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 58
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

"DEFENDER PÊNALTI É QUESTÃO DE SORTE. EU TIVE SORTE"

Gilmar radiante com a sua intervenção – Silvio Pacheco no vestiário – Também os presidentes do CND e da FPF – De Sordi, o maior jogador, para Otto Glória

O PRESIDENTE Silvio Pacheco, depois de cumprimentar os dirigentes portuguêses, foi ao vestiário dos brasileiros. Dirigiu-se a Flávio Costa, abraçando-o. Depois fêz questão de abraçar cada um dos jogadores estimulando-os a novas conquistas, não só de sentido técnico, mas também de índice disciplinar como lhe fôra dado presenciar durante o desenrolar do "match". O presidente da CBD dirigiu-se ao dr. Giffoni que atendia ao zagueiro De Sordi, cumprimentou o jogador e indagou do médico se requeria algum cuidado o estado do zagueiro. Foi o próprio jogador que respondeu que não era nada. Contra os suiços, estaria em ação. O médico disse que se não sobrevisse qualquer inflamação, quarta-feira, pela manhã, poderia retirar os pontos.

OUTROS PRESIDENTES

Também os srs. Geraldo Starling, presidente do CND, e Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista, estiveram no vestiário, cumprimentando os jogadores pelo desempenho apresentado no jôgo contra a seleção portuguêsa. Acima do resultado técnico, enaltecia-se o comportamento disciplinar dos jogadores durante todo o desenrolar do "match", mesmo apesar dos equívocos do árbitro, Mr. Leaf.

GILMAR RADIANTE

Ouvimos ligeiramente o goleiro Gilmar, que defendera a penalidade máxima cobrada por Matateu:

— "Estou satisfeito por ter contribuido para a vitória da seleção brasileira sôbre a portuguêsa. A defesa de uma penalidade máxima é uma questão de sorte, e eu tive sorte, nada mais" — concluiu modestamente o grande goleiro da seleção brasileira.

DE SORDI, A GRANDE FIGURA

Oto Glória, o técnico brasileiro que prepara o quadro do Benfica, e que em todos os momentos estêve ao lado dos brasileiros, desde a chegada, falando à nossa reportagem disse que a defesa ganhara o jôgo, e da defesa, não havia dúvida alguma, de que o zagueiro De Sordi (um fenômeno, porque sendo baixo, era respeitado nas bolas altas), tinha sido a maior figura do quadro brasileiro.

Hoje, o Internacional Confirmará sua vinda

SOMENTE hoje, o Internacional de Pôrto Alegre confirmará a sua vinda a esta capital, a fim de enfrentar o Flamengo no Maracanã. A viagem do campeão gaúcho está na dependência da assinatura de contrato por parte de dois dos seus jogadores, sendo um o médio Odorico.

O Flamengo — entretanto — já está com um jôgo programado em Pôrto Alegre, contra o Internacional. A partida será disputada no próximo dia 24, quando o tricampeão regressar de Montevidéu, onde atuará a 17 e 21, contra o Nacional e o Peñarol, respectivamente. Para essa excursão, o Flamengo viajará dia 16, sob a chefia do sr. Fadel Fadel.

SOLICH VIAJOU

Desde sábado Fleitas Solich seguiu para Assunção, com o objetivo de visitar sua família. O treinador rubro-negro estará de volta na próxima quinta-feira.

DESFILE DAS ESCOLAS

As escolas de samba desfilarão no Maracanã, quando houver o jôgo que servirá para homenagear os campeões cariocas, com a entrega de faixas. Altas autoridades políticas e desportivas estarão presentes a êsse acontecimento festivo para o clube mais popular do país.

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
RUA SETE, 99

Manchester United campeão inglês

LONDRES, 8 (UP) — O "Manchester United" levantou sábado o Campeonato da Primeira Divisão da Liga Inglêsa de Futebol, ao derrotar o "Blackpool" por 3x1.

O Blackpool lutou bravamente contra os novos campeões durante todo o "match", e ao terminar o primeiro tempo vencia por 1x0. Entretanto, o Manchester United, que apenas necessitava de 3 pontos para conquistar o título, reagiu no segundo tempo e consignou os dois tentos que lhe garantiram a vitória.

O Birmingham foi a outra entre as seis equipes que ocupam os primeiros lugares que conquistou uma vitória, ao derrotar o Cardiff em seu próprio campo por 2x1, com o que passou a ocupar o terceiro lugar na classificação geral.

Por sua vez, os demais conjuntos continuam lutando para manter suas posições. O Huddersfield, que está em último lugar, proporcionou a surprêsa da rodada ao derrotar o West Bromwich por 2x1. Entretanto, apesar dêsse triunfo, o Huddersfiel continua sendo o "lanterna" do campeonato, com a única diferença de que agora tem um companheiro, o Aston Villa.

O Aston Villa foi derrotado pelo Tottenham por 4x3. E esta vitória representou para o Tottenham, um passo de segurança para a permanência na Primeira Divisão.

O Sheffield United também conseguiu melhorar sua posição ao vencer o Chelsea, campeão do ano passado, por 2x1.

O Sheffield United e o Tottenham são agora os favoritos para permanecer na Primeira Divisão, porém a luta continua sendo bastante renhida, em virtude de ser de apenas 4 pontos a diferença entre os quadros que ocupam os últimos quatro lugares.

Após os resultados dos encontros de hoje, a classificação geral é a seguinte:

Primeiro — Manchester United (já campeão), com 57 pontos ganhos. Segundo — Blackpool, 49. Terceiro — Birmingham, 43. Quarto — Manchester City e Arsenal, 42. Quinto — Bolton, 41. Sexto — Wolverhampton, Newcastle, Burnley, Luton e Portsmouth, 40. Sétimo — Charlton, 39. Oitavo — West Bromwich, Everton e Sunderland, 38; Nono — Preston, 36. Décimo — Cardiff, 35. Décimo primeiro — Chelsea, 34. Décimo Segundo — Sheffield United e Tottenham, 33. Décimo Terceiro — Aston Villa e Huddersfield, 29.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 92
Das 13 às 18 horas

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 49
Das 17 às 19 horas

No coração do Rio!
AGORA OS SUPER-CONVAIR POUSAM NO SANTOS DUMONT
Boa notícia! Ao viajar para S. Paulo, Belo Horizonte, Curitiba ou Pôrto Alegre, você pode tomar o Super-Convair no centro da Cidade! Sim, você não mais precisa ir ao Galeão... E ganhará também preciosas horas no ar. Veja só: São Paulo e Belo Horizonte a 55 minutos do Rio! Pôrto Alegre a menos de 4 horas! Serviço de luxo: cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), grandes poltronas reclináveis, ar condicionado!

Participe do nosso grande concurso de aniversário e ganhe uma viagem aos Estados Unidos.
Reservas 24 hs por dia: Tel. 32-4300
Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia - Rua Sta. Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644
JWM - 37.070

Escândalos de ABRIL
n O CRUZEIRO A Maior Camisaria do Rio

Cueca em cambrainha, côr branca, modêlo anatômico. Nos Escândalos de Abril, de 28,50 por
24,50

Camiseta em superior escócia, modêlo esporte. De 31,50 por 27,00. Tipo Regata, de 39,80 por
33,00

Lenços em magnífica cambraia lavrada ou em côres. Grande sortimento nos ESCÂNDALOS. A começar de
10,50

Meias para homens, modêlo soquete, cano remontado. Em resistente escócia, de 19,80 por apenas
16,80

Lindas gravatas em variadíssima padronagem e côres. Oportunidade única nesta grande venda. Desde
22,00

Calção para homens. Cinta graduável com suporte interno. Ótimo tecido em várias côres. De 185,00 por
158,00

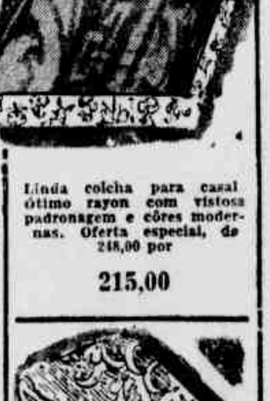
Shorts para meninos de 12 anos. Resistente tecido de côres lisas. Preço de Liquidação. De 45,00 por
36,00
CAMA E MESA

Travesseiro em paina com fôrro de excelente morim. Tamanho 60x40. De 78,00 por sòmente
68.00

Guarnição para chá em superior tecido de bonitas côres firmes, 1,30x1,30, com guardanapos. De 79,00 por
64.00

Ótima colcha de fustão lavrado em côres. Tamanho para casal. De 185,00 por apenas
159,00

Lençol para casal ou solteiro. Para casal por 139,00
Para solteiro por 79,00

Linda colcha para casal ótimo rayon com vistosa padronagem e côres modernas. Oferta especial, de 248,00 por
215,00

Fronha em resistente madapolan, tamanho 60 x 40. Nos ESCÂNDALOS, de 16,50 por
13,90

Panos de copa em tecido muito absorvente e durável. Diversos tipos, desde
8,90

Colcha para solteiro em ótimo fustão lavrado em relêvo. Várias côres. De 108,00 por sòmente
95,00
CAMISAS BRANCAS
Em finíssima cambraia tecido leve e de grande durabilidade. Mangas compridas, de 165,00 por
129,00
Mangas curtas, de 145,00 por
109,00
Em superior marquisete. Mangas compridas, de 178,00 por
145,00
Mangas curtas de 158,00 por
125,00
Grande banca com finais de sortimento. Preços desde
95,00

"SLACKS"
Camisa esporte em levíssima cambraia. Côres lisa Mangas compridas, de 165,00 por
138.00
Mangas curtas, de 145,00 por
118,00
Em fina popeline de côres lisas e modernas. Modelo italiano. De 238,00 por
205,00
Em levíssimo tecido com listras finas. Modêlo italiano em várias côres. De 255,00 por
215,00
GRANDE SORTIMENTO EM VÁRIOS TECIDOS E PADRONAGENS. FINAL DE SORTIMENTO. Um só preço
139.00

CALÇAS PARA HOMENS EM DOIS MODELOS, SIMPLES OU ESPORTE. Em superior tropical de pura lã de 389,00 por
345,00
Em ótima cambraia de pura lã tecido levíssimo. De 648,00 por
595,00
PIJAMAS PARA HOMENS
Em resistente tecido liso e todo debruado. Várias côres. De 145,00 por
118.00
Em superior cambraia de côres lisas. Tecido de grande apresentação com debrum. Oferta especial dos ESCÂNDALOS DE ABRIL
215,00

Sapato para homem, fôrma clássica. Excelente couro nas côres: havana, preto e marrom
380,00

Sapato para homem, modêlo esporte. Ótimo couro nas côres: bege, marrom, branca e havana e branca. Sòmente
380,00
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA 50-54 a 60
Rua da Quitanda, 15 e 17 (Casa da esquina)

Société Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 19 de abril
BRETAGNE 1 de maio
PROVENCE 29 de maio
BRETAGNE 18 de junho
PROVENCE 17 de julho
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 15 de abril
PROVENCE 17 de maio
BRETAGNE 7 de junho
PROVENCE 5 de julho
PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE E TURISTA. Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

VASCO VENCEU SÁBADO E PERDEU NO DOMINGO

ACONTECEU NA CAPITAL TURCA EM MENOS DE 24 HORAS

BRUXELAS — Aqui, o segundo tento do Vasco da Gama, de autoria de Parodi, contra a equipe belga do Anderlecht. O time brasileiro, dirigido por Martim Francisco, levou a pior por cinco tentos a dois. — (Foto United Press, via aérea).

ISTAMBUL, 8 (UP) — O clube turco de futebol, Fenerbahce, terceiro colocado no campeonato local, venceu ao Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, por 2 x 0.

Os "goals" do team turco foram marcados aos 42 minutos do primeiro tempo e aos 28 do segundo.

O primeiro foi um "goal" contra do jogador brasileiro Beto, que, procurando passar a pelota ao seu goleiro, durante um ataque turco, o fêz de modo desastroso, surpreendendo a Hélio, que estava descolocado para receber o passe que se converteu em "goal" contra.

O segundo "goal" turco foi marcado pelo centro-médio Can, que substituiu a Tarik no segundo tempo. Can na distância de dez metros atirou em "goal" violentamente, surpreendendo ao goleiro brasileiro.

As equipes entraram em campo com as seguintes constituições:

VASCO: Hélio, Dario e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Ademir, Vavá, Pinga, Maneca e Dejair.

FENERBAHCE: Sukru, Gurkan e Basri; Mehmetali, Tarik e Necdet; Niyazi, Naci, Seref, Husamettin e Cetin.

23.000 pessoas presenciaram a partida no estádio local. O encontro se realizou com tempo nublado e frio, num campo coberto de barro. Os turcos exerceram constante pressão durante os dois períodos, mostrando-se em todo momento mais pujantes e perigosos que os visitantes. Os brasileiros fizeram várias modificações no seu ataque, porém não melhoraram a eficiência do seu team.

Conspirou contra o team brasileiro a fato de que êste fôsse o segundo jôgo em dois dias, pois que ontem o Vasco venceu ao Bansiktas, considerado o segundo quadro da Turquia, por 2x0.

EMPATOU O AMÉRICA (3 x 3) EM RECIFE

RECIFE, 8 (Sport Press) — Na tarde de hoje, no gramado da Ilha do Retiro, fêz sua estréia a equipe do América, vice-campeão do Rio, e que se encontra nesta capital para uma série de pelejas amistosas. Os rubros cariocas não foram muito felizes nessa sua primeira partida, pois não foram além de um empate com o Santa Cruz pela contagem de 3x3.

A partida apresentou duas fases completamente distintas, na primeira das quais o clube pernambucano estava interessado em golear, e na segunda em que os locais deixaram correr a peleja, e assim puderam os cariocas marcar seus três tentos. Com efeito, o Santa Cruz iniciou o prélio com bastante vontade de vencer, atacando seguidamente a meta de Pompéia, para logo aos 7 minutos conseguir sua primeira vantagem, num tento assinalado por Hélio, contra, depois de jogada que pertenceu inteiramente a Wassil. Também o segundo "goal" marcado aos 15 minutos foi de autoria de Wassil, após driblar três adversários e que fêz vibrar a assistência presente ao estádio. Continuou dominando o Santa Cruz, sem todavia marcar mais tentos nesta primeira etapa, que terminou com a vantagem dos locais por 2 x 0.

EMPATE DE 3 x 3 NO FINAL DO PLÉLIO

Para a segunda etapa voltou o Santa Cruz com a mesma disposição inicial e parecia que poderia derrotar fàcilmente aos americanos, tal era a facilidade com que chegavam à área rubra. E foi novamente o ex-americano Wassil, com uma atuação excepcional na tarde de hoje, que aos 19 minutos assinalou o terceiro tento para sua côres após nova jogada individual de grande efeito. Um minuto após, entretanto, o América marcou seu primeiro tento, por intermédio de Ramos. Daí em diante pareceu-nos que o Santa Cruz, subestimando o poderio de seu adversário passou a desinteressar-se de marcador e a jogar acomodado. Disso se aproveitou o quadro carioca para assumir o comando da peleja e assinalar mais dois tentos, ambos por intermédio de Ramos aos 40 e 44 minutos terminando assim a peleja com o empate de 3 x 3.

MUITAS SUBSTITUIÇÕES ENTRE OS RUBROS

No quadro rubro, podemos notar muitas modificações no decorrer das duas etapas, trazendo algumas, benefício, e outras, sem necessidade. Com isso caiu algo o brilhantismo da peleja, mas por outro lado salvou o êxito da temporada americana no Recife. De seu lado o Santa Cruz registrou ótima exibição, uma das melhores dos últimos tempos e na qual honrou inteiramente seu título de campeão do torneio Rubem Moreira.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os quadros foram os seguintes:

SANTA CRUZ — Lessa; Palito e Lucas; Zequinha, Aldemar e Edinho; Jorge de Castro, Wassil Otávio, Amaury (Rubinho) (Mituca) e Zeca.

AMÉRICA - Pompéia (Ochôa); Rubens e Edson (Osmar); Ivan (Agnelo), Osvaldinho (Oto) e Hélio; Canário (Olício), Romeiro (Leônidas), David, Ceninho (Ramos) e Ferreira.

Dirigiram a peleja o juiz pernambucano Vicente Lobão, auxiliado por Antônio Viug e Hort Herden, todos com boas autações, tendo a renda, sido muito boa. (Cr$ 348.810,00).

Estréia em Londres o Botafogo

LONDRES, 9 — O quadro brasileiro de futebol do Botafogo de Futebol e Regatas fará sua estréia, hoje, em gramados inglêses, enfrentando a representação do Fulham, da 2.ª Divisão. O clube brasileiro deverá — ainda — fazer mais três jogos nesta cidade, atuando contra o Plymouth (2.ª Divisão), no dia 11, em Plymouth; contra o Burnley (1.ª Divisão), em Burnley, e frente ao Brentford (3.ª Divisão). As duas últimas apresentações do Botafogo ainda não têm data fixada.

Os brasileiros já se encontram há 3 dias na capital inglêsa, procedentes de Bruxelas, e assistiram jogar o seu primeiro adversário (Fulham). Também se acha em Londres o quadro uruguaio do Rampla Juniors. — (Da AFP).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE-NOS SEMPRE

Misto do Fluminense empata em Barra Mansa

BARRA MANSA, 8 (Sport Press) — Preliando nesta cidade sob a direção de Gradin, o quadro misto do Fluminense do Rio não foi além de um empate pela contagem de 2 x 2, com o Barra Mansa local.

Como bem diz o placar, o prélio transcorreu num clima de equilíbrio e o resultado final premiou os esforços das duas equipes.

Para o tricolor carioca, marcaram Gelson e Genivaldo, enquanto Jair, contra e Lauro golearam para os locais. A peleja foi dirigida por Osmarino Gomes e a renda somou Cr$ 42.150,00, formando o Fluminense com a seguinte constituição: José; Jair e Duque (Ítalo); Ecio, Vitor e Rui; Paulinho, Hugo (Valter), Genivaldo Romeu e Gelson (Chiquinho).

Juvenis e aspirantes de Volibol

ONTEM pela manhã prosseguiram os certames cariocas de voleibol, nas categorias de aspirantes e juvenis. Sete partidas foram jogadas, oferecendo os seguintes resultados:

Campeonato de Aspirantes:
Fluminense 2 x Tijuca 1
Sírio Libanês 3 x Vasco da Gama 0

Campeonato de Juvenis:
Botafogo 2 x Bangu 0
Flamengo 2 x Monte Líbano 0
Fluminense 2 x Tijuca 1
Sírio Libanês 3 x Vasco da Gama 0
América 2 x Vila Isabel 0.

Evandro Guimarães venceu a prova de Tiro ao Alvo

NO "stand" do Fluminense foi disputada ontem, a segunda prova do "Torneio de Tiro Orsini Coriola no", certame que inaugurou a temporada dêste ano. A prova foi de revólver, 40 tiros, sendo 20 de precisão e 0 de silhueta. Evandro Guimarães (Flamengo) bisou o efeito do domingo anterior, conquistando o primeiro lugar.

COLOCAÇÃO GERAL

A classificação individual no certame de tiro, foi a seguinte: 1.º lugar: Evandro Guimarães (Flamengo), com 373 pontos. 2.º: Luis Novais (Fluminense), com 371. .º Silvino Ferreira (Flamengo), com 370. 4.º: Reinaldo Vieira (Flamengo), com 363. 5.º Amaury Rocha (Fluminense), com 361 e 6.º: Araken da Silva (Clube Carioca), com 357 pontos.

Coletivamente, triunfou a equipe do Flamengo marcando 21 pontos. O Fluminense ficou em 2.º lugar, com 10 e o Clube Carioca obteve a 3.º colocação, 1 ponto.

O "Torneio Orsini Coriolano", está sendo liderado pelo Flamengo, com 40 pontos, seguido do Fluminense, com 33.

PALMEIRAS QUER RETORNAR

SÃO Paulo, 9 (Sucursal) — O Palmeiras (clube da colônia italiana) quer voltar a chamar-se Palestra Itália Futebol Clube. O movimento é já grande e toma impulso. Parece que vai conseguir sucesso.

Renildo Ferreira venceu no Hipismo

O MAJOR Renildo Ferreira venceu brilhantemente a prova "Sidney Murray", pelo calendário hípico de 1956, disputada ontem na pista da Sociedade Hípica Brasileira. A prova foi destinada à classe "C" em percurso de barragem, com 14 obstáculos, na altura de 1,30 metros. Os principais colocados foram:

Vencedor: Major Renildo Ferreira (DDE), montando "Bibelot". 2.º: Antônio Carlos Carvalho (SHB), com "Diabolito". 3.º: empatados: Fernando Formiga (CRF), com "Portenho" e Hermes Vasconcelos (SHB), com "Katucha". 4.º: Aldemar Carvalho (SHB), com "Raja".

DERROTADO O FLUMINENSE NO PERU: 3x1

LIMA, 9 (UP) — O clube peruano de futebol, Universitário de Deportes, derrotou ao Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, por 3x1.

BOTAFOGO E PINHEIROS TRIUNFARAM

NA manhã de ontem disputou-se a terceira rodada do Torneio Rio-S. Paulo de Polo Aquático. Duas partidas foram jogadas na piscina do Fluminense e ofereceram os seguintes resultados:

Botafogo 6 x Floresta (S. Paulo) 3;

Pinheiros (S. Paulo) 6 x Fluminense "B" 5.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 7.º and
De 13 às 18 horas

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
SHM Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643 — Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte — Minas

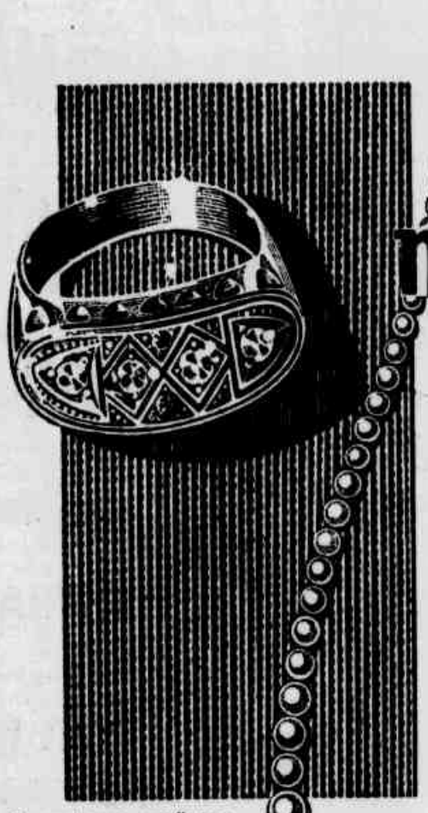
EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Não arrisque o seu prestígio. Um rosto bem barbeado desperta simpatia e conquista corações. Vença também pela simpatia. Barbeie-se, diária e mais fàcilmente, com as legítimas lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija sempre a *marca* "GILLETTE".

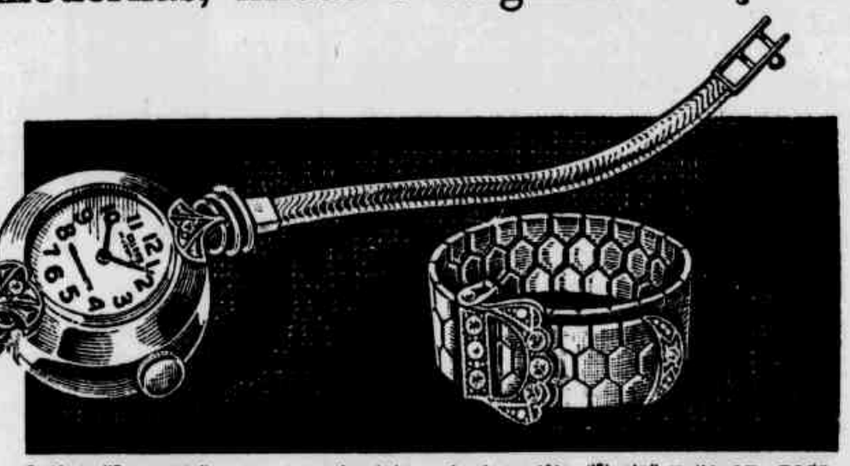
LA-890

Sem entrada mensalidades reduzidas

Venham conhecer o novo plano de vendas de PONTO FRIO JOIAS em modernas, lindas e originais criações!



Um anel para cavalheiros de gôsto anel "Ponte", todo em ouro 18 quilates e 4 brilhantes de 10 pontos cada um. Ao seu alcance — sem entrada — e reduzidas mensalidades de Cr$ 270,00



Relógio "Superatic" — uma autentica joia com maquinismo de precisão! Todo em ouro, 18 quilates, com 2 brilhantes e pulseira cordonet de ouro. Anti-magnético. Garantido por 2 anos. Sem entrada! Mensalidades: Cr$ 380,00

Anel modêlo "Fivela" muito em moda. Todo trabalhado em elos sextavados, ouro 18 quilates. Fivela e ponta de platina pura, garantida, com 9 brilhantes cravejados Sem entrada. Mensalidades, Cr$ 400,00

Belíssimo Colar de Pérolas, modêlo "Geisha" Pérolas cultivadas legítimas. Rico e original fecho em platina e brilhantes. Sem entrada e mensalidades de Cr$ 400,00

PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 148 — Senador Dantas, 34-A

LABOR

A. A. Banco do Brasil sagrou-se campeã da Olimpíada TRIBUNA

Disciplina impecável e muito entusiasmo nos jogos finais disputados nas quadras do Madureira Tênis Clube, A. A. Vila Isabel e Esporte Clube Minerva — Detalhes dos jogos

A ASSOCIAÇÃO Atlética Banco do Brasil sagrou-se campeã da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, ao conseguir dois títulos no basquetebol (infantil e infanto-juvenil), e um no tênis de mesa (infanto-juvenil). Coube ao Esporte Clube Minerva, a classificação imediata, ao vencer no futebol de salão (infanto-juvenil) e no tênis de mesa (infantil). A seguir vêm o Vila Isabel, com uma vitória no futebol de salão (infantil). Jacarepaguá Tênis Clube e Madureira Tênis Clube obtiveram a mesma classificação com dois vice-títulos e o Vaz Lobo Tênis Clube, obteve um vice-título, na categoria de basquetebol (infanto-juvenil).

Essas são as classificações finais, das seis equipes que abrilhantaram a Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, realizada num ambiente de confraternização e desportividade. Assim chegamos ao fim (desfecho de brilho excepcional, em jogos difíceis e bem disputados), dos jogos. Resta agora, a fase da entrega de prêmios, em dia que será assentado (na conveniência de todos os clubes), na próxima quarta-feira, quando estarão presentes, os dirigentes de todos os clubes, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

O JÔGO DE GALA

Era esperado com a maior ansiedade o jôgo de futebol de salão infanto-juvenil. Jacarepaguá e Minerva, foram os heróis dêsse encontro, pois haviam vencidos tôdas as equipes com que antes se defrontaram. O encontro, embora o nervosismo de todos os jogadores, foi aguerridamente disputado, até 23 segundos para o final do encontro, quando o marcador acusava um empate de dois tentos. Todos, sem distinção, que presenciavam o encontro, não continha a sua apreensão, pois tanto para um como para outro, podia surgir o "goal" da vitória. Este surgiu quando faltavam 24 segundos para o término do encontro. Foi uma vibração dentro da quadra. O público (torcedores do Minerva), contiveram o impulso de invadir a quadra, para abraçar o autor do tento, porém, mal soara o apito do cronometrista, houve invasão total, para os abraços, os pulos e os agarramentos; eram torcedores do Minerva, diretores e os próprios diretores e jogadores do Jacarepaguá, que abraçavam os vencedores do jôgo. Espetáculo bonito de uma final. Sem um arranhão, sem um [illegible] que terminou o jôgo mais difícil de ser dirigido, o [illegible] siosamente esperado. Muito colaborou para um perfeito e normal desenrolar dêsse encontro, a atuação do juiz que foi o representante da A.A.B.B. (Amarílio), escolhido de comum acôrdo (tiveram muita razão os dirigentes dos dois clubes), para dirigir o encontro.

FUTEBOL DE SALÃO INFANTIL

Sábado à noite, realizou-se na quadra do Vila Isabel a final do futebol de salão infantil, entre o clube local e o Jacarepaguá. Venceram os locais, na cobrança dos penalties, após não haver abertura de contagem, no tempo regulamentar e na prorrogação. Foi um jôgo durissimo, disputado também com muita lealdade. Se pudesse haver um empate, o resultado seria mais justo. A cobrança dos penalties decide realmente pela sorte, como aconteceu. Emfim como teria que existir um vencedor, ficou sendo êste, o Vila Isabel, como poderia ter sido o Jacarepaguá, se logo de início não tivesse perdido o primeiro penalti da cobrança de três.

TÊNIS DE MESA

Não era surpresa a vitória da equipe do S. C. Minerva, no tênis de mesa infantil. Até o seu adversário o sabia e ia lutar somente, para evitar o capote (evitou). Realmente, é muito difícil conseguir uma equipe, nesse esporte (nessa categoria), que possa vencer o trio do Minerva. São realmente escelentes êsses raquetistas mirins do Minerva. Foram muito aplaudidos e não decepcionaram em nenhuma das vêzes que foram chamados a atuar na Olimpíada. Mereceram, sem contestação, o título de campeões.

TÊNIS DE MESA INFANTO-JUVENIL

O jôgo final de Tênis de Mesa Infanto-Juvenil reuniu as representações do Madureira Tênis Clube e Associação Atlética Banco do Brasil. O Madureira com sua equipe que disputou as eliminatórias infantis e infanto-juvenis e a Associação Atlética Banco do Brasil com sua equipe completa, contando com franco favoritismo. No primeiro encontro Boanerges, do Madureira foi vencido com facilidade por Odilon, da A. A. B. B., que demonstrou maior experiência e conduziu o jôgo com mais calma. No segundo jôgo Luis Mourão, do Madureira ofereceu tenaz resistência a Josias, êste um jogador mais experimentado, porém, demonstrando muito nervosismo. No terceiro "set" Mourão cedeu ao seu adversário a vitória. No terceiro jôgo da disputa entre Madureira e A.A.B.B. Armando, da A.A.B.B. [illegible] nervoso, mas foi pouco a pouco se controlando, ante o desa[illegible] de seu adversário Silvio, que demonstrou pouca experiência e certo descontrôle. Assim, a vitória do Banco do Brasil foi merecida. Sòmente perigou no segundo jôgo, entre Josias e Luis Mourão.

BASQUETEBOL INFANTIL

Iniciou-se o jôgo com duas faltas técnicas marcadas pelo juiz, uma contra cada quadro, tendo o Madureira aproveitado aquela que lhe beneficiou enquanto a A.A.B.B. não conseguiu converter. Nos primeiros minutos o Madureira deu alguma impressão, chegou aos 5 x 2 mas aí parou. E A. A. Banco do Brasil foi se assenhoreando das ações, decidindo o jôgo praticamente na primeira fase. Melhor preparo físico e maior ajuste de linhas da A.A.B.B., que mereceu mais essa vitória, garantindo aí a conquista definitiva da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA.

BASQUETEBOL INFANTO-JUVENIL

Emocionante foi o início do jôgo final de sábado na quadra da Madureira Tênis Clube. Dois quadros bem armados exibindo todos os recursos numa disputa árdua e entusiástica. Os primeiros minutos foram de grande incerteza e até o final da primeira etapa o escore ainda não decidia a chance dos adversários. A atuação da equipe da A. A. Banco do Brasil era porém, mais segura de conjunto e o preparo físico dos rapazes do Vaz Lobo Tênis Clube começou a ceder com o decorrer do jôgo. E os minutos iniciais da segunda etapa já decidiam o jôgo, colocando a A. A. Banco do Brasil uma vantagem difícil de ser desfeita. Daí até o final foi uma intercalação de cestas para ambos os quadros, chegando até a definitiva contagem de 43 x 25 para a A. A. Banco do Brasil.

DETALHES TÉCNICOS

Sábado — quadra do Madureira Tênis Clube:

TÊNIS DE MESA INFANTO-JUVENIL

Jôgo — Madureira Tênis Clube x A. A. Banco do Brasil.

Resultado — A. A. Banco do Brasil 3x0.

Boanerges (M. T. C. x Odilon A. A. B. B.) — 10x21 e 8x21.

Luiz Mourão (M. T. C.) x Josias (A. A. B. B.) — 18x21, 21x19 e 14x21.

Silvio (M. T. C.) x Armando (A. A. B. B.) — 8x21 e 10x21.

BASQUETEBOL INFANTIL

Jôgo — Madureira Tênis Clube x A. A. Banco do Brasil.

Resultado — A. A. Banco do Brasil 35x23.

Quadros e marcadores:

A. A. Banco do Brasil — Paulo César (10), Manoel (5), Mauro (2), Ercílio (4), Paulo Roberto (10) e Roberto Almeida (4). Total 35.

Madureira T. C. — Roberto, Artur (13), Ronaldo (1), Iolando (1), Luiz Mourão (3), Silvio, Dalcir, Hilário (5), José Carlos e Boanerges. Total 23.

Juízes — Marcos Franco da Rosa e José Mourinho.

BASQUETEBOL INFANTO-JUVENIL

Jôgo — A. A. Banco do Brasil x Vaz Lobo Tênis Clube.

Resultado — A. A. Banco do Brasil 43x25.

Quadros e marcadores:

A. A. Banco do Brasil — Sérgio (4), Wilson (5), Nilton (21), Enio (8), José (4), Manoel, Paulo Roberto (1) e Paulo.

Vaz Lobo Tênis Clube — José Rangel (1), Abilio, Dalton, Armando, João, Carlos (4), Dario (15), Pedro, Adilson (5) e Pedro. Total 25.

Juízes — José Moutinho e Marcos Franco da Rosa.

Sábado — quadra da A. A. Vila Isabel.

FUTEBOL DE SALÃO INFANTIL

Jôgo — A. A. Vila Isabel x Jacarepaguá Tênis Clube.

Resultado — A. A. Vila Isabel, na decisão por penalties. O jôgo terminou empatado de 1x1.

Quadros:

A. A. Vila Isabel — Luiz, Hamilton, Paulo, Sérgio, Leopoldo, Miguel e Robinson.

Jacarepaguá — Sérgio, Eraldo, Nelson, Arkindar, Paulo e Alberto.

Autores dos tentos — Hamilton e Paulo.

Domingo — quadra do E. C. Minerva.

FUTEBOL DE SALÃO INFANTO-JUVENIL

Jôgo — E. C. Minerva x Jacarepaguá Tênis Clube.

Resultado — E. C. Minerva 4x2.

Quadros:

E. C. Minerva — Caliano, Carlos, José, Alberto, Sérgio, Pacheco, Olímpio e Miranda.

Jacarepaguá Tênis Clube — Otiniel, Edson, Marcelo, Nolan, Paulo Maurício e Nelson

Autores dos tentos — Carlos (2) e Alberto para o Minerva; Otiniel e Nolan para o Jacarepaguá T. C.

TÊNIS DE MESA INFANTIL

Jôgo — E. C. Minerva x A. A. Banco do Brasil.

Resultado — Minerva 3x1.

Gilson (E. C. M.) x Aécio (A. A. B. B.) — 21x6 e 21x11.

Roberto (E. C. M.) x Mauro (A. A. B. B.) — 21x11 e 21x17.

Jorge (E. C. M.) x Roberto (A. A. B. B.) — 22x20, 17x21 e 17x21.

Roberto (E. C. M.) x Aécio (A. A. B. B.) — 21x8 e 21x17.

Luiz foi a figura principal de sua equipe. Ao defender o penalti, que deu o título de campeão, na categoria, ao seu clube, se us colegas e seu diretor, correram para abraçá-lo.

Placar do futebol amador

O FUTEBOL independente apresentou ontem como uma de suas maiores atrações, o jôgo Milionários dos Pilares e Vila F. C., de Honório Gurgel, ambos fortes candidatos ao título máximo do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O jôgo, realizado no campo do Milionários, agradou, oferecendo boas fases e registrando a justa vitória do Milionários por 4x2

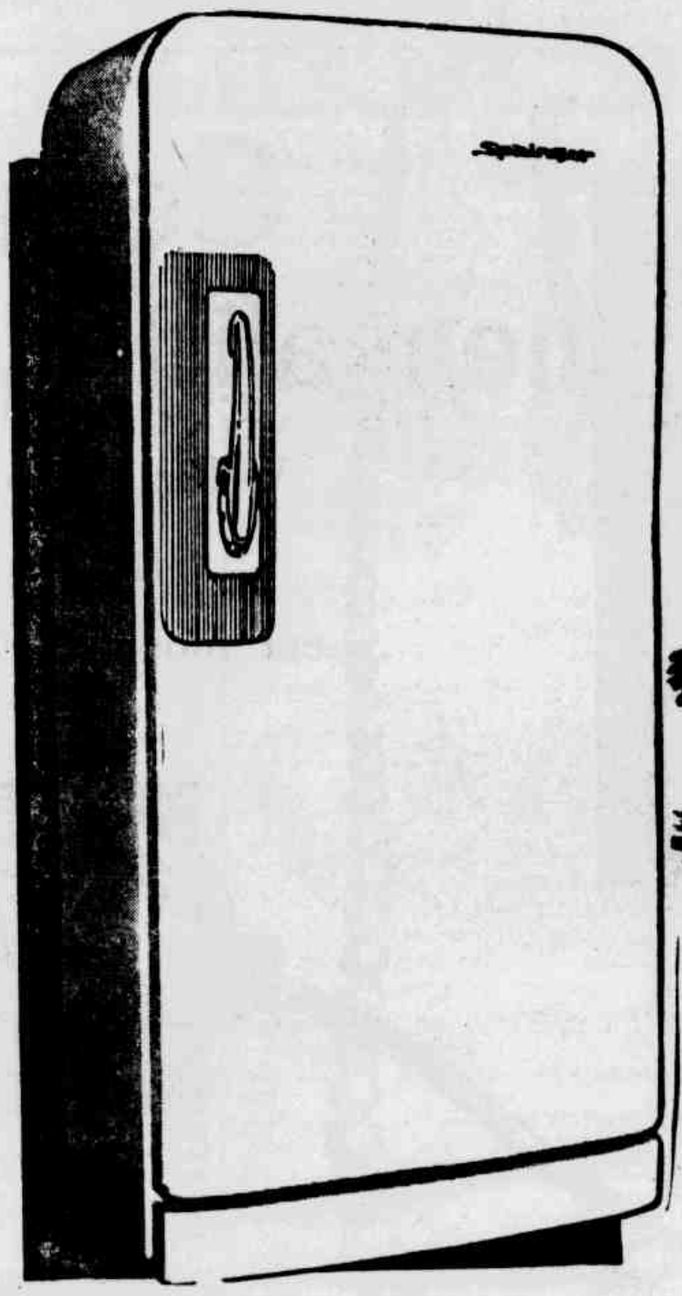
Outros jogos de interêsse e importância foram disputados, citando-se o novo empate do Maravilha de Quintino, desta feita tendo como contendor o time do Municipal.

RESULTADOS

Abaixo damos alguns resultados de ontem:

JÔGO — Milionários dos Pilares x Vila F. C.
LOCAL — Inhaúma.
RESULTADO — Milionários 4 x 2.
QUADROS:
Milionários — Ivan; Wilson e Toninho; Velha, Tico e Joel; China, Maneco, Carlinhos, Lindoval e Dario.
Vila — Sérgio; Tião e Ademar; Juca, Silvinho e Mica; Puan, Bebeto, Antônio, Neguinho e Vivi.
Autores dos tentos: Maneco (2), Carlinhos e China para o Milionários, Neguinho (de pênalti) e Antônio para o Vila.
PRELIMINAR: Vila 4 x 1.
Comentário — Na primeira fase, atuando contra sol e vento, o time do Milionários conseguiu três tentos de contra-ataques, enquanto o Vila, embora atacando mais, não ia além de um "goal" de pênalti. No período complementar houve equilíbrio de ações, cada time conquistando um tento. Venceu, assim, merecidamente o Milionários, demonstrando o Vila que tem um bom time e que será adversário difícil no campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.
JÔGO — E. C. São Martinho x E. C. Vitória.
LOCAL — Campo do Comércio Exterior (avenida Brasil).
RESULTADO: Vitória 2 x 1.
QUADROS:
Vitória — Irani; Lindo e Altes; Durval Nelson e Brás (Batista); Alvinho, Magno, Wilson, Raimundo (Ari) e Alberto.
São Martinho — Airton (Biguá); Couto (Saraiva) (Carlos) e Santos; Stefano (Carlinhos). Nascimento e Neca; Farel, Acir, Alexandrino, Nilton Santos e Osvaldo.
Autores dos tentos: Wilson e Batista para o Vitória e Acir para o São Martinho.
PRELIMINAR — São Martinho 4 x 2. (Osmar 3 e Raul).
Comentário — São Martinho e Vitória, dois times que disputarão o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, realizaram ontem um amistoso no campo da Avenida Brasil. Jôgo equilibrado e movimentado, terminou com o êxito do Vitória por 2 x 1.
JÔGO — E. C. Maravilha x Municipal F. C.
LOCAL — Rua da Bica (Quintino Bocaiuva).
RESULTADO — empate 3 x 3.
QUADRO:
Maravilha — Caju; Petrônio e Joel; Nilson, Cunhado e Pinga; Cica, Jair, Azambuja, Renato e Alcides.
Autores dos tentos: Alcides (2) e Jair.
PRELIMINAR — Maravilha 3x2.
Comentário — O Maravilha prosseguiu ontem em sua série de desconcertantes atuações que tanto tem desgostado seus adeptos. O resultado do jôgo, porém, não pode ser considerado mau, porquanto o Maravilha chegou a estar perdendo de 3 x 0. Reagiu quando ninguém mais acreditava numa "virada". Menos mal para o conjunto alvi-celeste, que assim se livrou de mais uma derrota e habilitou-se para melhores atuações no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.
JÔGO — E. C. Tôrres Homem x Flamengo da Fundação.
LOCAL — campo do União (Marechal Hermes).
RESULTADO — Flamengo 2 x 0.
QUADRO:
E. C Tôrres Homem — Silvinho; Flamenguinho e Nilson; Carlinhos, Nemésio e Dedeco; José, Valente, De Briga Luís e Guarino.
Jôgo: Juvenis Esperança x Ás de Ouro.
Local: Campo do Esperança.
Resultado: Empate 1 x 1.
Quadro do Esperança: Gonzaga, Nandinho e Jeovani; Edson, Canhotinho e Wilmar; Gilberto, Adilson, Miltinho, Pingo e Jorge de Castro.
Jôgo: Ipiranga x Jerusalem.
Local: Praça do Carmo.
Resultado: Ipiranga 8 x 1.
Quadro do Ipiranga: Waldemar, Durval e Djalma; Nilson, Durval II e Neco; Aluisio, Nonô, Plácido, Nilton e Indio.
Autores dos tentos: Plácido (.), Aluisio (3), Indio, Neco e Durval II.
Preliminar: Ipiranga 11 x 0.
Jôgo: E. C. Amadores x Progresso F. C.
Local: Cavalcanti.
Resultado: Progresso 5 x 2.
Quadro do Progresso: Zé, Bidiel e Renato; Gilson, Ivo e Pedro; Matoso (depois Alcir e ainda Darci), Carlinhos, Juvaldo, Jambeiro e Walter.
Autores dos tentos: Juvaldo (3) e Carlinhos (2).
Preliminar: Centro Esportivo de Amadores 1 x 0.
COMENTÁRIO: Embora jogando desfalcado de alguns de seus titulares o Progresso realizou grande exibição contra o Centro Esportivo de Amadores, derrotando-o, em seu próprio campo por 5 x 2.
Jôgo: E. C. Diamante x Saturno F. C.
Local: Engenho de Dentro.
Resultado: Saturno 3 x 2.
Quadro do Diamante: Carvoeiro, Walter I e Buguinha; Jau, Nelson e Jorge; Cid, Walter III, Olavo, Walter II e Bolero.
Preliminar: Saturno 3 x 1.
Jôgo: Alvorada x Onze Cançados.
Local: Engenho de Dentro.
Resultado: Alvorada 3 x 0.
Quadro do Alvorada: Cicica, Jorge e Bibino; Zizinho, Dega e Bria; Baiano, Capitão, Matinho, Luiz e Mário. Autores dos tentos: Baiano (2) e Capitão.
Jôgo: E. C. Miramar x E. C. Honório.
Local: Cachambi.
Resultado: Miramar 2 x 0.
Quadro do Miramar :Alcir, Filhinho e Anildo; Jorge, Tutuca e Gentil; Palite, Zildo, Edu, Levindo e Cegonha.
Autores dos tentos: Zildo e Cegonha.
Preliminar: Nacional 4 x Miramar 1.
COMENTÁRIO: O jôgo entre Miramar e Honório, disputado ontem em Cachambi não terminou, devido a desentendimento dos 22 jogadores com o árbitro, que não agradou nem a vencidos nem a vencedores. Quando o jôgo foi paralisado vencia o Miramar por 2 x 0.
Jôgo: Tamoio de Ramos F. C. x Acadêmicos da Vila F. C..
Local: Caminho de Itararé.
Resultado: Tamoio de Ramos 4 x 0.
Quadros:
Tamoio: Orlando, Adilson (Leleco) e Darci; Souza, Flávio e Edson; Harlei, Sobrinho, Washington, Nei e Biju (Nei II).
Acadêmicos da Vila: Cabeleira, Henrique e Carlinhos; Duduca, Toninho e Mário; Paraíba, Italo, Bocage, Calada e Antônio II.
Autores dos tentos: Nei (2), Edson e Nei II.
Preliminar: Tamoio de Ramos 3 x 0.
Jôgo: E. C. Engenheiro Leal x E. C. Vital Negreiros.
Local: Engenheiro Leal.
Resultado: Empate 1 x 1.
Quadros do Vital Negreiros: Amadores: Reginaldo, Cosme e Tilio; Parrilha, Manoel e Edson; China, Nilson, Tião, Ari e Cabral. Aspirantes: Búfalo, Nilton e Cid; Luiz, Zeca e Arnaldo; Pinto, Periquito, Nelson, Barbeiro e Zé.
Autores dos tentos: Ari, para os amadores; Periquito, para os aspirantes.
Preliminar: Vital Negreiros 1 x 0.
Jôgo: Flamenguinho de Ramos x Juvenis do Onze Cadetes.
Local: Campo do Tamoio de Ramos.
Resultado: Empate 0 x 0.
Jôgo: Liberdade F. C. (Leblon) x Capichabas.
Local: Leblon.
Resultado: Empate 1 x 1.
Preliminar: Liberdade 3 x 0.

todos os tipos
para
todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7[illegible]
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-[illegible]
A maior indústria de Tanques da América Latina

Em condições inigualáveis!
Aproveite esta oferta especial do PONTO FRIO!


MAIOR TAMANHO: 8,5 pés!
MAIOR COMODIDADE: Amplo espaço! Amplo congelador!
MAIOR ECONOMIA: O mesmo preço das geladeiras comuns!
ENTRADA $ 5.000,
POR MÊS $ 1.800,
COM 5 ANOS DE GARANTIA
Springer 8.5 pés
Ponto Frio
Uruguaiana, 134/138
Marechal Floriano, 93
S. dos Passos, 109 (sobr.)
Av Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Marchant, jóquei mais vitorioso da domingueira

Ganhou três carreiras, montando animais do Stud Peixoto de Castro — Siciliana, maior "banho" da tarde — Mais de vinte milhões de apostas — Resultados completos

MESMO tendo sido bastante falha a publicidade do Jockey Club Brasileiro, feita em tôrno da disputa do G. P. "Outono", a primeira prova da Tríplice Coroa carioca, que êste ano seria disputada conjuntamente com o novo "Sweepstake" instituído, numerosa foi a assistência que compareceu ao Hipódromo da Gávea.

As carreiras disputadas ofereceram finais bonitos e renhidas, enchendo de entusiasmo o público presente.

O jóquei mais vitorioso da domingueira foi o bridão chileno Juan Marchant, que levou ao "espêlho" nada menos de três vencedores, dentre os quais o craque Timão, ganhador da principal prova do programa.

Dentre os treinadores, merece destaque o nome de Mário de Almeida, preparador do campeão da primeira prova da Tríplice Coroa, que soube apresentar Timão em primoroso estado de treinamento.

Centauro, ganhador do segundo páreo do programa, teve a direção de César Calleri, o bridão que, depois de longa ausência, por ter tido a sua matrícula cassada pela C. C., obteve, dias atrás, matrícula condicional.

O maior banho da tarde foi proporcionado por Siciliana. A defensora do "Stud" 20 de Janeiro vendeu mais de 60 mil poules e acabou batida por Borgia.

A "bomba" da reunião foi Rubia, que rateou nada menos de 228|10.

O "starter" foi o sr. Nilton Carrilho Macedo, que teve fraca atuação. O movimento de apostas ultrapassou os 21 milhões de cruzeiros.

Abaixo, o resumo técnico da reunião:

1.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Ulo, J. Marchant	55	30,00	12	25,00
2.º	Silvino, A. Araújo	54	42,00	13	21,00
3.º	Mocan, U. Cunha	54	16,00	14	90,00
4.º	Ubim, E. Castillo	55	146,00	23	58,00
				24	242,00
				34	148,00

Diferenças: vários corpos e 1|2 corpo. Vencedor: (3) 30,00. Dupla: (23) 58,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.085.850,00.

2.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Centauro, C. Calleri	55	32,00	11	89,00
2.º	Tio Luiz, J. Portilho	55	44,00	12	30,00
3.º	Jerônimo, D. P. Silva	55	165,00	13	121,00
4.º	Cimbronasso, A. Araújo	55	64,00	14	41,00
5.º	Torino, A. Reis	50	73,00	22	118,00
6.º	El Triton, M. Silva	55	37,00	23	110,00
7.º	Arrecife, D. Moreira	55	76,00	24	[illegible]
8.º	Histórico, G. Almeida	53	83,00	33	1.063,00
				34	[illegible]
				44	351,00

Diferenças: 1|2 corpo e vários corpos. Tempo 85". Vencedor: (1) 32,00. Dupla: (14) 41,00. Placês: (1) 15,00 e (7) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.936.210,00.

3.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Iapana, A. Portilho	55	40,00	11	633,00
2.º	Kzerade, J. Tinoco	55	62,00	12	58,00
3.º	Ipoméa, M. Silva	55	24,00	13	49,00
4.º	Estrêla d'Oeste, D. P. Silva	55	48,00	14	99,00
5.º	Evidência, N. Pereira	54	404,00	22	288,00
6.º	Fric Frac, O. Ulloa	53	157,00	23	42,00
7.º	Renascença, A. Araújo	55	353,00	24	86,00
8.º	Aresta, E. Castillo	55	136,00	33	136,00
9.º	Ortaga, P. Labre	55	261,00	34	37,00
				44	290,00

Diferenças: 1|2 corpo e 3 corpos. Tempo: 79"4|5. Vencedor: (5) 40,00. Dupla: (24) 86,00. Placês: (5) 21,00, (3) 18,00 e (5) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.094.260,00.

4.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Chuzada, A. Araújo	55	28,00	11	118,00
2.º	Bong Lai, D. P. Silva	55	101,00	12	21,00
3.º	Rosemarie, O. Ulloa	55	27,00	13	222,00
4.º	Bomarneira, O. Fernandes	55	81,00	14	40,00
5.º	Toulouse, A. G. Silva	55	81,00	22	229,00
6.º	Talá, J. Marchant	55	110,00	23	60,00
7.º	Ingarana, J. Ramos	54	294,00	24	45,00
8.º	Ioney, J. Baffica	55	96,00	34	298,00
				44	175,00

Não correu: Dama de Preto.

Diferenças: 1|2 corpo e 1 1|2 corpo. Tempo: 86". Vencedor: (3) 28,00. Dupla: (22) 229,00. Placês: (3) 21,00 e (4) 63,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.826.050,00.

5.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Borgia, M. Silva	54	25,00	12	20,00
2.º	Siciliana, O. Ulloa	54	19,00	13	93,00
3.º	Uga, J. Marchant	55	102,00	14	60,00
4.º	Revolução, D. P. Silva	54	54,00	23	71,00
5.º	Jarandena, J. Tinoco	54	372,00	24	45,00
6.º	Videira, J. Baffica	54	351,00	33	571,00
				34	125,00
				44	591,00

Não correram: Bergère, Jalica e Guachu.

Diferenças: vários corpos e 3|4 de corpo. Tempo 73". Vencedor: (1) 25,00. Dupla: (12) 20,00. Placês (1) 11,00 e (2) 11,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 2.733.550,00.

6.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Rubia, N. Pereira	52	228,00	11	48,00
2.º	Blast, U. Cunha	55	50,00	12	81,00
3.º	Redoma, A. Marçal	55	238,00	13	43,00
4.º	Gaiúta, J. Tinoco	53	40,00	14	34,00
5.º	Heleno, M. Silva	55	88,00	22	839,00
6.º	Kadjar, A. G. Silva	55	68,00	23	158,00
7.º	Buoyant, D. P. Silva	55	133,00	24	147,00
8.º	Gayattá, L. Diaz	56	192,00	33	179,00
9.º	Cruzador, L. Lins	55	30,00	34	74,00
				44	160,00

Não correu: Centauro.

Diferenças: cabeça e 1 corpo. Tempo: 80". Vencedor: (4) 228,00. Dupla: (24) 147,00. Placês: (4) 51,00, (8) 22,00 e (7) 43,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 3.232.350,00.

7.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 400.000,00; Cr$ 120.000; Cr$ 60.000,00; Cr$ 20.000,00
(Grande Prêmio Outono — Clássico)

1.º	Timão, J. Marchant	55	14,00	11	44,00
2.º	L'Inconnu, A. G. Silva	55	116,00	12	25,00
3.º	Hotspur, J. Baffica	55	723,00	13	50,00
4.º	Everglade, F. Irigoyen	55	148,00	14	40,00
5.º	Renard, E. Castillo	55	165,00	22	284,00
6.º	Lynx, L. Diaz	56	72,00	23	228,00
7.º	Rocket, O. Ulloa	55	165,00	24	204,00
8.º	Bold Boy, D. P. Silva	55	135,00	33	768,00
9.º	Pretencioso, U. Cunha	55	772,00	34	408,00
10.º	Lateral, M. Silva	55	343,00	44	546,00
11.º	Rubaiyat, J. Portilho	55	174,00	—	—
12.º	Leocádia, A. Araújo	54	449,00	—	—

Não correram: Iriri, Imbiry e Roleta.

Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 95"3|5. Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (13) 50,00. Placês: (1) 13,00, (8) 28,00 e (9) 54,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.551.090,00.

8.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Tolete, J. Marchant	55	108,00	11	154,00
2.º	Apetrecho, E. Castillo	55	64,00	12	77,00
3.º	Lorient, U. Cunha	55	34,00	13	73,00
4.º	Bonart, N. Pereira	54	518,00	14	36,00
5.º	Hospedar, J. Baffica	55	194,00	22	316,00
6.º	Riacho, A. Portilho	56	40,00	23	106,00
7.º	Ilili, M. Silva	55	107,00	24	48,00
8.º	Don Luis, J. Ramos	54	153,00	33	236,00
9.º	Bomarchueco, A. G. Silva	55	438,00	34	49,00
10.º	Ojavilo, L. Acuña	55	196,00	44	186,00
11.º	Engano, L. Lins	55	286,00	—	—

Diferenças: 2 corpos e 1 1|2 corpo. Tempo: 79"1|5. Vencedor: (4) 108,00 Dupla: (23) 106,00. Placês: (4) 24,00, (6) 20,00 e (9) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.189 750,00.

Movimento de apostas	Cr$	20.949.140,00
Concursos	Cr$	613.940,00
Total geral	Cr$	21.463.080,00

Aconteceu na sabatina

1.º PÁREO — Partida oportuna, com Borgiorno aparecendo na principal colocação, seguido de Itapagé, que passou logo depois para a ponta. Na reta, Borgiorno voltou para a ponta vencendo por 2 corpos. Itapagé conservou a segunda colocação.

RATEIOS: ponta (1) 18,00 — dupla (13) — placês não houve. — Tempo 73" 2/5 em pista de grama. Jóquei A. Portilho.

2.º PÁREO — Saída muito boa com todos os parelheiros na mesma linha. Alguns metros depois, Mimosa tomou a ponta, seguida de El Cheique com Monte Vernom e Maypu logo a seguir. No final da grande curva, Maypu forçou junto à cêrca, tomando a primeira colocação para não mais ser alcançado e vencer a puro galope. El Cheique formou a dupla RATEIOS: ponta (3) 23,00 — dupla (24) 27,00 — placês (3) 14,00 (7) 24,00. Tempo 97" 4/5 em pista de grama. Jóquei M. Silva.

3.º PÁREO — Quibori tomou a ponta logo que a pista foi franqueada e não mais perdeu essa posição. Cardeal e Capurro foram os que seguiram o pilotado de Araújo no início do percurso. No final, Barbe Blue atacou fulminantemente, mas foi embaraçado pelo adversário, ficando em segundo lugar ao transpor o espelho de chegada. Capurro foi o terceiro. RATEIOS: ponta (3) 48,00. Dupla (13) 17,00 — placês não houve. Tempo 97" 2/5 em pista de grama. Jóquei A. Araújo.

4.º PÁREO — Partida demorada pela indocilidade de Milico, despontando Penta, seguida de Jersei e Milico. Na grande curva progrediram Erônigo e Bagatelle, passando esta para a ponta, mas foi alcançada na entrada da reta pelo favorito Erônico que rumou fácil ao vencedor, seguido de Milico e Jersei. RATEIOS: ponta (5) 34,00 — dupla (34) 50,00 — placês (5) 18,00 e (8) 15,00. Tempo 122" em pista de areia. Jóquei J. Baffica.

5.º PÁREO — Muito ligeiro, Bagé tomou a ponta seguido pelo Deserto, Paladino e os demais um pouco afastados. Bagé sustentou esta posição até a entrada da reta, quando foi superado pelo Deserto. Entretanto, progredindo de trás, Coleiro do Brejo e Jerry vieram lhe dar luta, levando a melhor êste último que venceu firme, seguido de Coleiro do Brejo e Deserto. RATEIOS: ponta (8) 65,00 — dupla (14) 20,00 — placês (8) 15,00 (1) 11,00 (5) 28,00. Tempo 79" 3/5 em pista de grama. Jóquei D. Moreno.

6.º PÁREO — Carreira sem atração, disputada, apenas, por quatro competidores. Garrancho foi o primeiro a aparecer, saindo em sua perseguição Joliz, que acabou tomando a ponta. Na entrada da reta, desgarrou muito êste competidor, aproveitando-se Porfiador junto à cêrca interna para tomar a ponta, seguido de Garrancho. Esta ordem não foi mais alterada até o final da prova. RATEIOS: ponta (1) 21,00 — dupla (12) 18,00 — placês não houve. Tempo 87" em pista de grama. Jóquei G. Almeida.

7.º PÁREO — Partida rápida e boa para o Grande Prêmio "Major Suckow". Blameless e Maron foram os primeiros a aparecer. Todavia, 20 metros após, já o ligeiro Royal Game tomava a ponta, abrindo vários corpos de luz sôbre Blameless, Quayaquil e Cadi. Royal Game venceu fácil, estabelecendo novo recorde para a distância de 1.000 metros em pista de grama. Cadi foi segundo, derrotando Blameless nos últimos galões. RATEIOS: ponta (5) 16,00 — dupla (34) 28,00 — placês (5) 11,00 (8) 16,00 e (3) 15,00. Tempo 56" 4/5 (recorde) em pista de grama. Jóquei J. Portilho.

8.º PÁREO — Carambola tomou a ponta e não mais se entregou. Nos metros iniciais do percurso foi perseguida pela Guria, mas, ao entrarem na reta, Furona começou a progredir e veio dar luta a ponteira que resistiu, deixando Furona a meio corpo. Guria ficou em terceiro e Zingara completou o marcador. RATEIOS: ponta (8) 204,00 — dupla (33) 231,00 — placês (5) 37,00 (6) 17,00 e (10) 15,00. Tempo 89". Jóquei, L. Lins.

Movimento geral de apostas Cr$ 18.368.600,00.

CESAR CALLERI DEVERÁ SOFRER SÉRIA PUNIÇÃO

Arriscado de perder a matrícula — Correu Centauro feito um aprendiz bizonho — Todos os jóqueis que tomaram parte na prova se queixaram — Felizmente sem gravidade a "rodada" sofrida pelo aprendiz Geraldo Almeida

APESAR de ter vencido com o cavalo Centauro, não foi feliz, em seu reaparecimento no hipódromo da Gávea, o jóquei Cesar Calleri. Pela maneira desastrosa com que dirigiu o pensionista de Oldemar Bandeira Lopes, deverá sofrer uma punição muito séria, hoje, por ocasião da reunião da C. C.

Segundo apurou a nossa reportagem, junto ao dr Paulo Burlamaqui, César Calleri está arriscado a perder a matrícula obtida há poucos dias.

Julgaram os comissários de corridas que a atuação de César Calleri foi uma verdadeira calamidade, dirigindo o cavalo Centauro como um aprendiz bisonho, sem a menor noção de carreira.

QUEIXA

Logo após a realização da carreira, todos os jóqueis que tomaram parte na mesma procuraram o livro de ocorrência, a fim de se queixarem de César Calleri.

Diante de tantas acusações, César Calleri não poderá fugir da punição.

NADA GRAVE

Felizmente nada de grave ocorreu com o aprendiz Geraldo Almeida, que conduzia o cavalo Histórico e "rodou" espetacularmente, prejudicado pelo conduzido de César Calleri.

Socorrido pela equipe de plantão, no hipódromo da Gávea Geraldo Almeida ficou descansando um pouco, tendo se retirado em seguida para a sua residência.

CONCURSOS E "BETTINGS"

DAMOS abaixo os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras de ontem, no hipódromo da Gávea:

Concurso de 6 pontos — 9 vencedores	Cr$	5.851,00
Concurso de 7 pontos — não houve vencedores — acumulou a importância de	Cr$	251.464,00
"Betting" simples — 30 vencedores	Cr$	1.409,00
"Betting" duplo — 1 vencedor	Cr$	167.709,00

Escaler tem tôda pinta de barbada

O PÁREO principal da próxima "quintaferina", reune Palafrem, First Boy, Escaler e Next. Escaler, defensor do "stud" Marinha, que se encontra completamente à vontade no percurso da prova, 1400 metros, tem tôda pinta de barbada. Basta largar bem, para dizer "adeus" aos seus adversários e terminar com o "balle".

Abaixo, o programa completo da próxima reunião de quinta-feira:

1.º PÁREO — Às 14,10 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Aluête	1 56
2—2	Franja	5 54
3—3	Tucumana	2 52
4—4	Brilhantina	3 56
5	Catuça	4 58

2.º PÁREO — Às 14,35 — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Ginetta	1 56
2—2	Descaída	3 56
3—3	Ma Pomine	2 56
4—4	Comedienne	5 56
5	Sépia	4 56

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

		Ks.
1—1	Palafrem	4 54
2—2	First Boy	3 58
3—3	Escaler	1 54
4—4	Next	2 56

4.º PÁREO — Às 15,30 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Náutico	1 56
2—2	Hivam	4 56
3	Mandenito	6 56
3—4	Jumper	3 56
4—6	Positivo	5 56
5	Dorondongos	7 56
7	Jonbis	2 56

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Física	4 56
2—2	Garka	6 58
3	Invertina	2 56
3—4	Diabrura	5 56
5	Condongas	3 56
4—6	Fire-Demon	1 52
7	Royal Crown	7 54

6.º PÁREO — Às 16,30 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Saíra	6 56
2	Dalila Kid	2 56
2—3	Gar-El-Bazar	1 56
4	Labiosa	7 56
3—5	Igia	9 56
6	Sedutora	6 56
4—7	Desfolha	3 56
8	Domélia	8 56
"	Revecera	4 56

7.º PÁREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Rialto	9 58
2	Neon	2 52
2—3	Fair Clever	8 56
4	Piratim	1 56
3—5	Dick Powell	6 53
6	Johil	4 60
7	Corrégio	5 58
4—8	Badurbin	7 54
9	Ibsen	10 58
10	Horátio	3 54

8.º PÁREO — Às 17,30 — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Blue Sky	5 60
"	Glorioso	6 58
2—2	Elzorro	1 58
3	Evoé	8 58
3—4	Isômero	7 60
5	Patato	3 58
4—6	Irônico	2 60
7	Stack	4 60

Vitória de Patrícia no clássico "Velocidade"

Resultado das carreiras realizadas na tarde de ontem em Cidade Jardim — No "photochart" o triunfo sôbre a tordilha Roleta

SÃO PAULO, 8 (Sport Press) — A égua Patrícia, montada por Virgílio Pinheiro Filho, venceu na tarde de hoje, o clássico "Velocidade", corrido na distância de 100 metros e com 150 mil cruzeiros à vencedora. Podemos registrar também, uma queda sofrida por Luis Gonzalez, no quarto páreo, todavia sem nada sofrer de mal.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas realizadas na tarde de ontem, no hipódromo de Cidade Jardim, em pista de grama leve:

1.º páreo — em 2400 metros — em primeiro Francfort (3), G. Silva; segundo, Luigi Vampa (1), L. Gonzalez. Ponta: 18,00. Dupla (13) 13,00. Placés: Não houve

2.º páreo — em 1500 metros — em primeiro: Calandra (3), J. Alves; segundo, Idé (5), R. Zamúdio; terceiro, Parafina (4), J. Camargo. Ponta: 56,00. Dupla (23) 100,00. Placés: 23,00, 24,00 e 50,00.

3.º páreo — em 1300 metros — em primeiro, Graceful (2), R. Olguin; segundo, Guaricanga (7), P. Vaz; terceiro, Abassuyara Kid (5), F. Pereira. Ponta 306,00. Dupla (14) 84,00. Placés: 105,00, 29,00 e 37,00.

4.º páreo — em 1000 metros — em primeiro, Croupier (3), R. Olguin; segundo, Nauta (5), J. Alves; terceiro, Voyageur (8), S. Ferreira. Ponta 58,00. Dupla (23) 89,00. Placés: 19,00 17,00 e 19,00.

5.º páreo — em 1000 metros — em primeiro, Rabelais (1), G. Silva; segundo, Jerez (3), R. Zamúdio; terceiro, Afortunado (8), P. Vaz. Ponta, 23,00. Dupla (12) 26,00. Placés: 13,00 e 17,00.

6.º páreo — em 1500 metros — em primeiro, Hyala (5), A. D. Xavier; segundo, Herança (7), P. Vaz; terceiro, Beijoca (4), J. M. Amorim. Ponta, 41,00. Dupla (33) 34,00. Placés: 17,00, 22,00 e 43,00.

7.º páreo — em 1000 metros — "Clássico Velocidade" — em primeiro, Patrícia (3), V. Pinheiro Filho; segundo, Roleta (1), L. Gonzalez; terceiro, Ilcha (6), P. Vaz. Ponta, 70,00. Dupla (12) .. 31,00. Placés: 16,00, 12,00 e 14,00.

8.º páreo — em 2400 metros — em primeiro, Abilio (4), S. Ferreira; segundo, Haitiano (4), L. Gonzalez. Ponta, 32,00. Dupla (22), 172,00. Placés: o mesmo: 37,00.

9.º páreo — em 1500 metros — em primeiro, Hungo (2), E. Casanova; segundo, Guaiaco (6), R. Latorre; terceiro, Excelsior Squadron (4) J. Alves. Ponta: 169,00. Dupla (13) 42,00. Placés: 55,00, 15,00 e 43,00.

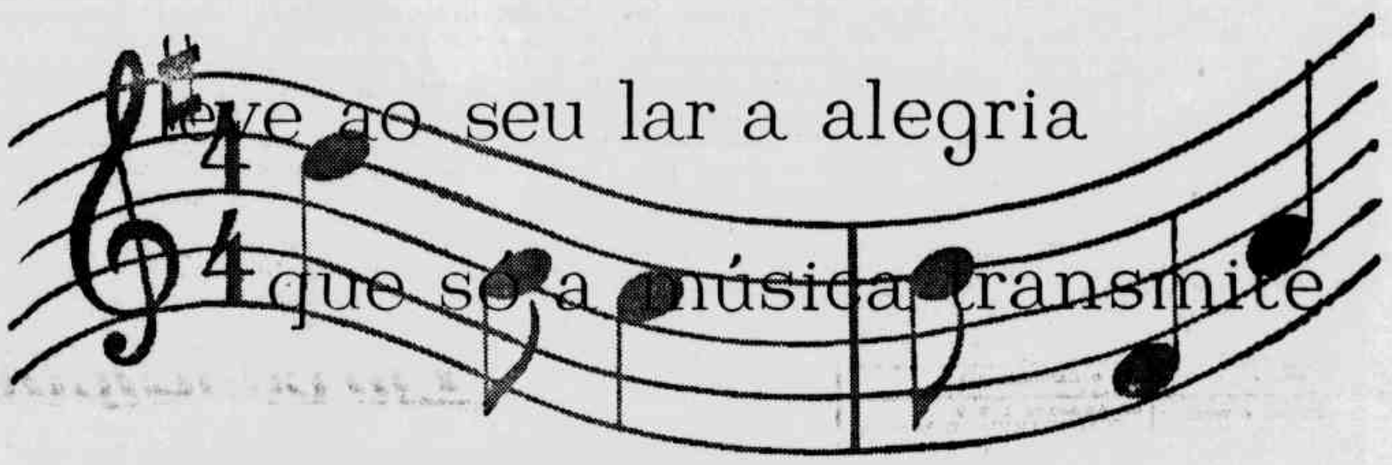
COM A VITÓRIA DE SIMÃO O BILHETE 34564 FOI PREMIADO COM OS 10 MILHÕES DO 1.º SWEEPSTAKE DE 1956

Foi vendido no Rio pelo agente da Loteria Federal Moneró, o bilhete 34.564, contemplado com o prêmio maior do 1.º Sweepstake de 1956.

Na extração realizada pela manhã, na sede da Loteria Federal, à rua Senador Dantas, ao cavalo Timão, inscrito no Grande Prêmio Outono, primeira prova da Tríplice Corôa, correspondeu o bilhete n.º 34.564. Com a vitória de Timão à tarde, no Hipódromo da Gávea, foi o referido bilhete contemplado com o primeiro prêmio, de 10 milhões de cruzeiros.

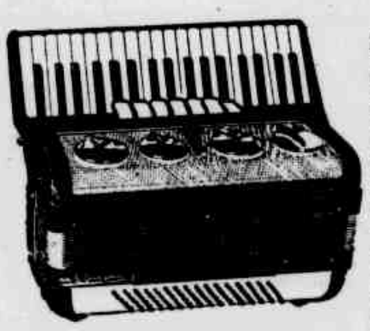
O segundo prêmio, de dois milhões, tocou ao bilhete 38.732 vendido em S. Paulo pelo agente Fasanello. Êste bilhete correspondeu ao cavalo L'Inconnu, colocado em segundo lugar naquela grande prova.

O terceiro prêmio, de 1 milhão, coube ao bilhete 4.526, correspondente ao cavalo Hotspur, terceiro colocado na primeira prova da Tríplice Corôa.

Os demais prêmios menores constam da lista oficial do resultado dêste primeiro Sweepstake que o Jockey Club Brasileiro realizou em colaboração com a antiga concessionária da Loteria Federal, a firma M. Pena & Cia.

CASSIO MUNIZ, em seu departamento especializado, apresenta instrumentos musicais das melhores marcas. Venha vê-los e ouví-los - e nós lhe agradecemos a visita.

PIANO KLANGWERT SPECIAL, modêlo apartamento, 122 cms, 88 teclas de marfinite, cordas cruzadas, cepo de metal, 3 pedais, sendo 1 automático. Ideal para estudos, ótimo para audições. Caixa acústica de madeira de lei, sonoridade perfeita. **Apenas Cr$ 3.400,00 mensais.**

SCANDALLI - 80 baixos - 7 + 2 registros - 4 abafadores - diversas côres.
Sem Entrada Cr$ 1.500,00 mensais



LA STRADELLA - 24 baixos - com estojo - nas côres verde, azul e marron.
Sem entrada Cr$ 579,00 mensais

TODESCHINI - 48 baixos - 2 registros - diversas côres.
Sem entrada Cr$ 790, mensais

DISCOS LONG-PLAY: os últimos sucessos.

"Dançando com você" — Moacyr Silva e seu conjunto

"Mambomania" — Perez Prado e sua orquesta

"Jóias de Erroll Garner" — execuções próprias.

"Rapsódia em Jazz" — com a orquesta de Kurt Edelhagen

À sua escolha, desde Cr$ 180,00

CASSIO MUNIZ

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74

BASQUETEBOL INFANTIL

Campeã: A. A. Banco do Brasil

EQUIPE infantil, de basquetebol, da A.A.B.B., que após a vitória sôbre a equipe da mesma categoria do Madureira Ténis Clube, garantiu, para a Associação Atlética Banco do Brasil, o título de campeã da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. A vitória dessa equipe foi muito comemorada. Os jogadores do Madureira Ténis Clube, assim que terminou o jôgo correram para seus adversários, abraçando-os e felicitando-os pelo título. Enquanto isso ocorria dentro da cancha, os dirigentes da A. A. B. B., eram também felicitados pelos dirigentes do Madureira T. C. Só após essa felicitação foi que êles puderam abraçar seus campeões. Fazemos questão de repetir: Desportividade, disciplina e cavalheirismo nunca faltaram nos jogos e após êles. Fim digno de um grande espetáculo.

FUTEBOL DE SALÃO INFANTIL

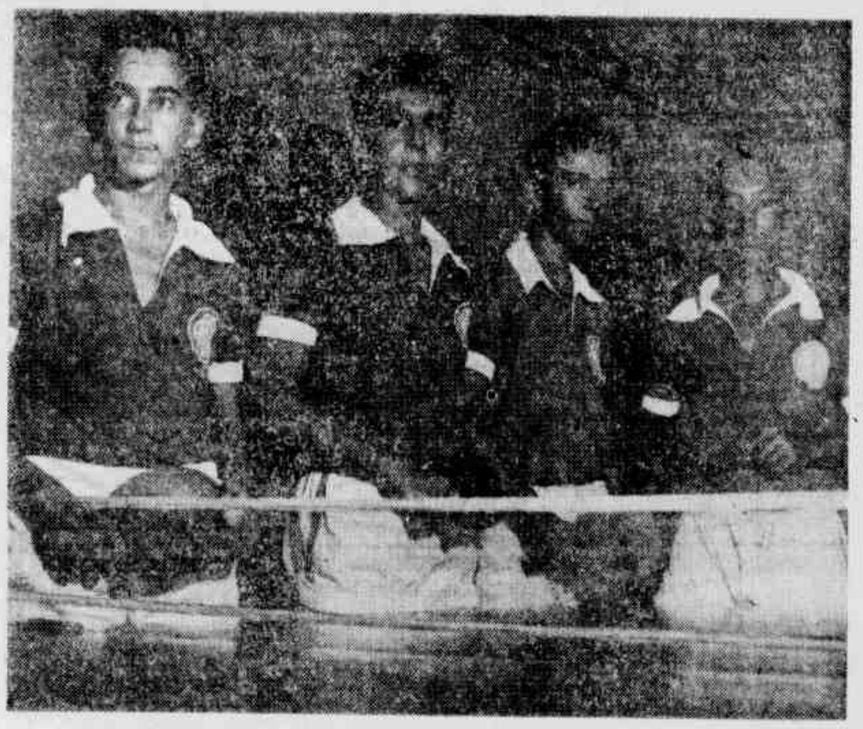
Campeão: A. A. Vila Isabel

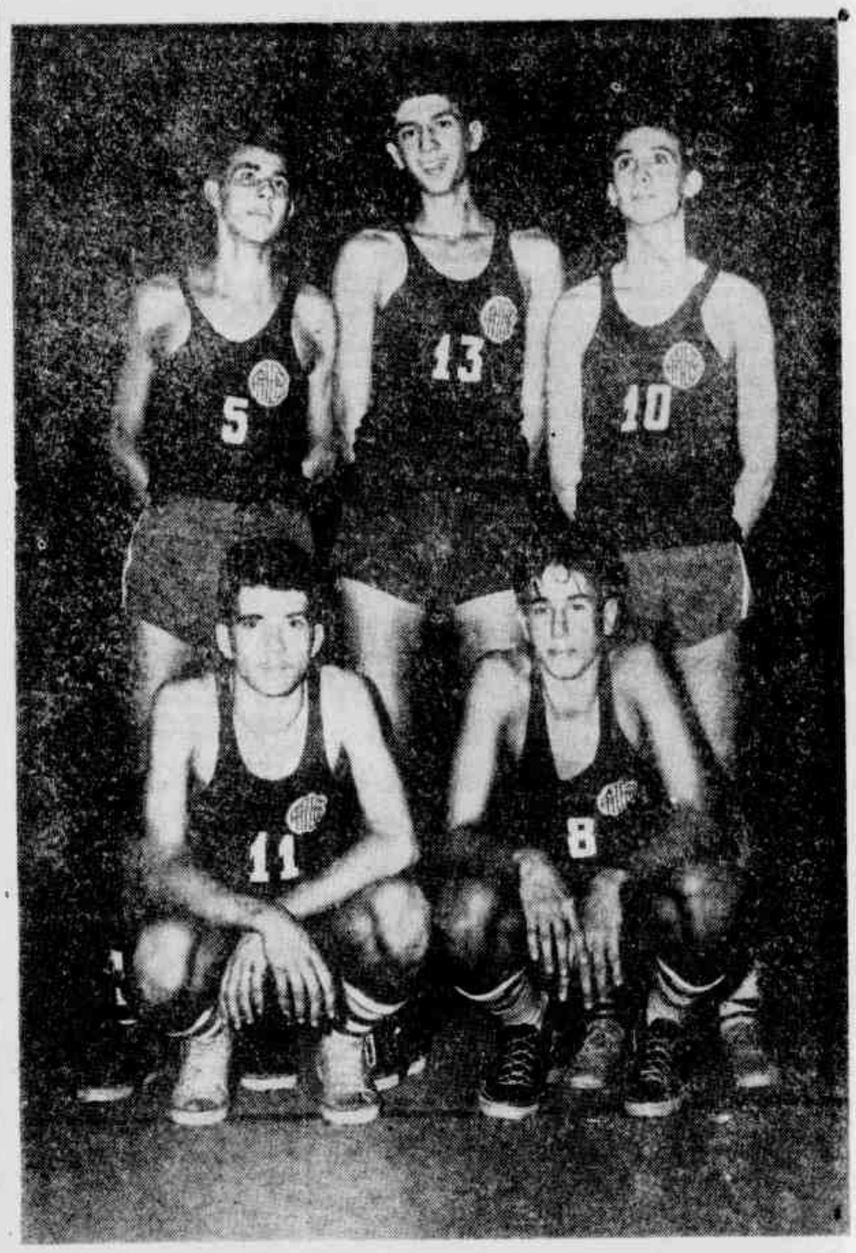
AÍ está tôda a representação de futebol de salão infantil da Associação Atlética Vila Isabel (primeira foto) que se sagrou, sábado à noite, em sua quadra, campeã na categoria. Após a defesa do goleiro Luis, na cobrança do primeiro penalti, do Jacarepaguá, houve invasão de campo e todos se atiravam no chão, para abraçar de qualquer forma o goleiro (principal defensor do Vila Isabel). Goleiro que garantiu o 0x0 até o final do encontro e manteve, também, incólume, seu arco, na cobrança dos penalties. Os aplausos e os abraços a êle, foram justificados. Um fim simples, mas, eloquente, para o término de uma partida.

Vitória da A. A. Banco do Brasil na Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.907 — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1956





TÊNIS DE MESA INFANTO-JUVENIL

Campeão: Associação Atlética Banco do Brasil

ESTA é a equipe de Tênis de Mesa infanto-juvenil da Associação Atlética Banco do Brasil, a primeira equipe a se sagrar campeã da Olimpíada, ao derrotar sábado, a da mesma categoria, do Madureira Ténis Clube, em competição bonita e bem disputada. A parte social do Madureira, assim como os seus diretores, aplaudiram demoradamente a equipe da A. A. B. B., como se fôra a sua equipe. Foi um espetáculo que demonstra o nível esportivo do quadro social do clube da av. Marechal Rangel.

Placar amadorista

Além do amplo noticiário dos jogos finais da Olimpíada da TRIBUNA DA IMPRENSA, vão publicados neste caderno todos os resultados dos encontros de ontem e sábado pelo Futebol Amador — (VEJA A PÁGINA 6)

MOURÃO (14 ANOS) ATLETA-PADRÃO DA OLIMPÍADA

O GAROTO de quatorze anos, Luiz Mourão, integrando as equipes do Madureira Tênis Clube, foi o atleta-padrão da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. Não recebeu o título por ser o atleta mais eficiente tecnicamente porque essa seleção não se fêz na Olimpíada. Mereceu a medalha que lhe será conferida por ter atuado sempre com destaque, disciplina e entusiasmo, integrando todos os quadros do Madureira T. C. (infantil e infanto-juvenil de futebol de salão, basquetebol e ténis de mesa). Os representantes de todos os clubes disputantes da Olimpíada, consultados, aprovaram com prazer a indicação de Luiz Mourão como o herói máximo da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. E êle fêz jus ao prêmio conquistado.

BASQUETEBOL INFANTO-JUVENIL

Campeão: Associação Atlética Banco do Brasil

ESTA foi uma das equipes mais categorizadas da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. Das vêzes que atuou o fêz com categoria, demonstrando um nível apreciável de técnica. No sábado, quando faziam o jôgo decisivo com o Vaz Lôbo Ténis Clube, estiveram nervosos, na primeira etapa. Na segunda porém, voltaram a atuar com o brilho de sempre, vencendo com autoridade. Foram aplaudidos pelos seus aficionados, pelos do Madureira Ténis Clube e pelo próprio Vaz Lôbo, que com êles disputavam o título de campeão. Mais uma vez reproduziu-se o nível de desportividade entre todos os presentes, na quadra do Madureira.

Futebol de Salão Infanto-juvenil

Campeão: Esporte Clube Minerva

OS heróis do 1.º jôgo de domingo (1.ª foto). A equipe total de futebol de salão do E. C. Minerva, que se sagrou campeão, na categoria da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, num jôgo que foi emocionante e que sòmente, na última volta do ponteiro, teve decisão. O Jacarepaguá fêz tudo para ganhar, mas um lance de chance selou a sorte do encontro. Foi um desfecho surpreendente, já que todos esperavam a decisão por penalti. Após êsse compromisso, os jogadores e dirigentes do Minerva, fizeram questão de que seus adversários fôssem com êles tomar um refrigerante, no que foram atendidos, dando uma demonstração de grande nível disciplinar.

TÊNIS DE MESA INFANTIL

Campeão: Esporte Clube Minerva

ÊSTES três "garotos", podem ser considerados como os mais regulares da Olimpíada. Venceram na categoria infantil de tênis de mesa, com autoridade, como verdadeiros campeões. A diretoria de seu clube, assim como os associados, dedicam-lhes um carinho paternal e os incentivam, desde o primeiro ao último ponto. São dignos de representar qualquer clube. Eram, para nós, desde a primeira exibição, os francos favoritos. Defenderam ainda o E. C. Minerva, na categoria de infanto-juvenil, e só perderam para a equipe campeã, a da A. A. B. B.

AUTO-RETRATO PRECIOSO

MARGUERITE DELMAS, que é pintora, fêz seu próprio retrato, que intitulou "A Dama de Olhos de Diamantes". Efetivamente, no lugar dos olhos, incrustou dois diamantes de 12 quilates cada um — e um enorme diamante pesando nada menos de 50 quilates constitui a peça central do colar de brilhantes com que ornou o pescoço da sua própria figura.

As jóias foram emprestadas à artista por um joalheiro da Rue de La Paix e fazem com que a tela seja avaliada em 20 milhões de francos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

"Shampoo" para fazer em casa

QUANDO fizer o seu "shampoo" em casa, não tenha pressa. Faça-o com capricho.

Com um pouco de atenção, o "shampoo" torna-se uma espécie de tratamento do couro cabeludo e que dará vida e brilho a seus cabelos. Aqui segue um método empregado por um especialista em beleza, para o cuidado e tratamento dos cabelos.

Começa com uma demorada aplicação da escôva para remover a poeira e os cabelos partidos. Depois, uma fricção de três minutos no couro cabeludo.

Depois que o "shampoo" estiver bem distribuido e com bastante espuma, esfregue bem a raiz dos cabelos na linha que sai do rôsto. A ponta dos dedos deve fricionar bem e num movimento em ziguezague. A técnica nesse assunto acrescenta que êsses são os pontos frequentemente esquecidos quando o "shampoo" é feito em casa.

Levantando os cabelos, fazem-se movimentos circulares da raiz até o alto da cabeça. Use ambas as mãos e pressione bem a pele para ativar o sangue. Depois enxugue.

Uma segunda aplicação do sabão liquido é feita. Depois torne a enxaguar. Esteja certa de que todo o sabão foi bem retirado.

Depois de enxugar a cabeça, prenda os cabelos de acôrdo com o penteado que fôr usar.

SEUS FILHOS E OS MEUS

ADRIANA, que tem sete anos, declarou solenemente para sua amiga Renée: "Eu tenho duas coisas para te contar, uma boa e outra má. Qual você quer ouvir primeiro"?.

Sem hesitar um momento, Renée respondeu: "Conte-me a má".

Como é puro o senso de drama da criança. Nós, que já vivemos o suficiente para perceber o valor das coisas boas, mesmo que elas sejam simples e banais, nunca pediriamos para que nos contassem primeiramente a má noticia. Nós que somos mais velhos e mais experientes tememos participar dos dramas da vida, sabendo que a maioria das vêzes êles são trágicos.

O mesmo não acontece com as crianças. Quanto mais extravagante a tragédia, melhor a história! Tôda experiência nova não passa de mais um "faz de conta".

E tem que ser assim, caso contrário a vida da criança seria uma coisa desastrosa, tão intensamente vivem elas suas emoções.

Serão nossas crianças tão mórbidas que só o trágico, o violento, o misterioso ativam a sua imaginação? Ao contrário. A maioria dos jogos infantis são calmos e serenos. Pense nas longas horas que elas são capazes de ficar olhando a chuva cair, ou seguir o passo das formigas. São experiências que tôda criança normal tem enquanto pesquisa o mundo físico que a rodeia. Elas precisam tempo para essas contemplações. Muitas vêzes os pais, convencidos de que as crianças precisam estar sempre ocupadas com alguma coisa, subestimam êsses passatempos tão sadios. Obrigam-nas a estar em constante atividade e se surpreendem quando elas se rebelam.

As crianças não são conscientes de suas necessidades. Por isso elas as satisfazem sem saber porque. Por outro lado, uma vez atingida a idade de se interesar pelos programas de rádio e televisão, elas passam a externar claramente suas preferências. Nesse ponto, as predilecões das crianças parecem mórbidas para os pais. Quanto mais negra é a tragédia, mais sentimental o drama, mais interessada fica a criança.

Geralmente isso é verdadeiro, mas muitas vêzes isto é enganador. A criança atormentada pode procurar auto-afirmação nas histórias de terror. Mas, para a normal, isto é apenas um interêsse que traduz curiosidade. Sua participação não passa de uma experiência imaginativa. A desequilibrada, por sua vez, participa e enquadra as histórias na realidade.

MARGARET TAVARES DE SÁ

O CANTINHO DO BAR

POPULARIZA-SE, cada vez mais, entre os modernos decoradores, um "cantinho" especial para o bar. Vemos aqui uma interessante sugestão de U. S. Plywood Corp., aproveitando bem uma parte da sala. Um simples balcão, um armário embutido na parede e banquinhos, completam e dão o tom ao ambiente. **O tapête em mosaicos de borracha aglutinada, em prêto-e-branco com estrias, contrastam com os móveis claros. (Fôto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).**

A FAMÍLIA LAGOINHA AGUARDA ANSIOSA O MODÊLO-TRIBUNA

"E' VERDADE que os feriados da Semana Santa dispersaram um pouco os sócios do Lagoinha, impedindo que em reuniões mais frequentes falassem e discutissem a oferta do "Modêlo Tribuna". Mas durante o "baile do limão" aquêles que souberam e, mais ainda, os que são leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA estão animadissimos. O sorteio será realizado na "Festa do Limão".

◆◆◆

No Lagoinha, as mulheres do presidente e diretores tomam parte ativa na organização do clube. E resolvem com objetividade, os problemas que surgem. D. Lilia é, portanto, a diretora-social do Lagoinha.

No dia 4 de novembro o clube fêz um ano. Nunca, em tão pouco tempo, foi tão rápida a evolução de uma associação recreativa. Já conta com duzentos sócios e a sua séde está passando por grandes modificações, para oferecer mais confôrto a seu quadro social. Nêsse primeiro ano de vida foram muitas as reuniões e festas, mas, a partir do próximo mês, com tôdas as instalações prontas, as atividades se intensificarão.

◆◆◆

Até maio próximo, já deverão estar terminadas as obras e a decoração do interior. Mas o clube tem uma vista tão linda que a pista de dança que acaba de ser construída no jardim será o eterno e predileto local para as festas. Os salões internos terão sua utilidade nos dias de chuva. Esperamos, para breve, a inauguração do painel principal, de autoria de A. Madeira cujo tema é a flora, a fauna e os costumes brasileiros. A partir de maio, os jantares dançantes serão às sextas-feiras, intercalando com as reuniões dos outros clubes.

No Lagoinha, dá a idéia de estarmos em casa, entre amigos de longa data. Nós nos tratamos como a família Lagoinha, nome mais próprio do que clube Lagoinha.

◆◆◆

E a família Lagoinha agradece de braços abertos essa iniciativa de ser oferecido, aqui, o modêlo TRIBUNA desta semana. As jovens e senhoras esperam ansiosas pela "Festa do Limão" e pela chance de ganhar o modêlo TRIBUNA — terminou a sra. Maya Monteiro.

O BOM gôsto feminino é também necessário ao Lagoinha. A sra Lília Maya Monteiro é a sua diretora-social. E está também ansiosa para conhecer a ganhadora do modêlo TRIBUNA.

Vestido modêlo-TRIBUNA

TRÊS belas e elegantes moças foram fotografadas, sexta-feira, na Universidade Católica, pelo chefe da equipe fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA. Ainda hoje não podemos informar qual a ganhadora do modêlo TRIBUNA da semana passada pois que ainda não se chegou a uma conclusão a respeito de qual das três é a que mais merece. Amanhã, porém, publicaremos a foto da vencedora.

O modêlo de hoje — exclusividade do figurinista Roland para a TRIBUNA DA IMPRENSA — é para ser escolhido pela carioca que fôr fotografada sábado, dia 14, no "baile do limão", do Lagoinha Country Clube.

O baile do Lagoinha deverá ser um dos acontecimentos sociais do mês — de vez que vem despertando, na sociedade, desusado interêsse. Da mesma forma está despertando interêsse a escolha da que irá ganhar o modêlo TRIBUNA da semana.

O modêlo de hoje é o primeiro de uma série de modêlos que serão publicados durante esta semana, nesta mesma página. Cabe à fotografada escolher o modêlo que mais lhe agradar. Depois, basta tirar as medidas, no atelier de Roland, e esperar que o vestido fique pronto e lhe seja entregue.

Além de ofertar um modêlo exclusivo, a TRIBUNA DA IMPRENSA e o figurinista Roland oferecem o tecido e a confecção do vestido.

Agora, está completa a famosa

Linha Circular

dos soutiens de luxo

Alteza

Um modêlo para cada hora do seu dia

Modelos 25-S e 30-S
Para trabalho ou passeio. Próprios para usar com costumes, blusas etc.

Modêlo 135 S SEM ALÇA
Para vestidos de baile e se decotadas toilettes de verão.

Modêlo 110-S
Adelgaça a cintura. Próprio para usar com anágua.

Agora, completou-se a "Linha C" — a nova criação dos Soutiens Alteza. São modelos originais que dão maior encanto à silhueta feminina. Realçam... modelam... e embelezam o busto. Entre os 4 modelos da "Linha C" Alteza, você encontrará sempre um soutien próprio para cada tipo de sua "toilette". Examine-os nas boas casas.

SOUTIENS DE LUXO Alteza
DIGNOS DE UMA RAINHA

Confecções Alteza Ltda. - Rua Aguiar Moreira, 639 - Bonsucesso Rio de Janeiro

Record 125

Ser e não ser

COMENTÁRIO que o repórter Aparecido Baioneta da Silva ouviu de um repórter esportivo, no dia seguinte ao jôgo em que o Flamengo alcançou o tricampeonato:

— Descobri as duas coisas humilhantes de hoje: a primeira é ser América; a segunda é não ser Flamengo.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O REI DA MENTIRA

MANDA contar-me o leitor Nosíde de Sousa que, no escritório em que trabalha, trabalha também um rapaz cujo apelido é o Rei da Mentira, apelido que merece, segundo o leitor, que envia esta história, para prova do que afirma:

"Dizia êle que, antes de trabalhar no escritório, foi motorista de um dêsses caminhões "1001". Certo dia, vinha descendo a serra de Petrópolis, quando, numa curva, notou que o carro estava sem freios.

O caminhão adquiria cada vez maior velocidade, mas êle não se afobou. Lembrando-se de que não havia pára-lama do lado esquerdo, abriu a porta e pôs o pé sôbre a roda, conseguindo com isso travar o veículo.

Um dos colegas que o escutavam lhe perguntou:

— Mas o salto do seu sapato era de borracha, não?

— Se era! Só você vendo o cheiro de borracha queimada, quando o caminhão parou!"

Vingança

CONTEI, outro dia, o caso do meu amigo Frederico Ferreira Campos, que, mal chegado de Minas, "desfilou" pelo telefone. Êle leu, franziu a testa e não disse nada. Mas a vingança veio logo.

Soube, em casa, que Fred ia jantar comigo. Telefonei-lhe, pedindo confirmação.

— Você vem mesmo jantar aqui em casa?

E êle, perverso:

— Infelizmente.

FALTA DE GRAÇA

QUANDO circulou o primeiro número de "O Semanário", trazendo uma foto em que o deputado Carlos Lacerda fazia de mesa as costas do deputado Armando Falcão, para escrever qualquer coisa, os jornalistas abordaram Falcão, na Câmara, perguntando-lhe o que dizia êle da foto.

— Não acho graça — respondeu Falcão, rispido.

Comentário de um dos rapazes:

— Êle é que está sem graça.

A propósito de "O Semanário", faço uma espécie de defesa prévia. Podem acusar-me de falar muito nêle, aqui, por me haver sido entregue um setor daquele jornal. Minha resposta:

— Viva a Associação Atlética Portuguêsa!

SINTOMÁTICO

O POETA Tiago de Melo entrevistou, para a revista "Manchete", o poeta Augusto Frederico Schmidt. Como última pergunta, o poeta Tiago de Melo quis saber quais as figuras mais apreciadas pelo poeta Augusto Frederico Schmidt. Entre as várias que alinhou, o poeta Augusto Frederico Schmidt colocou, em primeiro lugar, Dimas, o bom ladrão.

SOCIAIS

M. AREOSA

Maria Helena - Aluízio Soares

DIPLOMADA em 1954, pela Escola Nacional de Engenharia, Maria Helena Monteiro de Brito ficou amiga da velha casa de ensino e não quis afastar-se de lá. Algum tempo depois, embora jovem, assumia confiante o cargo de professora das cadeiras de Geometria Descritiva e Hidráulica. Maria Helena sente-se plenamente satisfeita em sua profissão e não pretende abandonar a carreira, a não ser que futuramente, o exija a vida de casada.

Sábado, às 11 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, Maria Helena casou-se com o sr. Aluízio Soares de Souza Rodrigues, médico do hospital do Instituto dos Marítimos. Ela é filha do sr. Paulo Osório Jordão de Brito e sra. Helena Monteiro de Brito. Êle é filho do sr. Alberico da Cunha Rodrigues e sra. Augusta Soares de Souza Rodrigues. Foram padrinhos da noiva, a sra. Henrique Pôrto, o sr. Fernando Pôrto e os pais do noivo. Ao noivo, serviram de padrinhos os pais de Maria Helena e o casal Maria Amélia Soares de Souza-Augusto Paulino Soares de Souza, avós do noivo. Maria Helena usou um bonito vestido em tafetá de sêda pura e como complemento à toilette, um véu em renda de Bruxelas, vindo de Paris, especialmente para a solenidade.

* Maria Helena, embora não tenha tido muito tempo para dedicar-se às coisas de casa, aprendeu o bastante para agradar ao marido, que não é dos mais exigentes. Sabe de cozinha (não muito) o que será compensado por outros quitutes — os doces. Não é gulosa mas dá-se bem entre açúcares e claras batidas e, quando entra na cozinha, espalha-se por tôda a parte um cheirinho de coisa gostosa — as sobremesas de Maria Helena.

* Gosta das coisas simples e da vida ao ar livre e já foi do esporte, quando em seu dedo, o anel de pedra azul estava um pouco longe de chegar. Sabe montar e fê-lo diversas vêzes na Hípica sem medo e com muito estilo, o que deixava uma pontinha de mágoa às aprendizes-amazonas. Gosta de nadar e nos fins-de-semana (sem réguas de calcular) é cem por cento da praia e do mar. Maria Helena-Aluízio assinam o ponto com a turma do vôlei no "pôsto 9" e no "Arpa" sem ponto, bate-papo a dois.

* A literatura é o passatempo predileto de Maria Helena. Não tem pròpriamente um autor a quem dedique uma preferência especial, porque tudo vai do estado de espírito. Os autores Graham Greene, Fulton Sheen e Romain Rolland foram os últimos a entrar para as prateleiras (depois de lidos) já bem sortidas da biblioteca da jovem engenheira. De um modo geral, não aprecia a poesia moderna e, quando lhe sobra tempo, é tôda dos clássicos e até hoje, o poeta que mais a impressionou foi Antero de Quental. Maria Helena entende-se bem com o poeta e sua poesia pessimista (eia não o é) e nos "Raios da Extinta Luz", encontra algo que jamais se extingue — a vida interior do poeta luso. Na pintura é mais dada aos acadêmicos. Modernismo, só em arquitetura.

* Maria Helena é de boa paz e poucas são as coisas de que não gosta. Contudo, tem lá suas pequenas manias. Gosta de andar de carro, mas não arrisca a pele, na mão de qualquer um. Para sair com Paulo, seu irmão mais velho, tudo vai bem, se fôr São Cristóvão o Santo do dia. Se não, é melhor esperar seu dia de plantão. Estudou violão durante vários anos e fêz sucesso tocando e cantando, mas o santo baixou e deixou de gostar. Passou a mania ao irmão, que lhe tomou a arte e o instrumento e recebeu, em homenagem, um título que pegou: "O Paulinho do violão".

* Depois da lua de mel, que será em Teresópolis, Maria Helena irá morar na rua Abade Ramos, perto da Hípica, onde a espera um bonito apartamento decorado pelo sr. Hênio Moreira (decorador).

FÊZ dois anos, ontem, o menino Canrobert, filho do senhor Antônio Wilson de Albuquerque Maranhão e senhora Maria do Carmo Maranhão. Na ocasião, o casal ofereceu uma recepção, em sua residência, à qual compareceu grande número de parentes e amigos.

CONVENTO DAS IRMAS CARMELITAS

Doces e salgados finos e pratos para jantar americano
Informações pelo tel.: 26-1892

Sociedade Brasileira de Urologia

FRANQUEADA aos médicos e estudantes de medicina, a Sociedade Brasileira de Urologia realizará, hoje, às 21 horas, uma reunião científica, em sua sede, na av. Mem de Sá, 197.

Da ordem do dia figura o professor dr. Guerreiro de Faria, que fará uma comunicação sôbre "Da sinfisiotemia e pexia no rim em ferradura", ilustrada com a projeção de um filme colorido.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

- *Dr. Mário Melo Júnior.*
- *General Amaury Kruel.*
- *Embaixador Edgar Bandeira Fraga de Castro.*
- *Dr. Paulo Maranhão.*
- *Dr. Dario Melo Júnior.*
- *Marechal Waldemar Brito de Aquino.*
- *Fernando Lacorte.*
- *Emil Chalita.*
- *Silvia Vilares Paiva.*

FAZEM anos hoje:

- *Diplomata dr. Jorge de Sá Almeida.*
- *Contra-almirante Aardo Reis.*
- *Jornalista Gilberto Trompowsky.*
- *Dr. Abelardo Mata.*
- *Professor Humberto Montana.*
- *Coronel Moacir Toscano Brito.*
- *Dr. Raphael Galvão Flôres.*

Recepções

COMEMORANDO o 4.º aniversário da Revolução Nacional da Bolívia, o Encarregado dos Negócios da Bolívia e sra. Vidaure oferecerão uma recepção hoje, das 19 às 21 horas, nos salões do Hotel Miramar, na av. Atlântica.

Diplomáticas

A FIM de tomar parte da Reunião de Direito Internacional, para o qual foi eleito membro em caráter individual, seguiu, dia 7, para Granada, Espanha, o embaixador Hildebrando Accioly consultor Jurídico do Ministério do Exterior.

Festas

DEDICADA ao seu quadro social, a Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar uma "soirée" dançante, dia 11, das 22,30 às 3 horas, no 22.º andar do edifício Visconde de Itaboraí.

Instituto Superior de Estudos Brasileiros

DIA 2 de maio, o Instituto Superior de Estudos Brasileiros, órgão de altos estudos do Ministério da Educação e Cultura, dará início aos cursos de Filosofia, Sociologia, Economia, Ciência Política e História, cujos programas, já elaborados, incluem sempre uma parte referente ao Brasil.

Nascimentos

MARCIA, filha da sra. Nelly Antunes Martins de Araújo e sr. José Martins de Araújo Júnior (Don Roseé Cavaca), nosso companheiro de redação.

"Revista do Livro"

NO fim do mês de maio, o Instituto Nacional do Livro lançará o primeiro número da "Revista do Livro", publicação trimestral, que compreenderá cinco cadernos diferentes: a) — estudos; b) — ficção; c) — resenha; d) — bibliografia; e) — noticiário. Êste último caderno envolverá todos os órgãos do Ministério da Educação e Cultura que editam.

A FELICIDADE NÃO ESTÁ LONGE

Êle nunca pensara de que maneira sua mulher passava o tempo, aliás bastante longo, em que êle a deixava só. Nunca se preocupara com ela nem procurara saber se era feliz. Chegou então a carta que lhe dizia claramente: ela passava suas horas de solidão com outro homem! Êste é um dos fascinantes contos apresentados ao lado de divertidas variedades, modas elegantes, nas belíssimas páginas coloridas, de CAPRICHO, a revista da mulher moderna, do mês de abril. Adquira já o seu exemplar.

Um Giro em Sociedade

ENQUANTO aguarda o dia 18, data de seu casamento, o príncipe Rainier ocupa-se em acompanhar os últimos trabalhos executados em seu iate "Deo Juvante", que servirá para a lua-de-mel. Sua noiva Grace Kelly já já está a caminho de Mônaco a bordo do transatlântico "Constitution".

PETER

— PORTINARI VAI À FRANÇA — EDITH PIAFF VAI AO AR DIA 12

VOLTAMOS hoje a falar sôbre a estréia da temporada de "ballet" que tem em Alicia Markova o seu ponto alto. Prestigiando êste grande acontecimento a senhora Sara Kubitschek compareceu em companhia de suas filhas, o mesmo acontecendo com o prefeito do Distrito Federal, senhora e filha.

Estiveram presentes, ainda: o senhor e senhora Hugo Pinheiro Guimarães, ministro e senhora Clovis Salgado, senhor e senhora Vítor Lage, senhor e senhora Celso Kelly, senhor e senhora Spitzman Jordan, senhor e senhora Murilo Miranda, senhor e senhora Celso Rocha Miranda, senhor Raul Smandeck, senhorita Dahiai Aschar, senhor Fernando de Mello Vianna, senhorita Maluh de Ouro Prêto, senhor e senhora Paulo Antunes, senhorita Karin Oellers, senhor e senhora Dante Viggiani, senhora Clothilde de Mello Vianna, e muitos outros. Todos eram unânimes em reafirmar as grandes qualidades artísticas de Alicia Markova, por muitos considerada a maior bailarina do mundo.

—oOo—

PODEMOS informar com absoluta segurança que Cândido Portinari vai passar uma temporada de três meses na Europa. Sua partida deverá se dar ainda êste mês, a bordo do "Augustus".

Em sua companhia irá o casal Mém Xavier da Silveira. Portinari passará todo êsse tempo em Paris.

—oOo—

O CASAL Vicente Gallies recebeu, para um almôço, os embaixadores da Itália e senhora marquesa D'Ajeta, e sua filha, senhorita Giovana D'Ajeta, o senhor e senhora Fernando Delamare, senhor e senhora José Willemsens, senhor e senhora Fúlvio Morganti, senhor e senhora Antônio Carlos da Conceição, senhora Odete Monteiro, senhor Maurice Hotschild, senhora Laerte Assunção e a senhora Céglia Leite Garcia. Uma tarde agradável com paulistas e cariocas gozando as delícias de "River Side".

—oOo—

OS embaixadores da Alemanha, senhor e senhora Frits Oellers, estão convidando para uma recepção no próximo dia 19, às 20 horas na embaixada. Haverá uma hora de arte, estando incluído no programa o nosso conhecido Frederico Gulda. O motivo da recepção é a inauguração de uma importante usina elétrica.

—oOo—

DEVERAO chegar ao Rio de Janeiro no próximo mês, as famosas e lindas "Goldwyn Girls", que aqui farão a apresentação do mais recente filme de Marlon Brando, intitulado "Guys and Dolls.

CONFORME esta coluna divulgou em primeira mão, a grande Edith Piaff estreará no próximo dia 12, às 22 horas, na Organização Vítor Costa. Seu contrato assinala dia 12 na Rádio Mayrink Veiga e dia 19 na Rádio Mundial. Dessa maneira aquêles que não puderem ir ao Copa poderão ouví-la através do rádio.

◆

A SENHORA Plínio Uchôa festejou o seu aniversário oferecendo um ótimo e elegante jantar, que foi seguido de "bridge", biriba e um animado bate-papo.

Estiveram presentes os casais, príncipe D. João e d. Fátima de Orleans e Bragança (estão de viagem marcada para o Velho Mundo), Vasco Penzi, Antônio de Almeida Braga, Jorge Ludolf, as senhoras Lourdes Rosemburgo, Maria Helena Nobre, Lourdes Heilborn, Gilda Novaes, senhor e senhora José Carlos Dolabela e o senhor e senhora Amilcar Botelho. A senhora Plínio Uchôa (ex-"Glamour Girl") sabe receber maravilhosamente.

—oOo—

QUERO enviar o meu abraço ao valoroso time do Clube de Regatas do Flamengo pela bela vitória de quarta-feira, onde conquistou o tão esperado título de "Tricampeão".

Os senhores Maurício Nabuco, San Thiago Dantas, Niomar Muniz Sodré, Carmen Portinho, Nelson Faria Baptista, Carlos Flexa Ribeiro e Aloysio Salles, diretores do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, convidam para a abertura da exposição "Arte Alemã Contemporânea" a realizar-se amanhã, 10 de abril, às 18 horas, em sua sede à rua da Imprensa, 16.

◆

O aniversário do senhor Jorge Dória Filho foi festivamente comemorado com um jantar, em seu apartamento. Gente moça e alegre era o que predominava. Presentes as senhoritas Ilde Garavaglia, Eloísa Dolabela, Vera Hime, Rosinha Serzedelo Machado, Vera Dolabela, Solange Góes, Gilka Serzedelo Machado, os senhores Celmar Padilha, Ronaldo Carneiro da Rocha, Cesário de Melo Franco, Geraldo Penna, Roberto Lacerda, Albino Avelar e Fernando Setembrino. Todo o jantar foi servido em pequenas mesas que se achavam espalhadas por todos os salões. Muita gente bonita onde se destacava a irmão de Jorge, senhorita Marita Dória, que estava realmente elegante e muito prestativa, ajudando a todos e a todos encantando. O jovem Jorge Dória está de parabéns, vocês recebem muito bem.

Senhora Vicente Gallies

CRISTAIS DE MURANO

Artigos de couro, prata e fantasias italianas

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

DIPLOMA EM 4 MESES
R. Raimundo Corrêa 27/101 — Copacabana — 57-2862
Direção da Pintora e Decoradora Joana d'Arc Paiva Theophilo
Turmas pela manhã e à tarde

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

PROGRAMA SOCIAL DO MÊS DE ABRIL

DOMINGO — Dia 8, das 17 às 21 horas — Vesperal dançante — Traje: Passeio.

DOMINGO — Dia 15, das 19 às 23 horas — "Show"-baile — Traje: Passeio completo. Ingresso sòmente aos portadores de "ticket" de reserva de mesa. — Com a participação do Trio Nagô, Wanda Lopes, Príncipe Drakon, Geraldo Gerardi e elementos do teatro amador da A.E.C. — Orquestra de Permínio Gonçalves.

SÁBADO — Dia 21, às 20 horas — Grande "show" variado, com a participação de artistas de rádio e teatro, precedido de homenagem à memória de Tiradentes.

DOMINGO — Dia 22, às 10 horas — "Show" infantil.

DOMINGO — Dia 29, das 17 às 21 horas — Vesperal dançante — Traje: Passeio — Orquestra de Permínio Gonçalves.

CINEMA — Quinta-feira — Dia 5, às 18 e 20 horas — "ESTRADA 301" (Steve Cochran, Virginia Grey e Gaby André).

Quinta-feira — Dia 12, às 18 e 20 horas — "CANÇÃO INESQUECÍVEL" (Gary Grant e Alexis Smith (Colorido).

Quinta-feira — Dia 19, às 18 e 20 horas — "UM BEIJO NO ESCURO" (David Niven e Jane Wyman).

Quinta-feira — Dia 26, às 18 e 20 horas — "O ÚLTIMO BALUARTE" (Ray Milland, Helena Carter, Hugh Marlowe e Forrest Tucker (Colorido).

ACORDEONISTAS:

GRANDE OPORTUNIDADE!!!

A Academia de Artes Mário Mascarenhas está vendendo todo o seu grande estoque de músicas de 20 por 10 e 5 cruzeiros! Também albuns de música para acordeon c/ 40% de desconto! Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até abril! ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES MARIO MASCARENHAS: acordeon, piano, violino, violão, ballet, declamação, etc Grande palco auditório que está à disposição de todos para exibições, shows, representações, etc.

RUA ALVARO ALVIM, 24 — 2.º

VAGA PAULISTANA

O escritor Cláudio de Souza, ao morrer, deixou também uma vaga na Academia Paulista de Letras. Ali, foi êle substituído pelo sr. J. P. Leite Cordeiro, que já pertencia ao Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo.

O sr. Leite Cordeiro foi recebido, no dia 23 de março, por aquela instituição. Saudou-o o historiador Aureliano Leite.

Domingos Carvalho da Silva: dá muitas alegrias à geração de 45

Seleção

O POETA Domingos Carvalho da Silva teve editados pelo Clube de Poesia de S. Paulo os seus "Poemas Escolhidos", reunindo os flagrantes mais vivos de sua atividade poética de 1936 (poesias de bancos acadêmicos) até 1951 (nome nacional).

O livro tem prefácio de Adolfo Casais Monteiro e estudos de Péricles Eugênio da Silva Ramos e João Gaspar Simões. Os melhores momentos de "A bem-amada Efigênia", "Rosa Extinta", "Girassol do outono" e "Praia Oculta" estão nesse volume. É pena que o autor não tenha querido exibir poemas de "Espada e Flâmula" e "O livro de Lourdes", livros de circunstância, mas de muito boa água.

Prêmio Machado de Assis

O CANDIDATO mais forte ao "Prêmio Machado de Assis", de Cr$ 25 mil, e destinado pela Academia Brasileira de Letras ao conjunto de obra de um autor que tenha, nos dois últimos anos, publicado um livro importante, é o sr. Afonso Arinos de Melo Franco.

Os três volumes de "Um estadista da República" constituem o argumento ponderável para a concessão de láurea.

HOJE NAS LETRAS

Chegou, viu e foi

O SR. Eloy Pontes não dispõe de simpatias em nossos meios literários. Quando mantinha um rodapé crítico num dos nossos vespertinos, celebrizou-se pela irritação que lhe causavam os escritores modernistas.

Aposentando-se como funcionário do Senado, foi morar em Paris, onde também continuou sem simpatias de muitos dos escritores brasileiros que por lá transitam.

O ano passado veio passar alguns meses no Brasil. Com o editor José Olympio, deixou os originais de um romance, intitulado "Arranha-céu", a ser lançado brevemente. O sr. E. P. é autor de alguns outros romances, inclusive "Favela". É, porem, para suas biografias — "A vida inquieta de Raul Pompéia", "A vida exuberante de Olavo Bilac", etc. — que as antipatias literárias mínimas. Dizem que, como um trabalhador braçal das letras, nesses livros êle esgota os assuntos, embora deixando muitos biografados inutilizados para sempre.

PRÊMIO NOBEL PARA BANDEIRA

Nenhum escritor brasileiro conquistou até aqui o Prêmio Nobel.

Coelho Neto chegou a ser candidato oficial do Brasil e várias entidades culturais das Américas, mas não conseguiu os votos dos "imortais" de Estocolmo. E do tempo de Coelho Neto até agora, nenhum progresso houve.

Os meios literários paulistas, inconformados com a ausência do Brasil nas cogitações dos sábios da Academia de Estocolmo, acabam de desfechar um movimento destinado a reclamar para o nosso país aquela láurea.

Na primeira "amostragem", o poeta Manuel Bandeira figura como o escritor brasileiro que maiores qualidades possui para o prêmio.

FARDÃO NO ESTALEIRO

Apenas um fardão está sendo feito no presente momento — o do romancista José Lins do Rêgo que, daqui a alguns meses, se empossará na Academia, na vaga de Ataulfo de Paiva, e será saudado pelo jornalista Austregésilo de Ataíde.

O fardão de J. L. R. está sendo feito pelo seu alfaiate, Rebelo, e não pelo artesão oficioso da Academia, que é o sr. Luís Penna.

Lins do Rêgo entre suas filhas — tornou-se "imortal" e não mudou de alfaiate.

GANHE VOCÊ MESMO O PRESENTE DE SUA MÃE

OS 1700 alunos da Escola Dr. Cocio Barcelos (rua Barão de Ipanema) estão entusiasmados com o concurso "Ganhe você mesmo o presente de sua mãe", instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA e que causou o maior sucesso, no ano passado, quando recebemos 14 mil cartas de crianças.

Maria Helena Fantinatti ouve com atenção a explicação sôbre às bases do concurso. Mora em Copacabana e tem nove anos. Pretende dar um presente maravilhoso à sua mãe

O concurso não era novidade naquela escola pública, pois um aluno do primeiro ano foi classificado, em 1955. Mas foi enorme a alegria com que se recebeu a notícia de que, êste ano, o concurso se repetirá.

D. Alice Conde Corrêa Pinto, diretora da escola, já tinha sido avisada do concurso e se prontificou a fazer o possível para que seja um sucesso entre seus alunos, lembrando a repercussão do primeiro.

Os prêmios, desta vez, serão entregues no auditório da Mesbla, que nos foi gentilmente oferecido para isso.

A COMISSÃO JULGADORA

A comissão julgadora é composta das seguintes pessoas:

Manuel Bandeira;
Lucia Benedetti;
Rubem Braga;
Maria Eduarda Duvivier (a famosa poetisa de 11 anos);
Ledo Ivo.

COMO GANHAR O PRÊMIO

SE você é aluno de escola pública primária, no Distrito Federal, poderá dar, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, um presente para a sua mãe, no Dia das Mães.

Basta escrever uma carta à TRIBUNA DA IMPRENSA. Envie pelo correio — ou traga pessoalmente — à nossa redação (rua do Lavradio, 98) e no envelope escreva o lema que adotamos: — "Ganhe você mesmo um presente para a sua mãe".

A carta deverá chegar até o dia 30 de abril. Escritores famosos julgarão a sua carta, para apontar o vencedor — cuja professôra, também, receberá um prêmio.

Um conselho: escreva aquilo que você achar que deve escrever e nunca o que mandarem escrever. Conte que quer dar um presente à sua mãe, diga qual deverá ser o presente e explique porquê vai dar o presente. Faça tudo isso em sua linguagem espontâneo. Não precisa ficar preocupado por escrever errado. Muitas vêzes uma carta muito bem escrita é desclassificada — como aconteceu com inúmeras cartas, no ano passado.

Aquêles que vão julgar, saberão o que você quer dizer e ficarão emocionados — como os julgadores do a no passado ficaram — com a espontaneidade de sua linguagem.

Não se esqueça: você tem que provar que é aluno de escola pública primária. Para isto é preciso que, na carta, dê as maiores informações sôbre a escola e sôbre você. Mande junto com a carta as seguintes informações:

Nome da escola, ano em que você estuda, turno, turma e os nomes da diretora e da sua professôra.

Limitando o concurso — como no ano passado — às escolas públicas primárias do Distrito Federal, fisemos dar um presente duplo: às professôrmenos favorecidas, que lá estudam, e às professôras, moças abnegadas que muitas vêzes substituem, no seu trabalho diário e cansativo, as mães de seus alunos.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9309

Leite protege contra doenças

OS médicos William E. Petersen e Berry Campbell, da Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos, descobriram que é possível proteger animais e até mesmo sêres humanos, contra cêrca de 50 moléstias, por meio da vacinação do gado leiteiro. O sistema adotado pelos cientistas é o de injetar no úbere das vacas uma certa quantidade de germens mortos, transmitindo assim, ao leite, propriedades antibióticas. De acôrdo com as observações, o leite mantém suas qualidades alimentícias, mesmo depois de adicionado os meios de combate a diversas doenças, inclusive o sarampo, a pneumonia e a difteria. O dr. Petersen acredita que uma pessoa que beba um litro de leite assim preparado, durante quatro ou cinco dias, ficará por longo tempo imune à doença para a qual a vacina preventiva foi aplicada no animal produtor. Testes clínicos para apurar a eficiência do sistema ainda terão, entretanto, de ser realizados.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

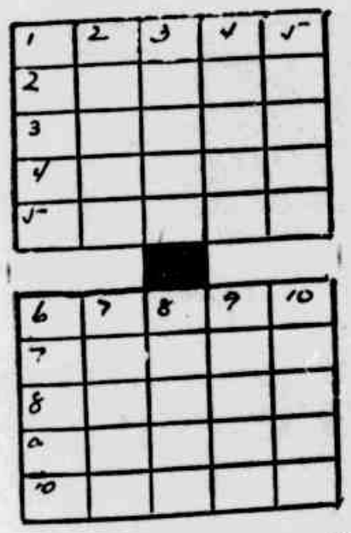
TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
(SEM JUROS)

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalados com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — Sobreloja.

NA noite de ontem, o embaixador do Líbano, sr. Adib Nahas, fêz a entrega de condecorações a um grupo de jornalistas brasileiros que visitaram aquêle país a convite do presidente Camilo Chamoun. Entre os homenageados, figura o nosso companheiro Hermano Nobre Alves (na foto) recebendo a Ordem Nacional do Cedro e o seu respectivo diploma. Foram igualmente agraciados, José Asmar, de "O Globo", José Barbosa Pacheco, da "Agência Nacional", Everardo Guilhon, do "Diário Carioca", Paulo Silveira, da "Ultima Hora", José Nacif Jorge e Ed Keffel, do "O Cruzeiro" e Salim Zehi Simão do "Correio da Manhã".

Passatempo

DIOFRAN



Problema n.º 1482
10-4-1956

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — agarram
2 — inchação
3 — crear
4 — território nacional
5 — vulto da Revolução Francesa.
6 — bofetadas
7 — sulfato duplo de alumina e potassa
8 — castigar
9 — que tem amizade
10 — estarás.

CHARADAS SINCOPADAS

Êle é medroso e traiçoeiro — 3 — 2.
Tua mãe vive mangonda, desde que enveredaste pelo caminho estreito e tortuoso do vício e da corrupção — 3 — 2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1481 — II — catapora — átomo — valorosa — dr — rol — tia — ut — ilmenita — citam — aquarela V — cavatina — ata II — toldam — amor — eça — por — unir — ortite — so — tal — amalgama.

CHARADAS

trépido, tredo
sentida, senda

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
193 - RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23 2726 — Rio de Janeiro

SÓ OS REVENDEDORES VENDEM GASOLINA COM ICA

SHELL

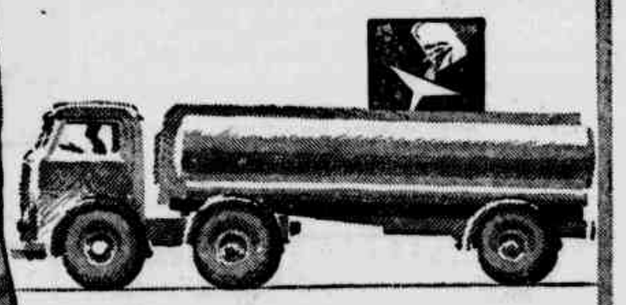
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou o gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Um nome em cartaz: Silvia Donato

NASCEU no Brás, onde passou a infância e não demorou muito a descobrir o Rio. Desde que aqui chegou considera-se carioca. Frequentou os cursos do Conservatório de Teatro. Estreou na Cia. Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude". Convidada pela direção do Teatro do Largo, participou do espetáculo que aquêle grupo levou no Mosteiro de São Bento, montando "São Francisco", de Henri Gheon. Atualmente integra o elenco de "Maria Stuart" onde interpreta a "Ata Caturina". E' fã de Paulo Autran e Cleyde Yaconis. Acha que a qualidade essencial para se vencer na vida é fôrça de vontade. A pessoa mais interessante que já viu é Manuel Bandeira, "o mais Manoel dos manuéis". Coleciona cartões postais. Gostaria de estudar teatro na Inglaterra, mas acredita que para isso precisa estudar muito antes, pois "viajar por viajar é melhor ficar". Não morre sem conhecer Florença. Acha que o Govêrno deveria encarar mais sèriamente o problema da falta de teatros. Em cinema, prefere os filmes italianos. E' fã de Marlon Brando exclusivamente, não admitindo citar mais nomes. Torce pela Lolô contra a Sofia. Das peças que tomou parte, a que maior satisfação artística lhe deu foi o "São Francisco" de Gheon. Acha que nunca houve interpretação melhor no cinema brasileiro do que a de Cacilda Becker em "Floradas na Serra". Sua maior aspiração na vida é conseguir um helicóptero e, na calada da noite, retirar o busto do Getúlio da Cinelândia.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

"CUPIDO NAS FURNAS"

A REVISTA de Chianca de Garcia e Mário Meira Guimarães "Cupido nas Furnas" continua no Teatro da Tijuca, onde Wellington e Mione Amorim aparecem como as primeiras figuras do homogêneo elenco reunido por Eduardo Farah. Aos sábados e domingos "Cupido nas Furnas" é apresentada em vesperais

CALENDÁRIO DE ESTRÉIAS

Dia 11 — Teatro Serrador — Cia. Eva Tudor, com a peça "ANASTASIA", de Marcelle Maurette.

Dia 11 — Teatro Copacabana — Cia. Artistas Unidos, com "MADEMOISELLE", de Jacques Deval. Reprise.

Dia 12 — Teatro Carlos Gomes, com "APERTA O CINTO", Marlene, Delfino, Mirita Casimiro e Anibal Leoni.

Nota — Esperamos que Os Artistas Unidos mudem o dia da estréia de "MADEMOISELLE", já que Eva e seus Artistas anunciam, há muito, sua estréia para o dia 11.

III FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO, DE ABRIL A JULHO, EM PARIS

Alda Garrido sustenta o cartaz do Rival. A comédia "Os Filhos da Biruta" vem alcançando grande sucesso de público

"A Bôca é Boa"

A REVISTA "A Bôca é Boa" está transferida para o Teatro Recreio, com o seu elenco, a cuja frente estão Walter Dávila, Sônia Mamed, Costinha, Dinorah Marzullo, Augusto Cesar e Saluquia Rentini.

UMA série de manifestações líricas abrirá o 3.º Festival Internacional de Teatro, em Paris. Vinte companhias estrangeiras serão apresentadas no Teatro Sarah-Bernhardt, entre 14 de maio e 15 de julho. Ao mesmo tempo, no Estúdio dos Agricultores, serão apresentados vários filmes tirados de peças de teatro.

Caberá à Itália iniciar a série de espetáculos teatrais. O teatro San Carlo, de Nápoles, levará "Barbeiro de Sevilha" e "La Bohème". A Cia. Morelli-Stoppa promete "La Locandiera", de Goldoni. A representação alemã levará o célebre "Schiller Theater de Berlim", que oferecerá uma récita excepcional da "Guerra e Paz", adaptação do romance de Tolstoi, além do "Schauspielhaus", de Bochum. Irá também o Deutsches Theater de Berlim-Leste, que anunciou na inscrição "Kabale und Liebe", de Schiller, e na parte operística, a Stadtische Oper da Berlim-Oeste apresentará "Bodas de Fígaro" e "Cosi fan tutte".

A delegação inglêsa apresentará duas peças de Shaw, uma pelo Birmingham Repertory Theatre e outra pelos Dublin Players. Além dêsses espetáculos, o Workshop de Londres levará "Brava Soldat Schweik" de Hasek. No programa elaborado figuram também o Teatro Nacional Belga com "Barrabás", de Ghelderod, espetáculo inesquecível apresentado entre nós por ocasião de sua última visita. O teatro de Câmara de Barcelona, com "Infância do Cid", de G. de Castro. O Kungliga Dramatiska Teatern, de Stockolmo, com "O Pai", de Strindberg e "Tio Vania", de Tchekov. O Teatro Polski de Varsóvia levará uma peça de Adam Miakiewica. A Holanda, Israel e Tchecoslováquia confirmaram sua presença no Festival, embora não tenham declarado o repertório que apresentarão. A Suíça inscreveu-se com "A visita de uma velha senhora", de Durrenmatt, pelo Schauspielhaus, de Zurich. E a Áustria com "Der Schwierige", de Hofmannsthal, pelo Theater in der Josefstadt.

E' provável a presença dos Estados Unidos, que levariam "The diary de Anne Franck", dirigida por Garson Kanin, o conecido autor de "Nascida Ontem". O corpo de baile do Teatro Stanislavsky e do teatro Maly de Moscou também é esperado. A Índia e a Iugoslávia possivelmente contribuirão para maior brilho dêsse III Festival Internacional de Teatro.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

Teatros e Boites

ESTRÉIA DIA 11 DE ABRIL, AS 21,15 HORAS

ANASTASIA
ANASTASIA
ANASTASIA

AMANHÃ AS 21 HORAS
Reservas a partir das 13 horas. Tel.: 27-3122

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Maria Stuart

De SCHILLER
Trad. de MANUEL BANDEIRA
Direção geral de ZIEMBINSKY

Elenco permanente do

T. B. C.

Impróprio até 14 anos
2 ULTIMAS SEMANAS
AMANHÃ AS 21 HORAS

no TEATRO GINASTICO — Av. Graça Aranha, 187
TELEFONE: 42-4521

(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DIA 23: ESTREIA DE "VOLPONE"

AMANHÃ AS 21 HORAS — POLTRONAS A CR$ 60,00

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIARIAMENTE ÀS 21 HS.
OTELO
de W. SHAKESPEARE — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
RESERVAS 32-5847 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA

AMANHÃ AS 21 HORAS — 5.ª FEIRA VESPERAL AS 16 HORAS

CR$ 40 SÉLO A PARTE
TEATRO COPACABANA
Semana de Despedida
a folha de Parreira
200 ARTISTAS UNIDOS
6.º MÊS DE SUCESSO

AMANHÃ AS 21,30 HORAS — 5.ª FEIRA
VESPERAL AS 16 HORAS

ÚLTIMA CORRIDA
DESPEDIDA DOS
STOCK CARS
4.ª FEIRA, AS 21 HORAS NO CAMPO DO FLUMINENSE
Bilhetes com antecedência no Automóvel Club e no Campo.

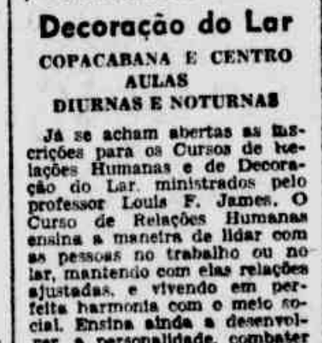
Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados, às 20 e 22 horas. — Vesperal às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas.

AMANHÃ AS 20,30 E 22,30 HORAS — SABADO E DOMINGO, VESPERAL AS 16 HORAS

AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

Teatro do GREIP

SABADO último, às 20 horas, o Corpo Cênico do GREIP fêz representar no conjunto residencial do IAPI da Penha, a comédia em 3 atos e um quadro, de Paulo de Magalhães, "Feia". A peça foi grandemente aplaudida pelos presentes.



NOSSA CIDADE
desta semana
estará no
bairro da
LAPA

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o medo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, pecanos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmòniosamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicitem-nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill, 109 - Sala 703.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 23-2837

HOJE
2-4-6-8-10
ASTORIA ODEON
ROXY PALACIO
ARTE-PALACIO
4ª FEIRA RECREIO
6ª Feira
PIRAJÁ AVENIDA
IGUATEMI

O FILME QUE MERECEU 4 OSCARS
MARTY
melhor filme de 1955
DELBERT MANN
melhor direção
ERNEST BORGNINE
melhor desempenho
PADDY CHAYEFSKY
melhor argumento
HECHT LANCASTER apresentam MARTY
ERNEST BORGNINE • BETSY BLAIR

HOJE
HORARIO
2-4-6-8-10 H4-
SAO LUIZ REX
RYAN CARIOCA
5ª Feira LEOPOLDINA

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
VICTOR MATURE
SUZAN BALL
JOHN LUND
O GRANDE GUERREIRO
(CHIEF CRAZY HORSE)
TECHNICOLOR
CINEMASCOPE
Dir. GEORGE SHERMAN
Prod. LEONARD GOLDSTEIN
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

Ricardo MONTALBAN
BANCROFT MARVIN
"A Life in the Balance"
"A NOITE CONSPIRA COM A MORTE"
HOJE
ODEON LEBLON GUANABARA
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
FLORIANO TIJUCA MONTE CARLOS
4ª FEIRA MOÇA BONITA
6ª feira RYAN
BONSUCESSO IMPERIAL D. PEDRO
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

AGORA na CINELÂNDIA! O CIRCO COM OS SEUS DRAMAS EMOÇÕES E AÇÃO
CINEMASCOPE PATHE
HOJE 2-4-6-8-10
A MORTE RONDA O ESPETÁCULO"
CLYDE BEATTY • MICKEY SPILLANE
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — WARNERCOLOR — COMPLEMENTOS NACIONAIS

RIVOLI PRESIDENTE ESKYE ART-PALACIO PARA TODOS MAUA CASSINO A PARTIR DE 5ª FEIRA PALACIO MIGUENOPOLIS
HOJE
YVONNE SANSON
AMEDEO NAZZARI
"Quem não Tiver pecado"
com ANNA MARIA SANDRI
MARIO FERRARI • F. ROSAY
DIREÇÃO RAFFAELLO MATARAZZO
CONDENADA PELO MUNDO PORQUE TRAZIA O FRUTO DO PECADO!

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 1-4-5-50-5-55-8-10 H
"Marujos e Sereias"
HIT THE DECK
JANE POWELL · TONY MARTIN · DEBBIE REYNOLDS · WALTER PIDGEON · VIC DAMONE
GENE RAYMOND · ANN MILLER · RUSS TAMBLYN
Uma FOLIA EM CÔRES!
CINEMASCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"MARTY"

"MARTY" é o grande premiado de 1955: "melhor ator" (Ernest Borgnine, na foto, com Joe Mantell), "melhor argumento (Paddy Chayefsky), "melhor direção" (Delbert Mann) e "melhor filme". O argumento foi premiado na televisão com o mesmo diretor. Os críticos de Nova York também aclamaram "Marty" e Borgnine como os melhores da temporada. E no Festival de Cannes, "Marty" levou (por unanimidade) o grande prêmio, a "Palma de Ouro", "por suas qualidades de conjunto e, em particular, pelo argumento de Paddy Chayefsky, a direção de Delbert Mann, e as interpretações de Ernest Borgnine e Betsy Blair. E' uma proução Hecht-Lancaster, *distribuida pela United Artists.*

"FALSA OBSESSÃO"

CONTINUA até quarta-feira "Falsa Obsessão (Obsession), com Raf Vallone, Michèle Morgan, Jean Gaven, Marthe Mercadier, Robert Dalban, Oliver Hussenot, Duvaleix, Louis Seigner e Jacques Castelot. Direcão de Jean Delannoy, produção franco-italiana baseada em "Silent as the Grave", novela de William Irish.

Enrêdo — O trapezista Aldo (Vallone) vive feliz com sua mulher e "partenaire" Hélène (Michele Morgan), como se não sentisse na consciência o crime que lhe é atribuido: a morte de um companheiro do antigo Trio Albatrós. Um dia, reaparece o terceiro homem do trio (Gaven), e Aldo se transforma num individuo agressivo e brutal. Um novo crime é cometido no circo e a dúvida se instala na mente de Hélène. Aldo seria culpado?

"A NOITE CONSPIRA COM A MORTE"

"A NOITE conspira com a Morte" (A Life in the Balance) *é um "thriller" da Fox, com Ricardo Montalban, Anne Bancroft, Lee Marvin, José Perez, Rodolfo Acosta, Carlos Muzquiz, Jorge Triviño, José Trovay, Eva Calvo, Fanny Schiller, Pascual G. Peña, Tamara Garina e Antônio Carbajal. E' grande o número de atores mexicanos, porque o filme foi realizado no México.*

Direção de Harry Horner. Produtor: Leonard Goldstein. "Screenplay" de Robert Presnell Jr. e Leo Townsend, baseado numa história de Gorge Simenon. Música de Raul Lavista. Fotografia em preto-e-branco.

"MARUJOS E SEREIAS"

JANE POWELL reaparece em "Marujos e Sereias" (Hit the Deck), *em companhia de Tony Martin, Debbie Reynolds, Walter Pidgeon, Vic Damone, Gene Raymond, Ann Miller, Russ Tamblyn, J. Carrol Naish, Kay Armen, Richard Anderson e os "Jubilaires". E' uma produção musical de Joe Pasternak, baseada na peça de Herbert Fields.*

Direção de Roy Rowland. Números musicais cenarizados por Hermes Pan. Fotografia em "cinemascope" e "eastmancolor". Programa musical: "Keepin' myself for you", "Why, oh why?", "Chiribiribin", "Lady from Bayou", "Sometimes I'm Happy", "I Know that you know", "Hallelujah", "What's a little kiss or two" e "Lucky Bird".

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"MARTY", ganhador de quatro "oscars" de 1955, é o grande cartaz da semana. Modesto (347 mil dólares), sem atores de renome, fotografado em préto-e-branco e contando uma história já vista na TV americana, fêz um sucesso excepcional nos Estados Unidos. Sua renda no que Hollywood chama de mercado doméstico (Estados Unidos e Canadá) é avaliada em dois milhões.

No Brasil, certamente, vai decepcionar o grande público, pela exiguidade do enrêdo, pelo final brusco, e pelo fato de que grande parte de sua qualidade está no diálogo — extenso e, de certo modo, intraduzível. Além de elevar o excelente Borgnine ao estrelato, "Marty" revelou para Hollywood duas figuras importantes da TV: o autor Paddy Chayesfsky e o diretor Delbert Mann. Resta ver que influência terá em Hollywood essa versão novaiorquina do neorealismo italiano.

Em segundo plano, vem "A Noite Conspira com a Morte", dirigido pelo ex-desenhista de produção Harry Horner, e "Marujos e Sereias" (Hit the Deck), musical de Joe Pasternak. Nenhum dos dois pode ser recomendado *a priori*, mas ambos têm possibilidades como diversão.

"O Grande Guerreiro" (Chief Crazy Horse), "cinemascope" da Universal, tem Victor Mature no papel de um chefe pele-vermelha — e isso mata no berço qualquer filme. A "mocinha" é a falecida Suzan Ball. Também não têm a menor importância os italianos "A Filha de Mata-Hari" e "Quem não tiver pecado".

A partir de quinta-feira teremos um "festival" da Warner, nos moldes do que a Fox está apresentando e também com o objetivo de demonstrar que o "cinemascope" vale Cr$ 18,00. Pelo menos "Mister Roberts" e "Vidas Amargas" (East of Eden) respectivamente de John Ford e Elia Kazan, valem o preço cofapiano. O festival incluirá também "Uma Estranha em Meu Destino", "Mares Violentos", "Taverna Maldita", "Terra dos Faraós" e Voando para o Além", sôbre os quais voltaremos a falar detalhadamente.

ELY AZEREDO

"QUEM NÃO TIVER PECADO..."

"CHI È SENZA PECCATO..." **é mais um melodrama sentimental da série dirigida por Raffaello Matarazzo, com a dupla Amedeo Nazzari-Yvonne Sanson, já vista em "Mulher Tentada", "Tormento" e "Os filhos de Ninguém". A francêsa Françoise Rosay, que também apareceu em "Os Filhos de Ninguém", está no elenco, ao lado de Gualtiero Tumiati, Anna Maria Sandri, Mario Ferrari. Em branco-e-prêto. Distribuição Art Films.**

ERNEST ("Oscar") BORGNINE

PARA os que estão acostumados a ver o grandalhão Ernest Borgnine (na foto, com Joe Mantell) como homem-mau, será uma surprêsa a interpretação que lhe valeu o "oscar" em "Marty". Marty é um açougueiro do Bronx (o bairro italiano de Nova York), de coração bom e tímido, que vive sòzinho com a mãe (Esther Minciotti).

Borgnine (38 anos) estreou no cinema em "The Whistle at Eaton Falls". Chamou a atenção como "Barriga", o sádico sargento de "A Um Passo da Eternidade". Mas, se em "Conspiração do Silêncio" e "A última barricada" fazia papéis ameaçadores, em "Um Sábado Violento" encarnou um lavrador "amish", seita caracterizada pela não-violência.

O mais recente filme de Borgnine é "The Cattered Affair", outra história de TV de Chayeffsky, produzida na Metro, com Bette Davis.

FESTIVAL CINEMASCOPE

RITA MORENO é a estrêla de "As Sete Cidades do Ouro" (Seven Cities of Gold), *que encerra quarta-feira o "Festival Cinemascope" da Fox. E a história de uma expedição espanhola que partiu do México para a Califórnia, em 1796, com o fim de ampliar os domínios da Espanha na América. Richard Egan, Anthony Quinn, Michael Rennie e Jeffrey Hunter são os principais atores. Direção de Robert D. Webb.*

O filme de hoje, no Festival, é "O que o amor nos negou" (The View from Pompey's Head), *escrito, produzido e dirigido por Philip Dunne, com base no "best-seller" de Hamilton Basso. A* Pompeia *do título nada tem a ver com as ruínas romanas: é uma pequena cidade sulista, onde um advogado (Richard Egan) emigrado ao Norte encontra sua amada de outrora (Dana Wynter) casada com o próspero Cameron Mitchell.*

Amanhã: "O Escândalo do Século" (The Girl in the Red Velvet Swing), *escrito por Walter Reisch e Charles Brackett, é a história verídica de um crime sensacional do princípio do século — o assassinato do arquiteto Stanford White (Ray Milland) pelo play-boy Harry K. Thaw (Farley Granger). Motivo: Evelyn Thaw (Joan Collins). Direção de Richard Fleischer.*

"A FILHA DE MATA-HARI"

LUDMILLA Tcherina, que vimos em "Sapatinhos Vermelhos", "Contos de Hoffman" e, mais recentemente, em "Atila, Rei dos Hunos", é a protagonista de "A Filha de Mata-Hari": uma bailarina envolvida na complicada teia da espionagem durante a Segunda Guerra Mundial. Erno Grisa, Milly Vitale e Frank Latimore figuram em primeiro plano, coadjuvados por Inkijinoff, Enzo Viliotti, Valentine Olivier, Giampaolo Rosmino e Henry Vidon. É um filme italiano dirigido por Carmine Gallone e Renzo Merusi, e produzido em associação com franceses. Baseado num romance de Cecil Saint-Laurent. Em "Ierraniacolor".

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"

A = Filme americano

B = Britânico

F = Francês

I = Italiano

M = Mexicano

N = Nacional

Casos especiais: FI (Franco-italiano), IB (Italo-britânico), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A FILHA DE MATA-HARI ("La Figlia di Mata-Hari" (I), em "ferraniacolor", com Ludmilla Tcherina, Erno Crisa e Frank Latimore. Direção de Carmine Gallone e Renzo Merusi. Plaza, Astória, Olinda, Primor, Hadodock Lobo, Mascote e Colonial.

A NOITE CONSPIRA COM A MORTE ("Fife in the Balance" (A), dirigido por Harry Horner, com Ricardo Montalban e Anne Bancroft. Preto-e-branco, Odeon, Leblon, Guanabara, Floriano, Tijuca e Monte Castelo: 3 — 3.40 — 5.30 — 7 e 8.40 — 10.20.

CHICO VIOLA NÃO MORREU (Nacional), dirigido por Roman Vlynoly Barreto, com Cyl Farney e Inalda. Preto-e-branco. Império: 2 — 3.40 — 5.30 — 7 — 8.40 e 10.20.

FALSA OBSESSÃO ("Obsession" (F), dirigido por Jean Delanno, com Michèle Morgan e Raf Vallone. Em cores "Eastman". Azteca, Coliseu, Caruso, Imperator, Pax, São Pedro. Impróprio até 14 anos.

MARUJOS E SEREIAS — ("Hit the Deck" /Scope/A), dirigido por Roy Rowland, com Jane Powell, ony Martin Reynolds, Walter Pidgeon, Ann Miller, Vic Damone, Cines Metro: 1.40 (Passeio) — 1.45 — 3.52 5.35 — 8 e 10 (Circuito).

* MARTY (A), dirigido por Delbert Mann, com Ernest Borgnine e Betsé Blair. Em preto-e-branco. Vitória, Copacabana, Botafogo, América e Abolição: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Censura: livre.

O GRANDE GUERREIRO ("Chief Horse" /Scpe/A), dirigido por George Sherman, com Victor Mature e Susan Ball. Em "tecnicolor". São Luis, Res. Rian e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Proibido até 14 anos.

O QUE O AMOR NOS NEGOU ("The View from Pompey's Head"/Scope/A), dirigido por Philip Dunne, com Richard Egan, Dana Wnter e Cameron Mitchell. Em cores "DeLuxe". Só hoje, no Festival Cinemascope: Palácio, Roxy, Madrid, Santa Alice, Leopoldina, Central-Niterói e Petrópolis: 3 — 4 — 6 — 8 e 10.

QUEM NÃO TIVER PECADO... ("Chi è senza peccato..."/I), dirigido por Raffaello Matarazzo, com Yvonne Sanson e Amedeo Nazzari. Preto-e-branco. Mauá: 2 — 1 — 7 e 9. Para todos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Outros: Art Palácio, Presidente, Nitroli, Eskye e Castelo. Proibido até 18 anos.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (28-9346) — "Chico Viola não morreu" (N).

METRO-PASSEIO (22-6400) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

ODEON (22-1308) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

PATIE (22-8795) — "A Morte Ronda o Espetáculo" (Scope/A).

PALÁCIO 22-0638) — "O que o amor nos negou" (Scope/A.

PLAZA (22-1097) — "A Filha de Mata-Hari" (Scope/A).

REX (23-6327) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

RIVOLI — "Quem não tiver pecado..." (I).

VITÓRIA (42-9020) — * "Marty" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-8024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8513) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

FLORIANO (43-9074) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

IDEAL (42-1318) — "Demônio das Selvas" (A).

MEM DE SÁ (43-2233) — "Fora do Planeta" e "A Doca do Diabo" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "Quem não tiver pecado..." (I).

PRIMOR (42-6681) — "A Filha de Mata-Hari" I).

RIO BRANCO (43-1629) — "Os Mal-Encarados" (A).

S. JOSÉ (42-0392) — "Falsa Obsessão" (F).

ZONA SUL

ALVORADA 37-2936) — "Meu Destino é sofrer" (I).

ART PALÁCIO (57-2795) — "Quem não tiver pecado..." (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

AZTECA (45-6813) — "Falsa Obsessão (F).

BOTAFOGO — * "Marty (A).
CARUSO — "Falsa Obsessão" (F).

COPACABANA (57-5134) — "A Cruz do Meu Destino" (BA).

FLORESTA (26-6257) — "O Poder da Mulher" e "Dúvidas do Coração" (A).

GUANABARA (26-9128) — "A (A).
Noite Conspira com a Morte"
IPANEMA (47-3800) — "Demônio das Selvas" (A).

LEBLON (27-7805) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

LEME (37-6412) — "Os olhos da Selva" (A).

METRO-COPACABANA (57-9797) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

PAX (27-6621) — "Falsa Obsessão" (F).

PIRAJA' (47-2668) — "Pago para matar" e "Inocência Criminosa" (A).

POLITEAMA (28-1145) — "A Doca do Diabo" e "Fora do Planeta" (A).

RIAN 47-1144) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

ROXY (37-8345) — "O que o amor nos negou" (Scope/A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7679) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — * "Marty" (A).

AVENIDA (48-1667) — "A Cruz do meu Destino".

CARIOCA (28-8178) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).
ESKYE (38-5513) — "Quem não tiver pecado..." (I).
ESTÁCIO DE SÁ (22-2023) — "O Bruto" (M).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "A filha de Mata-Hari" (I).

MADRID (48-1184) — "O que o Amor nos Negou" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-0970) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

OLINDA (48-1022) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

TIJUCA (48-4518) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — "Super-Homem vos de Novo" (A).

BELMAR — "Torturada pela Paixão" (BA).

CATUMBI (22-3681) — * "Momento de Desespêro" (B) e * "Esta noite é minha" (F).

COELHO NETO — "A Morte Ronda o Cáis" (A) e "Dúvida" (N).

FLUMINENSE (28-1404) — "A Lôba" (I).

MARACANA (48-4910) — "A Cruz do meu Destino" (BA).

NATAL (481480) — "A Cruz do Meu Destino" (BA) e "O Rei da Serra" (A).

PALÁCIO-VITÓRIA (481971) — "Mais forte que a morte" (A).
SANTA ALICE (38-9903) — "O que o amor nos negou" (Scope/A).

VILA ISABEL (38-1310) — "Pela senda do mal" e "A Perdida".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — * "Marty" (A)
ALFA (29-8215) — * "Roma, às 11 horas" (I)

BARONESA (JPA 625) — "Terra da Sedução" (B)

BENTO RIBEIRO — "A Casa da Outra" (M) e "O Morro da Traição" (A)

CACHAMBI — "Trágica Emboscada" e Brincando com Fogo" (A)

CAMPO GRANDE (CGE 828) — * "Fanfan la Tulipe" (F) e "Pérolas da Maldição" (M)

COLISEU — —(29-8783) — "Falsa obsessão (F).

IMPERATOR — "Falsa Obsessão" (F).

IRAJÁ (29-8330) — "Só resta uma lágrima" (A)

MADUREIRA (29-2733) — "Demônios das Selvas" (A)

MASCOTE (29-0411) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

MEYER (29-1222) — "Kalapalo" (N)

MOÇA BONITA — "Gorila Assassino" (A).

MODERNO (ENG 842) — "Rio 40 Graus" (N)

MONTE CASTELO (29-8350) — "A noite conspira com a morte" (A)

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Anjo do Mal" (A) e "A Mentira" (M)

ROULIEN (49-1691) — "Sinfonia Eterna" (A)

RYDAN (49-1633) — "A Tragédia de um Êrro" e "Operação Diplomata"

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Eco do Pecado" (A)

VAZ LOBO (JPA 342) — "Duas Noites com Cleópatra" (I).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Demônio das Selvas" (A).

LEOPOLDINA — "O que o Amor nos Negou" (Scope/A)

MAUA — "Quem não tiver pecado..." (I).

MELLO (30-3070) — "O Manto Sagrado" (Scope/A)

ORIENTE (30-1131) — "Aconteceu na Quinta Avenida" e "Jogadores sem lei" (A)

PARAISO (30-1060) — "Anjos Caídos" e "Vidas em Brumas"

PENHA (30-1121) — "Trampolim do Diabo" e "Vidas em Brumas"

RAMOS (30-1094) — "Alma Invencível" e * "Casanova Júnior" (A)

ROSARIO (30-1889) — * "Sementes de Violência" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "Jerônimo" e "Lábios que mentem" (A)

SANTA HELENA — "Um Retrato de Mulher"

SÃO GERALDO 30-9263) — "O Prazer" e "O Fantasma Fala"

SÃO PEDRO (30-4181) — "Falsa obsessão" (F).

HOJE

Às 20,05 horas
na
TV-RIO
CANAL 13
TEATRO PHILCO
com o
ELENCO DE CACILDA BECKER
em
"ASSASSINATO A DOMICÍLIO"
de FREDERICK KNOTT
com a estréia de
CLEYDE IACONIS

veja hoje e
tôdas as segundas-feiras o
TEATRO PHILCO na TV-RIO
com o
ELENCO DE CACILDA BECKER

Ôlho de Boi

Mario Viégas

A ALFÂNDEGA CAIU NO CONTO

FINALMENTE o sr. Abraão Haber recebeu de volta os valiosíssimos selos que a esta altura deveriam se encontrar na Europa para uma (suposta) avaliação...

A notícia já é conhecida, mas fatos novos vieram revelar que os citados selos pertenciam a diversos colecionadores entre êles os srs. Hugo Fracarolli, Péricles da Silveira, Magalhães Macedo e outros, que confiaram ao sr. Haber a venda na Europa (ou se os mesmos já não estavam vendidos ao viajante). O fato é que a Alfândega os apreendeu devendo leiloá-los mais tarde. Esforços daqui, esforços dali, os selos foram devolvidos, sob a alegação de que se tratava de coleções particulares e não de comércio.

O estranho em tudo isso é que sendo os selos preciosíssimos e de grande valor, aquêles colecionadores confiassem a um negociante a venda no estrangeiro. Todo mundo sabe, principalmente os que se dedicam à filatelia, que uma coleção de selos (valorosa) não se confia a ninguém. Tudo pode acontecer: extravio, roubo, troca de peças etc. A história dêsse "maior contrabando de selos" não foi bem contada e a Alfândega caiu no conto...

Leilões e carimbos

A *SOCIEDADE Filatélica Brasileira está leiloando a coleção de selos pertencentes ao Dr. Octávio Campos Tourinho. Esses leilões estão sendo realizados aos sábados na sede da entidade. Haverá distribuição de listas aos interessados.*

◆

Está programado para o dia 17 do corrente o uso de um carimbo comemorativo ao "Centenário da Comarca de Laguna" (S. Catarina). O formato é circular, 45mm, tinta preta, obliterador, tem como motivo além dos dizeres comumente usados uma palaça. Aplicação [illegible] de Laguna.

◆

No próximo dia 14 será usado no Correio do Rio um carimbo comemorativo ao "Dia Pan-Americano", conforme edital n.º 8-56.

Publicações

ESTÁ circulando o "Boletim Filatélico" n.º 21, editado pela Sociedade Filatélica de Minas Gerais. A publicação comemorativa do 20.º aniversário contém um histórico sôbre a vida da entidade e ainda diversas notícias sôbre o mundo dos selos.

◆

Recebemos "Arquivo Filatélico", revista editada pela Sociedade Filatélica Paulista. Um documentário sôbre os selos aéreos da "Condor" usados fora do Brasil está publicado na cidade revista.

◆

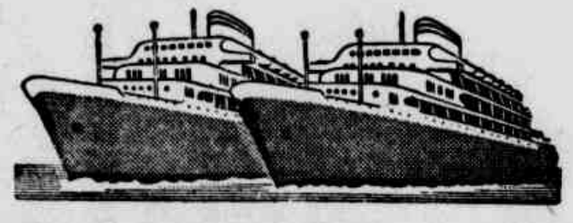
"Enqeute"

"O QUE acha de nossos selos e o que fazer para melhorarmos" Com êsse título iniciaremos, da próxima semana em diante, uma série de pronunciamentos com os amantes da filatelia.

Exposição em Lins

SOB o patrocínio da Sociedade Filatélica de Lins (São Paulo), realiza-se nos dias 21 e 22 do corrente a I Exposição Filatélica, em comemoração ao aniversário de fundação daquela entidade. O Regulamento da Exposição foi publicado e expedido a todos os centros filatélicos em nosso país.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 7 de Maio para
SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho
VERA CRUZ	21 de outubro	30 de outubro
VERA CRUZ		4 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Leilão COPACABANA Leilão
330 - AVENIDA PRADO JUNIOR - 330
APTO. 905 (de frente)
APARTAMENTO VAZIO: SALA, QUARTO, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA AMERICANA, EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.
NILO vende em leilão quinta-feira, 12 às 17 horas no local. Vide "Jornal Comércio hoje. Inf. 42-6665.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia - Licenças escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia 336 1º - Tels 42-2992 e 52-3012

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 salas 907 — 12.º — Tel.: 22-6670.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º and Tel. 22-7291 — Resid 26-3472

Aparelho Digestivo

DR HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and sala 1413 — Tel.: 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2212.

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo 707 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 27-1719

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel 42-9040 e 23-4261 — Av Rio Branco 128, sala 1016 Tels 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 10, salas 814-5 — Tel 22 5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 22-5558 e 26-8083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-9 — das 8 às 12 horas — Tels.: 42-1063 e 42-8085

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia, 790, 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora.

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisões — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel.: 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano, 31, Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas - Tels. 22-7247 e 25-2849

DR JOSE NORRF MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes - Hemorróidas e suas complicações - Consultório Av Bartolomeu Mitre 264 apto 101 (Leblon) - Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel 47 1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada - Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7034.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anu retais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2º andar — Tel 22-0698

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4957

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 613-19 — Tels. 22-8757 e 37-1331 Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-1065 e 25-0208.

Piorréia

DR J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico cirúrgico — Êxito comprovado — Terças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 18.º and — Sala 1602 — Tel. 52-3330 42-7050

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels 23-4034 — 26-9239 e 37-6227

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema Varizes - Espinhas - Furúnculos - Verrugas - Micoses - Assembléia 73 — Fones 42-1155 Res 58-1039 — Das 16 às 19 hrs

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 63 - 8º andar - Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas Hora marcada.

Agora chegou a sua vez

de comprar o seu lote de terreno na zona praiana

VILA MAR de GUARATIBA

Enfim, também chegou a SUA VEZ! Até agora a compra de um bom lote de terreno em zona praiana do Distrito Federal era negócio reservado aos ricos ou àqueles que dispusessem de uma apreciável renda mensal. Mas, agora chegou também a sua vez de adquirir um patrimônio para a família!

Solenemente inscrito no 8º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob nrs. 227 e 242.

LOTES A PARTIR DE
Cr$ 40.000,00
(GLEBA B)
EM 100 PRESTAÇÕES, SEM JUROS

Aceite êste convite

Venha ver com seus próprios olhos o que é Vila Mar de Guaratiba, sua localização, o adeantamento de suas obras de urbanização, as facilidades de condução de que dispõe e suas instalações de água, luz e fôrça. —

RESERVE SUA CONDUÇÃO GRATUITA PELOS TELS.: 52-4330 OU 29-4687 SEM COMPROMISSO DE QUALQUER ESPÉCIE.

Organização de vendas da PLANIL

Mais um notável empreendimento da
CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 13 de Maio, 13, 17.º and, grupo 1702 - Tels: 52-9588 e 42-7745
No Méier: Cine Imperator, Loja G - Tel. 29-4687

6A - 3990

A RUA QUE ANDA

UMA rua que anda por baixo das outras é a revolucionária inovação que um engenheiro italiano tem para resolver o problema do congestionamento do tráfego no centro das grandes cidades.

Chama-se Vittorio Immirzi o autor do projeto que já foi entregue às autoridades em Roma, para estudos. As "maquettes" já estão prontas e os que conhecem o trabalho não escondem o seu entusiasmo.

— "É alguma coisa que faz superar o próprio metrô", dizem.

E a idéia, o que tem de revolucionária, tem de simples.

"Ôvo de Colombo", dirão alguns.

Vittorio Immirzi é um engenheiro italiano, muito conhecido em Roma, onde já dirigiu alguns serviços de transportes coletivos. Hoje, ensina "tração elétrica" na Politécnica de Nápoles.

Immirzi sempre se deixou impressionar pelo que considera uma das falhas do "subway" que conheceu em Londres, Paris e New York: se resolve o problema da ligação do centro com a periferia, jamais conseguiu pôr fim ao congestionamento no centro das grandes cidades. Na Itália mesmo, os donos de automóveis resolveram adotar sistema já banal na América: abandonam seus carros na semiperiferia e ganham a pé ou de bonde ou ônibus o centro de Roma.

Por isso, idealizou Immirzi a sua "strada mobile". A "rua móvel" ou se quiserem, a "rua que anda".

Immirzi não é pròpriamente um pioneiro. Antes dêle, já um americano tateara o mesmo terreno. Chama-se Brigham e é coronel.

BRIGHAM sempre achou estranho que nunca um engenheiro se lembrasse de servir-se dos "conveyor belts" para o transporte de pessoas no plano horizontal, embora já se tenham tornado comuns no plano vertical, como nas "escadas rolantes".

Pôs-se ao estudo. Ao fim de algum tempo, conseguira um sistema de "esteiras de rolamento contínuo" que talvez seja adotado para a ligação entre estações de duas redes subterrâneas de New York.

O "sistema Brigham", porém, tem um inconveniente: não se presta às paradas intermediárias.

Esse defeito não tem a "rua que anda" de Immirzi.

Não chega a ser um verdadeiro "tapete volante". É um meio têrmo entre o que o próprio Immirzi chama de "calçadas móveis" e o "metrô" — embora não se trate exatamente de um conjunto de vagões, atrelados uns aos outros.

O seu traçado será feito em uma pequena galeria de quatro metros de largura por três de altura, a curta profundidade — de preferência sob as calçadas.

Para alcançá-la, os passageiros terão que descer poucos degraus.

Comprado o bilhete e atravessada a "borboleta", sairá em uma calçada subterrânea, onde não esperará mais de trinta segundos pela parada da rua que anda.

No mesmo nível da calçada subterrânea, correm duas esteiras paralelas e contínuas. Constituem-nas elementos articulados, cada um dos quais munidos de duas rodas que correm sôbre o fundo da galeria. A esteira externa — a que fica mais afastada da calçada — é espaçosa e tem cômodas poltronas. É a "esteira-trem" ou seja, a verdadeira "strada mobile". Corre a uma velocidade de 24 quilômetros horários e nunca pára.

A segunda esteira, imediatamente contígua à calçada, é a "esteira de acesso". Tem uma velocidade de marcha que varia de zero a 24 quilômetros por hora.

100 mil pessoas por hora

A viagem, garante Immirzi, será cômoda. As rodas têm pneus, o que evitará as sacudidelas e os ruídos ensurdecedores dos metrôs. 100 mil pessoas podem ser transportadas por hora.

Entre as vantagens do seu invento, cita Immirzi:

1) A possibilidade de seguir traçados tortuosos;

2) O absoluto automatismo dos movimentos;

3) A impossibilidade de choques, engarrafamentos ou outros incidentes de tráfego.

Em caso de enguiço, os passageiros poderão descer à calçada fixa e, a pé, alcançar a saída mais próxima.

O número de estações intermediárias pode ser aumentado à vontade sem que isso influa na velocidade do sistema, isto é no tempo de duração das viagens.

Econômico

A vantagem maior da "rua que anda" é o custo da construção: não vai a 600 milhões de liras por quilômetro contra os dois biliões do "metrô" — em Roma.

Para cobrir as despesas de construção em pouco tempo, seria o bastante cobrar-se 40 centavos por passageiro.

30 dias de FEIRA
DA CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!

Aí estão os "30 DIAS DE FEIRA" da CAMISARIA PROGRESSO! Você poderá comprar artigos garantidos pelos menores preços. Roupas de cama e mesa, artigos para homens, senhoras e crianças. Louças e artigos para o lar. Tudo a preços remarcados... Vantagens reais dos "30 DIAS DE FEIRA"!

Roupão Super-absorvente. Lindas côres combinadas. Padrão clássico. De Cr$ 383,00 por

Cr$ 349,00

Camisa esporte em fino acabamento. Tecido listrado de algodão. Mangas compridas. Côres modernas. De Cr$ 260,00 por

Cr$ 227,00

Camisa esporte em Albene. Mangas compridas. Côres modernas. Padrões variados. De Cr$ 280,00 por

Cr$ 235,00

Camisa esporte em finíssimo linho. Côres modernas e firmes. Mangas compridas. De Cr$ 520,00 por

Cr$ 468,00

Camisas em tricoline. Côres lisas. Mangas compridas. Colarinho com barbatana. — De Cr$ 250,00 por

Cr$ 229,00

Colcha em Rayon Especial. Diversas côres. Com linda franja. Para casal. De Cr$ 248,00 por

Cr$ 210,00

Colcha em fustão branco. Tipo Colegial. Para solteiro. De Cr$ 105,00 por

Cr$ 96,00

Colcha em Piquet — Tipo inglêsa. Em fustão com desenhos alto relêvo. Branca. Para casal. De Cr$ 345,00 por

Cr$ 309,00

Guarnição tipo Beiga. Adamascada branca. Com desenhos em crivo. Com 6 guardanapos. De Cr$ ... 330,00 por

Cr$ 277,00

Guarnição para mesa. Desenhos estampados. Côres firmes. Com 6 guardanapos. De Cr$ 148,00 por

Cr$ 129,00

Toalha branca felpuda com listras coloridas. Para rosto. De Cr$ 23,50 por

Cr$ 19,80

Guarnição para cama de casal. Em superior cretone branco com barra listrada. Diversas côres. De Cr$ 395,00 por

Cr$ 339,00

Pano para copa. Branco com barra colorida. De Cr$ 19,00 por

Cr$ 16,80

Toalha branca, felpuda, bem macia. Com barra em listras de côr. Para banho. De Cr$ 84,00 por

Cr$ 72,00

Pijama em côr lisa "Novelline". Azul, verde, bege, cinza e grená. De Cr$ 185,00 por

Cr$ 170,00

Calça Americana em brim "Coringa" 3 costuras. Côres: marinho, marron, azul mescla, cinza, bege e cáqui. De Cr$ 160,00 por

Cr$ 149,00

Calça em Tropical ou Linho. Tipo Americana. Côres clássicas. De Cr$ 280,00 por

Cr$ 247,00

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 · TEL. 42-4124

Camisas
GRAVATAS
Cintos
Cuecas
Calças
Calções
MEIAS
Ligas
LENÇOS
Malas
Pijamas
SHORTS
SUETERS
Casacos
Ceroulas
Camisetas
Abotoaduras
CRISTAIS
Quadros
Relógios
ALUMÍNIOS
Faqueiros
PRATARIAS
Rádios
ENCERADEIRAS
Lustres
JARRAS
Candelabros
TORRADEIRAS
Louças
Abat-jours
Lingerie
CINTAS
Estolas
LUVAS
Maillots
VESTIDOS
Costumes
MANTILHAS
CAPAS
Lenços
Perfumaria
Bijuterias
ANÁGUAS
ROUPAS DE Crianças
Colchas
EDREDONS
Lençóis
Fronhas
CRETONES
Morins
Estregões
COBERTORES
Atoalhados
MOSQUITEIROS
Toalhas-Banho
Toalhas-Rosto
Panos de Mesa
PANOS DE COPA
Guarn. de Mesa
GUARN. DE CAMA

GÓIS MONTEIRO

UM POLÍTICO POR SEMANA

MAQUIAVEL DE FARDA: ASTUTO GÊNIO A SERVIÇO DA CONFUSÃO

1 O alagoano de mocidade melancólica e desordenada fêz carreira rápida: general aos 42 anos.
2 Um estranho e intermitente legalismo.
3 Plano Cohen, Estado Novo e a caricatura de Napoleão.
4 Um livro de mentiras e a história do eterno confusionista.
5 Ninguém escapa ao maquiavelismo dêsse homem, honesto na vida particular e um monstrinho na vida pública.

De MURILO MELO FILHO

NÃO sei se serei impiedoso. Só sei que pretendo dizer, nesta reportagem, exatamente o que penso — e apenas o que penso — sôbre o sr. Pedro Aurélio de Góis Monteiro: o militar, o político e o confusionista.

Confesso que relutei muito em escrever sôbre êle. Ouço falar amiúde da sua doença, da sua hipertensão, da sua tenda de oxigênio. Achei inicialmente, que seria melhor desconhecê-lo. Ou suprimí-lo desta série de reportagens. Mas acontece que os homens, quando atuam ou atuaram na vida pública, perdem o direito de ser desconhecidos, olvidados ou suprimidos. Nem mesmo a morte os subtrai dêsse julgamento público.

O sr. Góis Monteiro não escapará a êsse crivo. Doente ou bom. Na tenda de oxigênio ou fora dela. Sua atuação nos destinos dêste país foi demais decisiva para que a esqueçamos. Ou a perdoemos.

Espécie de médico da porta para dentro — pai extremoso, dedicado chefe de família, avô carinhoso, homem honesto em matéria de dinheiro — êle foi um monstro na vida pública. De 1930 a 1945 nada se fêz de ruim, neste país, sem a cumplicidade, a participação e a conivência do sr. Pedro Aurélio de Góis Monteiro

O moço melancólico e desordenado

O SR Pedro Aurélio nasceu em Alagoas, a 12 de dezembro de 1889, filho de um médico, Pedro dos Santos Monteiro e de sua mulher d. Constância. Foi o primeiro de uma briguenta série de 9 filhos.

Tudo nêle faz lembrar hoje uma infâmia atormentada. Nasceu entre engenhos de açúcar, havendo de adquirir, como êle próprio reconheceria depois, "os defeitos e os vícios de que era impregnado aquêle ambiente".

Sua mocidade foi "melancólica e desordenada", pois nasceu na época do empobrecimento de sua família e cresceu sob o signo de uma depressão econômica indisfarçável.

Dizem que lá mesmo em Maceió, quando se aprontava para matricular-se na Escola Militar do R. G. do Sul, êle garantiu a um amigo de infância que haveria de ser alguma coisa neste país. "Nem que fôsse à fôrça, ganharia o Poder"

Que quase ganha, já se viu.

Carreira rápida

AOS quinze anos, começou a sua vida de militar. E fêz uma carreira rápida, pois a 7 de maio de 1931, com apenas 42 anos de idade, atingia o generalato.

Serviu durante os primeiros anos nas guarnições militares do R. G. do Sul. Veio depois para o Rio a fim de participar de um curso técnico que aqui foi ministrado por uma missão militar francesa chefiada pelo famoso general Gamelin. Feio e desengonçado, com um aspecto físico que até hoje amedronta, o então capitão Góis Monteiro apesar dêsse "handicap", conseguiu o primeiro lugar de sua turma.

"Capitão-de-mato"

OS conhecimentos adquiridos por êle nesse curso iriam ser utilizados logo depois quando o govêrno pediu os seus serviços para combater os heróicos revolucionários paulistas de 1924. E com que ferocidade os combateu...

Foi tamanho o seu encarniçamento em aniquilar os revoltosos chefiados por Isidoro que o govêrno o encarregaria, em seguida, de perseguir os combatentes da Coluna Prestes.

Transformou-se, então, num autêntico "capitão-de-mato", perseguindo Siqueira, Juarez, Cordeiro, Eduardo Gomes — aos quais, entretanto, se aliaria poucos anos depois, em 1930, quando viu que a revolução por êles pregada aos quatro cantos do país estava finalmente próxima da vitória.

Legalista?

DIZ êle, hoje, que combateu o "tenentismo" por amor à legalidade. Onde estava, então, o seu legalismo em 1930? Quando traiu o govêrno que o mandara para o Rio Grande do Sul a fim de chefiar as guarnições militares de importantes setores? E passou-se para os revolucionários assim que se apercebeu de que a virada se aproximava?

O "legalismo" do general Góis Monteiro é intermitente e tem prazos fixos: de 1922 a 1929 e de 1931 a 1936. Pois em 1930 êle rompeu com a legalidade para derrubar o sr. Washington Luis. E, em 1937, êle mandou a lei às favas para instaurar uma ditadura no Brasil. Nesses interregnos, combateu ferozmente os revolucionários de 22, 23, 24, 32, 35 e 38. Que estranho legalista é êsse para o qual a lei só deve ser respeitada quando não o guinda ao Poder? Ou quando não o garante nêle?

O seu legalismo identifica-se muito com o de alguns generais de hoje, que de vez em quando (às vêzes, de dez em dez dias) tomam umas férias da legalidade para dar seus golpezinhos.

O inteligente carreirista

EM 1930 trabalhou às escondidas em favor do sr. Getúlio Vargas. Seu nome foi mantido sempre em segrêdo para que não despertasse as desconfianças dos chefes que o haviam mandado à comandar o 3.º Regimento de Cavalaria do Rio Grande do Sul e assim a traição pudesse ser completa.

Nessa parada, êle jogou certo. Era então tenente-coronel. Mas, com a vitória da revolução, em outubro de 1930, o sr. Gois Monteiro, já em março de 1931, era promovido a coronel; em maio, a general de brigada; e, em outubro de 1932, a general de Divisão.

Era o que se pode chamar um "carreirista", cujo oportunismo se aliava a uma invulgar inteligência.

O Plano "Cohen"

NADA define melhor o caráter e o passado dêsse homem do que a sua conduta na falsificação do **Plano Cohen, que serviria, em 1937, para instaurar a ditadura no Brasil. Ele, aliás, não tem, hoje em dia, sequer a coragem de defender-se das acusações que lhe são feitas neste caso concreto.**

Mesmo sabendo que o Plano era falso — pois um dos seus autores, o coronel Olímpio Mourão, iria pouco depois à sua residência confessar-lhe a falsificação — não teve êle uma dose mínima de patriotismo capaz de levá-lo a desfazer o embuste no qual foi envolvida tôda uma Nação durante oito anos de opróbrios e de misérias.

Servindo à Pátria...

AINDA há poucos dias, declarava o sr. Góis Monteiro que tudo fizera "fitando a minha Pátria e procurando servi-la".

Mas, como? Com perseguições, com Fournier morrendo tuberculoso na prisão,, com os integralistas fuzilados no palácio Guanabara, com Otávio Mangabeira e Washington Luis no exílio, com Armando Sales se acabando no degrêdo, com as prisões cheias de presos políticos, com a Polícia Especial espancando o povo, etc.

Mas, em compensação, o general Góis Monteiro era o chefe do Estado-Maior, o ministro da Guerra, o embaixador plenipotenciário em Buenos Aires e Washington, além de ser também o feliz donatário da capitania de Alagoas.

Era assim que êle, como diz hoje, "servia à Patria..."

O maquiavélico da confusão

APENAS uma vez falei pessoalmente com o general Góis Monteiro: na sua residência, lá perto da rua Marquês de São Vicente, quando o procurei certo dia para uma entrevista. Êle não se negou; pelo contrário, em matéria de declarações a jornais, ninguem é mais solícito e fácil do que êle.

Tinha um prazer todo especial em ser entrevistado. Ainda naquele dia, quem me recebeu foi sua espôsa, D. Conceição. Logo depois, veio o general, vestido num "robe" e amparado numa bengala. Sentou-se e foi respondendo imediatamente às minhas perguntas. Ditava-as com decência e método. Entre um e outro período equilibrava as suas duas dentaduras postiças, enquanto preparava a frase seguinte.

Tudo, nas suas declarações, era malícia e intriga. Tive o maior cuidado em registrar suas palavras. Mas dali saí certo de que se elas não causassem repercussão favorável, o general as desmentiria.

E assim realmente aconteceu, à semelhança do que aconteceria, poucos dias após, com um colega, meu, o poeta Ledo Ivo, a quem o general chamaria, depois, de "chinesinho de bigode"...

É que ninguém escapa ao maquiavelismo daquêle bonaparte da Gávea. Nem mesmo o sr. Getúlio Vargas lhe escapou, apesar da semelhança de caracteres e temperamentos que os unia. Pois em matéria de logros e de burlas, nunca vi duas criaturas tão parecidas.

O admirador de Napoleão

NÃO farei a injustiça de desconhecer certos pontos altos nesse homem: o que êle tem de mau e de perverso na vida pública tem de bom e de sublime na vida particular.

E' um pai extremoso, que ainda hoje sofre amargamente cada vez que se lembra do único filho morto num trágico desastre de aviação. E' um dedicado chefe-de-família e um avô carinhoso, que chega pobre ao fim da vida, embora tenha tido tôdas as oportunidades de enriquecer.

Êle me dá, às vêzes, a impressão de um Dr. Jekyll, da porta da rua para dentro de casa; e de um Mr. Hyde da porta da rua para fora. Pois na vida pública, êle sempre pareceu um "pequeno monstro", se é que se pode aplicar êsse paradoxo ao personagem do romance de Stevenson.

Nele é falsa até mesmo a semelhança que procura aparentar com Napoleão Bonaparte. Enquanto o côrso famoso passava à História através das epopéias de Austerlitz e Waterloo, o alagoano pretensioso mal conseguia uns triunfozinhos no túnel da Mantiqueira e em S. Luiz das Missões.

Nem por isto, entretanto, êle deixou de insistir sempre em parecer uma caricatura de Bonaparte. Certa vez, em 1934 falando ao "Correio da Manhã", êle disse que se a Assembléia Constituinte se transformasse num ajuntamente reacionário, só haveria uma solução: invadí-la com um pelotão de granadeiros, "tambour battant", para de lá expulsar os deputados, à semelhança do que fizera Napoleão, no 18 de Brumário, durante a reunião do Conselho dos Quinhentos, na "Orangerie".

Um livro de mentiras

FOI editado há pouco tempo um livro sob o título "O general Góis depõe...".

Nunca vi tanta mentira reunida num só volume. Dir-se-ia que nele se concentrou tôda a capacidade que o general Góis sempre demonstrou para confundir e baralhar as coisas. Acredito nas boas intenções e na boa fé com que o jornalista Lourival Coutinho registrou as declarações do seu entrevistado. Elas devem ter sido ditadas linha por linha. A responsabilidade do jornalista é, assim, restrita, embora não seja de todo nula, pois afinal de contas êle se responsabiliza pela veiculação de tantas inverdades.

Mas o livro é um amontoado de mentiras, do começo ao fim. Já diria o sr. Lourival Fontes, com justiça, que nele apenas uma coisa é certa: a pontuação.

E eu acho que nem isso. Pois o forte do general Góis nunca foi o léxico.

A história baralhada

TODOS os depoimentos que recolhi sôbre os fatos concretos narrados nesse livro me conduziram à convicção de que o general Góis tentou novamente — oh! eterno confusionista — baralhar os fatos mais importantes da história política dêste país, na primeira metade do século XX.

Conversei com homens ligados ao govêrno do sr. Washington Luiz, aos gabinetes do sr. Getúlio Vargas, aos ministérios do sr. José Linhares e aos auxiliares mais diretos do general Dutra. E êles foram unânimes em atestar a falsidade dos detalhes principais contidos nessa narração de falsidades e engodos.

O livro é mais uma manobra de mistificação que ficamos a dever ao astuto génio dêsse Maquiável de farda.

O condestável

DE 1930 a 1945, nada se fêz de ruim neste país sem a cumplicidade, a participação e a conivência do sr. Pedro Aurélio de Góis Monteiro.

Êle, sim, foi o verdadeiro "condestável" de tôdas as desgraças que nos afligiram e infelicitaram e envileceram ao longo desses anos. Suas consequências ainda aí estão sendo experimentadas na nossa própria carne. E bom que o general Góis saiba que não as esquecemos e que sabemos perfeitamente caracterizar as suas responsabilidades.

Hoje, diz êle que, "às portas da morte, tudo perdôo: os doestos, as calúnias, as injúrias, as difamações, os males que me cobriram de cinzas".

Nós, porém, é que tudo temos de perdoá-lo: os golpes, o plano Cohen, o Estado Novo, as confusões, as perplexidades, as suas tendências nazi-fascistas e o seu estranho sadismo em truncar o destino de um povo e de um país.

Leia, sexta-feira, em

NOSSA CIDADE

1. A SENHORA DA LAPA
2. JUCA PATO
3. O HOMEM DOS GATOS
4. PORTINARI TEM AREIA NA CABEÇA
5. UMA NOSSA SENHORA QUE NÃO É DA LAPA
6. A CRÔNICA DO BAIRRO

E muitas outras reportagens sôbre a LAPA

BATE BOLA

DON Rossé Cavaca, o maior explorador do espaço em branco que existe no mundo, viajou, sábado, com destino à Europa. Com êle foi a Portuguêsa — segundo êle próprio informou no aeroporto — para disputar uma série de jogos no Velho Mundo.

Apesar do oferecimento de Don Rossé Cavaca para dirigir tècnicamente o quadro luso, em mais essa temporada na Europa — êle vai mesmo é para desopilar o fígado da delegação.

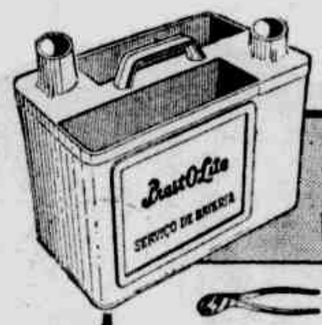
Antes de embarcar, Don Rossé Cavaca fêz uma promessa: a de começar a escrever, ainda no avião, o seu Bate-Bola, que procurará enviar regularmente para seus milhares de leitores. E êle fará um Bate-Bola sem explorar o espaço aéreo.

O Secretário

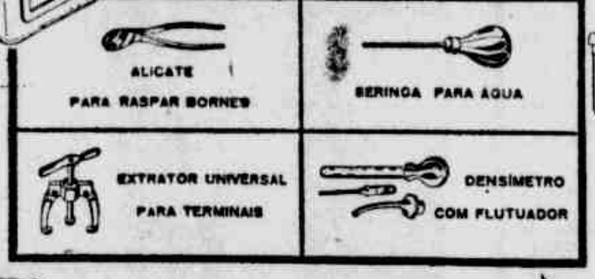
para um serviço mais eficiente e mais lucrativo!

estôjo PREST-O-LITE para baterias e destilador elétrico para água

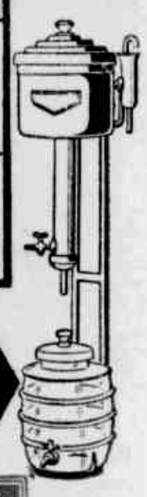
Especialmente recomendados para:
- POSTOS DE SERVIÇOS
- BORRACHEIROS
- OFICINAS
- GARAGENS



estôjo PREST-O-LITE para serviço de baterias



SEÇÃO DE BATERIAS



destilador elétrico para água

funciona ligado à corrente de luz ou de fôrça; produz 2 litros de água destilada por hora com o consumo inferior a cr$ 1,00 por litro.

Centro: Rua dos Marrecas, 32
Botafogo: Rua Gal. Polidoro, 74
Pça. Bandeira: Rua Maria e Barros, 25

MESBLA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.907 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 9 de Abril de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PAGINAS

Para ganhar o Cartório pessedistas matam Juiz

(REPORTAGEM NA PAGINA 2)

Licença de importação é a arma do contrabandista de automóvel

(REPORTAGEM NA PÁGINA 6)

VERA LÚCIA
Estava linda, de vestido branco. Convidada.

ZAIRA SALDANHA
Igualmente bonita na festa de côres alegres. Convidada.

Concurso "Miss" Elegante-Bangu de 1956

Dois sorrisos vestidos de branco na festa da Hípica

(Leia reportagem na pagina 7 dêste caderno)

A NAÇÃO NÃO PODE CONTINUAR SENDO ILUDIDA, DIRÁ PADILHA

Severa análise da mensagem presidencial — O govêrno JK é a maior impostura de todos os tempos — Todos os planos que JK pretende executar já existiam antes — O que dirá hoje na Câmara o bravo deputado fluminense (LEIA NA PÁG. 3)

BARREIRA CONTRA O NERVOSISMO E A TENSÃO

NOVA YORK, 9 (CCI) — Não obstante o horizonte político internacional se mostrar mais desanuviado e apesar da situação econômica do país ser das mais promissoras, o público norte-americano continua consumindo em quantidades sempre maiores o novo medicamento destinado a oferecer uma barreira contra a tensão nervosa e a ansiedade. Êsse comprimido mágico, denominado "Equanil", produzido por um laboratório de Philadelphia, continua praticamente racionado. Seu sucesso em certas "áreas de angústia" dos E.U.A. como Wall Street e Hollywood, é surpreendente. A vantagem assinalada no produto é a sensação de euforia que proporciona, sem contudo viciar os indivíduos, como ocorre com a totalidade dos medicamentos usados até agora.

Mobilizaram "tanks" para garantir o triunfo dos ladrões

Lott, "O Homem do Ano", Recebeu o Original do Retrato de Portinari

A prova: uma fotografia publicada em "Ultima Hora", em que o general Lott, o "Homem do Ano", recebe da gente do jornal do Mangue o seu retrato pintado por Portinari — Compraram o silêncio do Exército com um retrato do Pavão Motorizado — Estímulo aos desonestos e uma advertência. — (Leia, na pág. 4, o artigo de JOÃO DA SILVA)

Treinador executa a "chave do altar"

CASARAM-SE a jogadora e o técnico. Ambos se projetaram há poucos anos no basquetebol carioca e brasileiro e já têm vários títulos colecionados. Ela, nascida Eugênia Rindeika, carioca de Jacarepaguá, é campeã invicta pelo Botafogo e já integrou as seleções regionais e brasileiras. Ele, Charles Borer, conquistou há pouco os dois maiores títulos de sua carreira: campeão (invicto) do Distrito Federal e do Brasil. Conheceram-se no Grêmio Esportivo de Quintino Bocaiúva. Charles já começava a se firmar, fazia nome e conquistava um título. Eugênia despontava como promessa, era apontada como jogadora de recursos. Agora, cinco anos passados, Eugênia e Charles casaram-se. A cerimônia religiosa foi celebrada na tarde de sábado, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, com muitos convidados, num acontecimento social-esportivo. Na foto, a noiva e o noivo, êste sendo abraçado por seu irmão, o inspetor Cecil Borer, da Divisão de Ordem Política e Social.

GRANDES FESTAS PARA OS 50 ANOS DE SCHMIDT

Jantar de muitos talheres e edição de luxo das "Poesias Completas"

NO próximo dia 18, o sr. Augusto Frederico Schmidt completa 50 anos. A data será comemorada com um jantar de grande comparecimento e com o lançamento de suas "Poesias Completas", pelo editor José Olympio.

Para o jantar comemorativo estão sendo recebidas adesões em listas depositadas em vários locais. Já se registraram, entre outras, as seguintes adesões:

General Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; sr. Alvaro Lins, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; sr. Lucas Lopes, presidente do Conselho de Desenvolvimento; prefeito Negrão de Lima, sr. Jose Maria Alkmim, ministro da Fazenda;

sr. J. C. Macedo Soares, ministro do Exterior; sr. Hélio Fernandes, diretor do vespertino "A Noite"; sr. Moacir Areia, diretor da "Rádio Nacional"; sr. Josué Montelo, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República; sr. Osvaldo Penido, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sr. J. J. de Sá Freire Alvim, secretário de Administração da Prefeitura;

Sr. Chico Barbosa, secretário do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; sr. Vicente Galliez, vice-presidente da "Disco"; deputado Armando Falcão, advogado da "Orquima" na Comissão de Inquérito que investiga os negócios da "Orquima"; deputado José Cândido Ferraz e senador Vitorino Freire.

Esperam-se novas adesões.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

HYDROLITOL:

Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

Um friozinho por dentro, na hora do resultado "Miss" TV (Colombo) vai descobrir a Holanda (Pág. 6)

No momento em que se sentou após ganhar o título de "Miss TV" carioca, Adalgisa recebe os cumprimentos de "Miss TV" paulista, no concurso instituído pelas TV Tupi das duas cidades

Roteiro para a Comissão de Inquérito

DEPOIS de miseràvelmente sabotada por quase dois meses, deve começar a trabalhar esta semana a Comissão Parlamentar de Inquérito para proceder a investigações sôbre o problema de energia atômica no Brasil. A investigação a ser feita precisa, inicialmente, de que se estabeleça uma espécie de roteiro para que a Comissão não se perca no indefinido das preocupações subjetivas a que será fatalmente chamada, tão grandes e habilidosos são os interêsses secretos que a investirão, de fora para dentro.

Dois fitos essenciais deverá ter a Comissão, e não se pode separar dêles nunca:

I — Investigar as emprêsas que, industrial ou comercialmente, exploram a monazita;

II — Estudar e rever a legislação sôbre minerais atômicos.

A AVERIGUAÇÃO a ser feita envolve assunto de segurança do Estado e se torna mais grave quando se verifica que a legislação que criou o Conselho Nacional de Pesquisas não atingiu seu objetivo de constituir monopólio absoluto do Estado a exploração e o inteiro contrôle dos minerais estratégicos, entre êles as areias monazíticas.

Êsse foi o anseio da opinião pública na ocasião em que se discutiu no Congresso, o projeto que mais tarde se transformou na Lei 1.310, de janeiro de 1951, anseio de opinião pública e propósito de parlamentares não atingido completamente, mercê das atividades subreptícias de interessados numa legislação manca, que lhes permitisse a exploração dos interêsses nacionais em favor dos próprios e secundários interêsses.

Embora a lei votada então estabeleça que as atividades relativas ao aproveitamento da energia atômica ficaram sob o contrôle do Conselho Nacional de Pesquisas ou do Estado Maior das Fôrças Armadas, competindo ao primeiro dêsses órgãos adotar medidas necessárias à industrialização, separação, transformação, guarda e transporte de produtos que pudessem conter materiais estratégicos, e proibida a exportação dêsses minérios, salvo de Govêrno para Govêrno, a verdade é que até hoje não se conhece qualquer providência ou medida de ordem prática ou legal que acautele os reais e legítimos interêsses do país.

É bastante saber que, em virtude dessa legislação, as sociedades organizadas no país poderão pesquisar e explorar jazidas de interêsse para a produção de energia atômica, dentre elas as que possam conter urânio, tório e terras raras, sem que se possa indagar sequer a identidade dos seus acionistas ou sócios ou a origem do seu capital.

É certo que essa legislação que dispõe sôbre a exploração, preparação e exportação de materiais estratégicos não atendeu aos interêsses do país, que, segundo foi proclamado, deveria representar privilégio exclusivo da Nação, não sendo admissível também que as atividades de industrialização e aproveitamento dessas riquezas ficassem adstritas e entregues a organizações privadas, meramente comerciais e sem qualquer fiscalização por parte do Govêrno, que não tem elementos materiais e técnicos para verificar se, de fato, a separação da monazita, para efeitos de extração do tório ou terras raras, é feita pelas emprêsas particulares em condições que não venham a acarretar enormes e irremediáveis prejuízos para a economia e segurança do país.

ESSAS suspeitas têm todo cabimento quando se sabe que a pesquisa, lavra e concentração das areias monazíticas estão em poder exclusivo de dois grupos poderosos, constituídos pela "Mibra" (Boris Davidovich) e pela "Orquima" e "Sulba" (Kurt Weil, Erwin Feder, Powell Krunhoz, Victor Demain e Augusto Frederico Schmidt), emprêsas organizadas depois da última guerra mundial e que pertencem a grupos que não podem ser sequer identificados, pois o seu capital está representado em ações ao portador, o que não se compreende quando a exploração do petróleo e derivados só pode ser executada por pessoas físicas brasileiras ou emprêsas que tenham seu capital dividido em ações nominativas, para que, dessa forma, se possa controlar a nacionalidade brasileira de seus acionistas.

As denúncias contra essas emprêsas não são de hoje. Já em 1951, depois de promulgada a Lei 1.310, que dispõe sôbre os materiais estratégicos, entre outros protestos, destaca-se o veemente discurso do senador Luis Tinoco, proferido no Senado, no qual alertava as autoridades federais para as atividades que a "Orquima" e a "Mibra" vinham desenvolvendo no Espírito Santo.

DIANTE do quadro atual, que é quase de alienação da soberania nacional em relação ao material estratégico e aos minerais atômicos, cumpre, agora, à Comissão de Inquérito, formada de homens honrados e capazes, com a conhecida exceção do deputado Armando Falcão, traçar seu roteiro de trabalho, fixando-se nos seguintes pontos:

1 — Verificar quais as reservas do país de monazita em jazidas, já extraídas e em estoque;

2 — Quais os titulares do direito de exploração e comércio dessas reservas?

3 — Quantas autorizações de lavra e pesquisa de monazita e associados já foram concedidas?

4 — Quais os critérios adotados pelo Conselho Nacional de Pesquisas, Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos e Departamento Nacional da Produção Mineral, para controlar a pesquisa, lavra, produção, separação e exportação da monazita, terras raras e tório?

5 — Como se formaram e se constituem hoje as emprêsas "Orquima", "Mibra" e "Sulba" e quem são seus acionistas e diretores?

6 — De onde se origina a matéria-prima empregada por essas emprêsas ("Orquima" e "Mibra") para obter a separação das terras raras, indicando-se as quantidades recebidas para cada uma delas e, em cada caso, os fornecedores, ou se a matéria-prima proveio das próprias reservas?

7 — Quais são os agentes da "Orquima", da "Sulba", da "Mibra" no exterior, além de Klein & Sachs, confessados agentes da "Orquima"?

8 — Qual o processo e capacidade diária de separação das terras raras das instalações: a) da "Mibra"; b) da "Orquima"; c) da "Sulba".

9 — Qual a quantidade de terras raras exportada nesses últimos cinco anos e a de tório ou urânio entregues ao govêrno, com a indicação dos fornecedores.

ÊSTE o roteiro que a Comissão de Inquérito deve seguir tendo sempre em vista que inimigo insidioso e cínico está emboscado em todos os recantos do Palácio Tiradentes, esperando a menor oportunidade, o mais insignificante descuido para sabotar-lhe os trabalhos e dificultar-lhe as conclusões. Haja vista o que já aconteceu. Aproveitando a boa fé de todos os membros da Comissão, os agentes da "Orquima" e da "Sulba" conseguiram quase matá-la, tornando-a ineficiente por dois meses seguidos.

Agora, não pode acontecer coisa igual. Os membros da comissão, gente de qualidade e honradez, menos um, estão advertidos pelos fatos, não podem mais estar de olhos cerrados. Nunca um pequeno grupo de homens dedicou-se a um trabalho em prol do Brasil com tanta possibilidade de chegar a resultados felizes.

Ditador tenta silenciar a imprensa livre

(LEIA REPORTAGEM NA PÁGINA 5)

PREZADO LEITOR:

LEIA, na página 3 do Caderno 3, a nova seção do seu jornal: "Hoje Nas Letras".

O título já diz tudo. Não precisamos esclarecer-lhe que se trata de uma seção destinada a refletir o movimento literário e editorial do Rio e do país.

A seção só não sairá na sexta-feira (dia em que, com o Suplemento "Nossa Cidade", você tem tanta coisa para ler em seu jornal) e no sábado, quando publicamos um suplemento literário de duas páginas.

Que você saiba apreciar "Hoje Nas Letras", seção que é mais uma etapa no propósito nosso de tornar a TRIBUNA um jornal completo, é o que espera o

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O GENERAL Amauri Kruel não virá mais para a Chefatura de Polícia.

NA CHAMADA chapa da Diretoria às próximas eleições do Jockey Clube, o candidato a diretor-secretário é o sr. Jair Negrão de Lima que contrabalançará o apoio do prefeito Francisco Negrão de Lima à chapa de Oposição.

FAZ parte do programa financeiro do novo prefeito do Distrito Federal receber os terrenos da avenida Presidente Vargas.

O SENHOR Sá Lessa diz, a quem quiser ouvir, que tôdas as nomeações que fêz foram submetidas à presidência da República.

O SENHOR Alvaro Lins, secretário da Presidência, estava sábado na "boite" do Copacabana em companhia do deputado José Pedroso, do Estado do Rio, seu amigo inseparável.

JOSE' DO RIO

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos variáveis, frescos. Máxima, 34.3. Mínima, 25.5.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Aumento de capital e criação de nova carteira

Principais assuntos da assembléia geral de hoje no Banco do Brasil — Estarão presentes Baleeiro, Bilac e José Bonifácio

AUMENTO de capital e criação de mais uma carteira (de liquidação de débitos) são os principais assuntos da Assembléia do Banco do Brasil, convocada para esta tarde.

Os deputados José Bonifácio, Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto, acionistas do Banco apenas para o exercício de uma fiscalização que se tornou necessária na administração do sr. Ricardo Jafet, deverão comparecer à reunião de hoje.

Parlamentarismo hoje ou amanhã

Já alcançada a maioria absoluta, informa o deputado Raul Pilla à TRIBUNA DA IMPRENSA

— "A EMENDA parlamentarista será apresentada hoje ou amanhã, dependendo apenas da possibilidade de obter alguns minutos para encaminhá-la" — disse, esta manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Raul Pilla.

— "Já alcançou a emenda — continuou o presidente do PL — a maioria absoluta. Mesmo descontadas as assinaturas dos que não são mais deputados ou não estão no exercício do mandato, a maioria absoluta de assinaturas foi ultrapassada com folga".

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires 48
A. MOURAO GUIMARAES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARAES
Vice-Presidente

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Candidato a Ministro da Marinha

O ALMIRANTE Antônio Maria de Carvalho está nas cogitações do sr. Juscelino Kubitschek para substituir o almirante Alves Câmara, no Ministério da Marinha.

A exoneração do almirante Câmara é o segundo passo no caminho que visa a retirada do general Henrique Lott do Ministério da Guerra. O primeiro passo foi a exoneração do brigadeiro Alves Sécco do Ministério da Aeronáutica.

A posição do almirante Câmara não é boa, especialmente depois que mais de 700 oficiais da Armada (mais de 80% da ativa) compareceram ao almôço oferecido ao almirante Carlos Penna Botto, e cêrca de 300 manifestaram a sua adesão por meio de mensagens e telegramas.

O serviço de imprensa do gabinete do ministro da Marinha havia distribuído uma nota aos jornais em que fazia o cálculo de que sòmente 50 oficiais adeririam à homenagem.

O ministro Câmara chegou a ordenar que se fizessem exercícios com parte da flotilha de contratorpedeiros, fora do Rio, só para impedir que oficiais comparecessem ao almôço oferecido a Penna Botto.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais. RUA MARIZ E BARROS. N.º 724, loja. Sr JOSÉ.

RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/3

PARA GANHAR O CARTÓRIO PESSEDISTAS MATAM JUIZ

Drama da cidadezinha mineira (Iapu) onde só à morte se abrem vagas — Delegado prende adversários para cobrar mil cruzeiros de carceragem — "Chico Bom" agencia criminosos e "Chico Negro" manda gente para o outro mundo

BELO HORIZONTE, 9 (De Mário Viegas) — **Na pequena cidade mineira de Iapu, distante 52 quilômetros de Caratinga, um rosário de assassínios causa intranquilidade e apreensão às 2.500 pessoas que moram na cidade.**

O povo não sai às ruas, à noite, temendo a vingança do chefe pessedista local, Francisco Alfeu de Oliveira, vulgo "Chico Bom".

O perverso "Chico Bom"

"Chico Bom" não tem nada de bom. Se o fôsse, o povo de Iapu o teria eleito prefeito da cidade, tentativa que fêz em duas legislaturas. O ódio, o cangaço e a vingança imperam no pequeno município, onde se paga com a vida a derrota eleitoral de Francisco Alfeu de Oliveira.

João Lemos Pereira, Alfredo do Vale Pereira, Olímpio Matias de Souza e outros — todos mortos traiçoeiramente em Iapu.

A morte dessas pessoas, até hoje, não está bem esclarecida, mas a população de Iapu não tem dúvida sob seus autores intelectuais: Francisco Alfeu de Oliveira e o delegado José Argemiro de Oliveira, vulgo "José Lindolfo". Êsses elementos do PSD são hoje prestigiados pelo deputado federal Guilhermino de Oliveira.

O escrivão morto

João Lemos Pereira, o escrivão de paz, apolítico, foi morto a tiros, quando conversava com um grupo de amigos em frente à sua casa. O capanga que o matou disse na Justiça que assim o fizera em troca de Cr$ 5 mil e mais um revólver. Não revelou, até hoje, quem o empresara.

O verdadeiro motivo da morte do escrivão de paz é conhecido pelos moradores de Iapu. Queriam os pessedistas locais o cartório e êste sòmente poderia ser conseguido com a morte de João Lemos.

Compensações

"Chine Negro", o assassino do escrivão, ainda recebe, até estes dias, compensações pelo seu ato: costuma visitar Iapu, saindo da cadeia de Inhapim. Várias vêzes, foi visto ameaçando os coligados do PR, UDN e PTB. Em Iapu não existe cadeia, os presos cumprem pena no presídio de Inhapim que é a sede da Comarca e dista poucos quilômetros pela Rio-Bahia.

A política

Os coligados (UDN, PR e PTB) dominam a prefeitura local. Daí todo o ódio do PSD que, prestigiado pelo sr. Juscelino Kubitschek por intermédio do deputado Guilhermino de Oliveira, espalhou o terror, a ameaça a intranquilidade em todo o município, que tem aproximadamente 18 mil habitantes.

Para entravar a administração do prefeito (udenista) Durval Fernandes, tentaram aliciar vereadores coligados, primeiro oferecendo vantagens em dinheiro, e depois, ameaçando-os de morte.

A Câmara é composta de nove vereadores: cinco coligados e quatro pessedistas. Antônio Lino Sobrinho, vulgo "Totó", é um dos vereadores que receberam emissários de Guilhermino de Oliveira e "Chico Bom".

"Minha casa tem sido visitada, diàriamente, por elementos do PSD, que uma hora desejam que ingresse no PSD, outra hora querem minha renúncia, disse-nos "Totó", quando o encontramos no distrito de Oriente, onde mora.

Guilhermino de Oliveira também procurou, pessoalmente, o presidente da Câmara dos Vereadores de Iapu, Basílio Ferreira Machado, intimando-o a renunciar ao pôsto. Basílio recusou-se a fazê-lo.

Êle próprio nos contou tudo: "Não abandonarei meu pôsto, apesar das propostas de Guilhermino. Não trairei o mandato que o povo me confiou" — disse-nos no dia em que compareceu para a reunião da Câmara.

Maus elementos

Outros maus elementos estão espalhando o terror na pequena cidade: José Ezequiel de Godói, que já cumpriu pena e é vereador do PSD; o cabo Cândido Rodrigues da Silva, que chefia a guarnição local, mas, só obedece às ordens de Francisco Alfeu; o soldado Sinval, além de Benvindo Floriano de Lima, Estêvão Teixeira da Costa e José Fernandes da Silva.

O delegado José Argemiro de Oliveira, vulgo "José Lindolfo", foi delegado no tempo de JK. Saiu quando o sr. Clóvis Salgado estêve no govêrno. Agora, Guilhermino conseguiu a sua volta. Os próprios coligados acham justa a nomeação de um delegado pessedista, mas põem restrição ao nome de José Lindolfo que já foi processado em Inhapim, surrou Mercedino de Carvalho (o juiz de Paz) e cobra Cr$ 500 a Cr$ 1 mil pela taxa de carceragem, dinheiro que fica em seu poder.

Chantagista

Do chefe pessedista local, os moradores contam outras tantas: retirou madeiras do Estado no valor de Cr$ 50 mil. A Secretaria de Agricultura intimou-o a pagar, o que fêz com Cr$ 10 mil. (O processo ainda está na Secretaria).

Tomou Cr$ 14 mil do fazendeiro Antero Gonçalves Pereira a título de empréstimo. Depois das eleições mandou dizer que era sua contribuição eleitoral.

No distrito de Oriente deve a uma série de pessoas e em Bugre (outro distrito) praticou chantagem contra Teodósio Monteiro, ocasião em que se apropriou de dois alqueires de terra.

Segundo ainda os moradores, deixaram de votar nas últimas eleições cêrca de 600 pessoas. Como todos eram udenistas, seus nomes não constaram nas listas.

Assim é Iapu: um exemplo de como o PSD deseja dominar e como JK venceu as últimas eleições. O vigário, pe. Francisco Weber, tudo tem feito para apaziguar os ânimos. E contrário à nomeação do delegado José Lindolfo, nesse sentido, pedirá a intervenção do bispo de Caratinga, D. João Cavati e junto ao governador Bias Fortes para que suste a posse. A paz e a tranquilidade em Iapu dependem do sr. Bias Fortes.

Sociedade de Emprêsas de Material Elétrico e de Gás

FOI fundada no Departamento Nacional de Iluminação e Gás, uma sociedade que congrega as emprêsas que fabricam material elétrico e de gás.

O Conselho Diretor está assim constituído:

SÃO PAULO

Segismundo Bretani, José Martins Costa, Waldemar Clemente, eng. Walter Fonseca, Sílvio Cheradia e José Centrale Netto.

RIO DE JANEIRO

Coronel Romão, Sinay Neves e José Manoel Fernandes. Em Pôrto Alegre, Walter Erussius.

CONSELHO FISCAL

Fazem parte do Conselho Fiscal, os srs. coronel Aché e Leon Ravinovich.

Cabe ao povo a soberania da Tunísia

TUNIS, 9 (AFP) — "A soberania da Tunísia cabe ao povo, que é o único depositário legal" — declarou em seu discurso de investidura o sr. Habib Bourguiba, que foi eleito presidente da Assembléia Nacional Constituinte tunisiana. "Penso que o primeiro ato desta Assembléia deve ser proclamar que a Tunísia é um estado livre, independente e totalmente soberano a fim de que fique liberto de todo constrangimento, e lhe sejam asseguradas as garantias legais para a elaboração de uma Constituição que se adapte às necessidades do país".

Fracasso certo na reunião de líderes

Oposição recusa alteração do Regimento para a criação da Comissão de Reforma — Vieira de Melo declara que fará concessões

LÍDERES de todos os partidos estarão reunidos, hoje, às 17 horas, na Câmara, para iniciar debates sôbre a reforma constitucional, proposta inicialmente pelo sr. Nereu Ramos e em seguida encampada pelo líder da maioria, sr. Vieira de Melo.

Não há perspectiva de entendimento na reunião. A oposição recusará projeto de resolução do líder da maioria, alterando o Regimento da Câmara, para permitir a criação de uma Comissão de Reforma Constitucional. O sr. Prado Kelly sustentará, entretanto, que a Constituição não admite a revisão ampla, mas simplesmente a sua alteração através de emendas.

O sr. Vieira de Melo, falando à TRIBUNA, disse que não irá para a reunião com pontos de vista intransigentes, mas disposto a fazer concessões, para alcançar o entendimento.

OS GRANDES PROBLEMAS DA CIDADE

A industrialização do lixo poderá render Cr$ 116 milhões

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o vereador José Cândido Moreira de Souza, analisando o problema do lixo — A incineração proporcionará energia elétrica igual à fornecida pela usina de Piraquê, que queima óleo (e divisas)

— "A INDUSTRIALIZAÇÃO do lixo poderá render à Prefeitura Cr$ 116 milhões" — eis a revelação que fêz à TRIBUNA DA IMPRENSA o vereador José Cândido Moreira de Souza, prometendo agitar na Câmara Municipal o assunto, através de um substitutivo ao projeto (já existente) de autoria dos vereadores José Junqueira, Aníbal Espinheira e Álvaro Dias, que trata do aproveitamento do lixo.

— "Desde a época da campanha eleitoral, que estou empenhado no estudo do problema do lixo no Rio" — declarou-nos o líder udenista, afirmando que já naquela ocasião o problema era motivo de constantes crises, que, atualmente, agravaram-se não só por determinação do crescimento vegetativo da cidade, como também pela ineficiência do processo de coleta em caminhões e pela má administração.

Segundo José Cândido, o problema é dos menos complexos e para a sua solução nada mais é necessário do que a atenção dos poderes públicos, de vez que a necessidade de recursos financeiros é relativamente pequena.

Industrialização e incineração

— Não é a incineração pura e simples que constitui a solução — frisa o vereador, esclarecendo que na opinião pública há uma confusão a respeito que precisa ser esclarecida.

— A industrialização do lixo é efetuada em várias fases. Uma delas, por sinal a última, é a incineração. A queima do lixo produz energia elétrica e representa, na industrialização, a fase mais importante e rendosa.

Processos

E, prosseguindo:

— Há mais de um processo de industrialização, cuja escolha se prende a fatôres de ordem local, como a qualidade do lixo, rentabilidade dos subprodutos no mercado e possibilidades de transporte, quer na coleta, quer na distribuição dos subprodutos.

A análise do lixo carioca — acrescentou — aconselha o processo adotado em Paris, que termina pela incineração do resíduo final.

Processo de industrialização

Dando seqüência à exposição, disse o vereador udenista:

— A industrialização é feita em unidades especiais chamadas usinas, que tratam a matéria coletada, selecionando automàticamente os componentes do lixo e desdobrando-os em vários subprodutos.

— Inicialmente — afirma — são selecionados os metais ferrosos por meio de poderosos eletroímãs que retiram do lixo todo o material sensível à imantação (latas, lâminas, alfinetes, pregos, etc.).

— Essa sucata, que no lixo do Rio atinge à razoável proporção de 3%, é, depois de prensada, vendida como enriquecedor para fusão de altos fornos.

O vereador José Cândido calcula que só nessa fase a municipalidade poderia obter, aproximadamente, Cr$ 15 milhões.

— O adubo é obtido da matéria orgânica retirada do lixo e poderia render à Prefeitura cêrca de Cr$ 54 milhões anuais.

Para José Cândido, o adubo produzido dessa forma é considerado como dos mais eficientes para o solo, pois é rico de azoto, fósforo, cal e potassa.

Energia elétrica

A seguir o vereador aborda a parte mais importante da industrialização do lixo que é a incineração.

— A incineração do resíduo não aproveitado fornece energia elétrica em grandes quantidades. Sob êsse aspecto, o lixo do Rio é magnífico, oferecendo um índice calorífico de cêrca de 1.700 calorias e capaz de produzir cêrca de 15 mil kw por hora (18 mil HP) num valor anual de Cr$ 65 milhões.

— Para que se faça uma idéia dêsse potencial, é bom ter em mente, que o lixo poderá dar a mesma quantidade de energia que a usina de Piraquê, da Light, queimando óleo e preciosas divisas.

Coleta sem ônus

O vereador udenista termina dizendo que o problema do lixo só existe em cidades mal administradas.

..firmou que nas grandes cidades do mundo, o poder público depois de construir as usinas, deixa a cargo de particulares a exploração e coleta, ganhando apenas, porcentagens sôbre os resultados.

"Timão" ganhou a prova e Hélio perdeu "Timão"

O dono não quis vender-lhe o bilhete

ATÉ as 16 horas de ontem, tinha o valor de Cr$ 500 mil. Agora, vale Cr$ 10 milhões. É o bilhete do sweepstake correspondente ao cavalo Timão, vencedor da prova, pelo qual o sr. Hélio Curti, do Plantão Esportivo da Rádio Pan-Americana de São Paulo ofereceu Cr$ 500 mil, em anúncio publicado na edição de sábado último na "Fôlha da Tarde", de São Paulo.

No anúncio, o sr. Hélio Curti acentuou bem que "pagaria na hora, à vista". Disse ainda que faria o negócio "dia 8 de abril, domingo, até as 16 horas". Mas não o fêz. Por que o bilhete foi vendido no Rio. Fracionado. Foi assim que o sr. Hélio Curti perdeu Cr$ 9 milhões e 500 mil. E gastou uns cruzeiros com um anúncio...

Bohlen definirá a nova linha russa

WASHINGTON, 9 (UP) — Charles E. Bohlen, embaixador dos E.U.A. em Moscou, chegou ontem a Washington, para expor pessoalmente ao Departamento de Estado sua opinião sôbre o significado da campanha contra Stalin, desencadeada na União Soviética.

Bohlen, veterano diplomata considerado a autoridade número um do govêrno, nos assuntos da União Soviética, interrompeu suas férias na Austria para vir aqui conferenciar com o secretário de Estado, John Foster Dulles, e outros funcionários do Departamento.

Astuto observador dos assuntos soviéticos, Bohlen serviu em várias ocasiões em Moscou, desde 1934.

Seus pontos de vista sôbre a atual "linha" da Rússia servirão decisivamente para dar forma à política dos E.U.A. ante a mencionada "linha".

Tanto Eisenhower como Dulles têm dito que há poucos indícios de que a nova direção coletiva da Rússia haja introduzido alguma mudança básica na política soviética.

LETRA "S": ADIADA

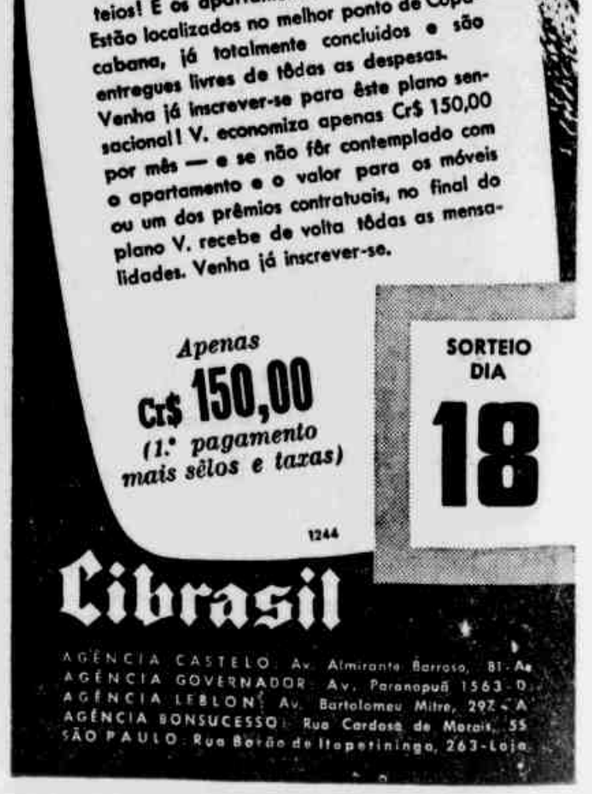
MOSCOU, 9 (UP) — Soube-se que a publicação do volume 39, da Enciclopédia Soviética, que compreenderá a letra "S", e que deverá incluir uma biografia de Josef Stalin, foi adiada por vários meses, à espera de que se esclareça, definitivamente, o papel que correspondeu ao antigo primeiro-ministro na história da Rússia.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Cabo Blanco", "Andréia C", "Lóide Panamá", "Comandante Capela" e "Pjisadane".

NOSSA CIDADE
suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA dedicado aos bairros

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais. RUA CONDE DE BONFIM, N.º 262, loja. Sr. CARLOS.

Aproveite tôdas as oportunidades!
CIBRASIL lança o sensacional novo plano de Apartamento
Ganhe um dos apartamentos da nova série e mais Cr$ 50.000,00 para os móveis.

Inscrevendo-se agora no Novo e Sensacional Plano de Apartamentos da Cibrasil, V. aproveita tôdas as chances — do início ao término dos sorteios! E os apartamentos valem a pena: Estão localizados no melhor ponto de Copacabana, já totalmente concluídos e são entregues livres de tôdas as despesas. Venha já inscrever-se para êste plano sensacional! V. economiza apenas Cr$ 150,00 por mês — e se não fôr contemplado com o apartamento e o valor para os móveis ou um dos prêmios contratuais, no final do plano V. recebe de volta tôdas as mensalidades. Venha já inscrever-se.
Apenas Cr$ 150,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas)
SORTEIO DIA 18
1244
Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-Ae
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 263-Loja

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

OS CINQUENTA ANOS

UMA pequena notícia no "Correio da Manhã" de sábado passado convence, afinal, de que Juscelino vai mesmo realizar cinquenta anos em cinco anos mesmo. Ai do Brasil.

Já não há mais dúvida. Vai

Fixemos a questão. Que nos promete êle? Promete que seu govêrno, limitado, constitucionalmente, em cinco anos, se prolongará futuro a dentro, por cinquenta anos justos. Durante os próximos cinquenta anos, teremos, no Brasil a lembrança amarga de Juscelino, o doloroso resultado de seus cinco anos, a macabra experiência de sua administração, o sinête infeliz de tudo quanto êle fêz em cinco anos.

Esses cinquenta anos futuros serão marcados, mais que pela recordação, pela presença, pela fixação do desastre, da hecatombe que já se desenha nesses primeiros meses dos cinco anos juscelinescos. E não tenhamos dúvida nenhuma. Juscelino realizará o que prometeu e já começa mesmo a mobilizar-se para isto. A primeira medida efetiva para marcar, com sua presença, os cinquenta anos que estão para vir, aqui está ela sugerida já nesta notícia do "Correio da Manhã", órgão oficioso da hecatombe, jornal oficial do Gabinete Civil, onde Paulo Bitencourt, regressando de férias européias, vai receber audiência e conselho.

Diz o "Correio da Manhã", em notícia que é um furo em todos os outros jornais e que, justamente por isto, tem foros de notícia oficial, que "o govêrno está cogitando de solicitar ao Congresso autorização para emitir letras do tesouro com resgate previsto para exercício financeiro diferente do da emissão, a fim de obviar o inconveniente da legislação em vigor, que obriga ao resgate no mesmo exercício financeiro da emissão".

Aí está. Juscelino, por esta simples lei que vai pedir ao Congresso, ingressa, definitivamente, com todos os seus desarranjos administrativos, nos cinquenta anos futuros do Brasil. O que êle quer, com esta lei nova tão bem engendrada na imaginação escaldada de seus conselheiros de finanças, ignorantes homens que nada entendem do assunto, é jogar os débitos de sua administração para o futuro. Toma dinheiro emprestado hoje, enquanto Brás é tesoureiro, para pagar nos exercícios futuros, quando nem se sabe se haverá mais tesoureiros, depois de seus descalabros presentes.

O que êle quer é autorização legislativa para vender filipetas. Emite, hoje, suas letras do tesouro com promessa de pagá-las no ano que vem, nos futurosos anos que vão chegando. Uma espantosa antecipação de receita esperando os milagres de Deus.

Todos os anos, ao votar o orçamento, o Congresso autoriza o Executivo a fazer uma certa antecipação de receita através de emissão de letras do Tesouro ou outros meios. Limita-as, porém, não sòmente no tempo, fixando-as sempre para o próprio exercício coberto, pelo orçamento, como na importância da antecipação.

E' que a antecipação da receita é, apenas, uma espécie de compensação, uma retificação visando a equiparar os meses ruins da arrecadação, com os meses de boa arrecadação. Assim, nos meses em que os pagadores de impostos estão retraídos, a antecipação da receita cobrirá, na caixa do Tesouro, o deficit mensal. E a administração pública não ficará, nos meses fracos, em deficiência de numerário.

O que Juscelino quer agora, porém, é jogar a responsabilidade dos descalabros financeiros do govêrno para os exercícios futuros, é anular completamente a lei orçamentária, é sacar dinheiro sem previsão e sem medida, é tomar emprestado hoje sem nenhuma garantia, nenhuma segurança de poder pagar amanhã. As antecipações de receita normalmente concedidas ao govêrno, todo ano, se baseiam em um orçamento já votado, em uma previsão de receita já feita, em um cálculo de possibilidades real e positivo. E' apenas uma antecipação de recolhimento fixado e real.

O que Juscelino quer, entretanto, agora, é antecipar receita não prevista e nem ao menos previsível. Quer tomar emprestado hoje, prometendo pagar no ano que vem, um ano inexistente, porque de orçamento inexistente, de previsão orçamentária inexistente. O que êle quer, com sua esdrúxula proposta, é que o orçamento da despesa do ano em curso seja custeado pelos orçamentos da receita de todos os anos que estão para vir. Quer gastar hoje o dinheiro de amanhã.

O resultado desta subversão é previsível. No fim dêsse quinquênio de descalabro e leviandade que se iniciou com sua posse, terá êle comprometido financeiramente o Brasil pelos cinquenta anos futuros. E terá cumprido a promessa louca.

A Nação não pode continuar sendo iludida, dirá Padilha

Severa análise da mensagem presidencial — O govêrno JK é a maior impostura de todos os tempos

PADILHA
Esta tarde, na tribuna da Câmara, dissecando a impostura do govêrno

"COM o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek estamos diante da maior impostura de todos os tempos. A Nação não pode continuar sendo tão iludida" — dirá hoje na Câmara o deputado Raimundo Padilha, da UDN fluminense, numa análise da mensagem presidencial."

Tudo já seria feito

E acrescentará que, sem o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek já seria executado todo o plano que êle anuncia.

"Nada há de novo na mensagem do govêrno. Tudo que nela se contém, como capaz de impulsionar o Brasil cinquenta anos em cinco, já consta de planos anteriores"

Moeda aviltada

Dirá, ainda, o representante udenista que o aviltamento da moeda brasileira é o mais alarmante aspecto entre os que configuram a crise econômica que atravessa o país. Relativamente à paridade, determinada pelo Fundo Monetário Internacional, de Cr$ 18,20, a depreciação do cruzeiro atingiu a 119 por cento em 1953, subindo a 319 por cento em 1955. E nada encontra, na mensagem de JK ao Congresso, ou pelos planos de seus assessores imediatos, que possa deter essa marcha vertiginosa.

Afirmará, também, que apenas um ministro da Fazenda — o sr. Eugênio Gudin — tomou medidas concretas para deter o nosso processo inflacionário. Nada póde fazer, no entanto, dado o pequeno período em que permaneceu à frente da pasta. Acha Padilha que o primeiro ponto, em qualquer programa de govêrno, deveria ser o saneamento do mercado da moeda e o consequente soerguimento do cruzeiro. Nada vê na mensagem presidencial que denuncie essa preocupação.

Potencial elétrico

Abordará o orador o problema do nosso potencial energético (eletricidade), lembrando que JK prometeu elevá-lo para 5 milhões de quilowatts, até 1960. Pretende Padilha demonstrar, da tribuna da Câmara, que, de acôrdo com os diversos planos em execução, que detalhará, atingiremos a mais de 5 milhões de quilowatts, em 1960.

"Metas" de JK

"Coisas semelhantes — acrescentará — ocorrem com relação ao petróleo, carvão, ferrovias, rodovias, portos, armazéns e silos, fertilizantes, laminados de aço, cimento, álcalis, não encontrando eu, nas "metas" ou na mensagem, nada de novo, nenhuma "trouvaille" que venha a acelerar êsses setores de nosso mapa econômico.

"Quem não leu os documentos oficiais fica pensando que realmente o atual govêrno teria trazido planos exequíveis para acelerar o progresso brasileiro. E', porém, o próprio govêrno quem, ao detalhar os seus planos, aparece como um mero continuador de iniciativas anteriores – boas algumas, excelentes outras, falhas muitas — não passando de exploração demagógica a promessa faraônica, de multiplicar por dez as anunciadas realizações do seu qüinqüênio".

O que a mensagem não diz

O deputado Padilha tratará, ainda, do balanço de pagamento, examinando a parte da mensagem relativa a êsse aspecto, destacando, sobretudo, o que a mensagem não diz a respeito. Examinará o Plano de Desenvolvimento, especialmente a industrialização e os males que decorrem da falta de entrosamento entre o crescimento industrial e a moeda.

VIEIRA:

"Não defenderei Armando Falcão"

Falará apenas no encaminhamento da votação do requerimento anti-regimental do deputado da Orquima

— "NÃO defenderei o sr. Armando Falcão — declarou o líder da maioria, deputado Vieira de Melo, à TRIBUNA DA IMPRENSA — Meu único pronunciamento sôbre as denúncias contra o sr. Falcão será feito no encaminhamento da votação do requerimento do acusado, solicitando a criação de uma comissão de inquérito para apurar as suas ligações com a "Orquima" e a "Sulba". A mesa considerou o requerimento antiregimental, e a maioria, como de praxe, votará de acôrdo com a mesa. No encaminhamento da votação direi que o PSD considerou satisfatórias as explicações do sr. Falcão".

ADEMAR DE BARROS:

Seguiu o correio diplomático para La Paz

Documentos que instruem o processo de extradição — Prisão preventiva

SEGUIU ontem para La Paz o correio diplomático do Itamarati, levando o processo de extradição do sr. Ademar de Barros. Ainda hoje, o embaixador Teixeira Soares entregará às autoridades bolivianas tôda a documentação baseado em tratado assinado em 1938.

Documentos

O tratado exige que o processo de extradição seja instruído com os seguintes documentos:

1 — cópia ou traslado autêntico do mandado de prisão ou áto do processo criminal equivalente, emanado de juiz competente;

2 — cópia ou traslado autêntico da sentença condenatória.

Essas peças deverão conter a indicação precisa do fato incriminado, o lugar e a data em que foi cometido, e ser acompanhadas de cópia dos textos das leis aplicáveis à espécie e dos referentes à prescrição da ação ou da pena, bem como dados ou antecedentes para comprovação da identidade do indivíduo reclamado.

Exige ainda o tratado que "as peças justificativas de extradição serão, quando possível, acompanhadas de sua tradução na língua do Estado requerido".

Assegura, por outro lado, que a "apresentação do pedido de extradição por via diplomática constituirá prova suficiente da autenticidade dos documentos apresentados em seu apoio, os quais serão, assim, havidos por legalizados".

Prisão preventiva

Estabelece o tratado que "sempre que o julgarem convenientes, as Partes Contratantes poderão solicitar, uma à outra, por meio dos respectivos agentes diplomáticos ou diretamente, de Govêrno a Govêrno, que se proceda à prisão preventiva do inculpado, assim como à apreensão dos objetos relativos ao delito".

Concessão

Por fim, concedida a extradição, o Estado requerido comunicará imediatamente ao Estado requerente que o extraditando se encontra à sua disposição.

Se dentro de 60 dias, contados de tal comunicação, o extraditando não tiver sido remetido ao seu destino, o Estado requerido dar-lhe-á liberdade e não o deterá novamente pela mesma causa.

PUBLICIDADE

Carta aberta a D. Helder Câmara

Escrevo-lhe esta carta, para manifestar-lhe a minha opinião, como católico e como brasileiro, sôbre a resposta que V. Exa. deu à carta do Jornalista Carlos Lacerda.

Creia que a princípio fiquei na dúvida se esta minha opinião deveria ser dirigida à personalidade política de V. Exa. ou à sua personalidade de Pastor.

Concluí, por fim, que sòmente à sua personalidade política deveria dirigir-me, pois, a não ser quando o declara expressamente, não encontrei em sua carta-resposta quaisquer expressões, qualquer gesto de brandura, quaisquer conselhos paternais, qualquer outro gesto ou atitude, enfim, dignos de um Pastor, se realmente como Pastor V. Exa. tivesse redigido aquela resposta.

Se o Jornalista Carlos Lacerda é violento, é destruidor, para um político contrário caberiam bem as expressões e conceitos usados por V. Exa. porém, jamais tais expressões caberiam num Pastor, que tem a obrigação de doutrinar com brandura suas ovelhas porventura exaltadas, e não metendo-lhes o cajado em cima.

Disto nos deu vários exemplos Jesus Cristo, até mesmo do alto da Cruz.

V. Exa. considera o Jornalista Carlos Lacerda um destruidor; concordo com V. Exa. neste seu ponto de vista. Contudo, considero que êste seu poder de destruição deve ser elogiado, e não combatido.

Basta que se faça um retrospecto do que foi objeto de demolição por parte das campanhas do Jornalista e tenho certeza de que V. Exa. não encontrará, vítimas dessas campanhas, quaisquer homens de bem ou quaisquer instituições ou situações realmente dignos, pois se dignos fôssem não seriam destruídos, visto como estas destruições, para o bem do Brasil, têm sido alcançadas escudadas na verdade e não na mentira.

Nesta altura talvez V. Exa. pense na "Carta Brandi", porém, deve verificar que a única vítima desta célebre carta ia sendo o próprio Jornalista.

Não vejo, assim, razão que justifique a condenação da veemência daquele Jornalista pois quem fôr de bem, saberá reagir, e aquêle Jornalista reconhecerá seu êrro, porém, quem fôr desonesto, terá que baixar a cabeça diante do pêso das acusações, como já aconteceu e está acontecendo.

V. Exa. contesta que a liberdade de imprensa que hoje existe seja um favor dos tanques, como disse o Jornalista e sua contestação se baseia no fato do Jornalista ter publicado uma carta dirigida ao Sr Juscelino de Oliveira.

Ou V Exa contestou mal ou não compreendeu o que disse o Jornalista, pois, creio das afirmações dêste se conclui que existe liberdade de imprensa, mas que esta liberdade é um favor dos tanques, em nada alterando esta afirmação o fato de ter sido publicada a carta referida.

V. Exa. não soube, ou então já esqueceu que no início do atual govêrno, quando da discussão ministerial para levantamento da censura, segundo publicou a imprensa, — censura esta que havia sido imposta pelos tanques — aquela deliberação foi tomada sob a condição de que, se necessário fôsse, a censura voltaria a ser implantada, e esta condição, segundo ainda a imprensa, foi imposta pelos manobreiros dos tanques — a liberdade pois, que existe agora não é um direito constitucional porém um favor dos tanques.

V. Exa. esqueceu, ou não soube, que no período de 11 de novembro a 11 de janeiro a Justiça deixou de funcionar, quando mais acesas deveriam se travar as batalhas judiciais. Daí os motivos por que hoje muitos, como o Jornalista, têm dúvida de ser ou não legal o govêrno que temos.

Muito ainda poderia escrever-lhe sôbre o desacêrto da resposta de V. Exa., porém a esta altura V. Exa. já deve ter reconhecido o êrro que cometeu, escrevendo a um amigo, como disse, uma carta que os inimigos dêsse seu amigo estão usando contra o mesmo, como arma de desmoralização e destruição (aqui, sim uma destruição condenável) a quem os brasileiros de bem tanto devem e a quem os maus brasileiros tanto temem.

Creio que sua resposta ficaria muito boa se tivesse sido feita no sentido de provar a independência da Igreja do Estado, e não na defesa do Sr. Juscelino de Oliveira, que tem uma grande maioria parlamentar e, portanto, gente demais para defendê-lo.

Esta é a verdade, como eu a vejo; perdoe-me, entretanto, se estiver errado, porque meu êrro seria justificável, já que não sou Pastor de rebanho.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1956.

a) RAUL NINA FERRO

Falcão queria apenas receber dinheiro da Orquima

BELO HORIZONTE (Sucursal) — "Os documentos estampados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, denunciando a compra de Armando Falcão pelo sr. Frederico Schmidt, precisam constar nos nossos anais, para que o povo mineiro possa dêles tomar conhecimento, e, no dia de amanhã, quando o sr. Armando Falcão, através da tribuna da Câmara Federal, bem como da imprensa, tecer comentários sôbre a atitude de homens de bem do país e procurar criticar um partido como a UDN, o povo brasileiro possa avaliar a capacidade moral daquele que censura e critica ao mesmo tempo, injuriando, como é do hábito dêsse deputado" — disse, na Assembléia Legislativa de Minas, o deputado Milton Sales.

ARMANDO FALCÃO

"Os documentos — continuou — bem demonstram a situação por que passa o país. Um cidadão, prócer do PSD, que tem a coragem de proceder como procedeu nesse caso da "Orquima", o sr. Falcão, ainda levanta a voz na Câmara para criticar a atitude daqueles que, com amôr e patriotismo, procuram sempre defender os interêsses do Brasil.

Vendido

"A TRIBUNA DA IMPRENSA traça o perfil moral de Armando Falcão, demonstrando que êsse cidadão não tem nenhuma autoridade para criticar um partido como a UDN e criticar homens como o jornalista Carlos Lacerda, porque, conforme nos dá notícia o jornal, êle se vendeu ao sr. Augusto Schmidt e os documentos comprobatórios foram estampados na primeira página".

"Êsse deputado' — explica o deputado Milton Sales — desejava apresentar um requerimento à Câmara dos Deputados, solicitando uma Comissão de Inquérito para apurar irregularidades na "Orquima", que é dirigida pelo sr. Schmidt.

Colheu tôdas as assinaturas ao requerimento de sua autoria para que a Comissão fôsse constituída. Mas, diante dos documentos estampados na TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 28 último, verifica-se que o sr. Armando Falcão, quando desejava apresentar aquêle requerimento de constituição de uma comissão para apurar irregularidades ali existentes, tinha como única finalidade receber dinheiro daquela firma.

Atitude indigna

"Não é preciso dizer-se que o deputado Armando Falcão, quando demonstrava tanto interêsse, quer em plenário, quer nos corredores da Câmara Federal, de um momento para outro silenciou e, sòmente diante da insistência de seus colegas, é que em março deste ano, apresentou aquêle requerimento.

Mas não fica aí a atitude indigna assumida pelo sr. Armando Falcão, porque sendo êle advogado da "Orquima", dirigida por Frederico Schmidt, não poderia de forma alguma, fazer parte da Comissão Parlamentar de Inquérito, pois é de praxe na Câmara Federal que os autores de requerimento dessa natureza não tomem parte nas referidas comissões. Mas, nesta, em que o advogado Armando Falcão, recebia poderes do sr. Schmidt para defender seus interêsses, com grandes remunerações, êle fêz questão absoluta de fazer parte da Comissão".

Finalizando lembrou o deputado Milton Sales que o sr. Armando Falcão é o porta-voz de Lott no Parlamento. O "Minas Gerais", órgão oficial do govêrno de Minas, publica, na íntegra, as denúncias da TRIBUNA DA IMPRENSA.

DUTRA: ANIVERSÁRIO DIFERENTE

AS comemorações do próximo aniversário do marechal Dutra, a 18 de maio, terão um cunho inteiramente diferente. O ex-presidente pediu aos amigos que não mandassem rezar a tradicional missa em ação de graças para evitar manifestações populares.

O pedido foi atendido mas, como surprêsa e dentro do maior sigilo, o grupo que todos os anos promove as solenidades está preparando alguma coisa inteiramente nova e que deve alcançar a maior repercussão política.

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO

Botafogo	Méier	Tijuca
46-4288	49-4615	28-1432
26-9211	(à noite)	48-7786
		58-3755
Laranjeiras		Flamengo
45-6758		25-3080
25-4895		

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

CASSAÇÃO DAS LICENÇAS DOS SENADORES:

4.ª-feira a decisão do Plenário

Atílio Vivacqua rompeu a unanimidade da Comissão de Justiça

DEVERA' figurar na Ordem do Dia de quarta-feira próxima, o projeto de resolução do sr Auro de Moura Andrade, que cassa as licenças concedidas aos senadores Lino de Matos (prefeito de S. Paulo), Dinarte Mariz e Moisés Lupion governadores do Rio Grande do Norte e Paraná, respectivamente.

O parecer da Comissão de Justiça é favorável ao projeto, concluindo por um substitutivo do sr. Argemiro de Figueiredo relator da matéria, em que cita nominalmente os interessados e fixa o prazo de 30 dias para optarem por um dos seus cargos.

Quando a matéria foi discutida e votada na Comissão de Justiça, o parecer do sr. Argemiro de Figueiredo foi aprovado por unanimidade. Depois, o sr. Atílio Vivacqua, membro daquele órgão, quebrou a unanimidade da decisão, assinando o referido parecer como "vencido".

Apoio do plenário

Apesar dêsse fato o plenário do Senado está inteiramente inclinado a prestigiar a decisão da Comissão de Justiça, aprovando o substitutivo proposto pelo representante paraibano.

CAFÉ, WHISKY E CADILLAC

OCUPA, agora, a primeira página dos jornais, a fraude do café que surge disputando prioridade de espaço nas colunas da imprensa e na opinião pública ao escândalo do contrabando de automóveis. A seguir nesse ritmo de crimes contra a economia nacional não tardará muito em que outro a êles se venha juntar: o do contrabando de "whisky" que, fazendo-se pelo pôrto de Belém do Pará, assume volume amazônico.

A CONSCIÊNCIA popular estremeceu quando soube que a negociata dos automóveis atingia a cinco biliões de cruzeiros. De que forma receberá, agora, a revelação ainda mais espantosa de que a fraude do café é da ordem de 12 biliões de cruzeiros, ou sejam, 160 milhões de dólares? Sem grande apêlo à imaginação concluirá que o país está sendo tomado de assalto por uma gang resolvida a executar a dança macabra dos biliões. Somando o valor das duas fraudes a do "whisky" e outras, fàcilmente veremos que o seu volume em cruzeiros nivela-se ao do "deficit" orçamentário confessado pelo govêrno: 26 biliões de cruzeiros.

TRACEMOS os impressionantes paralelos. as alfândegas e mesas de renda de todo o Brasil arrecadaram, em 1955, doze biliões de cruzeiros. Também a fraude do café atingiu a 12 biliões de cruzeiros, significando que só os lucros ilícitos dêsse produto se equiparam à arrecadação de tôdas as alfândegas e mesas de renda do país. A arrecadação da alfândega do Distrito Federal, sendo, em 1955, de um bilião de cruzeiros, torna-se irrisória, se comparada ao lucro de cinco biliões de cruzeiros produzido pelo contrabando de automóveis O Impôsto de Renda arrecadou 19 biliões — dois biliões apenas a mais que a fraude do café e dos automóveis estimada em 17 biliões. A indústria e a agricultura que, com seu trabalho, evitam a evasão de divisas, receberam em 1955 financiamentos do Banco do Brasil num total de 19 biliões — também dois biliões mais do que os lucros forjados pela fraude do café e o contrabando de automóveis. Capital dêsse vulto não têm nem Volta Redonda, nem a Petrobrás, nem qualquer outra instituição imprescindível ao progresso do Brasil.

NO Brasil não há serviço público, por mais necessário ao país, nem orçamentos ministeriais cujas dotações aproximem-se sequer dos lucros astronômicos provenientes da fraude e do contrabando de apenas dois produtos: o café e o automóvel A Prefeitura do Distrito Federal que tem economia maior que a da grande parte dos Estados, dispõe para êste ano de uma receita orçamentária de onze biliões, inferior portanto em 6 biliões ao lucro manipulado pela fraudulência nos negócios internacionais do café e dos automóveis.

COMO se vê, êste quadro já não é mais um problema de govêrno mas massacre de uma nação por uma racket impiedosa e cruel que sobrepõe sua nefanda voracidade de lucros, seu tremendo apetite de riqueza aos interêsses mais legítimos de nossa pátria Não estamos pintando um quadro sinistro, mas fixando uma realidade que se firma mais em dados estatísticos do que em palavras. E o fazemos com a reta convicção de que prestamos um serviço ao povo e ao país, embora tenhamos a consciência de que seremos alvo do ódio dos expoliadores do Brasil. Sob impulso e inspiração patriótica, prosseguiremos cumprindo nosso dever de fidelidade aos interêsses do povo e da nação.

O BRASIL precisa reencontrar-se nos seus destinos de trabalho e honestidade que certa gang quer substituir pela aventura e a fraude O govêrno, que tão intrèpidamente mobiliza-se para arrancar o país das garras da troupe maquiavélica que o assalta e saqueia, pode ter a certeza de que neste ato de legítima defesa da economia nacional conta com o entusiasmo e a solidariedade de tôda a Nação Brasileira.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e Vende Imóveis desde 1933
Assembléia, 104 - 4.º andar – Tel. 42-7395

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1956
ANO VIII N. 1.907

Impunidade impudente

Os "tanks" do Exército mobilizados para garantir o triunfo dos ladrões

NÃO tenho procuração do sr. Ademar de Barros para defendê-lo. Compreendo o triunfo do governador Jânio Quadros e, sobretudo, o esfôrço extraordinário do jornalista Paulo Duarte. Mas, quando vejo procurarem na sua condenação uma prova da existência do Poder Judiciário no Brasil, pergunto:

— Se o sr. Ademar de Barros houvesse ganho as eleições, estaria ou não empossado pelos "tanks" de Zenóbio, Oest e Lott? Haveria um Poder Judiciário capaz de condená-lo? E os "tanks", a quem garantiriam: ao juiz que o condenasse ou ao réu aclamado pela fraude?

As perguntas não são ociosas nem podem ser respondidas levianamente.

Responde, por elas, uma fotografia.

É A FOTOGRAFIA mais vergonhosa, mais despudorada, mais indecente que já foi estampada num jornal, no Brasil.

Figuram nessa foto o general Lott e seus admiradores, srs. Paulo Silveira, Adalgiza Neri, Samuel Wainer e Baby Bocaiuva.

A foto foi feita no próprio gabinete do ministro Lott, quando êsse cidadão recebia, da mão dos outros mencionados, o seu retrato pintado por Portinari, segundo encomenda da "Ultima Hora", como "O Homem do Ano".

O HOMEM do Ano. O patriota. O democrata. O valente. O condestável do regime Kugou. O sr. Lott, todo sorrisos, recebia o seu retrato das mãos das seguintes pessoas, por ordem de entrada em cena:

— Paulo Silveira, chefe de redação da "Ultima", membro militante do Partido Comunista do Brasil.

— Adalgiza Neri, da qual se deve respeitar o que ela própria não respeita; mas positivamente uma senhora desmandada em ódios e cujo estilo jornalístico e o da ameaça de contar o que sabe quando é amiga das pessoas, a partir do momento em que se torna inimiga dessas mesmas pessoas. Em suma, uma pobre senhora, sôbre a qual o melhor que se pode fazer é silenciar.

— Baby Bocaiuva, "seroc" e chantagista profissional.

— Samuel Wainer, seis ou oito vêzes processado por crimes contra a propriedade pública, por falsificação de documentos, por falsa qualidade, além de outros.

E dessa curiosa coleção de personalidades que o general Lott recebe, em seu gabinete, o retrato de um pavão intitulado "O Homem do Ano". O Pavão, de cauda aberta e farfalhante, remira-se na própria imagem.

ÊSSE óleo foi o passaporte da impunidade da quadrilha da "Ultima Hora".

Já na Justiça havia sido abafada a marcha dos processos dêsses gregórios brancos, muito mais culpados do que o outro, porque servis e cínicos diante do outro.

Agora, nem se fala mais nisso. Sòmente em maio serão novamente ouvidos os meliantes, num dos vários processos que pararam na Justiça — que se confessa em férias desde que se submeteu gostosamente ao Pavão Motorizado, no golpe de novembro.

VIMOS o que aconteceu com as atividades peronistas do sr. João Goulart. Nada mais notório, nada mais certo, nada mais absolutamente verdadeiro do que a cumplicidade de João Goulart e do seu grupo com Perón. Denunciou-a o chefe do Estado Maior, Canrobert. Mas deram sumiço aos papéis no Estado Maior do Exército. Denunciaram-na vários embaixadores. Mas, onde estará isso, no Itamarati?

Iris Valls, o contrabandista da fronteira e peronista matriculado e confesso, único brasileiro portador da réplica da espada San Martin, não como um presente do povo argentino mas como um penhor de sua fidelidade ao ditador Perón, é nomeado para dirigir o Escritório Comercial do Brasil, em Montevidéu.

TODOS engolem tudo. O Pavão engole tudo — porque já engoliu um retrato, a sua própria imagem feita cromo pelo gênio ambidextro de Portinari.

Resultado: o general Maurell engole o inquérito das atividades peronistas e o transforma apenas na carta Brandi. O processo da carta Brandi anda depressa, bem depressa, para condenar quanto possível a Aeronáutica, o deputado Carlos Lacerda e quantos tenham exigido um inquérito sôbre atividades peronistas no Brasil.

Quanto aos processos do grupo "Ultima Hora", estão parados. Compraram o silêncio do Exército com um retrato do Pavão. O Pavão é quem manda. Não é ele o Homem do Ano?

Proclamaram-no condestável do regime, dois ladrões, um comunista e uma senhora que atira os seus ressentimentos privados na vida pública.

COM êsses quatro coringas, o Pavão viu-se consagrado. A Justiça, mansa, submissa, entrega-se. O Banco do Brasil, que nunca chegou a agir com a presteza e a energia necessárias, agora nem simula mais nada. Parou tudo. A "Ultima Hora", órgão do Banco do Brasil, faz concorrência a "A Noite", órgão do sr. Kubitschek.

Essa vergonha, o Brasil deve ao Pavão. O sinistro Pavão cujo grito ecoa, a horas mortas, nos corredores do Ministério da Guerra. Como na história do príncipe encantado, êle era um homem de bem. Mas a vaidade matou-lhe a consciência. A vaidade e o despeito. Hoje, é o Homem do Ano. Do Ano do jubileu de Wainer e Baby, de Mendes de Morais e Zenóbio, do Partido Comunista e da restauração da Oligarquia. O Ano de Schmidt, o símbolo do falso amigo e do conselheiro que esconde negócios.

A IMPUDENTE impunidade da quadrilha da "Ultima Hora" é um estímulo aos desonestos e uma advertência. Os que atiraram nessa campanha tudo o que tinham para dar de si, a tranquilidade, a paz de espírito, a própria honra, confiados na Justiça, confiantes na palavra final e certeira da honra nacional, resguardada, em última análise, por uma fôrça armada que não trairia os seus deveres para com a Pátria, sabem que não podem esperar paz, nem respeito, nem tranqüilidade nem honra dêsses inimigos odientos e ferozes, que a Justiça deixou impunes e a cuja desonestidade e traição o general Lott amarrou a honra do Exército Nacional — como se amarra uma lata velha no rabo de um cão vagabundo.

Lá vai a lata pela rua afora, a chocalhar a lisonja dos ladrões ao heroísmo, ao patriotismo e aos sentimentos democráticos de uma traição que os beneficia, que lhes garante a impunidade, que lhes dá, em suma, o direito de se levantarem sôbre as ruínas da Nação e dizerem: viram? Não adianta desafiar-nos, porque nós temos, a nosso favor, os "tanks" do Exército e a honra do general Lott.

A HONRA do general Lott, e com ela a do Exército, está hoje nos negócios de Schmidt, nas escroquerias de Baby Bocaiuva, no delírio de dona Adalgiza, no cinismo de Samuel Wainer, e assim por diante.

Foi a isto que o general Lott arrastou o Exército. Ao triunfo da impunidade para os poderosos, que ficaram mais poderosos ainda. À capitulação da Justiça diante do crime protegido pelos "tanks".

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Remessa para o interior

Da sra. A. Maria Gomes, Curitiba: "Um pedido, que é também uma reclamação. Estava para fazê-lo há muito tempo, e a oportunidade apareceu após a leitura da TRIBUNA de segunda-feira, 3 de março. Esse número chegou aqui com um dia de atraso, o que já tem acontecido. Trazia, no rodapé da primeira página, o título de uma mensagem de Carlos Lacerda ao major Veloso e seus companheiros, a ser publicada na 2.ª edição.

Como a edição final das segundas-feiras para aqui não vem, fiquei imensamente triste, pois se tratava, certamente, de mais uma admirável mensagem do bravo e inigualável jornalista, convocando-nos para a luta e estimulando as nossas esperanças para os dias melhores e mais felizes que esperam o Brasil, com o heróico exemplo de três oficiais da FAB.

Por êsse motivo, pergunto se não haveria um meio de publicá-la duas vêzes ou de mandarem as duas edições de segunda-feira".

Resposta — Passaremos a mandar a segunda edição para o interior.

Situação financeira

DO nosso prezado leitor, sr. Alvaro S. Portugal (Rio), recebemos uma carta muito extensa, absolutamente impossível de resumir, para que se ajuste aos moldes desta coluna, e em que é tratada, com muita ponderação e objetividade a situação financeira do país.

Esperamos que o leitor compreenda as razões que nos assistem e disponha dos nossos préstimos, dentro, porém, do limitado espaço de que dispomos para a livre manifestação da opinião do leitor. Esperamos poder, um dia, dedicar a isso o espaço necessário e merecido.

Areia nos olhos

DO sr. José de Sousa, Fortaleza:

"No aumento dos servidores da União, parte relativa ao pessoal da referência 17, padrão "A", alguns, como eu, com 37 anos de serviço, sem (por motivo ignorado) promoção, ficamos com Cr$ 3.800 — inferiores a um cabo de esquadra e igual a funcionários admitidos há pouco mais de dois anos, aprendizes, etc.

Há nessa classe milhares de servidores, com 12, 15 e mais anos, quando outros, com cinco, são hoje ref. 18, 19 ou 20, padrão "B", "C" e "D". Há funcionários com 30 anos nas mesmas condições de outros com dois.

Se culpa cabe ao Congresso ignorante, muito maior culpa cabe ao govêrno que sanciona uma lei mal feita, errada, cheia de arranjos, melhorando os penachos "O", não se importando de desgraçar outra parte dos funcionários, vítima da injustiça de um govêrno que joga areia nos olhos do povo".

TEMPO QUENTE

(Desenho de HILDE)

DA FINURA

— Mas que costume! Para que serve o guardanapo, homem?

Oski

DAS CENAS FAMILIARES

— Não... Não comecem com a guerra dos miolos de pão!

OPINIÃO

Esqueceu a defesa

ESTÁ fazendo uma semana que, enfatuado e audacioso, o deputado Armando Falcão anunciou, em discurso, na Câmara, que pediria uma comissão de inquérito para investigar, naquela Casa, a denúncia comprovada que fizemos a seu respeito. Até hoje, não teve êle coragem de pedir, realmente, a comissão. O projeto em que deveria fazê-lo nem chegou a ser apresentado. Foi lido, no texto de seu discurso, e esquecido com a precaução com que agem sempre os culpados.

Sabendo ser impossível sua defesa, finge o esperto rapaz que se esqueceu de promovê-la. Quer ver se a opinião pública e a opinião de seus pares também esquecem o assunto.

De esquecimento em esquecimento, pretende êle continuar a fazer parte da comissão que vai investigar a "Orquima", que o comprou e de que é, hoje, advogado mesmo contra a dignidade do mandato que conspurcou e traiu.

Hoje ou amanhã deve reunir-se a comissão que investigará a "Orquima". E' composta de gente honrada, menos, é claro, o deputado Falcão. Queremos ver se os deputados que a compõem se sentirão à vontade para proceder à investigação, tendo ao lado êste advogado da "Orquima", pronto a apunhalá-los pelas costas, traindo-os, sabotando-lhes as iniciativas, em favor da emprêsa investigada, que o compra e paga.

Suponha-se que no decorrer dos trabalhos de investigação a comissão tenha de realisar trabalhos sigilosos. Estará segura de que o sigilo será mantido se dêle participar o deputado que se vendeu à "Orquima"?

E que fôrça moral poderá ter uma comissão de investigação, quando em seu seio permanece, traindo o mandato, contrariando o Código de Ética, transgredindo o Regimento da Câmara, um deputado que se vendeu à emprêsa investigada, que é seu advogado com procurações, várias procurações passadas em cartório.

A comissão, ao reunir-se hoje, terá que estudar, antes, esta preliminar: pode, em vista do fato comprovado, o deputado Armando Falcão continuar como um de seus membros?

E da resposta que der a esta indagação terá a Comissão de Inquérito definido, de saída, seus propósitos de investigação completa, ou de cumplicidade disfarçada com os suspeitos e os venais. Ora, a grande maioria dos membros desta comissão é de imputabilidade moral indiscutível, acima de qualquer suspeita. Daí saber-se, por antecipação, que não transigirão em ombrear, nos trabalhos de investigação que vão proceder, com o deputado-advogado da "Orquima", a emprêsa investigada.

Reforma postal

NOVO aumento está à vista: o das taxas postais.

O govêrno pretende reaparelhar o serviço de correios e telégrafos que é, sem falsa modéstia, um dos piores do mundo. E quem vai pagar êsse reaparelhamento é o público, através da majoração dos selos e das tarifas telegráficas.

Tudo o que, no Brasil, se relaciona com os serviços postais-telegráficos é falho — as cartas e os telegramas não chegam ou chegam com um atraso estarrecedor: as agências são acanhadas, escassas e não dispõem nem mesmo de goma que preste ou de uma caneta.

Esperamos a anunciada reforma, mas sem grande otimismo. Não é esta a primeira vez que o público paga, em majoração das taxas postais, uma melhoria que jamais apareceu.

Um mínimo de decência

UM mínimo de decência que o govêrno tivesse, ainda que para manter as aparências, mandaria que investigações fôssem feitas em tôrno das denúncias da imprensa sôbre o assalto dos srs. José Maria Alkmim e Clovis Salgado a casas mantidas com o dinheiro do povo e que êles elegeram para moradia gratuita.

Mas parece que exigir um mínimo de decência é exigir demais. Os dois privilegiados ministros têm direito insofismável ao assalto, pois desceram à testa da horda que veio retomar posições, após algum tempo de afastamento da gamela.

O biógrafo do dia

O SR. Paulo Pinheiro Chagas quer entrar na Academia Brasileira de Letras onde, aliás, ninguém o conhece. Suas credenciais são uns jantares semanais que anda oferecendo e algumas biografias dos poderosos do dia.

Escreveu êle, no pressuposto de uma vitória eleitoral que parecia, realmente incontável, "O Brigadeiro da Libertação", sôbre Eduardo Gomes. Errou o pulo porque o Brigadeiro perdeu.

Pinheiro Chagas entrou em recesso até surgir a oportunidade do sr. Juscelino. Biografou-o também. Juscelino, que também é de Minas, não lhe deu importância ao trabalho. Pinheiro Chagas conseguiu, apenas, ser, no atual govêrno de Minas, secretário sem pasta, o que não é lá grande coisa.

Insiste na biografia, porém, o "escritor". Está escrevendo agora, numa obra de conjunto, as biografias de Augusto Frederico Schmidt e Armando Falcão.

E quer entrar na Academia, com isto, "A Noite", por pilhéria, e para desmoralizá-lo, apóia sua candidatura.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel., 32-8188 (RAde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 206 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-8472 — End. telegr.: —

LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

AS TOLICES DE UM GAULEITEIRO

MEU caro Antônio de Faria:

Em Carta Aberta que imaginei sem sucessão, mostrei-lhe a 2-1-56 o lapso que V. cometera ao divulgar escrito do mau repórter e bom nazi Antônio Eça de Queiroz. (Assim se chamava êsse antigo aspirante a "gauleiter", um dos que o povo lisboeta apelidava "gauleiteiros". Verifique no livro dêle. Agora assina-se Antônio "de". Se calhar, deu-lhe para a aristocracia...) Vinte-e-quatro horas depois de sair a minha Carta, saía V. para Lisboa no "pássaro metálico", segundo a lírica imagem da sra. Yvete Vargas ao narrar os vôos do alto embaixador Teotônio Pereira. No mesmo pássaro começaram a voar copiosos recortes da TRIBUNA DA IMPRENSA, e V. chegou lá aureolado por uma revoada de retângulos de papel, que não exprimiam aclamação.

Confabularam os próceres. Concluíram que, para reparar um êrro logo esquecido, o indicado era ressuscitá-lo e agravá-lo três meses depois.

A embaixada de Portugal me responderia, e forte, saltando por cima dos seus Adidos; que êsses, tendo propinado a Amália Rodrigues erróneas informações a respeito da fava, caíram em desgraça nas Necessidades. Exibir-se-ia em nome da nossa representação o próprio Antônio "de". Assim era bonito. Para esponjar-me o sangue a embaixada de Portugal usava, como *penicalum*, o repórter Eça.

Quanto lhe vale, meu caro Antônio, eu não ser seu inimigo! Deram-me inteira possibilidade de exprimir as censuras que a V. estão fazendo tantos brasileiros e portuguêses. Imaginando que foi para lá açular o Antônio "de", culpam-no a V. pelo desastre literário que a grande TRIBUNA DA IMPRENSA arquivou a 3 do corrente, com o nome de um Eça de Queiroz a subscrever "miaus" e outras onomatopéias zoológicas. E sou eu quem lhes diz que êles desconhecem os imperativos do mundo totalitário, que V. fês tudo para evitar tão grande tolice, que o contrariou muitíssimo a publicação. Não sonham o trabalho que V. teve para amestrar uma velha pileca, levando-a a tentar na arena — é o terreno que êle escolheu — uma espécie de Alta Escola. Mas eu sei. Vi os baixos insultos com que o mesmo autor me honrou em jornais de Lisboa. V. realmente fês milagres. Para usar a caneta, êle sempre calçou desta vez umas meias brancas.

Mas veja o que eu perco, pondo-o a V. à margem do caso. Privo-me de chamar à pedra o meu embaixador exigindo-lhe que publicamente prove uma afirmação concreta, ou publicamente a exautore, ou publicamente se fique amarrado com o Antônio "de" ao triste rol dos que atiram lama às pessoas.

Trata-se disto: *aquêle "trop célèbre" documento endereçado ao Presidente Roosevelt durante a última guerra, assinado por êle, oferecendo Portugal ao império das balometas e dos botas cardadas dos soldados americanos.*

Qual documento? Se é "trop célèbre", como diz êsse mentor dos bons portuguêses, tornou-se domínio público. Onde está? Quando o assinei? Em que termos ofereci Portugal às botas? O homem é doido. Está aludindo a um artigo que publiquei no *Correio da Manhã* a 28-4-941, e onde vinha êste "requerimento":

> Peço a Franklin Delano Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, para pegar numa borracha e apagar o meridiano sutil que tornou divisão de hemisférios; peço-lhe que depois retome o lápis e inscreva êsse meridiano um pouco além: só quanto baste para abranger essa nação americana que tinha ficado de fora: Portugal.

Eis aqui o documento. Foi estampado no "Diário da Manhã", órgão do seu govêrno, a 10-7-943, durante a semana de impropérios que me consagrou sob a epígrafe *Tomás Colaço ou a lira da Traição*. Para o leitor lisboeta nada ignorar, deram-lhe uma antologia dos meus crimes. Na mesma data se aponta ao horror público esta outra monstruosidade que eu disse aqui aos portuguêses, no *Correio*, a 1-2-942:

> Há um só caminho certo: ir entusiàsticamente com o Brasil, para onde êle for.
>
> Isso faremos..."

Nada oculto, da "trop célèbre" documentação. Para cúmulo do divertido ela apareceu naquela data sob esta *manchette* do tamanho de um bonde: QUANDO TOMAS COLAÇO PEDIA AO PRESIDENTE ROOSEVELT QUE INSCREVESSE PORTUGAL NO HEMISFERIO DA AMERICA... Chamo-lhe cúmulo de divertimento porque afinal se prova, com êsses documentos, que a minha traição indicou ao seu govêrno o caminho do Pacto do Atlântico.

. . . . . .

E também aconteceu isto: quando o Brasil abandonou a neutralidade, e quando entrou na guerra, em duas colossais manifestações, centenas de milhares de portuguêses inundaram com a sua solidariedade as ruas do Rio de Janeiro, levando os estandartes de tôdas as suas Associações. Quer dizer, a integração da nossa terra neste Hemisfério, quando traduzia a causa da liberdade universal, não se exprimiu pela traição de um escritor; teve essas grandes páginas de realidade humana. Enormes massas instintivas, embora tivessem lá longe os pais, as mulheres, os irmãos ou os filhos, ao alcance de Hitler e dos seus "gauleiteiros", não hesitaram um segundo em abraçar-se com o Brasil nas horas do perigo e do sangue, por entre lágrimas de emoção. Foi com a tinta maravilhosa dessas lágrimas que a integração de Portugal na causa da liberdade encontrou a assinatura do povo português — no único lugar onde êle podia exprimir-se.

E porque o povo lá sentia o mesmo, queria o mesmo, esperava o mesmo, a paranóia dos "gauleiteiros" se extravasou ao ver êsse *mesmo* exprimir-se no Brasil. Preferem atribuir-me tudo a mim, como doidos que são. Por isso tem êste dizer-me *agente provocador e amotinador de alfurjas*. Pela "provocação" eu arrastei essas massas àquelas manifestações; e as *alfurjas*, para o seu desdém de neo-aristocrata, são os lares pobres, são os tugúrios estreitos onde se amontoam e de onde saem para o mourejar incançável tantos portuguêses humildes, a quem eu vou roubar o sono para lhes instilar o veneno da liberdade...

Veja o que lhe aconteceria, meu caro Antônio, se eu não o arredasse do quadro, como a consciência manda. Era o embaixador de Portugal a amesquinhar e a insultar a Colônia Portuguêsa por ela ter estado ao lado do Brasil na guerra. Bonita diplomacia!

. . . . . .

Quanto ao mais, também é cômico. Firme na deturpação, (usada até nas frases grifadas como se fôssem minhas) o Antônio "de" vai deturpando nomes das minhas obras que cita. Nunca publiquei *A Fôlha de Vide*. Nem *O Trevo de 2 Fôlhas*. *O Fradique* não era revista; o que êle era, vem na História da Literatura Portuguêsa, por Fidelino de Figueiredo. E também não sou autor de "Um Beijo nas Uvas", embora não me faltasse vontade.

Eu disse e êle reconhece que é germanófilo. Eu disse e êle prova que é nazi, pois só quem o fôr poderá chamar *incidente político* a uma tragédia que ceifou 80 milhões de vidas. Serventuário da Censura, rompe a invocar a liberdade de imprensa; adiante a inclui nas *falsas liberdades*... E cômico.

Para mostrar cultura, cita La Fontaine. Retratando-nos a êle e a mim na fábula da rã e do boi, distribui-me o papel de rã e reserva-se o outro. Eu não lhe digo que tudo é cômico? Talvez V. consiga explicar ao Antônio "de", quando êle regressar da arena, porque é que não faz bom efeito êsse negócio de ir pedir um boi emprestado ao La Fontaine — e depois despachar o boi para o Rio de Janeiro, como autoretrato.

. . . . . .

E-me penoso ter de falar ainda em Eça de Queiroz. Se só me divertiu a catadupa de alegres mentiras com que me brinda o Antônio "de", — como aquêle carapetão da "dentadura" — arrepiou-me ver o filho do glorioso escritor fazer insinuações a seu pai. Eu transcrevi afirmações clarissimas do autor da *Relíquia*, defendendo apaixonadamente a Liberdade; vem o filho, e insinua que eram apenas *algumas das suas formas de pensar*, (sic). Então êle teria outras? Acaso eu transcrevi perversamente o que Eça de Queiroz pensava às 2as., 4as. e 6as, escondendo o que o seu filho sabe, isto é, que às 3as., 5as. e sábados o autor do *Crime do Padre Amaro* era apologista ferrenho da ditadura e enlevado panegirista da tirania? E êsse sacrilégio, essa desautorização intelectual de um grande artista português, são trazidos pelo seu próprio filho ante os olhos abismados dos intelectuais brasileiros?! E êsse monumento de inépcia e de maldade haveria de conter-se no escrito em que êste pobre homem fala como porta-voz do embaixador de Portugal?!

. . . . . .

E tudo cômico, Antônio, e eu não tenho vontade de rir. Cerro os olhos. Vejo a capela branca da minha aldeia. Oiço o murmúrio das almas ingênuas que ela pastoreia. E vejo o resto, tôda a terra de formosura a que roubaram a alegria. Apetece-me pedir ao Crucificado um seu veemente poder, e escorraçar dali os vendilhões do ridículo. E parece que rio. E sinto erguer-se em mim o espantalho de uma saudade envelhecida que chicoteia, que chicoteia, que chicoteia Distância, com o azorrague lilás da sua tristeza.

Thomaz Ribeiro Colaço

Ditador tenta silenciar a imprensa livre

"Tacho" Somoza contra Pablo Antonio Cuadra — A "via crucis" de "La Prensa", de Manágua — Jornalista processado por um poema escrito (por outro) em sua honra — Queixa de um operário e um artigo criam complicações ao diretor do jornal —

PARECE que uma divindade furiosa persegue a liberdade e a poesia da expressão humana... Se se começa a interpretar meus escritos e poemas, acabariam com meus escassos recursos por meio de multas infinitas" diz em sua defesa o jornalista e poeta nicaraguense Pablo Antonio Cuadra, diretor de "La Prensa', de Manágua, que, desde há muito tempo, vem sendo metòdicamente perseguido pela polícia e a justiça do ditador Anastácio Somoza.

Como não se trata da primeira tentativa de liquidar uma das mais dignas e corajosas emprêsas jornalísticas do continente, vamos relatar algumas das perseguições sofridas por êste valente lutador, que, apesar de tôdas as ameaças e tôdas as dificuldades, vem combatendo um adversário mil vêzes mais poderoso, que usa de meios pouco honestos, para intimidar e liquidar seus adversários.

Tudo que aí vai relatado, foi extraído, ora do documento escrito por Pablo Antonio Cuadra (e publicado em "La Prensa" do dia 20 de março passado), ora do "Boletim da Sociedade Interamericana de Imprensa", de 1.º de dezembro de 1955.

São os textos e os fatos que acusam. Vamos, pois, aos fatos e aos textos.

Os "crimes" de um homem livre

É longa a lista das perseguições movidas pelo regime de "Don Tacho", contra Pablo Antônio. O próprio poeta e jornalista cita alguns fatos:

"Enquanto era deputado", diz o diretor de "La Prensa", "fui processado por um poema escrito em minha honra por Joaquim Pasos. Mais tarde, enquanto ocupava o cargo de diretor de "La Prensa", fui acusado devido a um artigo públicado na seção de esportes, escrito por um "fanático" desportista de Masaya. Um pouco depois, uma fábrica pertencente a poderosos donos, acusou-me também, por causa de uma queixa de um operário que permiti publicar.

"Hoje, sem poder sair da órbita da divindade inimiga, venho ante V. Sa. para responder por outra acusação: trata-se de um editorial que foi, voluntàriamente, incompreendido".

Editorial mutilado

Para mostrar como o ditador e seus instrumentos não recuam, quando se trata de falsear a verdade, transcreveremos mais êstes trechos da defesa do diretor de "La Prensa", que se transforma em veemente acusação do regime somozista.

Diz Pablo Antônio Cuadra: "Acontece pela primeira vez na Nicarágua, que se faz uma queixa baseada sôbre a exclusão do raciocínio, e a casualidade faz com que eu seja a vítima de tão estranha forma de desumanização jurídica. Veja, senhor juiz, que o representante do Ministério Público fêz sua acusação na seguinte forma:

a) Apresentando um editorial mutilado;

b) Dando a certas frases sôltas sua própria explicação, sem aceitar, de antemão, nenhum esclarecimento de quem êle supõe ser autor destas frases; e

c) Pedindo que me seja aplicada A MIM uma multa, por ÊLE não ter compreendido o referido editorial".

Impossível defesa

Prosseguindo, escreve o jornalista: "Tôda possibilidade de defesa racional ficou eliminada, quando acontece que exatamente a "racionalidade" e o "raciocínio" são acusados.

Provarei isto ponto por ponto...

"O funcionário que lançou a acusação contra mim excluiu do editorial todos os trechos em que se explicava claramente que se trata de luta "CIVICA". Excluiu o esclarecimento dêste mesmo pensamento no editorial do dia seguinte.

"Quando alguém escreve um texto, e há nêle alguma parte obscura ou interpretação duvidosa, o que costumam fazer os homens (pois sòmente os deuses conhecem as intenções) é chamar o autor e interrogá-lo. Pois bem, isto já sucedeu: o jornal "Novedades" falsificou o editorial de "La Prensa", com a liberdade de caluniar e com palavras que o funcionário acusador parece ter plagiado. Então, "La Prensa" esclareceu" a Novedades" os conceitos, e êste jornal, editorialmente, aceitou êstes esclarecimentos.

Com êste método pode-se criar um perigoso sistema incontrolável de impostos pela interpretação da palavra escrita."

Finalizando seu documento, Pablo Antonio Cuadra, assistido por seu advogado Diego Manuel Chamorro, rejeita a acusação por inconstitucionalidade da Lei de Liberdade de Emissão e Difusão do Pensamento.

Jornal suspeito

"La Prensa" é um jornal, conforme se lê no subtítulo, "a serviço da verdade e da justiça". Ao contrário, "Novedades", que, conforme afirma o Boletim da SIP, pertence ao ditador Somoza, é uma fôlha a serviço da mentira e da injustiça.

Durante a reunião da SIP, realizada em Nova Orleans, de 29 de outubro a 3 de novembro do ano passado, a assembléia pediu a expulsão da "Sociedade Interamericana de Imprensa" do jornal "Novedades", porque seu proprietário, o presidente Somoza, "violou a constituição da SIP, expulsando do país dois jornalistas da redação da "Flecha" sem procedimento jurídico".

O boletim da SIP esclarece que a expulsão foi pedida baseada no Preâmbulo da Carta e no artigo III, alínea 2, que diz que as publicações comunistas, fascistas ou de outra tendência totalitária, que advogam a supressão da liberdade de imprensa, "não podem ser aceitos como membros da Sociedade".

Fato único

Conforme esclarece o mesmo boletim, tal fato acontece pela primeira vez na história da SIP.

Este documento acusa o ditador nicaraguense. Em sua defesa contra as acusações de um juiz somozista, o jornalista Pablo Antonio Cuadra (primeiro da esquerda, na foto) lança veemente acusação contra um regime despótico, corrupto e arbitrário.

DITADOR "TACHO" SOMOZA

Lugar de honra

Somoza tenta reeleger-se, e não resta dúvida de que o conseguirá, devido ao metodos que está empregando.

Nas colunas de "La Prensa", por meio de artigos, tópicos, cartas abertas, editoriais, reportagens, a equipe dirigida por Pablo Antônio Cuadra tenta opor-se corajosamente à onda da ilegalidade, coberta com a máscara da lei.

Grande número de cidadãos nicaraguenses encontra-se no exílio. Há presos políticos no país, entre os quais mencionaremos o nome de Adán Vivas, um dos mais decididos adversários da candidatura do ditador. Houve até quem pedisse que uma comissão internacional verificasse a lisura do pleito (Emigdio Suares), mas os somozistas esconderam-se atrás da "não-intervenção".

Política Internacional

Medida acertada

BREVEMENTE serão realizadas na República de Honduras as eleições dos deputados à Assembléia Constituinte. Uma informação vinda de Tegucigalpa anuncia que comunistas e fascistas não poderão ser, em hipótese alguma, membros da Assembléia, de acôrdo com o que determina o novo estatuto eleitoral.

Se tal informação chegasse da Suiça, da Bélgica ou dos Estados Unidos, nela não encontraríamos sentido mais profundo. Como, porém, a notícia chega da república centro-americana onde, durante vários lustros, dominou um dos mais ferozes ditadores, o já velho e cansado general Tibúrcio Carías Andino, ela se reveste de sentido especial.

A época durante a qual o presidente Juan Manuel Galvez ocupou a primeira magistratura, foi, sem dúvida, uma das mais difíceis de tôda a história (bastante agitada) daquele país, e o balanço que pôde ser traçado após o fim de seu mandato, foi dos mais positivos.

Agora, o presidente Júlio Lozano Lopez, figura honrada e respeitada, que assumiu em dezembro de 1954 os poderes, na qualidade de chefe supremo de Estado, está empenhado, com sua equipe de colaboradores, em fazer de seus país uma terra onde haja democracia de verdade.

Por isto, fascistas e comunistas não poderão ser membros da Assembléia Constituinte, e por isso êles não poderão desempenhar outros cargos na vida pública.

A época de don Tibúrcio está desaparecendo em Honduras. Não há presos políticos no país, reina completa liberdade de imprensa, e todos aquêles que durante o regime de tirania se viram forçados a viver as amarguras do desterro, estão de volta, ajudando na reconstrução da nação.

Fatos como êsses, confortadores e raros, sempre serão um exemplo para os países que ainda não conseguiram libertar-se da tirania. Por isso, a lição de Honduras não deixa de ser confortadora. É o exemplo de um país pequeno, não resta dúvida. Mas é, ao mesmo tempo, um grande exemplo.

S. B.

Lacerda pede a Eisenhower investigação sôbre Gallindez

Reúne-se a Junta da SII — Examinados os casos da Bolívia, Venezuela e Colômbia — Beltran, herói da imprensa —

HAMILTON Bermuda, 9 (UP) — A junta de diretores da Sociedade Interamericana de Imprensa, aqui reunida em sua assembléia anual, acordou dirigir-se a vários governantes sul-americanos solicitando uma maior liberdade de imprensa, e resolveu enviar uma mensagem ao presidente da Argentina, general Pedro E. Aramburu, expressando seu júbilo pela devolução dos jornais "La Prensa" "El Intransigente" e "La Vanguardia" a seus legítimos proprietarios.

O CASO GALLINDEZ

Preocupou-se de maneira especial a Sociedade com o desaparecimento do representante do govêrno basco no exílio, em Nova York, Jesus de Galindez.

Depois de um debate, aprovou uma resolução de Carlos Lacerda, da "Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro, pedindo ao presidente dos E.U.A., Dwight D. Eisenhower, e ao governador do Estado de Nova York, A. W. Harriman, que ordenem investigações para determinar se o desaparecimento de Gallindez é obra de um complô de um govêrno estrangeiro. Lacerda instou a que fôssem feitas as petições, para dar garantias aos países latino-americanos, e na defesa de sua resolução fêz referências à República Dominicana.

Beltran — herói da imprensa

A seguir, a assembléia decidiu recomendar à reunião de outubro, em Havana, que aprove a concessão da Medalha de Herói da Imprensa ao diretor do jornal "La Prensa", de Lima, Pedro Beltran. Jorge Mantilla, do Equador, opôs-se ao projeto, dizendo que Beltran atuou mais como político que como jornalista. Herbert Matthews, do "New York Times", e Jules Dubois, do "Chicago Tribune", defenderam Beltran.

Outras resoluções aprovadas:

1) Condenar o ataque contra o jornalista novaiorquino Victor Riesel, instando-se as autoridades a punir os culpados.

2) Insistir junto ao primeiro-ministro canadense, Louis St. Laurent, para que rechace o projeto de impôsto a revistas canadenses.

3) Cabografar ao presidente da Venezuela, general Marcos Perez Jimenez, pedindo que se ponha fim à censura nesse país e se permita a volta à pátria de jornalistas exilados.

4) Cabografar ao presidente da Bolívia, Victor Paz Estensoro, pedindo garantias efetivas para o reaparecimento do jornal "La Razon", e indenização para Demetrio Canelas, pela destruição de seu diário "Los Tiempos", de Cochabamba.

Novos casos de poliomielite na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O ministro da Saúde informou que, nas últimas 24 horas, se registraram 25 novos casos de poliomielite; três dos quais foram mortais.

Marzullo "75"

Digna do seu próprio nome!

EXPRESSÃO DE UMA LONGA TRADIÇÃO DE QUALIDADE!

Especialista no ramo há 25 anos, jamais o nome Marzullo endossaria a qualidade de uma caneta que não fosse digna de ostentar a gravação do nome do mais exigente possuidor

Embora de preço acessível, Marzullo "75" é uma caneta de classe — que se revela em suas linhas harmoniosas, e se comprova no seu funcionamento impecável. E, como não depende de importação, isso elimina o risco de que sua caneta venha a ficar fora de uso por falta de peças quando, depois de longo tempo, chegue a necessitar de substituições!

Para presentear ou presentear-se com uma bela caneta, escolha a Marzullo "75", sob a valiosa garantia da Casa Marzullo, com 25 anos de tradição!

$ 240,00 — Com fino estojo —

Cores: preto clase grosa.

— GRÁTIS gravação do nome

A sua compra na Casa Marzullo dá direito à gravação grátis do seu nome e, ao Certificado de Garantia de 5 anos.

Marzullo

Casa Marzullo

CANETAS-TINTEIRO

R. S. JOSÉ, 117 — ESQ. DO LARGO DA CARIOCA

Um produto da
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 44-3.º - Tel. 43-5861 - Rio
À venda em tôdas as casas do ramo.

agora também à **LONDRINA**

v. pode viajar pelo **"SCANDIA"**

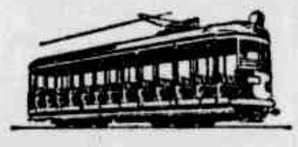
— um avião de luxo em viagens diárias à "Capital do Norte do Paraná"

RAPIDEZ — CONFÔRTO — PONTUALIDADE

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO

TARIFA DE BONDE

- **O serviço de bondes não poderá sobreviver se as despesas de operação continuarem maiores que a receita.**
- **Um aumento de Cr$ 1,00 por secção dará os recursos para evitar o colapso dêsse serviço.**
- **A nova tarifa, sem qualquer objetivo de lucro, se destina tão sòmente a cobrir:**
  - **Os custos de operação do serviço;**
  - **A folha de pagamento, incluindo o aumento de salários de todo o pessoal;**
  - **A manutenção normal dos trilhos, da rêde aérea, etc.;**
  - **A reparação dos bondes nas grandes oficinas da Companhia.**
- **Os eventuais "superavits", depois de cobertas as despesas, serão aplicados em melhoramentos do serviço tranviário.**



O POVO AINDA PRECISA DO BONDE

O BONDE PRECISA DÊSTE AJUSTE TARIFÁRIO

Licença de importação é a arma do contrabandista de automóvel

O sistema de ágios oficializou o contrabando — O dólar na 5.ª categoria é "cortina de fumaça"

A INFERIORIDADE do câmbio livre para o câmbio oficial estimula o contrabando não só de automóveis como também de tudo quanto é artigo supérfluo.

O importador vai ao leilão e adquire uma licença de importação no valor de mil dólares, pagando na 5.ª categoria (de 350 até 500 cruzeiros). Com êsse documento, êle importa perfumes, sêdas, jóias ou, se a licença fôr maior, até mesmo automóveis. Mas êle precisa alimentar o seu negócio. E' que aí começa a fraudar a lei. A licença inicial serve de "cortina de fumaça", porque o restante êle recebe de contrabando, pagando com o dólar comprado no câmbio livre (Cr$ 75,00).

O caso dos automóveis

No começo prevalecia o sistema do automóvel-bagagem. Depois, veio uma lei estabelecendo que a pessoa só podia trazer automóvel depois de passar seis meses nos Estados Unidos e, mesmo assim, tinha que fazer prova de que o carro já fôra usado lá.

A fraude não tardou e logo começaram a surgir os atestados falsos de permanência e uso do veículo. Tentou-se corrigir a lei, acabando com o automóvel-bagagem, mas o dispositivo proposto não passou na Câmara. Recorreu-se ao regulamento do Comércio Exterior, porém a Justiça firmou jurisprudência sôbre o assunto, dizendo que um simples regulamento não derrubava o artigo 142 da Constituição, onde se lê que "em tempo de paz é permitido ao cidadão entrar e sair do país com os bens de sua propriedade".

A certa altura, o juiz Aguiar Dias foi substituído na Vara da Fazenda Pública por um colega que resolveu "desrespeitar" a Constituição, isso já quando prevalecia no país o sistema de cotas para importação (gestão Anápio Gomes, no Banco do Brasil).

Êsse juiz fundamentou o seu ponto de vista no seguinte critério: "se o Govêrno havia estabelecido o regime de cotas para tudo, inclusive para automóveis, tôda importação feita fora dêsse regime era ilegal".

O juiz foi afastado imediatamente.

A coisa continuou até hoje, sendo que aumentou consideràvelmente depois que o sr. Osvaldo Aranha, no Ministério da Fazenda, dividiu o dólar para importação em categorias diferentes. Isso dá ensejo a que o contrabandista se arme de um documento oficial atrás do qual êle se esconde para promover o contrabando. Na 5.ª categoria êle só compra os primeiros mil dólares, porque o restante êle adquire na praça Mauá no câmbio livre.

Modalidades

Atualmente êsse contrabando envolve circunstâncias curiosas, como os "passaportes-fantasmas", que ficam viajando sòzinhos entre o Brasil e os Estados Unidos; as falsas secretárias contratadas para trabalhar no Brasil e como moram no exterior podem trazer o seu automóvel; os marinheiros que passaram seis meses fora do país e vendem o direito de importação do seu carro.

À medida que o "negócio" foi crescendo, surgiram novas modalidades de contrabando que os juízes vão liberando com uma simples penada.

Sugestão

— "Se o cônsul brasileiro no exterior quisesse poderia evitar o contrabando" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o general Anápio Gomes, ex-presidente do Banco do Brasil.

A sugestão consiste em o cônsul não dar a fatura consular Sem isso nenhum navio se atreveria a trazer a mercadoria. E ninguém

Anápio Gomes

podia fazer nada contra o cônsul.

— "Ou será que iam impetrar um mandado de segurança nos Estados Unidos? Não é possível", responde o general Anápio.

Mesmo que o comandante do navio se arriscasse a trazer o carro, chegando aqui êle não desembarcaria. Em última hipótese isso viria dificultar grandemente o contrabando.

Um friozinho por dentro, na hora do resultado

Miss TV (Colombo) vai descobrir a Holanda

Coroada ontem, depois de um concurso renhido — Maior ambição: a carreira artística — Trará da Holanda uma boneca e uma tulipa — "Miss" TV gosta de ser vista

ADALGISA Colombo vai dar um passeio à Holanda, prêmio que ganhou, ao alcançar o título de "Miss TV", entre seis finalistas. Estas desfilaram diante de um juri, ao qual foram apresentadas por Jacinto de Thormes. Diante das câmeras, conversaram com Herbert Moses, Elsie Lessa, Anselmo Duarte, Guilherme Figueiredo. Carlos Machado, Harry Stone e Vinicius de Morais..

Diante do auditório superlotado, em que se encontravam Henrique Pongetti e senhora, iniciaram-se os testes de interpretação, com as candidatas contracenando entre si. Foi difícil a escolha, pois tôdas eram bonitas e demonstravam boas qualidades de interpretação, diante das câmeras da TV-Tupi.

Resultado

Em seguida, desfilaram em vestidos de "soirée", o público aplaudindo a cada uma. Enquanto não vinha o resultado do julgamento, Jacinto de Thormes e Heloísa Helena entretinham o público. Diana de Carvalho, Maria Eloá, Emília Bandel, Tutsi Bertrand, Marta Maria Monarca da Costa e Adalgisa Colombo sofriam a espera.

Afinal, a decisão: Adalgisa Colombo fôra a escolhida. Muitas palmas e nenhuma manifestação de desagrado, consagrando a justiça do veredito.

Tôda em azul, Adalgisa apresentava um vestido vaporoso. Foi assaltada pelos "flashes" dos fotógrafos e por um turbilhão de cumprimentos. O presidente da ABI (e também do júri) coroou a primeira "Miss TV" carioca, que recebeu flôres e a faixa consagradora.

"Seqüestrada", por alguns minutos, pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA (que pôde apreciar de perto seu rosto suave e seus belos olhos castanhos), Adalgisa confessou que gosta de ser fotografada e também se defendeu:

— "Minha vida particular é secretíssima. Só posso dizer que gôsto de alguém de olhos negros".

Declarou que é pouco esportiva: apenas joga vôli, às vêzes. Gosta das coisas domésticas. Não sabe fazer muitas, mas pretende aperfeiçoar-se.

— "Minha maior ambição é vencer na carreira artística: teatro, televisão e cinema. Já estudei no Duse, onde ensaiava uma peça, quando as férias interromperam os trabalhos em casa de Pascoal Carlos Magno. Entrei no curso por considerá-lo uma ótima chance para iniciar ... e ser vista".

Com Adalgisa, não é possível o diálogo. E ela quem vai falando, espontânea e simples:

— "Antes mesmo de o concurso ser lançado, eu pretendia ir à Europa, de qualquer maneira. É um grande sonho meu, que agora poderei realizar".

Beijo do papai

Um senhor se acercou. Levantando-se, Adalgisa o beijou no rosto. Era o papai, orgulhoso. Nos gestos de Adalgisa, podia-se ver que ela é carinhosa, nada tendo do tipo "temperamental". Sua ele-Confessa, com simplicidade: Confessa, rom simplicidade:

— "Não fiz nenhum vestido para o concurso. Para um dos testes, tive de pedir emprestadas as botas de montaria que uso, pois não as possuo".

Resposta a uma pergunta nossa:

— "O que senti, na hora em que disseram meu nome como o da vencedora? Um friozinho por dentro e uma surprêsa enorme. Com Tutsi Bertrand no concurso, não acha que seria muita pretensão de outra pensar em vencer?"

Boneca, tulipa, lanterna

Vendo-a solicitada por todos, lançamos a última pergunta: se não corríamos o risco de vê-la voltar pelo braço de um holandês.

— "Não, não. Já não disse que há alguém de olhos negros? De lá, além das belas impressões que, estou certa, virão comigo, pretendo trazer uma boneca e uma tulipa, como recordação, além da lanterninha que trarei de volta, pois, simbòlicamente, eu a levo e levarei por tôda parte a que fôr".

ADALGISA COLOMBO
Gosta de ser vista e de alguém de olhos negros

Investigadores passavám os cheques sem fundo

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Novo escândalo na Polícia: investigadores aplicaram um golpe de milhões em dois bancos. O chefe do bando era o investigador Osvaldo Gerico, encarregado da Delegacia de Falsificações. O bando se especializou em passar cheques sem fundo. Usava talões de cheques falsificados e várias assinaturas.

A polícia se nega a informar os nomes dos bancos e outros detalhes. Sabe-se que a quadrilha era composta, tôda ela, de investigadores.

Providências drásticas

Nestes dias, é a segunda quadrilha de investigadores localizada por altas autoridades policiais. A primeira tinha ligações com ladrões chilenos. Três de seus membros (investigadores) estão sendo procurados pela polícia.

O cabeça dêsse bando era o próprio chefe dos investigadores do Departamento de Vigilância e Capturas.

Os jornais de São Paulo publicam, por isso, farto noticiário policial, inclusive de incidentes entre motoristas de táxi, malandros e a polícia.

Parece que as drásticas providências determinadas pelo sr. Jânio Quadros, no setor policial, estão revolucionando o sistema.

Projeto vedando por três anos novas nomeações na Prefeitura

ESTARA' hoje em discussão na Câmara Municipal, o projeto do vereador Hugo Ramos Filho, que determina a extinção dos cargos vagos existentes na Prefeitura e proíbe o prefeito de fazer novas nomeações.

FINS POLITICOS

A proposição, apresentada em 1953 para pôr fim à onda de nomeações do coronel Dulcídio Cardoso, foi agora desarquivada por motivos políticos.

O autor, que na administração Sá Lessa destacou-se pelas nomeações, chegando num só dia a empregar no Montepio, 40 afilhados, está brigado com o novo prefeito.

Hugo Ramos Filho ainda não se conformou com a perda da liderança.

VOLTA O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

NO avião da Panair que vem de Lisboa, é esperado hoje o sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal.

O "Constellation" em que viaja o sr. Antônio de Faria, é esperado às 17 horas no Galeão.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Concurso para Fiscais-Visitadores

(Exclusivamente para AGRONOMOS, ENGENHEIROS-AGRONOMOS e TÉCNICOS AGRÍCOLAS)

O BANCO DO BRASIL S.A. torna público que, visando a permitir o aproveitamento de Técnicos Agrícolas, resolveu reabrir, até 31-5-56, das 12 às 15,30 horas, nos dias úteis (excluído o sábado), em sua sede nesta cidade, à Rua do Rosário n.º 1 — sala 703 (SERGE), as inscrições para o concurso acima, encerradas a 29-2-56, cuja realização, que será levada a efeito no Distrito Federal e nas capitais dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Ceará, fica transferida para o decorrer de agôsto próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 22-12-55, e se encontra afixado, também, em tôdas as agências do Banco do Brasil S.A., as quais se acham autorizadas a prestar maiores esclarecimentos e fazer a inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para o preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

SEDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41 — ESQUINA QUITANDA — RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS AOS PORTADORES DE TÍTULOS

EXERCÍCIO DE 1955

Pagam-se, na Sede da Companhia, no Rio de Janeiro, e nas Sucursais e Escritórios dos Estados, a partir do dia 10 do corrente mês, os lucros do Exercício de 1955, a que têm direito os títulos com o prazo de participação terminado, de acôrdo com os Artigos 11 e 12 de suas Condições Gerais.

Conforme Relatório-Balanço de 31 de Dezembro p.p., já publicado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 14 de Março de 1956, a IMPORTÂNCIA A DISTRIBUIR ENTRE OS PORTADORES DE TÍTULOS é de:

Cr$ 30.602.693,70

que serão pagos à razão de:

a) Cr$ 1.263,00 para os títulos de Cr$ 10.000,00, saldados por pagamento único;

b) Cr$ 1.047,00 para os títulos de Cr$ 10.000,00, de Pagamento Mensal e Mistos, sendo observadas, para os títulos de outros valores, as respectivas proporções.

Tendo em vista o vultoso número de títulos participantes, o pagamento obedecerá à seguinte ordem:

Dia 10 de abril — títulos de N.os. 1 a 400.000
Dia 11 de abril — títulos de N.os. 400.001 em diante

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

a) — O portador que possuir diversos títulos com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que fôr chamado o de número menor;
b) — Pede-se aos Senhores Portadores que venham munidos de seus títulos (ou documentos que os substituam), e de documento de identidade.

Abril, 1956 — **A DIRETORIA**

Tratamento científico para criminosos

COM a finalidade de executar medidas de defesa e de recuperação social aplicadas aos delinquentes pelo Poder Judiciário, o governador do Estado do Rio enviou mensagem à Assembléia, instituindo, na Secretaria do Interior e Justiça, o Departamento dos Estabelecimentos Penais.

Ao novo órgão integrar-se-ão a Penitenciária do Estado, o Hospital Penitenciário e todos os estabelecimentos de prisão ou de reeducação que venham a ser instalados no Estado, com exceção do Manicômio Judiciário, já incorporado à Divisão de Doenças Mentais, da Secretaria de Saúde e Assistência. Segundo a mensagem, os delinquentes serão tratados de acôrdo com a ciência penitenciária.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 168
— Telefone: 23-2594 —

Nervosos

Dr. Argollo participa aos seus clientes e amigos que tendo regressado de sua 5ª viagem de estudos ao estrangeiro, reabriu a sua "Clínica de Nervosos" atendendo diàriamente das 8 às 12 e das 15 às 18 horas, na Rua Evaristo da Veiga 16 apto. 501 - Cinelândia, Rio Tel.: 42-1127.

Aproximando mais as Américas:

RIO - NOVA YORK

em *Super G Constellation*

A imensa e fabulosa Nova York torna-se mais próxima e acolhedora com esta viagem aérea que é um permanente prazer.

- Modernos, possantes e velozes aviões, supremos no confôrto e na elegância.
- Serviço de copa e bar de alta classe. Cardápio internacional nos lanches quentes e frios.
- Em terra e a bordo, pessoal habilitado a prestar tôda assistência aos passageiros.
- Reserve com antecedência sua passagem na VARIG — a única emprêsa aérea brasileira que leva até NOVA YORK. À sua escolha, tarifas de primeira classe ou da classe de turismo.

UM SERVIÇO AÉREO TRADICIONAL **VARIG**

PROFESSÔRES REPROVARAM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Cêrca de 250 educadores de São Paulo consagram, reunidos em almôço, o prof. Armando Hildebrand, injustamente demitido da Diretoria do Ensino Secundário — Apêlo à mobilização do magistério

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — "Clóvis Salgado não é mais meu ministro. Cumpri o meu dever. Salvemos o Brasil" — disse-nos o professor Armando Hildebrand, consagrado na homenagem de sábado pelo professorado paulista. O professor Hildebrand foi demitido injustamente da Diretoria de Ensino pelo ministro Clóvis Salgado, por ter sido contrário à entrega da "Casa do Professor" ao Ministro da Fazenda.

Cêrca de 250 professôres (interior e capital) estavam presentes ao almôço. No seu discurso (muito aplaudido), o professor Hildebrand elogiou três ministros, os srs. Balbino, Mota Filho e Abgar Renault. Sôbre o atual ministro do govêrno JK, disse, sob consagradora ovação:

— "Nem tudo está perdido. Manter-me-ei intransigente na defesa dos interêsses do ensino no Brasil".

SALVAR A NAÇÃO

— "Cumpri o meu dever" — disse ainda o professor Hildebrand. — "Mas ainda há tempo de despertarmos e salvarmos o Brasil".

Disse que, para isso, bastava se reunissem às fôrças do professorado, de norte a sul, e que se tem manifestado a seu favor, na atual situação.

— "A opinião pública está mobilizada. O Fundo do Ensino Médio, que conquistamos após 15 anos de lutas, deve ser defendido com tôdas as fôrças".

Sócio benemérito

O prof. Alexandre Mozilli, presidente do Sindicato dos Professôres Secundários de São Paulo, entregou ao prof. Armando Hildebrand o diploma de sócio benemérito. Disse, a certa altura:

— "Os professôres paulistas não recuarão, em defesa de seus direitos. O Fundo do Ensino Médio não deverá ser modificado. Iremos às últimas consequências. O prof. Hildebrand representa a realização de nossos maiores e mais imediatos anseios".

Falaram ainda o prof. Carlos Pasquale (ex-diretor do Departamento Nacional de Educação), Oswaldo Quirino Simões (pelos diretores de colégios), Oswaldo Melantónio (da Federação dos Trabalhadores em estabelecimentos de ensino) e outros diretores e professôres.

A resposta

O representante do Centro dos Inspetores de São Paulo referiu-se às atuais (e inferlizes) modificações do sr. Clóvis Salgado na pasta da Educação. Disse que os professôres estão atentos. Não recuarão.

— "Os professôres brasileiros dirão presente, ao govêrno do país, sempre, se assim fôr necessário" — disse.

Houve grande aclamação dos presentes — significando a atitude decidida dos professôres a gestão do sr. Clóvis Salgado.

Homenagem justa

— "E' justíssima a homenagem que os professôres paulistas prestam ao prof. Armando Hildebrand" — disse, na mensagem (sua) enviada, o prof. Paula Lima, secretário da Educação de São Paulo. Não pôde comparecer por motivo de viagem.

— "A gestão do prof. Hildebrand, na Diretoria do Ensino Secundário, foi sempre das mais profícuas e marcantes", diz em outro trecho.

O prof. Cândido Mota Filho, ex-ministro da Educação, na sua mensagem, disse que "se solidarizava com o prof. Hildebrand, batalhador do ensino, em todos os seus pontos".

Presentes

Entre quase duas centenas e meia de prcfessôres, destacamos a presença do padre Carbeille, diretor geral dos colégios canadenses (católicos) no Brasil. Êle abraçou emocionado o prof. Hildebrand. O padre Artur Alonso, reitor da Universidade Católica do Rio de Janeiro, era dos mais entusiastas. Sentou-se, à mesa, ao lado do prof. Hildebrand.

Outras personalidades presentes: deputado Abguar Bastos, Marina Cintra (inspetora seccional — Sul — do ensino), prof. e jurista Iturbides Bolivar de Almeida Serra, Washington Luiz de Campos, consultor jurídico e representante oficial da Delegacia Regional do Trabalho e outros.

Muitas professôras estavam presentes à homenagem. Houve maior comparecimento que o previsto. Mesas suplementares abrigaram os excedentes. O prof. Hildebrando manifestou seu agrado pela homenagem.

ACABE COM A
DOR NOS PÉS

ALÍVIO RÁPIDO E SURPREENDENTE DOS CALOS

Muitos males dos pés, tais como calos, joanetes, calosidades e pele endurecida na planta dos pés, são causados pela pressão e fricção. Proteja êstes pontos de pressão, defenda-os da fricção com os Zino-Pads Dr. Scholl, e a dor passará imediatamente. Alívio rápido, maravilhoso! Torna mais confortáveis os sapatos novos ou apertados. Quatro formatos que asseguram proteção perfeita. Compre os preparados e dispositivos Dr. Scholl nas nossas lojas.

OS PREPARADOS DR. SCHOLL TÊM PROPORCIONADO ALÍVIO E CONFÔRTO A MILHARES DE CONSUMIDORES.

ARCOS DÉBEIS

Os Suportes de Arco Dr. Scholl, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores nas pernas e nos pés - castigados por debilidade ou queda dos arcos.

PROTEÇÃO - ALÍVIO - O Kurotex Dr. Scholl alivia a dor e protege contra a fricção e a pressão causadas pelo calçado. Fácil de aplicar.

PELE SENSÍVEL, ASSADURAS - O Pedicreme Dr. Scholl protege a pele contra o sol. Refresca o rosto após a barba. Alivia os pés sensíveis. Impede assaduras e bolhas.

JOANETES - O Redutor de Joanetes Dr. Scholl alivia a dor, protege a articulação dos ossos contra a pressão e fricção. De borracha cirúrgica, muito macio.

DEDOS DEFORMADOS - O Toe-Flex Dr. Scholl ajuda a corrigir dedos deformados e alivia a dor proveniente do joanete. Feito de borracha macia.

PÉS QUENTES E CANSADOS - O Bálsamo Pédico Dr. Scholl, eliminando a sudência e o cansaço, proporciona alívio imediato aos pés doloridos.

PÉS CANSADOS, DOLORIDOS - Pó Dr. Scholl para os pés. Refresca e acalma. Alivia rapidamente a sensibilidade. Torna as meias de nylon mais confortáveis.

UNHAS ENCRAVADAS - Algumas gôtas do Onixol Dr. Scholl proporcionam no canto da unha pronto alívio, reduzem a inflamação, ajudam a endireitar.

DEMONSTRAÇÕES GRATUITAS

Tôdas as lojas Dr. Scholl para Conforto dos Pés oferecem demonstração gratuita, inclusive um teste completo dos pés, sem qualquer compromisso. A causa do mal que o aflige será-lhe explicada e o remédio ou aparelho adequados ser-lhe-ão indicados. Serviço completo de pedicuro.

Lojas Dr Scholl
PARA CONFÔRTO DOS PÉS
RIO DE JANEIRO RUA S. JOSÉ, 114
RUA BUENOS AIRES, 114

AA-188

PROJETO JOSÉ CÂNDIDO, NA CÂMARA

Mudar nomes de ruas dá prejuízo a todos

Todos (povo, comércio e indústria) sofrem com a dança dos nomes

O VEREADOR José Cândido Moreira de Souza apresentará projeto na Câmara Municipal proibindo a mudança de nomes de logradouros públicos.

Justificando a providência, disse-nos o líder udenista:

— São inúmeras e incomensuráveis as desvantagens causadas ao povo, ao comércio e à indústria, as constantes mudanças de nomes de ruas, praças e avenidas.

JOSÉ CANDIDO
Nome para sempre

Sempre que tal acontece, o povo continua a identificar o logradouro pelo antigo nome, pouco se importando com o nome da nova placa.

— "A mudança — acrescentou — não atinge apenas aos correios e mensageiros, mas aos turistas e às atividades econômicas. Principalmente estas últimas, que são forçadas a gastar dinheiro com novos impressos.

Tradição

— No Rio muda-se o nome de logradouros públicos com muita facilidade e quase sempre sob pretexto de homenagear um grande vulto.

— A meu ver uma das melhores homenagens que se podem prestar às figuras que se destacaram na história do país é contribuir para o bom funcionamento da cidade onde êles viveram, pois é bom considerar — concluiu José Cândido — que a formação tradicional de uma cidade está ligada, como é lógico, aos nomes de seus logradouros.

FISI dá leite de graça a 500 mil crianças

QUINHENTAS mil crianças e mães beberam leite do FISI (Fundo Internacional de Socorro à Infância) no ano passado, no Brasil.

A Campanha de Merenda Escolar forneceu, só no Nordestes, leite a 250 mil crianças. Foram distribuídas 7 milhões e 500 mil toneladas de leite em pó, além de 34 milhões de cápsulas de vitaminas.

ANTECEDENTES

O FISI funciona no Brasil desde 1949, quando atingiu inicialmente os Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. Hoje, 13 Estados recebem essa assistência.

Os alarmantes índices de mortalidade infantil no Nordeste (por distúrbio digestivos devidos à subnutrição) fizeram que os socorros do FISI se dirigissem principalmente para o setor da alimentação.

Nova sede para os aposentados e pensionistas

TEM nova sede a Associação dos Aposentados e Pensionistas do Distrito Federal. E' o que comunica a sua Diretoria que, à rua Vinte de Abril, n.º 8, 6.º andar, estará à disposição do público, no horário de 13 às 17 horas.

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

Concurso Miss Elegante-Bangu de 1956:

DOIS SORRISOS VESTIDOS DE BRANCO NA FESTA DA HÍPICA

Treze moças desfilaram e duas foram convidadas — Festa de aniversário do concurso Miss Elegante-Bangu — Uma festa de vestidos bonitos

Vera Lúcia Lins e Albuquerque estava linda. De vestido branco, modêlo Madagascar em Organdi Permanente Bangu, tipo suíço, executado numa bela criação de José Ronaldo, de talhe Princesa, blusa decotada com alças, o busto bordado em nacré, pérolas e miçangas. Saia ampla, com o mesmo bordado e um panejamento.

A NOITE era de festa. Festa de côres alegres, vestidos bonitos e de sorrisos. E a côr da noite foi o branco. O branco dos vestidos de baile criados por José Ronaldo para Vera Lúcia Lins de Albuquerque e Zaira Saldanha, convidadas para representar a Sociedade Hípica Brasileira no Concurso de Miss Elegante Bangu de 1956.

A noite era de aniversário. Aniversário do Concurso: quatro anos de sucessos. A meia-noite começou o desfile. E treze moças desfilaram pela passarela. Em vestido de passeio, primeiro. Em vestido de baile, depois. Não houve concurso para escolher a Miss Elegante Bangu da Hípica. O desfile foi de homenagem ao aniversário.

Os convites

RIBEIRO Martins, o organizador dos desfiles Bangu, então convidou Vera Lúcia para representar a Hípica no Concurso de Miss elegante Bangu.

Depois o sr. Murilo Goulart, presidente da Sociedade Hípica Brasileira, sugeriu um outro nome: Zaira Saldanha.

A exceção

Foi assim pela primeira vez. Porque, pelo regulamento, a escolhida deve ser uma só e por concurso. Mas era festa de aniversário. Não houve concurso. Houve o desfile, a primeira convidada, alguém que sugeriu a segunda, o sr. Guilherme da Silveira Filho que fêz sim com um aceno de cabeça e muitos aplausos do público para as duas moças.

As convidadas

Vera e Zaira receberam os convites com muito contentamento.

— "Minha alegria é muito grande. Esta é uma noite muito feliz para mim" — disse Vera.

— "Para mim também" — ajuntou Zaira. "Estou satisfeitíssima".

E as duas moças se abraçaram, enquanto os fotógrafos fixavam-lhes os sorrisos radiantes.

A festa

A ceia, a música, o baile, o desfile — foi muito bonita a festa que marcou o quarto aniversário do concurso que escolhe todos os anos a Miss Elegante Bangu.

Senhoras e senhoritas verdadeiramente elegantes deram uma nota de distinção aos salões da Hípica. Ribeiro Martins dirigiu o desfile e animou a festa.

Os vestidos

Muito elegantes os vestidos de passeio criados por José Ronaldo, todos em tecido Bangu.

Lindíssimos os vestidos de baile criados especialmente para a noite de gala na Hípica.

As moças

Desfilaram pela passarela, na Hípica, Vera Lúcia Lins e Albuquerque, Zaira Saldanha, Vera Hine, Julieta Goulart, Françoise Renaud, Tutsi Bertrand, Marta Maria Monarca da Costa, Maria Cecília Cerqueira Lus, Aracele Carceller, Heloísa Carneiro da Rocha, Dora Rangel, Ilde Caravaglia e Rosinha Serzedelo Machado.

Zaira Saldanha exibiu um vestido em cetim branco Bangu, modêlo abotoado na frente, com belo panejamento todo bordado a ráfia, nacarados, canutilhos e pérolas. Um grande laço de veludo amarelo completa a elegância dêste modêlo de José Ronaldo.

NOTAS

Ilda Caravaglia, "Glamour-Girl" de 1954 e Rosinha Machado Serzedelo, "Glamour-Girl" de 1955, desfilaram também. Receberam muitos aplausos.

Bené Nunes, casado recentemente, foi assistir à grande parada de elegância. Estêve no piano mais de uma hora. Seu prefixo musical é agora a Marcha Nupcial — em ritmo de samba.

O sr. Murilo Goulart, presidente da Hípica, agradeceu às moças que desfilaram em homenagem ao aniversário do Concurso. Falou também o representante do Prefeito. E o sr. Guilherme da Silveira Filho, que agradeceu a homenagem.

Treze moças desfilaram pela passarela. Em vestido de passeio e depois (foto) em vestido de baile. As criações de José Ronaldo, executadas em tecido Bangu foram muito admiradas pelo público.

NÃO HÁ CASA MAL-ASSOMBRADA PARA MINEIRO QUE SABE VIVER

A CORRIDA aos prédios da União ocupou recentemente, dois ministros mineiros da tribo JK: José Maria Alkimim, da Fazenda, e Clóvis Salgado, da Educação.

O da Fazenda, que é, também, o governador geral dos imóveis pertencentes ao Patrimônio Nacional, não pôde ainda vencer a reação contra seu inoportuno propósito, mas persiste em tomar, à valentona, o solar do Silvestre, ora servindo como "Casa do Professor".

Já o ex-governador provisório de Minas, de fôlego mais resistente, levou avante sua idéia e ganhou um solar para a sua residência e para as suas recepções, com música e belo-canto de câmera, em ambiente aprazível: tomou a casa destinada, regulamentarmente, a moradia obrigatória do diretor do Instituto Benjamin Constant, e ali se aboleta como um risonho príncipe da República, com teto, luz, gás, telefones, serviçais, roupa lavada e engomada por conta da Nação.

Um palacete sôbre o cemitério, a cobiça de Clóvis Salgado — Os antecedentes comprovam: morar na avenida Pasteur, 368 dá azar — Mas a casa é um mimo, e Clóvis não resistiu — O ministro executa o plano de comer por conta do Estado

O palacete da avenida Pasteur, 368, que Clóvis Salgado escolheu para morar com a família, tem uma história. Quando o saudoso e benemérito juiz Melo Matos dirigia o Instituto Benjamin Constant (casa em que se educam cegos e quase cegos, por conta do govêrno federal), pensou que seria necessário dar aos seus tutelados uma assistência mais permanente, e obteve dos dirigentes de então os recursos necessários para a construção da casa de moradia para o diretor.

Escolhido o terreno com frente para a avenida Pasteur, defrontando um bonito pedaço da Guanabara, ao lado do vasto edifício do Instituto, foi posta mão à obra, com aquêle propósito de exigir do diretor o necessário tempo integral na administração do educandário e na assistência aos cegos internos.

Operosa assistente do marido e criatura de bom gôsto, a sra. Melo Matos, durante a construção, passou a ser, junto aos obreiros, um impertinente fiscal de obras, de modo que a casa se concluiu com todos os requintes de segurança e bela apresentação.

Mas o diretor Melo Matos não quis residir nela com sua família. E a razão foi esta: nas escavações para a obra e para a preparação do pequeno pomar que se constituiu no quintal do palacete encontraram os operários alguns caixões de defunto, ou melhor, despojos dêsses caixões, o que levou à certeza de que o terreno servira, em remotos tempos, de cemitério. Conhecendo essa informação quando a obra já estava concluída, a sra. Melo Matos desistiu de ocupar a casa, que lá ficou, por algum tempo, imponente mas sem moradores.

Acidentes e incidentes

Os diretores que se sucederam não tiveram tantos receios ou não conheceram, precisamente, a razão da recusa de seu ilustre antecessor. Passaram todos, até algum tempo atrás, a residir no palacete Mas, como um por um foi tendo uma administração acidentada no Instituto, passaram-se a atribuir a malefícios ocultos os acidentes e incidentes a que estiveram sujeitos.

Um diretor, que morou na casa por quase 10 anos, precisou passar em vigília noites seguidas, de revólver em punho, nos desvãos das janelas, procurando ver de onde partiam pedras que eram jogadas contra a casa, por mãos invisíveis, cujos donos, o copado das árvores do quintal estaria ocultando. Esse diretor passou na administração do Instituto quase nove anos, mas manteve as atividades paralisadas por sete anos seguidos.

Foi surpreendido pela exoneração "a pedido", sem que nada houvesse solicitado. Seguiu-se um diretor que por lá andou alguns anos, numa atribulada administração. Manteve-se em luta constante com a maioria dos professores do educandário; viu seu nome enchendo manchetes de jornais, com repercussão na Câmara dos Deputados, e, quando se exonerou, estava doente, por causa da luta em que se empenhou. Esse também residiu, com sua família, na casa construída sôbre o terreno do antigo cemitério.

Seguiu-se um outro diretor que conhecia os rumores de jetatura atribuída ao lar obrigatório do dirigente do Instituto. Antes de ocupar a casa, mandou reformá-la e pintá-la, na esperança de que espantaria dela os fluidos maléficos. Ocupou a casa, com sua família, mas sua administração no Instituto foi das mais agitadas. Não havia decorrido um ano de sua investidura no cargo, quando foi destituído pelo ministro de então, em solenidade pública (festa de aniversário do educandário), dirigida pelo representante do presidente da República. Nessa ocasião, houve até cena de pugilato entre o diretor e um professor, diante dos convidados estarrecidos.

Diretores repudiaram a casa

O palacete da avenida Pasteur é um mimo de residência, nesta quadra em que as apertura das da vida carioca nos obrigam aos sufocantes recintos dos apartamentos. E' risonho de aspecto, tem um bonito jardim na frente e dos lados, dispõe de vasto terreno de mais de cem metros de fundos, onde há um ensaio de pomar; tem dois pavimentos e muitas salas e quartos; não há moradores dos lados e na frente, que possam devassar-lhe as dependências; está perto de três praias, que poderão ser alcançadas a pé (Urca, Vermelha e Leme), e os diretores que o têm ocupado nunca pagaram aluguel, luz, gás e telefone, como também os serviçais para o jardim e o pomar, embora o aluguel seja obrigatório, por lei, que nessa parte nunca foi cumprida.

Se tudo é assim, o maior interêsse de um diretor estaria em cumprir, rigorosamente, o regulamento do Instituto, que assim resa em seu artigo 30: "E' obrigatória a residência do diretor, do chefe da Seção de Disciplina e do encarregado dos serviços mecânicos e de eletricidade em imóveis da União, anexos ao Instituto Benjamin Constant".

Mas, quando foi exonerado o diretor do pugilato (número extra das comemorações do aniversário do Instituto), o ministro de então quis entregar o educandário a uma senhora que, além de mãe de família e católica, fôsse, também, credenciada em assuntos de educação e ensino. Encontrou numa funcionária do Ministério as condições desejadas: era técnico de educação, médico e engenheiro militante, possuía estudos especiais de psicologia aplicada a desorientados mentais, e, o que era importante, tinha deliberada disposição para o encargo. Mas impunha uma condição: não desejava, de modo algum, morar na casa destinada ao diretor.

E o Regulamento, que impunha a obrigatoriedade dessa moradia? Ora, o Regulamento não é lei: modifica-se, quando o govêrno entende. Por isso, o presidente da República assinou decreto, dando ao citado art. 30, do Regulamento do Instituto, êste providencial parágrafo:

"Em circunstâncias especiais, a juízo do ministro da Educação e Cultura, o diretor poderá ser dispensado da obrigatoriedade de residência junto ao Instituto Benjamin Constant".

Estava salva a pátria. A diretora escolhida pôde ser nomeada, mas em lugar de destinar o confortável palacete a uma dependência do ensino (escola de educação doméstica, por exemplo, ou residência dos alunos adultos), preferiu destiná-lo a moradia de um casal de professôres cegos.

Um bisneto

Mas a escolha da funcionária credenciada não representou solução para o problema do Instituto. O govêrno, diante da insistência com que ela, depois de um ano de administração, pedia dispensa, resolveu experimentar uma solução de ordem mais afetiva que técnica: buscou um bisneto de Benjamin Constant, engenheiro de obras recém-formado, para dirigir o Instituto. Esse, igualmente, não quis morar na casa destinada ao diretor, e fêz bem, porque também não demorou na direção do educandário. Exonerado de surprêsa, cedeu lugar a um ex-deputado catarinense que ocupava a direção de uma divisão sem afazeres, no Ministério da Educação, lugar que o ministro baiano, então recém-nomeado, destinava a um amigo do peito, adepto da "sombra e água fresca".

O novo diretor não teve conversa: ia casar um filho e precisava da casa. Primeiro, convenceu o ministro das "circunstâncias especiais" pelas quais deveria estar dispensado da obrigatoriedade de morar no palacete do diretor; depois, deu ao filho um emprêgo de diarista pela Verba 3, destinada a pesquisas sôbre a cegueira; em seguida, designou o filho diarista para a função de seu secretário; e, por último, entregou a casa do diretor para moradia do casal, em lua-de-mel.

Tudo isso feito, largou a direção do Instituto, para dirigir o Instituto do Pinho (era de Nereu, de cuja facção partidária foi deputado federal por Santa Catarina), e, antes que terminasse o govêrno do golpe, pôs o pé num cartório, deixando o filho na Verba, na função de secretário, nas pesquisas oculares de que nunca entendeu, e na casa do diretor.

Mas, antes de se exonerar, o ex-deputado, agora notário público, promoveu uma transação: obteve de Nereu a nomeação do professor Massa Fontes, do corpo docente do Instituto, para o cargo de diretor, sob a condição de manter o filho na Verba 3, na função de secretário e na casa de residência do diretor.

Outro detalhe curioso: a nomeação do professor Massa Fontes fôra dos compromissos antecipadamente assumidos com Juscelino, de forma que seria êle confirmado na direção do Instituto Benjamin Constant, fôsse qual fôsse o ministro da Educação nomeado.

Onde entra o faro de Clóvis

Os sintomas de que o professor Massa Fontes vinha para ficar está em que êle começou obtendo, por decreto do presidente da República, a reforma do regulamento do ensino do Instituto (decreto há dias revogado por Juscelino, por proposta de Salgado), e passou a dar entrevistas, a escrever notas e artigos, e a fazer reuniões sôbre o seu ousado plano de administração do Benjamin Constant.

Passara cêrca de três anos na América do Norte, estudando os problemas da educação dos cegos e quase cegos, trazendo para o Instituto, segundo anunciava, um programa que para o Brasil seria revolucionário e que consignou no referido revogado decreto de Nereu.

Clóvis Salgado, entretanto, não estêve pelos autos. Se houve combinação anterior, trazia êle, de Minas, o seu problema do teto e não poderia ver embaraçado o seu caminho: — precisava do palacete da avenida Pasteur para sua própria moradia. Uma composição com o diretor Massa Fontes traria o risco de poder desejar, êste, de futuro, a casa para sua própria moradia, abrindo mão da vantagem das "circunstâncias especiais" que o Regulamento reformado lhe permitia. Urgia, portanto, pôr na direção do Instituto uma pessoa amiga, que estivesse por tudo.

Não precisou farejar muito. Dentro do próprio Instituto estava um médico de suas mais estreitas relações de amizade, mineiro também (condição muito importante), e diretor provisório, em várias fases da vida administrativa, agitada, do Benjamin Constant. Era o chefe do Serviço Médico do Instituto.

Combinadas as coisas, em seus mínimos detalhes, antes mesmo da exoneração do diretor Massa Fontes, o chefe-médico passou a providenciar para a desocupação e reforma da casa do diretor, para que não se perdesse um minuto do tempo impôsto pela ambição ministerial de ter casa da União para sua moradia, para o confôrto da família e dos familiares, e para as suas recepções, audições artísticas e outros bichos.

Serviçais do Instituto, antes da nomeação do diretor atual, e ainda agora, com evidente prejuízo para o asseio e a conservação das dependências do educandário, passaram a fazer serão, numa continuada azáfama, para alindar o palacete e torná-lo um mimo, como solar de um príncipe da República.

Casa, comida e roupa lavada

Garantido o teto gratuito (a lei manda estimar o custo do aluguél, mesmo quando a moradia é obrigatória, mas nenhum diretor pagou aluguél pela ocupação da casa que lhe é destinada); assegurado o gasto gratuito do gás, da luz, do telefone e dos serviçais, na casa do diretor do Instituto, houve quem insinuasse ao ministro Clóvis Salgado uma outra vantagem, que êle, prontamente, aceitou: a comida por conta do Tesouro Público, fornecida pelo próprio Instituto.

E' gabada a alimentação dada, por empreitada, aos alunos do Benjamin Constant. O ministro Salgado entrou na cozinha do educandário, provou, gostou e aprovou. Aprovou não sòmente a comida, como também o plano de comer com sua família e com seus familiares, por conta do erário nacional. Tirou, com isso, dos responsáveis pela sua despensa doméstica, o sério e estafante problema de procurar os gêneros de primeira necessidade, que a COFAP faz esconder ou eleva a preços inacessíveis, como também a ingrata tarefa de procurar e encontrar cozinheiras, que cada vez mais escasseiam na praça carioca.

O fornecedor da comida que se arranje como puder para manter seus contratos, e que obra o ôlho contra os fiscais, que agora passarão a ser mais exigentes, porque terão de atender ao requintado paladar do ministro, que é Salgado, mas que não aturará excessos de sal nos temperos.

O resto

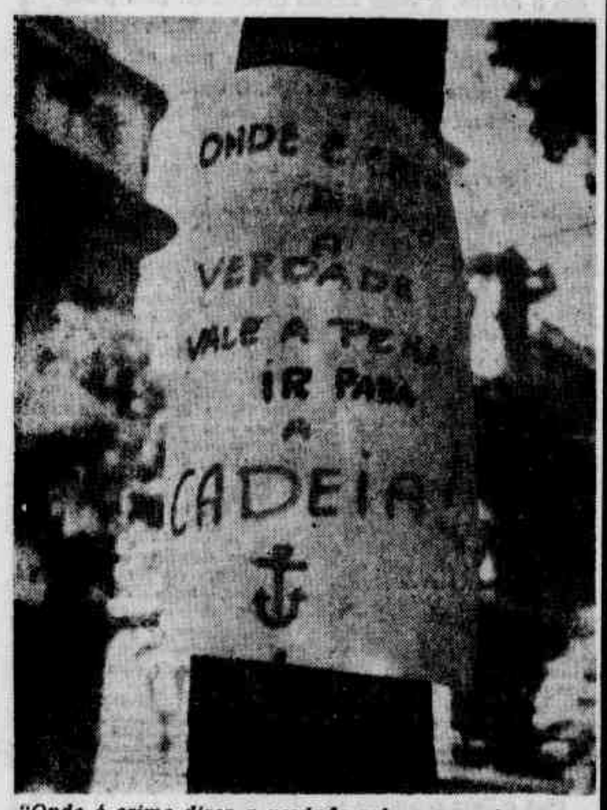
O Instituto Benjamin Constant dispõe de uma boa lavanderia para lavar e engomar os panos da repartição. Acreditamos que o ministro Salgado resolverá, igualmente, essa outra parte importante do seu problema caseiro: entrará, também, "de sola" na lavanderia, para tratar de seus panos e dos panos daquêles que lhe vivem nas águas ou que lhe são dependentes.

Ficarão — êle e os que o rodeiam, na vida que pediram a Deus — com casa, comida, roupa lavada e engomada, por conta do suor dos que contribuem para o sustento da Nação. Teremos, assim, no Ministério da Educação, um Clóvis "salgado" Educação, um Clóvis "salgado" para o Tesouro Nacional. Se valha-nos, ao menos, esta certeza, que consola: não há casa mal assombrada para um mineiro que sabe viver...

E esperamos os efeitos do "azar", que poderá ser, como Deus, brasileiro...

Este é o palacete, com jardim à frente e cem metros de quintal nos fundos, localizado magnificamente entre 3 praias e pertinho do Iate Clube, que não se aluga hoje por menos de Cr$ 30 mil por mês e que despertou a cobiça do ministro Clóvis Salgado. Mais esperto que o sr. Alkmim, o ministro da Educação de JK tomou, sem bulha, a casa do diretor do Instituto de Cegos e ainda arranjou roupa lavada e comida por conta do IBC. Para atender ao gôsto artístico (duvidoso) da família, a decoração do palacete e do ministério foi entregue a uma priminha de Clóvis Salgado, moça de muito jeito para estas coisas e que vai retocar os painéis de Portinari.

A HOMENAGEM A PENNA BOTTO



"Onde é crime dizer a verdade vale a pena ir para a cadeia" — dizia o cartaz pregado em uma das árvores da Avenida Rio Branco, em frente ao Clube Naval. O almirante Penna Botto foi prêso por ter concedido uma entrevista criticando o general Lott, chefe do "Movimento de Retôrno".

A entrada do Clube Naval o almirante Penna Botto foi recebido por uma centena de oficiais. Chegou acompanhado de sua esposa e foi muito aplaudido.

Sentado entre sua esposa e o almirante Amorim do Vale, ex-ministro da Marinha, o almirante Penna Botto ouve atentamente a saudação do almirante Muniz Freire

Mais de setecentos oficiais compareceram ao almoço de homenagem a Penna Botto: a Marinha está unida.

Curso de introdução à clínica cirúrgica

NA Casa de Saúde S. Miguel, sob a orientação dos drs. Augusto Paulino e Fernando Paulino, está-se realizando um curso para médicos recém-formados e estudantes de medicina. As aulas, iniciadas no dia 3, são de assistência livre e se realizam na sala de aulas daquela instituição: rua Conde de Irajá, 447. As têrças e sextas, às 22,30.

O programa é o seguinte: Radiologia do estômago; dia 13, Úlcera gástrica — patologia e diagnóstico; dia 17, Úlcera gástrica — etiopatologia; dia 20, Úlcera gástrica — tratamento cirúrgico; dia 24, Inflamação, traumatismos e cicatrização; dia 27, Tumores em geral.

Dia 4 de maio, Degeneração gorda, amilóide e hialina; dia 8, Trombose, embolia, infarto; dia 11, Embolia gordurosa e aérea; dia 15, Câncer gástrico — patologia e radiologia; dia 18, Câncer gástrico — diagnóstico e tratamento; dia 22, Úlcera duodenal — patologia e radiologia; dia 25, Úlcera duodenal, diagnóstico e tratamento; dia 29, Anatomia e fisiologia das vias biliares.

Dia 1.º de junho, Anatomia e fisiologia do fígado; dia 5, Conceito, diagnóstico e tratamento de insuficiência hepática; dia 8, Exploração funcional do fígado e vias biliares extra-hepáticas; dia 12, Ictericias; dia 15, Radiologia das vias biliares; dia 19, Litíase biliar — patologia, diagnóstico; dia 22, Litíase biliar — tratamento cirúrgico; dia 26, Odite e pancreatite — sequelas das operações biliares.

Dia 3 de julho, Esôfago — anatomia, fisiologia e radiologia; dia 6, Anomalias congênitas e estenoses benignas do esôfago; dia 10, Divertículos do esôfago e acalasia cárdia; dia 13, Úlcera péptica do esôfago e hérnia do hiato diafragmático; 17, hérnia do diafragma; 20, Carcinoma do esôfago — patologia macroscópica e microscópica — tratamento cirúrgico; dia 24, Anatomia e fisiologia do cólon — noções embriológicas indispensáveis; dia 27, Carcinoma do cólon — patologia e diagnóstico; dia 31 — Carcinoma do cólon — tratamento.

Dia 4 de agôsto, Obstrução intestinal — patologia, diagnóstico e tratamento; dia 7, Diverticulites e colite ulcerosa inespecífica; dia 10, Patologia cirúrgica do pulmão; dia 14, Radiologia pulmonar; dia 17, Câncer do pulmão — patologia, diagnóstico e tratamento; dia 21, Abcesso pulmonar e bronquiectasia; dia 24, Cuidados pré e pós operatórios em geral — complicacões pulmonares pós operatórias; dia 31, Equilíbrio hídrico e electrolítico — bases fisiológicas e fisicoquímicas.

Dia 4 de setembro, Equilíbrio hídrico e electrolítico em clínica cirúrgica; dia 11, Deficiência de proteínas aguda e crônica em cirurgia; dia 14, Alimentação parenteral pós-operatória; dia 18, Exame do sistema cardiovascular e cirurgia em cardíacos; dia 21, Cirurgia em recém-nascidos.

Adil deverá participar do G. P. "Criação Nacional"

NOTICIAS contraditórias circularam em Cidade Jardim a respeito do estado do craque Adil. A princípio declaram que o filho de Epigram havia sofrido um ligeiro contratempo, logo após a sua última vitória. Posteriormente, deram Adil como em condições de correr, estando mesmo sendo preparado para intervir no G. P. "São Paulo".

Domingo próximo, em Cidade Jardim, será corrido o G. P. "Criação Nacional", na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 300 mil. Adil se acha inscrito, devendo participar do mesmo. Assim, sendo puderam ser tiradas tôdas as dúvidas quanto à possibilidade do pensionista de Manoel Branco correr ou não, a prova máxima do turfe bandeirante.

ENCORE FÊZ UMA PARTIDA PARA O G. P. "GERVÁSIO SEABRA"

FARÁ seu reaparecimento, domingo próximo, na Gávea, a égua Encore, vencedora do "Outono" do ano passado. A defensora do "Stud" Seabra, na manhã de sábado, fêz uma partida de 1.000 metros, visando o Grande Prêmio "Gervásio Seabra", prova central de domingo. A pilotada de Francisco Irigoyen marcou 62", para sua partida.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.907 — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1956

TIMÃO

Será preparado para o "São Paulo"

Embarcará amanhã — O treinador viajou ontem — Aprovado com a pista dura — Impressões de Mário de Almeida à TRIBUNA DA IMPRENSA

UMA DOBRADINHA DE DOIS ANDARES — *Com o fracasso da favorita Rosemarie, a dupla 22 de Chuzada com Bong Lai proporcionou um rateio de Cr$ 229,00. Final emocionante dêste quarto páreo, pois Chuzada teve que correr tudo o que sabia para não ser surpreendida pela competidora Bong Lai. Mais atrás aparecem Rosemarie, Bomarneira por fora e Toulouse junto à cêrca interna.*

O CRAQUE Timão viajará, amanhã, para São Paulo, onde será preparado para intervir no Grande Prêmio "São Paulo", a ser corrido no primeiro domingo de maio, na distância de 3.000 metros. Essa informação nos foi prestada pelo treinador Mário de Almeida, logo após o triunfo do seu pupilo. Afobado e sorridente, cercado de amigos e admiradores, Mário foi interrogado pela reportagem dêsse jornal.

Acentuou êle que Timão correspondeu plenamente a sua expectativa, ganhando como grande corredor que é, sem ter que ser exigido a fundo.

VIAJOU ONTEM

Mário de Almeida viajou ontem para S. Paulo, pois tem compromissos inadiáveis em Cidade Jardim e não pode ficar afastado muito tempo.

Lá, aguardará a chegada de seu craque e o preparará para a importante disputa de princípio de maio.

APAVORADO

Um detalhe que pouca gente sabe é grande receio que Mário sentia antes do páreo. O conhecido preparador estava verdadeiramente apavorado com a dureza da pista de grama. Temia (e muito) que seu craque viesse sentir de seu joelho afetado, tendo tido oportunidade de declarar ao repórter que em Cidade Jardim a raia sempre está macia, em virtude da garoa que cai à noite e pela madrugada.

Felizmente, Timão nada sentiu, voltando da raia inteiramente são.

Mário de Almeida riu de verdade quando foi abraçar Marchant. O bridão chileno ainda segura Timão, o herói da tarde.

Royal Game não pode correr o G. P. "S. Paulo"

OS proprietários do cavalo Royal Game tentaram inscrever seu animal no Grande Prêmio "São Paulo" Não lograram êxito, entretanto, pois, as inscrições para a referida prova já foram encerradas.

Em consequência, Royal Game correrá uma das provas de velocidade no mesmo dia do clássico.

VOZES DO TURFE

Paulo Monte em ação

ESTÊVE em grandes atividades políticas, ontem, no prado, Paulo Monte, conhecido como um dos maiores trabalhadores e organizadores da situação.

Paulo não tomou conhecimento da corrida, limitando-se a conversar com vários amigos.

O cel. Ademar aceitou

O CEL. Adhemar Fonseca concordou, finalmente, em fazer parte da chapa da situação.

No prado, sábado, conversou longamente com Francisco Eduardo Paula Machado.

Sem razão

LOGO após a realização do primeiro páreo da domingueira, o senhor Gilberto da Rocha Faria procurou o *starter* para reclamar da partida.

Não tinha razão o proprietário de Mocan, uma vez que seu pupilo só se atrasou por ter tropeçado após o "larga" e não por culpa do juiz de partidas, que deu a partida em momento bastante oportuno.

Desconfiou

QUANDO os concorrentes ao "Major Suckow" chegaram à fita, o starter, Ney Costa, pediu ao veterinário que examinasse o animal Quinto, que, segundo lhe parecia, estava manco.

Estava com razão o juiz de partidas, pois o defensor do stud Peixoto de Castro, ao terminar a prova, mal podia caminhar.

Figurinha antipática

FIGURINHA antipática é o tal de "seu" Guimarães, que se diz chefe dos empregados do hipódromo.

O homenzinho é metido e até ao pessoal da imprensa quer controlar. Era bom que a CC definisse de uma vez por tôdas que apito toca o rotundo cidadão, a fim de evitar futuros aborrecimentos.

Para S. Vicente

MAIS três defensores do stud América, que acaba de fundar uma sucursal em S. Vicente, seguiram rumo ao pradinho praiano.

São êles: Le Rouge, Emmeline e Josefina.

O dorminhoco

ROYAL Game, de tão manso na fita, dá a impressão de que fica cochilando nas cintas.

De tão manso, o argentino chegou a preocupar o starter, que ficou temeroso de o mesmo largar mal. Puro engano. Mesmo "dormindo", o "Raio Portenho" foi dos primeiros a largar.

Fumando charuto

O SR. Francisco Eduardo Paula Machado apareceu no prado, sábado, fumando charuto, o que está fora de seus hábitos.

Peixoto de Castro com um "Timão" para qualquer campeonato

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

— *O locutor oficial do hipódromo anunciou pelos alto-falantes, que se encontrava perdido, na cabine do rádio, à procura de seu pai, o menor Haroldo Barbosa Filho, filho de Pangaré.*

— *Eu já vi tudo. Pangaré já não perde mais poules, perde filhos.*

— *Não se trata disso. Aquilo foi um trote da turma do Flamengo, comandado pelo Tasso de Abreu. Haroldo não perdeu nada no prado; onde êle perdeu foi no Maracanã...*

Timão, um espetáculo!

MARIO de Almeida estava com razão quando dizia que TIMÃO, êste pequenino atrevido, era superior a Quiproquó Muita gente não acreditou, e quando viu o tipo do bicho, não teve mais dúvida em dizer que Mário de Almeida exagerava. Não era possível, um animal tão pequeno, franzino, feio ao galopar, desengonçado, com o traseiro direito um tanto rígido, dando a impressão de tratar-se de um cavalo reumático, que, no fim de contas, pudesse ser aquêle bitelo que se viu. Não, não era mesmo possível. Mas foi, e como foi!

TIMÃO, entre o pouco que demonstrou, venceu a prova, assinalando para a milha o tempo de 95"4/5 (recorde para o "Outono") o que poderia ter diminuido, se assim exigisse o seu jóquei

Potro de uma incrível mobilidade, surpreende pelo vigor da atropelada nos momentos decisivos da carreira. Possuidor de uma bravura invulgar, parece até sádico pelo prazer com que se empenha na luta. O negócio para êle não é apenas em vencer o páreo; êle corre para vencer a própria sombra. E' um autêntico "engole pista". Uma particularidade bastante curiosa: corre com as orelhas murchas e espuma de raiva quando não encontra mais adversários.

Alinhado no meio das cintas, teve uma partida desfavorável, no que se aproveiton L'INCONNU junto aos paus, para disparar na frente ameaçadoramente. Saiu o pilotado de Agê Silva com o pé na tábua, numa tática suicida: ou ganhava ou morria. Não se critique a atuação do rapaz, na direção do ponteiro, e certos fiquem de que, se L'INCONNU não aproveitasse os benefícios que lhe foram concedidos na partida, longe estaria de figurar no placar. Teria que se beneficiar, sobretudo, da péssima largada de TIMÃO, que penúltimo entre doze concorrentes, sofreu as consequências lógicas do atraso, permanecendo encaixotado na "rabada" durante os mil metros.

Enquanto isso, L'INCONNU vinha "solo" imprimindo um "train" vivo à carreira, sôbre o qual seria êle o maior favorecido.

Até a entrada da reta final (600 metros para o vencedor) TIMÃO permanecia em penúltimo, totalmente encoberto pelo leque que se abriu entre os vanguardeiros. Com muita calma e malícia, senhor absoluto do animal que tinha sob o guante, Marchant foi aos poucos forçando uma brecha, que só se deu pelo ímpeto avassalador do "engole pista". E em apenas duzentos metros de "rush", acabou-se o páreo para TIMÃO A distância que o separava do ponteiro (cêrca de 100 metros) foi solvida misteriosamente, como se o bicho fôsse de borracha.

O público delirou! Nos 400 metros restantes da prova, TIMÃO veio carregado no andor da ovação popular, numa demonstração inequívoca de que o público sabe presenciar os grandes espetáculos e aplaudir os "racers" da categoria daquele filho de Swallow Tail e Nuvem, esta uma modesta corredora, porém, filha de King Salmon, e isto chega para credenciar qualquer boa broodmare.

Quando TIMÃO ultrapassou a linha do ponteiro e passou a liderar a prova, parecia operar-se o mistério da levitação, tal a facilidade e o ímpeto com que êle se desprendia do solo.

Marchant tratou de recolher as rédeas, como se dissesse ao potro — "agora vamos tirar a fotografia, chega de correr".

Mas êle não queria saber de nada, a não ser correr, correr muito. Fulminou pelo meio da raia e pelo jeito poderia ter batido o recorde da distância com todos os percalços da corrida.

Não sabemos se o bicho é craque ou é fenômeno. Pelo que demonstrou ontem, é fenômeno, sem dúvida. Sabemos, todavia, que se descortina em sua frente um futuro de ricas perspectivas e talvez algumas coroas mais além da tríplice.

"QUEREMOS PEIXOTO!"

CERCA de cem fotógrafos foram buscar TIMÃO, êste pequenino atrevido, era superior a Quiproquó Muita gente não acreditou, e quando viu o tipo heróicamente para a posteridade e para a curiosidade de alguns. O vencedor, ovacionado desde os 400 metros da prova, não chegou para os aplausos do grande público, que se prolongaram por uns cinco minutos. Os "flashes" foram batidos e a todos causava estranheza que lá não estivessem os afortunados proprietários do vencedor.

Os mais familiarizados com as coisas do nosso turfe, trataram de justificar a ausência do casal Peixoto de Castro, que, como se sabe, deixou de frequentar o hipódromo, enquanto perdurar esta diretoria.

Alguns fotógrafos, apanhados de surprêsa, andaram catando uma pessoa da família, para posar junto ao Timão. Disseram-lhes que um neto do ilustre casal estava ali presente. Correram todos atrás do rapaz, que se esquivou com habilidade de "runner" de barreiras.

O público das sociais tributou, ao casal Peixoto de Castro, uma carinhosa e cativante homenagem, levantando vivas àquele conceituado "turfman", enquanto estrugiam as palmas por todos os recantos do hipódromo.

"Queremos Peixoto!" — não era apenas o grito de entusiasmo, mas o de protesto à atual diretoria, que não teve suficiente tato político para contornar o incidente, que resultou no afastamento do casal mais tradicional e querido do turfe carioca.

"Queremos Peixoto!" — reclamavam todos que desejavam abraçar o criador de TIMÃO, como se vinha tornando um hábito muito cordial e caseiro da família turfística carioca.

CONVITE

LEO Pires Pinto, Laureano Pontes Correia, Luciano do Cabo Júnior, Ari Barroso, José Maria Scassa, Tasso de Abreu, Lionio Ramos de Carvalho, Paulo Morgado, Manoel de Souza, Celmar Padilha, José Bastos Padilha, Luis Reis, E. Castillo, João Vieira e muitos outros rubro-negros dedicados ao turfe, convidam seus amigos e ex-companheiros de clube de HAROLDO BARBOSA, para um churrasco que terá lugar, amanhã, na cocheira do "Stud" Vice-Rey, na Vila Hípica, em comemoração ao tricampeonato levantado pelo C. R. Flamengo.

Durante o churrasco será oferecida uma rica medalha de ouro ao conhecido homem de rádio e imprensa, HAROLDO BARBOSA, pela sua genial transferência para o FLUMINENSE F. C., sem o que não seria possível o C. R. FLAMENGO conquistar o laurel inédito no desporto brasileiro.

Falará na ocasião o jornalista LEO PIRES PINTO, ex-companheiro de clube do homenageado e também seu ex-parceiro de o Pangaré, hoje militando na raia da TRIBUNA DA IMPRENSA, porém fiel às mais altas e nobres tradições rubro-negras.

Saudando o homenageado, antes da sobremesa, falará LAUREANO PONTES CORREIA, que dissertará sôbre o tema: "O PESCADOR DE COCOROCAS DA PISCINA DAS LARANJEIRAS E A MAGNITUDE DE SER FLAMENGO"

Após a sobremesa (pudim de côco com uma ameixa) ARI BARROSO colocará no peito murcho do homenageado um escudinho do América com os seguintes dizeres:

— "O CAMPEÃO DE 1.º DE ABRIL".

TOMIRES (o ariete destemido) foi especialmente convidado para fazer o brinde.

POLITICANDO

ESTA marcada para hoje, às 18 horas, no Banco Moreira Sales (5.º andar), uma importante reunião da ala oposicionista, quando serão entregues as assinaturas (em número de 100 e bem selecionadas) do manifesto, brevemente lançado.

* * *

O MANIFESTO da "oposição", apresentando a candidatura San Thiago Dantas está redigido em têrmos altamente corteses, conclamando os associados a salvarem o Clube, em fase de decadência. Fala-se da necessidade de dar ao clube uma vida socialmente mais intensa, e no primeiro item das realizações, enquadra-se o problema da construção da nova sede, que se "diz necessidade imperiosa"

* * *

O CASAL Peixoto de Castro estêve após o G. P. "Outono" na cocheira, visitando o craque Timão e em cumprimento aos treinadores Mário de Almeida e Carlos Cabral, heróis da tarde O "stud" obteve três belos triunfos. Encontravam-se na cocheira, para um bate-papo político, vários sócios do Clube e alguns líderes oposicionistas. Peixoto de Castro mostrou-se confiante no triunfo eleitoral.

No grande "SHOW de T.V."

V. compra qualquer marca de televisão

a prazo 10% DE DESCONTO DO PREÇO À VISTA

e até 20 MESES PARA PAGAR

Escolha a marca de sua preferência: R.C.A. VICTOR — STROMBERG CARLSON — ADMIRAL — PHILCO — PHILIPS — INVICTUS — EMERSON — SEMP — ZENITH — GENERAL ELECTRIC — CAPEHART

POLO ARTICO

Avenida Rio Branco, 157 e 159

A DEFESA GARANTIU A PRIMEIRA VITÓRIA: BRASIL 1 x PORTUGAL 0

Não agradou o rendimento da equipe brasileira — A produção do sexteto defensivo salvou o espetáculo — Também entre os portuguêses a retaguarda foi o ponto alto — Gino, de 'bicicleta' fêz o tento — Gilmar defendeu um pênalti — Regular o inglês Leaf

LISBOA (De serviço especial da Sport Press) — O encontro teve um início pouco promissor. A equipe brasileira, jogando nervosamente, sem concatenação em suas manobras mais parecendo um amontoado de jogadores e nunca um selecionado. Por outro lado o quadro português incentivado pela sua torcida, jogando em seus domínios, lutou para assumir o contrôle das ações, o que não conseguiu embora lograsse garantir maior número de ataques. Aos poucos, armou-se a defesa brasileira, mostrando-se com tôdas suas virtudes, apresentando como figuras de maior realce: De Sordi, Nilton Santos e Djalma Santos. Roberto superior a Zózimo, que se mostrava acanhado mas dando conta do recado. Enquanto isso a vanguarda não conseguia entrosar-se. Aliado a êsse desentendimento dos atacantes, deve assinalar-se ainda que a defesa portuguêsa, com homens fortes e habituados ao uso do corpo, conseguia desbaratar as investidas isoladas de um ou outro elemento quando mais de perto ameaçava o seu último reduto.

Acrescenta-se, ainda, que Walter não conseguia firmar-se e as jogadas por seu intermédio perdiam-se continuamente. Dois homens haviam para lutar com a defesa Portuguesa — Gino e Sabará, pois Didi perdia-se no meio do campo e Canhoteiro estava sempre bem vigiado por Virgílio. Fácil é concluir que a linha atacante brasileira, desarticulada não poderia apresentar o rendimento que seria de desejar e, acrescente-se, a circuntância do quadro português utilizar a defesa em massa, com quatro homens formando a linha de zagueiros, três médios e três atacantes. Cumpre assinalar que a seleção portuguesa apresentava em suas fileiras, elementos de valor como Pedroto e Carlos Gomes, possivelmente os melhores, e ainda Virgílio, Passos e Angelo num mesmo nível, figurando Juca como um elemento lutador e ativo. Num balanço das ações, não poderá ser considerado injusto o placar de 1x0 para o Brasil, no primeiro tempo, ainda que tenhamos de reconhecer que se houvesse um empate nesse período seria resultado mais condizente com o desempenho dos quadros em campo.

O "GOAL" DE GINO

O "goal' do Brasil surgiu aos 8 minutos de jôgo. Canhoteiro recebendo o couro procurou avançar pelo seu setor vigiado por Virgílio que ante a impossibilidade de impedir a manobra do ponteiro brasileiro cometeu falta, na lateral da grande área. Um corner à curta distância. Canhoteiro cobrou mandando à meia altura sôbre a área onde Gino num rápido giro, colheu o couro no ar, de costas para o arco, mandando-o ao fundo das redes. Um autêntico "goal" de "bicicleta". Reclamaram os portugueses jogada perigosa, mas o juiz, atendendo a que não havia qualquer adversário na proximidade confirmou o tento.

O PENALTI QUE GILMAR DEFENDEU

O tento de Gino poderia ter sido o lance culminante do jôgo no primeiro tempo. Mas não Foi. Porque aos 38 minutos, de Sordi empurrou Matateu na área e o juiz incontinenti assinalou a penalidade máxima. O próprio atacante Luso cobrou com tiro violento e Gilmar em sensacional intervenção defendeu, parcialmente e em novo salto conseguiu praticar a defesa definitiva, fazendo estremecer o estádio com a vibração da torcida portuguêsa preparada para comemorar o tento dos seus. Esses dois lances — o "goal" de Gino e a defesa de Gilmar, podem ser considerados os lances culminantes do primeiro tempo.

MAIS CORRIDO O SEGUNDO TENPO

Para o segundo tempo a linha atacante brasileira ganhou em eficiência. Didi melhorou de produção e foi mais à frente. Escurinho de mais vivacidade ao ataque e Walter sem recuperar-se inteiramente melhorou. Por outro lado a equipe portuguêsa voltou com maior disposição. De tudo isso lucrou grandemente o espetáculo, pois o jôgo passou a ser disputado mais intensamente, com ações mais corridas e o quadro brasileiro jogando menos confuso e mais articulado, isto, pelo menos, nos 15 minutos iniciais da segunda etapa.

Depois, foram caindo alguns elementos de produção. Gino dava mostras de cansaço devido à intensa luta com a zaga portuguêsa e seu marcador — Passos também não mais dava conta do recado. Foi então substituído por um homem descansado — Artur, e Gino acabou completamente eclipsado. Didi também voltava a disputar no meio campo e desta forma, restavam lutando à frente, os dois pontas — Sabará e Escurinho, sendo que êste chegou a desfrutar de boas situações, inclusive uma em que sozinho à frente do goleiro mandou por cima e outra em que o guardião espalmou à corner. Também Didi teve uma grande chance mas assustou-se e refugou a jogada perdendo o que seria o segundo tento brasileiro pois Carlos Gomes estava sem chance para defender.

Os 15 minutos finais, os portugueses passaram a jogar com mais virilidade acabando de ver com a linha atacante brasileira e com isso partiram para a frente dispostos a romper o bloqueio visitante a qualquer preço. Mas a retarguarda da Seleção Brasileira mantêve-se firme ainda mesmo quando De Sordi foi retirado de campo, nos momentos finais, entrando Pavão que apenas teve oportunidade para duas ou três boas intervenções. Se o marcador ao final do primeiro tempo não chegara a constituir um resultado lógico, embora não chegasse a ser injusto, ao término do jôgo o marcador refletia o mérito do quadro que soubera ser mais eficiente em campo.

Mas é justo que salientemos que o triunfo alcançado pela Seleção Brasileira esta tarde, sôbre a Seleção Portuguêsa, representa o resultado de uma ação eficiente da defesa do quadro brasileiro. Uma vitória em que os méritos e as honras cabem aos seis homens da retaguarda, notadamente a Gilmar e De Sordi.

PODERA' MELHORAR O QUADRO

Na verdade, sem apresentar um rendimento técnico perfeito, longe mesmo do que chegou a produzir nas exibições em Belo Horizonte e no Recife, o selecionado brasileiro não decepcionou porque demonstrou espírito de luta, persistência e acima de tudo, um índice disciplinar por todos os títulos recomendável. Cumprido o primeiro compromisso, daqui por diante só temos razões para acreditar na melhoria do quadro, principalmente na ação da vanguarda que deverá merecer especiais atenções do técnico Flávio Costa.

REGULAR APENAS, O ARBITRO

Quanto ao árbitro britânico Mr. Leaf, reputamos sua atuação apenas regular. Condescendente em certos momentos; rígido ao extremo em outros, deixou-se confundir em certos lances, demonstrando que sabe acompanhar as peripécias do encontro em outros. Acreditamos que procurou ser acomodado.

OS QUADROS

BRASIL: Gilmar; De Sordi (Pavão) e Nilton Santos; Djalma Santos, Zósimo e Roberto; Sabará, Walter, Gino, Didi e Canhoteiro (Escurinho).

PORTUGAL: Carlos Gomes; Virgílio e Passos (Artur); Angelo, Pedroto e Juca; Dimas, Vasques, Águas, Matateu (Caiado) e Travassos.

Com esta formação a seleção brasileira começou o jôgo de ontem. Depois De Sordi e Canhoteiro saíram — machucados — entrando Pavão e Escurinho nos seus postos. — (Foto Sport Press).

LEIA O
Boletim da Gávea
Assinaturas pelo telefone 32-0325
Preço: Cr$ 70,00

Rumo a Zurich hoje a seleção do Brasil

PASSEIOS EM LISBOA

LISBOA, 9 (Sport Press — Serviço Especial) — Depois da volta ao hotel os jogadores brasileiros receberam instruções sôbre o programa de ontem. Liberdade até meia noite. Com os jogadores divididos em grupos, que poderão ir ao cinema ou a passeios pelos recantos pitorescos de Lisboa, Yustrich e Oto Glória levarão alguns jogadores enquanto outros seguirão para os passeios com Flávio Costa e outros dirigentes.

O embarque para a Suiça está previsto para hoje às 9 horas da manhã, Flavio Costa pensa fazer realizar um individual rigoroso para os jogadores que não atuaram e exercícios leves para os que jogaram. Possivelmente, amanhã pela manhã, seja realizado um ligeiro treino tático, visando o entrosamento da vanguarda, mas isto será decidido em Zurich.

ATLETAS DO BRASIL VIAJANDO

SEGUE esta manhã a segunda turma de atletas cariocas que vão a Santiago do Chile disputar o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. O embarque está previsto para as 7 horas da manhã, no Galeão, pela Panair.

Ontem, às 24 horas, num avião da S. A. S., partiram Francisco Cantisano (delegado), Edgard Santos (técnico), Jorgeli Figueira dos Santos, Renato Euripedes do Nascimento, Walter Kupper, João Alves dos Santos Filho e Lenir Neves Grilo. O dirigente de esportes aquáticos, Maurício Beken, seguiu como fã do atletismo, viajando por conta própria.

TRÊS MIL CRUZEIROS DE "BICHO"

LISBOA, (Do serviço especial da Sport Press) — O prêmio aos jogadores brasileiros pela vitória sôbre a seleção portuguesa foi de três mil cruzeiros, sendo que os jogadores suplentes receberam a metade do prêmio, de acôrdo com o critério que vem sendo obedecido.

Os jogadores ficaram satisfeitos e não houve a menor restrição ao prêmio ou a qualquer outra providência partida da chefia administrativa da delegação.

Ingrid Metzner classificada em Nice

NICE, França, 9 (UP) — A tenista brasileira Ingrid Metzner passou à final de individuais femininos do Torneio Internacional de Tênis, que está sendo disputado aqui, ao derrotar a francesa Anne Marie Seghers, por 6x1 e 6x2.

A argentina Ilse Budding foi eliminada na semifinal pela belga Christiane Marcellis, por 6x3, 4x6 e 6x2. Marcellis enfrentará agora a brasileira Metzner, na final do torneio.

Nas provas de duplas femininas, a argentina Ilse Budding e sua irmã Edda se impuseram às francesas Ices-Levis e Hailiet por 6x3, 6x2 e 8x6.

Os franceses Pierre Darmon e Paul Remy passaram à final das provas individuais ao eliminarem seus respectivos adversários. Darmon se impôs a Robert Hailiet, também francês, por 7x5, 6x3, 9x11 e 6x3; e Remy derrotou o norte-americano Gardnar Mulloy, por 10x8, 6x3, 4x6 e 6x2.

AOS CALVOS
Recupere seu antigo cabelo Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR "JOREA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 3.º and. — ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL 22-0547 - RIO

CURSO PRÁTICO DE
TELEVISÃO
"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados que ainda tem algumas vagas para êste curso, indicado para quem já conhece rádio.
Aulas à tarde e à noite, com início no próximo dia 10. Aproveite as últimas vagas.
"ELECTRA", rua Ouvidor, 164 - 3.º andar, (elevador).

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

ESCOLA DE PRÓTESE
LABORATÓRIO LEP DESAIX
Cir. Brasileiro
RUA CARIOCA 5 217 52-9955
Ainda há vagas
Visitem a I Exposição Nacional da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos. - Edifício Municipal - Av. 13 de Maio n.º 13 - Loja

CREDI-PANAIR
viaje agora, pague depois...
Novo e revolucionário plano de venda da passagens lançado pela
PANAIR DO BRASIL
Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará para onde quizer pelo Credi-Panair.
CREDI-PANAIR
E lembre-se, são 2 serviços à sua escolha:
DE LUXO:
em QUADRIMOTORES CONSTELLATIONS, com cabine pressurizada. Os mais confortáveis e velozes aviões utilizados nas linhas brasileiras. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.
ECONÔMICO:
em confortáveis BI-MOTORES DOUGLAS. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.
Tarifa Reduzida de 25%.
Faça hoje mesmo sua reserva de passagens, em seu Agente de Viagens preferido ou nos escritórios da
PANAIR DO BRASIL
RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

Flávio Costa: "Tècnicamente o Brasil merecia melhor sorte"

LISBOA (De Serviço Especial da Sport Press) — Analisando o match, Flávio Costa disse:

— "Realmente, acabamos de jogar contra uma seleção forte, relativamente boa e que conta em seus feitos uma bonita vitória sôbre a Turquia há uma semana atrás. Mas sabemos que não jogamos muito bem. Contamos com uma defesa boa, uma defesa coesa, mas tivemos dificuldades no ataque, creio que tecnicamente nosso time merecia melhor sorte e mais goals, entretanto, o nosso ataque não estava bem entrosado e por isso, não estamos, também, satisfeitos com a exibição do "scratch". É bem verdade que isso não é surpresa, porque nós também não esperávamos uma grande atuação. Ficaríamos preensivos porque é bem fácil formar uma defesa, mais fácil do que armar um ataque. O ataque é o jôgo de programação e como o sistema português é o sistema de defesa, quase em massa, (já que êles defendem com quatro backs e três halfes e fica com três elementos na frente), tudo isso trazia algum embaraço. Depois a defesa portuguêsa é formada por homens muito fortes, acostumados a fazer uso do corpo contra os atacantes, (os nossos em sua maioria leves, com exceção de Gino e Sabará), portanto, sabia que levaríamos uma desvantagem natural. Entretanto espero que agora, com a continuação dos jogos, vá também se entrosando o jôgo do ataque. Não há mais dúvida de que essa é uma boa defesa e sobretudo, porque tem também bons suplentes para formar com os titulares em qualquer emergência.

DEFESA JOGOU BEM

"Não ficaria bem para mim particularizar êste ou aquêle elemento. Entretanto, o que me agradou no quadro foi a defesa, desde Gilmar até Zózimo, passando por De Sordi, Nilton Santos e Roberto. Eu fiquei plenamente satisfeito com a atuação dêsses elementos.

FALTOU ENTENDIMENTO

"Quanto ao ataque, embora tenhamos bons jogadores, não esteve bem, sobretudo no segundo tempo. Já que o campo, muito pesado, excelente, mas muito fôfo, diminuiu a mobilidade dos atacantes. Na segunda etapa nossa gente sentiu mais um pouco e sentiu também o corpo-a-corpo, mas felizmente conseguimos sair da batalha sem ninguém machucado. De Sordi levou três pontos, mas isso é coisa que não terá maior importância porque se recuperará em breve".

UM PARALELO

O repórter provoca o pronunciamento do técnico, sôbre um paralelo entre as seleções de 50 e a atual.

"Realmente não creio que se assemelhe ao de '0, não no que diz respeito aos valores, porque êste aqui também tem valores admiráveis, entretanto, aquêle "scratch" foi preparado com muito mais tempo. Sofreu uma grande preparação mesmo. Basta dizer que entre outras coisas, disputamos duas copas e uma série "melhor de três" como preparação, além de amistosos com vários selecionados, de forma que chegando ao campeonato estava em perfeita forma, justamente ao contrário do selecionado que apresentamos agora. Não foi possível treiná-lo. Hoje, por exemplo, tive de lançar mão de Pavão que chegou ontem, sem ter dado um único treino sequer com seus companheiros. Assim sendo, não era possível exigir-se mais, nem admitir-se que o selecionado produzisse um desempenho impecável. Eu fiz restrições durante o jôgo mesmo para coibir certas coisas, mas, estou conforme e espero que com os valores que possuo aqui, possamos dar um rendimento bastante melhor à seleção brasileira".

Esta é uma viagem de estudos; uma viagem de contato, se não tivemos tempo para preparar o quadro creio que quando chegarmos ao Brasil, já teremos conseguido uma boa base de trabalho, com uma rapaziada disciplinada pois já demos uma demonstração não fazendo uma única reclamação durante todo o jôgo. O árbitro Leaf quase que foi coagido pelas reclamações dos adversários, tanto assim que acabou dando um penalti contra nós. Recebemos a marcação sem uma única reclamação humildemente nos colocamos nos postos para sofrer a penalidade máxima que Gilmar defendeu quase milagrosamente, maravilhosamente. Portanto, já podemos dizer que colhemos o nosso primeiro resultado, quer na parte disciplinar já que por êste aspecto levaremos muito a sério nossa missão, para que nossa passagem pela Europa possamos ser apontados como gente civilizada e uma delegação de verdadeiros esportistas".

WALTER E SABARA'

O repórter focaliza a atuação da ala direita, Sabará-Walter. Flávio não deixa terminar o pensamento e esclarece:

— "A ala direita do Vasco da Gama não jogou bem. Se esforçou sobremodo, lutou bastante, mas deixou algo a desejar. Aliás, já no campeonato êsses jogadores que fizeram uma primeira parte maravilhosa sofreram as consequências de imprevistos. Sabará atingido por uma doença ingrata ictericia e Walter sofreu uma delicada operação. Ficaram bastante fora de forma, porém não desconhecemos o verdadeiro valor de ambos. Espero que êles venham render mais nos próximos compromissos.

ATUAÇAO DE GINO

Antes de terminar, Flávio tece outras considerações, dizendo:

— "Não será possível eu afirmar com precisão matemática, mas creio que dentro de duas partidas talvez, possivelmente contra a Itália ou contra a Austria, teremos o ataque produzindo aquilo que pode render. Quero aproveitar a oportunidade para revelar a minha satisfação pela atuação de Gino. Teve um primeiro tempo ótimo e um começo do segundo tempo bastante promisso, quando, por duas vêzes, conseguiu ultrapassar a parelha de backs e se colocar quase dentro do goal com jogadas individuais. Por êsse motivo quero fazer justiça a êsse jovem valor da seleção brasileira, tanto quanto aos demais. O público brasileiro pode estar certo que a seleção deverá melhorar, porque tem elementos para isso e saberá justificar perante o público europeu o grande conceito que goza o futebol brasileiro no eVlho Mundo.

Na Suíça a delegação da Portuguêsa

ZURIQUE — (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A delegação da Portuguêsa chegou a esta cidade aproximadamente às 6 horas (hora local), procedente do Rio de Janeiro. A viagem foi feita via Amsterdam e Dakar. Aguardava a delegação o sr. Robert Fauxlegier, representante da Portuguêsa na Europa.

No próximo dia 13, a Portuguêsa jogará no Marrocos (Fêz). Antes os lusos passarão pela Basiléia. Dia 15 está programado um encontro na cidade africana de Casablanca.

FESTEJOS NUPCIAIS

Os jogadores da Portuguêsa estão bastante entusiasmados com a partida que realizarão no dia 19 do corrente contra a equipe do Barcelona. Êsse encontro terá lugar no Principado de Mônaco e servirá como parte integrante das comemorações reais pelo casamento do principe Rainier e a artista Grace Kelly. Depois dêsse compromisso a Portuguêsa atuará em Lusanne (Suiça).

MÓVEIS DRAGO

CUSTAM MENOS porque SE VENDEM MAIS!

A procura cada vez maior dos seus produtos, leva as Indústrias Drago a manter um ritmo de produção sempre crescente. Por isso os móveis Drago continuam sendo, em quaisquer circunstâncias, os mais acessíveis. Compare os preços e a qualidade e certifique-se de que adquirir Drago é sempre mais vantajoso.

MOD. DRAGO 514 -

Modêlo clássico, muito econômico e ultra-resistente. Braços de madeira, envernizados, com estofamento em tecido de ótima qualidade, de variados padrões. Combina com qualquer estilo de móveis.

Desde Cr$ 168, por mês ou Cr$ 1.680, à vista

MOD. DRAGO 951, *com estrado metálico* -

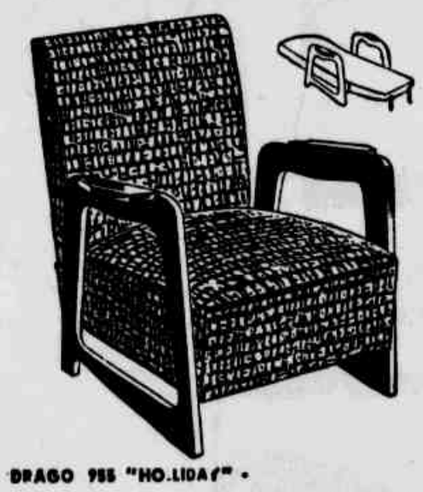
Fechada, uma ampla e confortável poltrona. Aberta, uma esplendida cama de solteiro. Ao fechar-se, o colchão, os travesseiros e a roupa de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, poupando o trabalho contínuo de fazer e desfazer a cama.

Desde Cr$ 367, por mês ou Cr$ 3.670, à vista

MOD. DRAGO 526 "SLEEPING" -

Assento, encôsto e braços estofados. Quando usada como leito, os braços ficam voltados para baixo, porém sem encostar no chão, de modo a proteger o tecido. Estofada em tecido de ótima qualidade, em padrões muito modernos.

Desde Cr$ 227, por mês ou Cr$ 2.270, à vista



MOD. DRAGO 955 "HOLIDAY" -

Denho acentuadamente moderno, com braços de madeira envernizada. Seu dispositivo automático "Tic-tac" torna muito fácil a sua transformação em cama ou chaise-longue. Apresentada em padrões modernos, de belo efeito.

Desde Cr$ 180, por mês ou Cr$ 1.800, à vista

MOD. DRAGO 954 "NOVELTY" -

Leve e gracioso modêlo de desenho moderno, estritamente funcional. Braços de madeira envernizada. Possui dispositivo automático "Tic-tac", que torna tão fácil transformar a poltrona em chaise-longue ou leito como abrir um livro.

Desde Cr$ 168, por mês ou Cr$ 1.680, à vista

MOD. DRAGO "CENTENÁRIO" -

Poltrona, leito e espaçosa gaveta, reunidos num só móvel, em feliz combinação de confôrto, utilidade e economia de espaço. Fino acabamento e estofamento em belos padrões.

Desde Cr$ 262,50 por mês ou Cr$ 2.625, à vista

MOD. DRAGO 525 "ELEGÂNCIA" -

Com braços revestidos de madeira envernizada. Extremamente prática e confortável. Transforma-se em chaise-longue ou leito de solteiro. Estofada em tecido de qualidade superior, em padrões modernos e vistosos.

Desde Cr$ 258, por mês ou Cr$ 2.580, à vista

MOD. DRAGO 522 "MEXICANA"

No estilo Rústico Mexicano, sempre na moda. Braços de peroba, de ótima qualidade, envernizados. Abre-se e fecha-se com extrema facilidade. Simples, prática e confortável.

Desde Cr$ 198, por mês ou Cr$ 1.980, à vista

MOD. DRAGO 525 "ELASTIC-TAC" -

Uma síntese de elegância e comodidade. Tic, abre... tac, fecha... podendo ser usada como poltrona, como chaise-longue ou como leito. Unindo-se duas ou três poltronas podem-se obter combinações muito práticas, multiplicando a sua utilidade.

Desde Cr$ 157, por mês ou Cr$ 1.570, à vista

LA-495 B

ONDE HÁ POLTRONA-CAMA NÃO HÁ PROBLEMA DE ESPAÇO

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 22-9430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48 1672
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 79-A — FONE: 37 1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)

DRAGO

e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 88
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as feiras, aberto até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

"DEFENDER PÊNALTI É QUESTÃO DE SORTE. EU TIVE SORTE"

Gilmar radiante com a sua intervenção – Sílvio Pacheco no vestiário – Também os presidentes do CND e da FPF – De Sordi, o maior jogador, para Otto Glória

O PRESIDENTE Sílvio Pacheco, depois de cumprimentar os dirigentes portuguêses, foi ao vestiário dos brasileiros. Dirigiu-se a Flávio Costa, abraçando-o. Depois fêz questão de abraçar cada um dos jogadores estimulando-os a novas conquistas, não só de sentido técnico, mas também de índice disciplinar como lhe fôra dado presenciar durante o desenrolar do "match". O presidente da CBD dirigiu-se ao dr. Giffoni que atendia ao zagueiro De Sordi, cumprimentou o jogador e indagou do médico se requeria algum cuidado o estado do zagueiro. Foi o próprio jogador que respondeu que não era nada. Contra os suíços, estaria em ação. O médico disse que se não sobrevisse qualquer inflamação, quarta-feira, pela manhã, poderia retirar os pontos.

OUTROS PRESIDENTES

Também os srs. Geraldo Starling, presidente do CND, e Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista, estiveram no vestiário, cumprimentando os jogadores pelo desempenho apresentado no jogo contra a seleção portuguêsa. Acima do resultado técnico, enalteceu-se o comportamento disciplinar dos jogadores durante todo o desenrolar do "match", mesmo apesar dos equívocos do árbitro, Mr. Leaf.

GILMAR RADIANTE

Ouvimos ligeiramente o goleiro Gilmar, que defendera a penalidade máxima cobrada por Matateu:

— "Estou satisfeito por ter contribuido para a vitória da seleção brasileira sôbre a portuguêsa. A defesa de uma penalidade máxima é uma questão de sorte, e eu tive sorte, nada mais" — concluiu modestamente o grande goleiro da seleção brasileira.

DE SORDI, A GRANDE FIGURA

Oto Glória, o técnico brasileiro que prepara o quadro do Benfica, e que em todos os momentos estêve ao lado dos brasileiros, desde a chegada, falando à nossa reportagem disse que a defesa ganhara o jôgo, e da defesa, não havia dúvida alguma, de que o zagueiro De Sordi (um fenômeno, porque sendo baixo, era respeitado nas bolas altas), tinha sido a maior figura do quadro brasileiro.

Hoje, o Internacional Confirmará sua vinda

SOMENTE hoje, o Internacional de Pôrto Alegre confirmará a sua vinda a esta capital, a fim de enfrentar o Flamengo no Maracanã. A viagem do campeão gaúcho está na dependência da assinatura de contrato por parte de dois dos seus jogadores, sendo um o médio Odorico.

O Flamengo — entretanto — já está com um jôgo programado em Pôrto Alegre, contra o Internacional. A partida será disputada no próximo dia 24, quando o tricampeão regressar de Montevidéu, onde atuará a 17 e 21, contra o Nacional e o Peñarol, respectivamente. Para essa excursão, o Flamengo viajará dia 16, sob a chefia do sr. Fadel Fadel.

SOLICH VIAJOU

Desde sábado Fleitas Solich seguiu para Assunção, com o objetivo de visitar sua família. O treinador rubro-negro estará de volta na próxima quinta-feira.

DESFILE DAS ESCOLAS

As escolas de samba desfilarão no Maracanã, quando houver o jôgo que servirá para homenagear os campeões cariocas, com a entrega de faixas. Altas autoridades políticas e desportivas estarão presentes a êsse acontecimento festivo para o clube mais popular do país.

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
RUA SETE, 99

Manchester United campeão inglês

LONDRES, 8 (UP) — O "Manchester United" levantou sábado o Campeonato da Primeira Divisão da Liga Inglêsa de Futebol, ao derrotar o "Blackpool" por 2x1.

O Blackpool lutou bravamente contra os novos campeões durante todo o "match", e ao terminar o primeiro tempo vencia por 1x0. Entretanto, o Manchester United, que apenas necessitava de 2 pontos para conquistar o título, reagiu no segundo tempo e consignou os dois tentos que lhe garantiram a vitória.

O Birmingham foi o outro entre as seis equipes que ocupam os primeiros lugares que conquistou uma vitória, ao derrotar o Cardiff em seu próprio campo por 2x1, com o que passou a ocupar o terceiro lugar na classificação geral.

Por sua vez, os demais conjuntos continuam lutando para manter suas posições. O Huddersfield, que está em último lugar, proporcionou a surprêsa da rodada ao derrotar o West Bromwich por 2x1. Entretanto, apesar dêsse triunfo, o Huddersfiel continua sendo o "lanterna" do campeonato, com a única diferença de que agora tem um companheiro, o Aston Villa.

O Aston Villa foi derrotado pelo Tottenham por 4x3. E esta vitória representou para o Tottenham, um passo de segurança para a permanência na Primeira Divisão.

O Sheffield United também conseguiu melhorar sua posição ao vencer o Chelsea, campeão do ano passado, por 2x1.

O Sheffield United e o Tottenham são agora os favoritos para permanecer na Primeira Divisão, porém a luta continua sendo bastante renhida, em virtude de ser de apenas 4 pontos a diferença entre os quadros que ocupam os últimos quatro lugares.

Após os resultados dos encontros de hoje, a classificação geral é a seguinte:

Primeiro — Manchester United (já campeão), com 37 pontos ganhos. Segundo — Blackpool, 49. Terceiro — Birmingham, 43. Quarto — Manchester City e Arsenal, 42. Quinto — Bolton, 41. Sexto — Wolverhampton, Newcastle, Burnley, Luton e Portsmouth, 40. Sétimo — Charlton, 39. Oitavo — West Bromwich, Everton e Sunderland, 38: Nono — Preston, 36. Décimo — Cardiff, 35. Décimo primeiro — Chelsea, 34. Décimo Segundo — Sheffield United e Tottenham, 33. Décimo Terceiro — Aston Villa e Huddersfield, 29.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 93
Das 13 às 18 horas

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 93
Das 17 às 19 horas

No coração do Rio!
AGORA OS SUPER-CONVAIR POUSAM NO SANTOS DUMONT
Boa notícia! Ao viajar para S. Paulo, Belo Horizonte, Curitiba ou Pôrto Alegre, você pode tomar o Super-Convair no centro da Cidade! Sim, você não mais precisa ir ao Galeão... E ganhará também preciosas horas no ar. Veja só: São Paulo e Belo Horizonte a 55 minutos do Rio! Pôrto Alegre a menos de 4 horas! Serviço de luxo: cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), grandes poltronas reclináveis, ar condicionado!
10 anos de real serviço ao Brasil
Participe do nosso grande concurso de aniversário e ganhe uma viagem aos Estados Unidos.
REAL-AEROVIAS
Reservas 24 hs por dia: Tel. 33-4300
Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 23-4300
Loja Sta. Luzia - Rua Sta. Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

Escândalos de ABRIL
O CRUZEIRO A Maior Camisaria do Rio
Cueca em cambraínha, côr branca, modêlo anatômico. Nos Escândalos de Abril, de 29,50 por
24,50
Camiseta em superior escócia, modêlo esporte. De 31,50 por 27,00. Tipo Regata, de 39,80 por
33,00
Lenços em magnífica cambraia lavrada ou em côres. Grande sortimento nos ESCÂNDALOS. A começar de
10,50
Meias para homens, modêlo soquete, cano remontado. Em resistente escócia, de 18,80 por apenas
16,80
Lindas gravatas em variadíssima padronagem e côres. Oportunidade única nesta grande venda. Desde
22,00
Calção para homens. Cinta graduável com suporte interno. Ótimo tecido em várias côres. De 185,00 por
158,00
Shorts para meninos de 12 anos. Resistente tecido de côres lisas. Preço de Liquidação. De 45,00 por
36,00
CAMISAS BRANCAS
Em finíssima cambraia tecido leve e de grande durabilidade. Mangas compridas, de 165,00 por
129,00
Mangas curtas, de 145,00 por
109,00
Em superior marquisete. Mangas compridas, de 178,00 por
145,00
Mangas curtas de 153,00 por
125,00
Grande banca com finais de sortimento. Preços desde
95,00
"SLACKS"
Camisa esporte em levíssima cambraia. Côres lisa: Mangas compridas, de 165,00 por
138,00
Mangas curtas, de 143,00 por
118,00
Em fina popeline de côres lisas e modernas. Modêlo italiano. De 238,00 por
205,00
Em levíssimo tecido com listras finas. Modêlo italiano em várias côres. De 235,00 por
215,00
GRANDE SORTIMENTO EM VÁRIOS TECIDOS E PADRONAGENS. FINAL DE SORTIMENTO. Um só preço
139,00
CAMA E MESA
Travesseiro em paina com fôrro de excelente merim. Tamanho 60x60. De 78,00 por cômodo
68,00
Guarnição para chá em superior tecido de bonitas côres firmes, 1,38x1,38, com guardanapos. De 78,00 por
64,00
Ótima colcha de fustão lavrado em côres. Tamanho para casal. De 185,00 por apenas
139,00
Linda colcha para casal. ótimo rayon com vistosa padronagem e côres modernas. Oferta especial, de 248,00 por
215,00
Lençol para casal ou solteiro. Para casal por 130,00
Para solteiro por 78,00
Fronha em resistente madapolão, tamanho 60 x 60 Nos ESCANDALOS, de 16,50 por
13,90
Lindas toalhas em matéria plástica. Vistosas padronagens e côres. De 78,00 por cômodo
69,00
Colcha para solteiro em ótimo fustão lavrado em relêvo. Várias côres. De 108,00 por cômodo
93,00
Panos de copa em tecido muito absorvente e durável. Diversos tipos, desde
8,90
CALÇAS PARA HOMENS EM DOIS MODELOS, SIMPLES OU ESPORTE. Em superior tropical de pura lã de 389,00 por
345,00
Em ótima cambraia de pura lã tecido levíssimo. De 648,00 por
595,00
PIJAMAS PARA HOMENS
Em resistente tecido liso e todo debrunado. Várias côres. De 145,00 por
118,00
Em superior cambraia de côres lisas. Tecido de grande apresentação com debrum. Oferta especial dos ESCANDALOS DE ABRIL
215,00
Sapato para homem, fôrma clássica. Excelente couro nas côres: havana, preto e marrom
380,00
Sapato para homem, modêlo esporte. ótimo couro nas côres: bege, marrom, branca e havana e branco. Sòmente
380,00
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA 50-54 a 60
Rua da Quitanda, 15 e 17 (Casa da esquina)

Société Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 19 de abril
BRETAGNE 1 de maio
PROVENCE 29 de maio
BRETAGNE 19 de junho
PROVENCE 17 de julho
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 19 de abril
PROVENCE 17 de maio
BRETAGNE 7 de junho
PROVENCE 5 de julho
PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2920

VASCO VENCEU SÁBADO E PERDEU NO DOMINGO

ACONTECEU NA CAPITAL TURCA EM MENOS DE 24 HORAS

BRUXELAS — Aqui, o segundo tento do Vasco da Gama, de autoria de Parodi, contra a equipe belga do Anderlecht. O time brasileiro, dirigido por Martim Francisco, levou a pior por cinco tentos a dois. — (Foto United Press, via aérea).

ISTAMBUL, 8 (UP) — O clube turco de futebol, Fenerbahce, terceiro colocado no campeonato local, venceu ao Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, por 2 x 0.

Os "goals" do team turco foram marcados aos 42 minutos do primeiro tempo e aos 28 do segundo.

O primeiro foi um "goal" contra do jogador brasileiro Beto, que, procurando passar a pelota ao seu goleiro, durante um ataque turco, o fêz de modo desastroso, surpreendendo a Hélio, que estava descolocado para receber o passe que se converteu em "goal" contra.

O segundo "goal" turco foi marcado pelo centro-médio Can, que substituiu a Tarik no segundo tempo. Can na distância de dez metros atirou em "goal" violentamente, surpreendendo ao goleiro brasileiro.

As equipes entraram em campo com as seguintes constituições:

VASCO: Hélio, Dario e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Ademir, Vavá, Pinga, Maneca e Dejair.

FENERBAHCE: Sukru, Gurkan e Basri; Mehmetali, Tarik e Necdet; Niyazi, Naci, Seref, Husamettin e Cetin.

25.000 pessoas presenciaram a partida no estádio local. O encontro se realizou com tempo nublado e frio, num campo coberto de barro. Os turcos exerceram constante pressão durante os dois períodos, mostrando-se em todo momento mais pujantes e perigosos que os visitantes. Os brasileiros fizeram várias modificações no seu ataque, porém não melhoraram a eficiência do seu team.

Conspirou contra o team brasileiro a fato de que êste fôsse o segundo jôgo em dois dias, pois que ontem o Vasco venceu ao Bansiktas, considerado o segundo quadro da Turquia, por 2x0.

EMPATOU O AMÉRICA (3 x 3) EM RECIFE

RECIFE, 8 (Sport Press) — Na tarde de hoje, no gramado da Ilha do Retiro, fêz sua estréia a equipe do América, vice-campeão do Rio, e que se encontra nesta capital para uma série de pelejas amistosas. Os rubros cariocas não foram muito felizes nessa sua primeira partida, pois não foram além de um empate com o Santa Cruz pela contagem de 3x3.

A partida apresentou duas fases completamente distintas, na primeira das quais o clube pernambucano estava interessado em golear, e na segunda em que os locais deixaram correr a peleja, e assim puderam os cariocas marcar seus três tentos. Com efeito, o Santa Cruz iniciou o prélio com bastante vontade de vencer, atacando seguidamente a meta de Pompéia, para logo aos 7 minutos conseguir sua primeira vantagem, num tento assinalado por Hélio, contra, depois de jogada que pertenceu inteiramente a Wassil. Também o segundo "goal" marcado aos 15 minutos foi de autoria de Wassil, após driblar três adversários e que fêz vibrar a assistência presente ao estádio. Continuou dominando o Santa Cruz, sem todavia marcar mais tentos nesta primeira etapa, que terminou com a vantagem dos locais por 2 x 0.

EMPATE DE 3 x 3 NO FINAL DO PLELIO

Para a segunda etapa voltou o Santa Cruz com a mesma disposição inicial e parecia que poderia derrotar fàcilmente aos americanos, tal era a facilidade com que chegavam à área rubra. E foi novamente o ex-americano Wasil, com uma atuação excepcional na tarde de hoje, que aos 19 minutos assinalou o terceiro tento para sua côres após nova jogada individual de grande efeito. Um minuto após, entretanto, o América marcou seu primeiro tento, por intermédio de Ramos. Daí em diante pareceu-nos que o Santa Cruz, subestimando o poderio de seu adversário passou a desinteressar-se do marcador e a jogar acomodado. Disso se aproveitou o quadro carioca para assumir o comando da peleja e assinalar mais dois tentos, ambos por intermédio de Ramos aos 40 e 44 minutos terminando assim a peleja com o empate de 3 x 3.

MUITAS SUBSTITUIÇÕES ENTRE OS RUBROS

No quadro rubro, podemos notar muitas modificações no decorrer das duas etapas, trazendo algumas, benefício, e outras, sem necessidade. Com isso caiu algo o brilhantismo da peleja, mas por outro lado salvou o êxito da temporada americana no Recife. De seu lado o Santa Cruz registrou ótima exibição, uma das melhores dos últimos tempos e na qual honrou inteiramente seu título de campeão do torneio Rubem Moreira.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os quadros foram os seguintes:

SANTA CRUZ — Lessa; Palito e Lucas; Zequinha, Aldemar e Edinho; Jorge de Castro, Wassil Otávio, Amaury (Rubinho) (Mituca) e Zeca.

AMÉRICA - Pompéia (Ochôa); Rubens e Edson (Osmar); Ivan (Agnelo), Osvaldinho (Oto) e Hélio; Canário (Olício), Romeiro (Leônidas), David, Ceninho (Ramos) e Ferreira.

Dirigiram a peleja o juiz pernambucano Vicente Lobão, auxiliado por Antônio Viug e Hort Herden, todos com boas autações, tendo a renda, sido muito boa, (Cr$ 348.810,00).

DERROTADO O FLUMINENSE NO PERU: 3x1

LIMA, 8 (UP) — O clube peruano de futebol, Universitário de Deportes, derrotou ao Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, por 3x1.

BOTAFOGO E PINHEIROS TRIUNFARAM

NA manhã de ontem disputou-se a terceira rodada do Torneio Rio-S. Paulo de Polo Aquático. Duas partidas foram jogadas na piscina do Fluminense e ofereceram os seguintes resultados:

Botafogo 6 x Floresta (S. Paulo) 3;

Pinheiros (S. Paulo) 6 x Fluminense "B" 5.

Evandro Guimarães venceu a prova de Tiro ao Alvo

NO 'stand" do Fluminense foi disputada ontem, a segunda prova do "Torneio de Tiro Orsini Coriola no", certame que inaugurou a temporada dêste ano. A prova foi de revólver, 40 tiros, sendo 20 de precisão e 0 de silhueta. Evandro Guimarães (Flamengo) bisou o efeito do domingo anterior, conquistando o primeiro lugar.

COLOCAÇÃO GERAL

A classificação individual no certame de tiro, foi a seguinte: 1.º lugar: Evandro Guimarães (Flamengo), com 372 pontos. 2.º: Luis Novais (Fluminense), com 371. .º Silvino Ferreira (Flamengo), com 370. 4.º: Reinaldo Vieira (Flamengo), com 362. 5.º Amaury Rocha (Fluminense), com 361 e 6.º: Araken da Silva (Clube Carioca), com 357 pontos.

Coletivamente, triunfou a equipe do Flamengo marcando 21 pontos. O Fluminense ficou em 2.º lugar, com 10 e o Clube Carioca obteve a 3.º colocação, 1 ponto.

O "Torneio Orsini Coriolano", está sendo liderado pelo Flamengo, com 40 pontos, seguido do Fluminense, com 23.

PALMEIRAS QUER RETORNAR

SÃO Paulo, 8 (Sucursal) — O Palmeiras (clube da colônia italiana) quer voltar a chamar-se Palestra Itália Futebol Clube. O movimento é já grande e toma impulso. Parece que vai conseguir sucesso.

Renildo Ferreira venceu no Hipismo

O MAJOR Renildo Ferreira venceu brilhantemente a prova "Sidney Murray", pelo calendário hípico de 1956, disputada ontem na pista da Sociedade Hípica Brasileira. A prova foi destinada à classe "C" em percurso de barragem, com 14 obstáculos, na altura de 1,30 metros. Os principais colocados foram:

Vencedor: Major Renildo Ferreira (DDE), montando "Bibelot". 2.º: Antônio Carlos Carvalho (SHB), com "Diabolito". 3.º: empatados: Fernando Formiga (CRF), com "Portenho" e Hermes Vasconcelos (SHB), com "Katucha". 4.º: Aldemar Carvalho (SHB), com "Raja".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 1.º and
De 13 às 18 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONFIAM EM NOSSOS TANOS

Misto do Fluminense empata em Barra Mansa

BARRA MANSA, 8 (Sport Press) — Preliando nesta cidade sob a direção de Gradin, o quadro misto do Fluminense do Rio não foi além de um empate pela contagem de 2 x 2, com o Barra Mansa local.

Como bem diz o placar, o prélio transcorreu num clima de equilíbrio e o resultado final premiou os esforços das duas equipes.

Para o tricolor carioca, marcaram Gelson e Genivaldo, enquanto Jair, contra e Lauro golearam para os locais. A peleja foi dirigida por Osmarino Gomes e a renda somou Cr$ 42.150,00, formando o Fluminense com a seguinte constituição: José; Jair e Duque (Italo); Écio, Vítor e Rui; Paulinho, Hugo (Valter), Genivaldo, Romeu e Gelson (Chiquinho).

Estréia em Londres o Botafogo

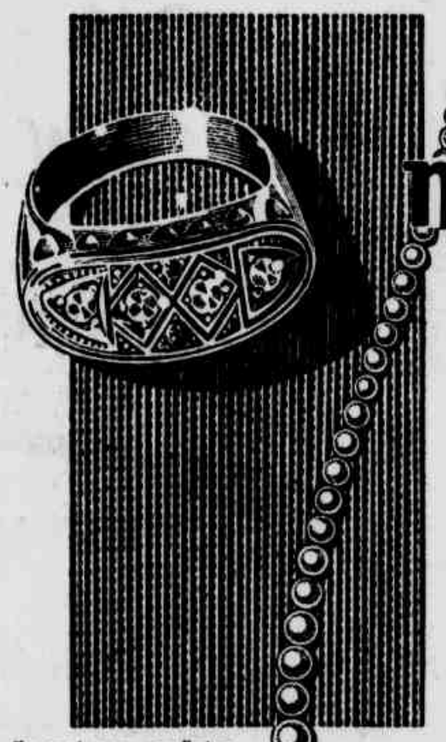
LONDRES, 9 — O quadro brasileiro de futebol do Botafogo de Futebol e Regatas fará sua estréia, hoje, em gramados ingleses, enfrentando a representação do Fulham, da 2.ª Divisão. O clube brasileiro deverá — ainda — fazer mais três jogos nesta cidade, atuando contra o Plymouth (2.ª Divisão), no dia 11, em Plymouth; contra o Burnley (1.ª Divisão), em Burnley, e frente ao Brentford (3.ª Divisão). As duas últimas apresentações do Botafogo ainda não têm data fixada.

Os brasileiros já se encontram há 3 dias na capital inglêsa, procedentes de Bruxelas, e assistiram jogar o seu primeiro adversário (Fulham). Também se acha em Londres o quadro uruguaio do Rampla Juniors. — (Da AFP).

Juvenis e aspirantes de Volibol

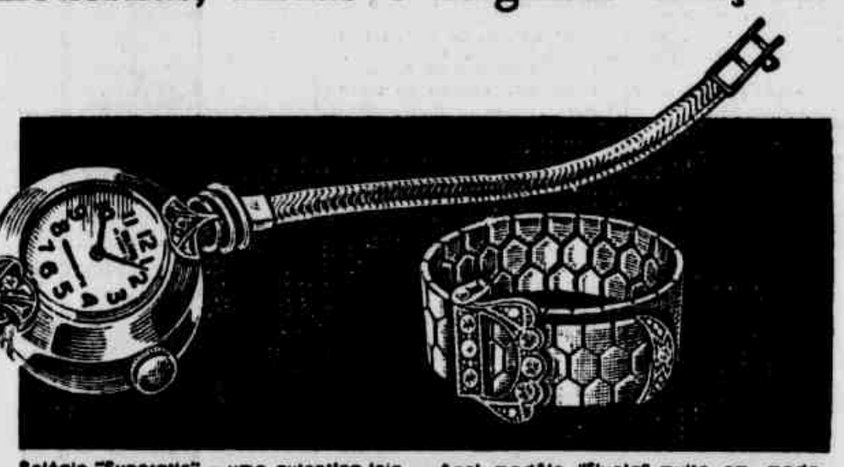
ONTEM pela manhã prosseguiram os certames cariocas de voleibol, nas categorias de aspirantes e juvenis. Sete partidas foram jogadas, oferecendo os seguintes resultados:

Campeonato de Aspirantes:
Fluminense 2 x Tijuca 1
Sírio Libanês 2 x Vasco da Gama 0
Campeonato de Juvenis:
Botafogo 2 x Bangu 0
Flamengo 2 x Monte Líbano 0
Fluminense 2 x Tijuca 1
Sírio Libanês 2 x Vasco da Gama 0
América 2 x Vila Isabel 0.



Sem entrada
mensalidades reduzidas

Venham conhecer o novo plano de vendas
de PONTO FRIO JOIAS
em modernas, lindas e originais criações!



Relógio "Superatic" — uma autentica joia com maquinismo de precisão! Todo em ouro, 18 quilates, com 2 brilhantes e pulseira cordonet de ouro, Anti-magnético. Garantido por 2 anos. Sem entrada! Mensalidades: Cr$ 380,00

Anel modêlo "Fivela" muito em moda. Todo trabalhado em elos sextavados, ouro 18 quilates. Fivela e ponta de platina pura, garantida, com 9 brilhantes cravejados Sem entrada. Mensalidades, Cr$ 400,00

Belíssimo Colar de Pérolas, modêlo "Geisha" Pérolas cultivadas legítimas. Rica e original fecho em platina e brilhantes. Sem entrada e mensalidades de Cr$ 400,00

PONTO FRIO Jóias

Uruguaiana, 148 — Senador Dantas, 24-A

LA-800

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-8446

BELO HORIZONTE:

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 — Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte — Minas

A. A. Banco do Brasil sagrou-se campeã da Olimpíada TRIBUNA

Disciplina impecável e muito entusiasmo nos jogos finais disputados nas quadras do Madureira Tênis Clube, A. A. Vila Isabel e Esporte Clube Minerva — Detalhes dos jogos

A ASSOCIAÇAO Atlética Banco do Brasil sagrou-se campeã da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, ao conseguir dois títulos no basquetebol (infantil e infanto-juvenil), e um no tênis de mesa (infanto-juvenil). Coube ao Esporte Clube Minerva, a classificação imediata, ao vencer no futebol de salão (infanto-juvenil) e no tênis de mesa (infantil). A seguir vêm o Vila Isabel, com uma vitória no futebol de salão (infantil). Jacarepaguá Tênis Clube e Madureira Tênis Clube obtiveram a mesma classificação com dois vice-títulos e o Vaz Lobo Tênis Clube, obteve um vice-título, na categoria de basquetebol (infanto-juvenil).

Essas são as classificações finais, das seis equipes que abrilhantaram a Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, realizada num ambiente de confraternização e desportividade. Assim chegamos ao fim (desfecho de brilho excepcional, em jogos difíceis e bem disputados), dos jogos. Resta agora, a fase da entrega de prêmios, em dia que será assentado (na conveniência de todos os clubes), na próxima quarta-feira, quando estarão presentes, os dirigentes de todos os clubes, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

O JÔGO DE GALA

Era esperado com a maior ansiedade o jôgo de futebol de salão infanto-juvenil. Jacarepaguá e Minerva, foram os heróis dêsse encontro, pois haviam vencidos tôdas as equipes com que antes se defrontaram. O encontro, embora o nervosismo de todos os jogadores, foi aguerridamente disputado, até 23 segundos para o final do encontro, quando o marcador acusava um empate de dois tentos. Todos, sem distinção, que presenciavam o encontro, não continha a sua apreensão, pois tanto para um como para outro, podia surgir o "goal" da vitória. Êste surgiu quando faltavam 24 segundos para o término do encontro. Foi uma vibração dentro da quadra. O público (torcedores do Minerva), contiveram o impulso de invadir a quadra, para abraçar o autor do tento, porém, mal soara o apito do cronometrista, houve invasão total, para os abraços, os pulos e os agarramentos: eram torcedores do Minerva, diretores e os próprios diretores e jogadores do Jacarepaguá, que abraçavam os vencedores do jôgo. Espetáculo bonito de uma final. Sem um arranhão, sem um senão, foi assim que terminou o jôgo mais difícil de ser dirigido, o jôgo mais carinhosamente esperado. Muito colaborou para um perfeito e normal desenrolar dêsse encontro, a atuação do juiz que foi o representante da A.A.B.B. (Amarílio), escolhido de comum acôrdo (tiveram muita razão os dirigentes dos dois clubes), para dirigir o encontro.

FUTEBOL DE SALÃO INFANTIL

Sábado à noite, realizou-se na quadra do Vila Isabel a final do futebol de salão infantil, entre o clube local e o Jacarepaguá. Venceram os locais, na cobrança dos penalties, após não haver abertura de contagem, no tempo regulamentar e na prorrogação. Foi um jôgo durissimo, disputado também com muita lealdade. Se pudesse haver um empate, o resultado seria mais justo. A cobrança dos penalties decide realmente pela sorte, como aconteceu. Emfim como teria que existir um vencedor, ficou sendo êste, o Vila Isabel, como poderia ter sido o Jacarepaguá, se logo de início não tivesse perdido o primeiro penalti da cobrança de três.

TÊNIS DE MESA

Não era surpresa a vitória da equipe do S. C. Minerva, no tênis de mesa infantil. Até o seu adversário o sabia e ia lutar somente, para evitar o capote (evitou). Realmente, é muito difícil conseguir uma equipe, nesse esporte (nessa categoria), que possa vencer o trio do Minerva. São realmente escelentes êsses raquetistas mirins do Minerva. Foram muito aplaudidos e não decepcionaram em nenhuma das vêzes que foram chamados a atuar na Olimpíada. Mereceram, sem contestação, o título de campeões.

TÊNIS DE MESA INFANTO-JUVENIL

O jôgo final de Tênis de Mesa Infanto-Juvenil reuniu as representações do Madureira Tênis Clube e Associação Atlética Banco do Brasil. O Madureira com sua equipe que disputou as eliminatórias infantis e infanto-juvenis e a Associação Atlética Banco do Brasil com sua equipe completa, contando com franco favoritismo. No primeiro encontro Boanerges, do Madureira foi vencido com facilidade por Odilon, da A. A. B. B., que demonstrou maior experiência e conduziu o jôgo com mais calma. No segundo jôgo Luis Mourão, do Madureira ofereceu tenaz resistência a Josias, êste um jogador mais experimentado, porém, demonstrando muito nervosismo. No terceiro "set" Mourão cedeu ao seu adversário a vitória. No terceiro jôgo da disputa entre Madureira e A.A.B.B. Armando, da A.A.B.B. iniciou nervoso, mas foi pouco a pouco se controlando, ante o desacêrto de seu adversário Silvio, que demonstrou pouca experiência e certo descontrôle. Assim, a vitória do Banco do Brasil foi merecida. Sòmente perigou no segundo jôgo, entre Josias e Luis Mourão.

BASQUETEBOL INFANTIL

Iniciou-se o jôgo com duas faltas técnicas marcadas pelo juiz, uma contra cada quadro, tendo o Madureira aproveitado aquela que lhe beneficiou enquanto a A.A.B.B. não conseguiu converter. Nos primeiros minutos o Madureira deu alguma impressão, chegou aos 5 x 2 mas aí parou. E A. A. Banco do Brasil foi se assenhoreando das ações, decidindo o jôgo pràticamente na primeira fase. Melhor preparo físico e maior ajuste de linhas da A.A.B.B., que mereceu mais essa vitória, garantindo aí a conquista definitiva da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA.

BASQUETEBOL INFANTO-JUVENIL

Emocionante foi o início do jôgo final de sábado na quadra da Madureira Tênis Clube. Dois quadros bem armados exibindo todos os recursos numa disputa árdua e entusiástica. Os primeiros minutos foram de grande incerteza e até o final da primeira etapa o escore ainda não decidia a chance dos adversários. A atuação da equipe da A. A. Banco do Brasil era porém, mais segura de conjunto e o preparo físico dos rapazes do Vaz Lobo Tênis Clube começou a ceder com o decorrer do jôgo. E os minutos iniciais da segunda etapa já decidiam o jôgo, colocando a A. A. Banco do Brasil uma vantagem difícil de ser desfeita. Daí até o final foi uma intercalação de cestas para ambos os quadros, chegando até a definitiva contagem de 43 x 25 para a A. A. Banco do Brasil.

DETALHES TÉCNICOS

Sábado — quadra do Madureira Tênis Clube:

TÊNIS DE MESA INFANTO-JUVENIL

Jôgo — Madureira Tênis Clube x A. A. Banco do Brasil.

Resultado — A. A. Banco do Brasil 3x0.

Boanerges (M. T. C. x Odilon A. A. B. B.) — 10x21 e 8x21.

Luiz Mourão (M. T. C.) x Josias (A. A. B. B.) — 18x21, 21x19 e 14x21.

Silvio (M. T C.) x Armando (A. A. B. B.) — 8x21 e 10x21.

BASQUETEBOL INFANTIL

Jôgo — Madureira Tênis Clube x A. A. Banco do Brasil.

Resultado — A. A. Banco do Brasil 35x23.

Quadros e marcadores:

A. A. Banco do Brasil — Paulo César (10), Manoel (5), Mauro (2), Ercílio (4), Paulo Roberto (10) e Roberto Almeida (4). Total 35.

Madureira T. C. — Roberto, Artur (13), Ronaldo (1), Iolando (1), Luis Mourão (3), Silvio, Daicir, Hilário (5), José Carlos e Boanerges. Total 23.

Juizes — Marcos Franco da Rosa e José Mourinho.

BASQUETEBOL INFANTO-JUVENIL

Jôgo — A. A. Banco do Brasil x Vaz Lobo Tênis Clube.

Resultado — A. A. Banco do Brasil 43x25.

Quadros e marcadores:

A. A. Banco do Brasil — Sérgio (4), Wilson (5), Nilton (21), Enio (8), José (4), Manoel, Paulo Roberto (1) e Paulo.

Vaz Lobo Tênis Clube — José Rangel (1), Abilio, Dalton, Armando, João, Carlos (4), Dario (15), Pedro, Adilson (5) e Pedro. Total 25.

Juizes — José Moutinho e Marcos Franco da Rosa.

Sábado — quadra da A. A. Vila Isabel.

FUTEBOL DE SALÃO INFANTIL

Jôgo — A. A. Vila Isabel x Jacarepaguá Tênis Clube.

Resultado — E. C. Minerva 2x1. Decisão por penalties. O jôgo terminou empatado de 1x1.

Quadros:

A. A. Vila Isabel — Luiz, Hamilton Paulo, Sérgio, Leopoldo, Miguel e Robinson.

Jacarepaguá — Sérgio, Eraldo, Nelson, Arkindar, Paulo e Alberto.

Autores dos tentos — Hamilton e Paulo.

Domingo — quadra do E. C. Minerva.

FUTEBOL DE SALÃO INFANTO-JUVENIL

Jôgo — E. C. Minerva x Jacarepaguá Tênis Clube.

Resultado — E. C. Minerva 2x2.

Quadros:

E. C. Minerva — Caliano, Carlos José, Alberto, Sérgio, Pacheco, Olímpio e Miranda.

Jacarepaguá Tênis Clube — Otiniel, Edson, Marcelo, Nolan, Paulo Mauricio e Nelson.

Autores dos tentos — Carlos (2) e Alberto para o Minerva; Otiniel e Nolan para o Jacarepaguá T. C.

TÊNIS DE MESA INFANTIL

Jôgo — E. C. Minerva x A. A. Banco do Brasil.

Resultado — Minerva 2x1.

Gilson (E. C. M.) x Aécio (A. A. B. B.) — 21x8 e 21x11.

Roberto (E. C. M.) x Mauro (A. A. B. B.) — 21x11 e 21x17.

Jorge (E. C. M.) x Roberto (A. A. B. B.) — 22x20, 17x21 e 17x21.

Roberto (E. C. M.) x Aécio (A. A. B. B.) — 21x8 e 21x17.

Luiz foi a figura principal de sua equipe. Ao defender o penalti, que deu o título de campeão, na categoria, ao seu clube, se us colegas e seu diretor, correram para abraçá-lo.

Placar do futebol amador

O FUTEBOL independente apresentou ontem como uma de suas maiores atrações, o jôgo Milionários dos Pilares e Vila F. C., de Honório Gurgel, ambos fortes candidatos ao título máximo do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O jôgo, realizado no campo do Milionários, agradou, oferecendo boas fases e registrando a justa vitória do Milionários por 4x2

Outros jogos de interêsse e importância foram disputados citando-se o novo empate do Maravilha de Quintino, desta feita tendo como contendor o time do Municipal.

RESULTADOS

Abaixo damos alguns resultados de ontem:

JÔGO — Milionários dos Pilares x Vila F. C.
LOCAL — Inhaúma.
RESULTADO — Milionários 4 x 2.
QUADROS:
Milionários — Ivan; Wilson e Toninho; Velha, Tico e Joel; China, Maneco, Carlinhos, Lindoval e Dario.
Vila — Sérgio; Tião e Ademar; Juca Silvinho e Mica; Puan, Bebeto, Antônio, Neguinho e Vivi.
Autores dos tentos: Maneco (2), Carlinhos e China para o Milionários. Neguinho (de pênalti) e Antônio para o Vila.
PRELIMINAR: Vila 4 x 1.
Comentário — Na primeira fase, atuando contra sol e vento, o time do Milionários conseguiu três tentos de contra-ataques, enquanto o Vila, embora atacando mais, não ia além de um "goal" de pênalti. No período complementar houve equilíbrio de ações, cada time conquistando um tento. Venceu, assim, merecidamente o Milionários, demonstrando o Vila que tem um bom time e que será adversário difícil no campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.
JÔGO — E. C. São Martinho x E. C. Vitória.
LOCAL — Campo do Comércio Exterior (avenida Brasil).
RESULTADO: Vitória 2 x 1.
QUADROS:
Vitória — Irani; Lindo e Altes; Durval Nelson e Brás (Batista); Alvinho, Magno, Wilson, Raimundo (Ari) e Alberto.
São Martinho — Airton (Biguá); Couto (Saraiva) (Carlos) e Santos; Stefano (Carlinhos). Nascimento e Neca; Farel, Acir, Alexandrino, Nilton Santos e Osvaldo.
Autores dos tentos: Wilson e Batista para o Vitória e Acir para o São Martinho.
PRELIMINAR — São Martinho 4 x 2. (Osmar 3 e Raul).
Comentário — São Martinho e Vitória, dois times que disputarão o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, realizaram ontem um amistoso no campo da Avenida Brasil. Jôgo equilibrado e movimentado, terminou com o êxito do Vitória por 2 x 1.
JÔGO — E. C. Maravilha x Municipal F. C.
LOCAL — Rua da Bica (Quintino Bocaiuva).
RESULTADO — empate 3 x 3.
QUADRO:
Maravilha — Caju; Petrônio e Joel; Nilson, Cunhado e Pinga; Cica, Jair, Azambuja, Renato e Alcides.
Autores dos tentos: Alcides (2) e Jair.
PRELIMINAR — Maravilha 3x2.
Comentário — O Maravilha prosseguiu ontem em sua série de desconcertantes atuações que tanto tem desgostado seus adeptos. O resultado do jôgo, porém, não pode ser considerado mau, porquanto o Maravilha chegou a estar perdendo de 3 x 0. Reagiu quando ninguém mais acreditava numa "virada". Menos mal para o conjunto alvi-celeste, que assim se livrou de mais uma derrota e habilitou-se para melhores atuações no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.
JÔGO — E. C. Tôrres Homem x Flamengo da Fundação.
LOCAL — campo do União (Marechal Hermes).
RESULTADO — Flamengo 2 x 0.
QUADRO:
E. C. Tôrres Homem — Silvinho; Flamenguinho e Nilson; Carlinhos, Nemésio e Dedeco; José, Valente, De Briga Luis e Guarino.
Jôgo: Juvenis Esperança x Ás de Ouro.
Local: Campo do Esperança.
Resultado: Empate 1 x 1.
Quadro do Esperança: Gonzaga, Nandinho e Jeovani; Edson, Canhotinho e Wilmar; Gilberto, Adilson, Miltinho, Pingo e Jorge de Castro.
Jôgo: Ipiranga x Jerusalem.
Local: Praça do Carmo.
Resultado: Ipiranga 8 x 1.
Quadro do Ipiranga: Waldemar, Durval e Djalma; Nilson, Durval II e Neco; Aluisio, Nonô, Plácido, Nilton e Indio.
Autores dos tentos: Plácido (3), Aluisio (2), Indio, Neco e Durval II.
Preliminar: Ipiranga 11 x 0.
Jôgo: E. C. Amadores x Progresso F. C.
Local: Cavalcanti.
Resultado: Progresso 5 x 2.
Quadro do Progresso: Zé, Bidiel e Renato; Gilson, Ivo e Pedro; Matoso (depois Alcir e ainda Darci), Carlinhos, Juvaldo, Jambeiro e Walter.
Autores dos tentos: Juvaldo (3) e Carlinhos (2).
Preliminar: Centro Esportivo de Amadores 1 x 0.
COMENTÁRIO: Embora jogando desfalcado de alguns de seus titulares o Progresso realizou grande exibição contra o Centro Esportivo de Amadores, derrotando-o, em seu próprio campo por 5 x 2.
Jôgo: E. C. Diamante x Saturno F. C.
Local: Engenho de Dentro.
Resultado: Saturno 3 x 2.
Quadro do Diamante: Carvoeiro, Walter I e Buguinha; Jau, Nelson e Jorge; Cid, Walter III, Olavo, Walter II e Bolero.
Preliminar: Saturno 3 x 1.
Jôgo: Alvorada x Onze Cançados.
Local: Engenho de Dentro.
Resultado: Alvorada 3 x 0.
Quadro do Alvorada: Cicica, Jorge e Bibino; Zizinho, Dega e Bria; Baiano, Capitão, Matinho, Luiz e Mário. Autores dos tentos: Baiano (2) e Capitão.
Jôgo: E. C. Miramar x E. C. Honório.
Local: Cachambi.
Resultado: Miramar 2 x 0.
Quadro do Miramar :Alcir, Filhinho e Anildo; Jorge, Tutuca e Gentil; Palite, Zildo, Edu, Levindo e Cegonha.
Autores dos tentos: Zildo e Cegonha.
Preliminar: Nacional 4 x Miramar 1.
COMENTÁRIO: O jôgo entre Miramar e Honório, disputado ontem em Cachambi não terminou, devido a desentendimento dos 22 jogadores com o árbitro, que não agradou nem a vencidos nem a vencedores. Quando o jôgo foi paralisado vencia o Miramar por 2 x 0.
Jôgo: Tamoio de Ramos F. C. x Acadêmicos da Vila F. C..
Local: Caminho de Itararé.
Resultado: Tamoio de Ramos 4 x 0.
Quadros:
Tamoio: Orlando, Adilson (Leleco) e Darci; Souza, Flávio e Edson; Harlei, Sobrinho, Washington, Nei e Bilu (Nei II).
Acadêmicos da Vila: Cabeleira, Henrique e Carlinhos; Duduca, Toninho e Mário; Paraíba, Italo, Bocage, Calada e Antônio II.
Autores dos tentos: Nei (2), Edson e Nei II.
Preliminar: Tamoio de Ramos 3 x 0.
Jôgo: E. C. Engenheiro Leal x E. C. Vital Negreiros.
Local: Engenheiro Leal.
Resultado: Empate 1 x 1.
Quadros do Vital Negreiros: Amadores: Reginaldo, Cosme e Tilio; Parrilha, Manoel e Edson; China, Nilson, Tião, Ari e Cabral. Aspirantes: Búfalo, Nilton e Cid; Luiz, Zeca e Arnaldo; Pinto, Periquito, Nelson, Barbeiro e Zé.
Autores dos tentos: Ari, para os amadores; Periquito, para os aspirantes.
Preliminar: Vital Negreiros 1 x 0.
Jôgo: Flamenguinho de Ramos x Juvenis do Onze Cadetes.
Local: Campo do Tamoio de Ramos.
Resultado: Empate 0 x 0.
Jôgo: Liberdade F. C. (Leblon) x Capichabas.
Local: Leblon.
Resultado: Empate 1 x 1.
Preliminar: Liberdade 3 x 0.

todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7352
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-094
A maior indústria de Tanques da América Latina

Em condições inigualáveis!
Aproveite esta oferta especial do PONTO FRIO!

MAIOR TAMANHO: 8,5 pés!
MAIOR COMODIDADE: Amplo espaço! Amplo congelador!
MAIOR ECONOMIA: O mesmo preço das geladeiras comuns!
ENTRADA $ 5.000,
POR MÊS $ 1.800,
COM 5 ANOS DE GARANTIA
Springer 8.5 pés
Ponto Frio
Uruguaiana, 134/138
Marechal Floriano, 93
S. dos Passos, 179 (sobr.)
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Marchant, jóquei mais vitorioso da domingueira

Ganhou três carreiras, montando animais do Stud Peixoto de Castro – Siciliana, maior "banho" da tarde – Mais de vinte milhões de apostas – Resultados completos

MESMO tendo sido bastante falha a publicidade do Jockey Club Brasileiro, feita em tôrno da disputa do G. P. "Outono", a primeira prova da Tríplice Coroa carioca, que êste ano seria disputada conjuntamente com o novo "Sweepstake" instituído, numerosa foi a assistência que compareceu ao Hipódromo da Gávea.

As carreiras disputadas ofereceram finais bonitos e renhidas, enchendo de entusiasmo o público presente.

O jóquei mais vitorioso da domingueira foi o brídão chileno Juan Marchant, que levou ao "espêlho" nada menos de três vencedores, dentre os quais o craque Timão, ganhador da principal prova do programa.

Dentre os treinadores, merece destaque o nome de Mário de Almeida, preparador do campeão da primeira prova da Tríplice Coroa, que soube apresentar Timão em primoroso estado de treinamento.

Centauro, ganhador do segundo páreo do programa, teve a direção de César Calleri, o brídão que, depois de longa ausência, por ter tido a sua matrícula caçada pela C. C., obteve, dias atrás, matrícula condicional.

O maior banho da tarde foi proporcionado por Siciliana. A defensora do "Stud" 20 de Janeiro vendeu mais de 60 mil poules e acabou batida por Borgia.

A "bomba" da reunião foi Rubia, que rateou nada menos de 228|10.

O "starter" foi o sr. Nilton Carrilho Macedo, que teve fraca atuação. O movimento de apostas ultrapassou os 21 milhões de cruzeiros.

Abaixo, o resumo técnico da reunião:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Ulo, J. Marchant	55	30,00	12	25,00
2.º	Silvino, A. Araújo	54	42,00	13	21,00
3.º	Mocan, U. Cunha	54	16,00	14	90,00
4.º	Ubim, E. Castillo	55	146,00	23	58,00
				24	242,00
				34	168,00

Diferenças: vários corpos e 1|2 corpo. Vencedor: (3) 30,00. Dupla: (23) 58,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.085.880,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Centauro, C. Calleri	55	32,00	11	89,00
2.º	Tio Luiz, J. Portilho	55	44,00	12	30,00
3.º	Jerônimo, D. P. Silva	55	165,00	13	121,00
4.º	Cimbronasso, A. Araújo	55	44,00	14	41,00
5.º	Torino, A. Reis	50	73,00	22	118,00
6.º	El Triton, M. Silva	55	37,00	23	110,00
7.º	Arrecife, D. Moreira	55	76,00	24	48,00
8.º	Histórico, G. Almeida	53	83,00	33	1.063,00
				34	140,00
				44	351,00

Diferenças: 1|2 corpo e vários corpos. Tempo 85". Vencedor: (1) 32,00. Dupla: (14) 41,00. Placés: (1) 15,00 e (7) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.936.210,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Iapana, A. Portilho	55	40,00	11	653,00
2.º	Kzerade, J. Tinoco	55	62,00	12	58,00
3.º	Ipoméa, M. Silva	55	24,00	13	49,00
4.º	Estrêla d'Oeste, D. P. Silva	55	48,00	14	99,00
5.º	Evidência, N. Pereira	54	404,00	22	388,00
6.º	Fric Frac, O. Ulloa	53	157,00	23	42,00
7.º	Renascença, A. Araújo	55	353,00	24	86,00
8.º	Aresta, E. Castillo	55	136,00	33	136,00
9.º	Ortaga, F. Labre	55	261,00	34	37,00
				44	290,00

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos. Tempo: 79"4|5. Vencedor: (8) 40,00. Dupla: (34) 86,00. Placés: (8) 21,00, (3) 18,00 e (5) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.094.260,00.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Chusada, A. Araújo	55	28,00	11	118,00
2.º	Bong Lai, D. P. Silva	55	101,00	12	21,00
3.º	Rosemarie, O. Ulloa	55	27,00	13	222,00
4.º	Bomarneira, O. Fernandes	55	81,00	14	40,00
5.º	Toulouse, A. G. Silva	55	81,00	22	229,00
6.º	Talá, J. Marchant	55	110,00	23	60,00
7.º	Ingarana, J. Ramos	54	294,00	34	45,00
8.º	Ioney, J. Baffica	55	96,00	34	298,00
				44	175,00

Não correu: Dama de Preto.
Diferenças: 1|2 corpo e 1 1|2 corpo. Tempo: 86". Vencedor: (3) 28,00. Dupla: (12) 229,00. Placés: (3) 21,00 e (4) 63,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.826.050,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Borgia, M. Silva	54	25,00	12	20,00
2.º	Siciliana, O. Ulloa	54	19,00	13	93,00
3.º	Uga, J. Marchant	55	102,00	14	60,00
4.º	Revolução, D. P. Silva	54	54,00	23	71,00
5.º	Jarandena, J. Tinoco	54	372,00	24	45,00
6.º	Videira, J. Baffica	54	351,00	33	571,00
				34	125,00
				44	501,00

Não correram: Bergère, Jalica e Guachuba.
Diferenças: vários corpos e 3|4 de corpo. Tempo: 73". Vencedor: (1) 25,00. Dupla: (12) 20,00. Placés: (1) 11,00 e (2) 11,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 2.733.550,00.

6.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Rubia, N. Pereira	52	228,00	11	48,00
2.º	Blast, U. Cunha	55	50,00	12	81,00
3.º	Redoma, A Marçal	55	238,00	13	43,00
4.º	Galúta, J. Tinoco	53	40,00	14	34,00
5.º	Heleno, M. Silva	55	88,00	22	829,00
6.º	Kadjar, A. G. Silva	55	68,00	23	158,00
7.º	Buoyant, D. P. Silva	55	133,00	24	147,00
8.º	Gayattá, L. Diaz	56	192,00	33	179,00
9.º	Cruzador, L. Lins	55	30,00	34	74,00
				44	160,00

Não correu: Centauro:
Diferenças: cabeça e 1 corpo. Tempo: 80". Vencedor: (4) 228,00. Dupla: (24) 147,00. Placés: (4) 51,00, (8) 22,00 e (7) 43,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 3.232.350,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 400.000,00; Cr$ 120.000; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00
(Grande Prêmio Outono — Clássico)

1.º	Timão, J. Marchant	55	14,00	11	44,00
2.º	L'Inconnu, A. G. Silva	55	116,00	12	28,00
3.º	Hotspur, J. Baffica	55	723,00	13	55,00
4.º	Everglade, F. Irigoyen	55	148,00	14	40,00
5.º	Renard, E. Castillo	55	165,00	22	394,00
6.º	Lynx, L. Dias	56	72,00	23	223,00
7.º	Rocket, O. Ulloa	55	165,00	24	204,00
8.º	Bold Boy, D. P. Silva	55	135,00	33	768,00
9.º	Pretencioso, U. Cunha	55	772,00	34	408,00
10.º	Lateral, M. Silva	55	343,00	44	548,00
11.º	Rubalyat, J. Portilho	55	174,00	—	—
12.º	Leocádia, A. Araújo	54	449,00	—	—

Não correram: Iriri, Imbiry e Boieta.

Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 95"3|5. Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (13) 50,00. Placés: (1) 13,00, (8) 28,00 e (9) 54,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.551.090,00.

8.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Toleto, J. Marchant	55	106,00	11	194,00
2.º	Apetrecho, E. Castillo	55	64,00	12	77,00
3.º	Lorient, U. Cunha	55	24,00	13	73,00
4.º	Bonari, N. Pereira	54	515,00	14	36,00
5.º	Hospedar, J. Baffica	55	194,00	22	316,00
6.º	Riacho, A. Portilho	56	40,00	23	166,00
7.º	Iliti, M. Silva	55	107,00	24	48,00
8.º	Don Luiz, J. Ramos	54	153,00	33	336,00
9.º	Bomarchusco, A. G. Silva	55	438,00	34	48,00
10.º	Ojavilo, L. Acuña	55	198,00	44	198,00
11.º	Engano, L. Lins	55	286,00	—	—

Diferenças: 2 corpos e 1 1|2 corpo. Tempo: 70"1|5. Vencedor: (4) 108,00 Dupla: (33) 106,00. Placés: (4) 24,00, (6) 20,00 e (9) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.189.730,00.

Movimento de apostas	Cr$ 20.968.140,00
Concursos	Cr$ 613.940,00
Total geral	Cr$ 21.683.080,00

Aconteceu na sabatina

1.º PAREO — Partida oportuna, com Borgiorno aparecendo na principal colocação, seguido de Itapagé, que passou logo depois para a ponta. Na reta, Borgirono voltou para a ponta vencendo por 2 corpos. Itapagé conservou a segunda colocação.

RATEIOS: ponta (1) 18,00 — dupla (13) — placês não houve. — Tempo 73" 2/5 em pista de grama. Jóquei A. Portilho.

2.º PAREO — Saída muito boa com todos os pareIheiros na mesma linha. Alguns metros depois, Mimosa tomou a ponta, seguida de El Cheique com Monte Vernom e Maypu logo a seguir. No final da grande curva, Maypu forçou junto à cêrca, tomando a primeira colocação para não mais ser alcançado e vencer a puro galope. El Cheique formou a dupla. RATEIOS: ponta (3) 23,00 — dupla (24) 27 00 — placês (3) 14,00 (7) 24,00. Tempo 97" 4/5 em pista de grama. Jóquei M. Silva.

3.º PAREO — Quibori tomou a ponta logo que a pista foi franqueada e não mais perdeu essa posição. Cardeal e Capurro foram os que seguiram o pilotado de Araújo no início do percurso. No final, Barbe Blue atacou fulminantemente, mas foi embaraçado pelo adversário, ficando em segundo lugar ao transpor o espelho de chegada. Capurro foi o terceiro. RATEIOS: ponta (3) 48,00. Dupla (13) 17,00 — placês não houve. Tempo 97" 2/5 em pista de grama. Jóquei A. Araújo.

4.º PAREO — Partida demorada pela indocilidade de Milico, despontando Penta, seguida de Jersei e Milico. Na grande curva progrediram Erônico e Bagatelle, passando esta para a ponta, mas foi alcançada na entrada da reta pelo favorito Erônico que rumou fácil ao vencedor, seguido de Milico e Jersei. RATEIOS: ponta (5) 34 00 — dupla (34) 50,00 — placês (5) 18,00 e (8) 15,00. Tempo 122" em pista de areia. Jóquei J. Baffica.

5.º PAREO — Muito ligeiro, Bagé tomou a ponta seguido pelo Deserto, Paladino e os demais um pouco afastados. Bagé sustentou esta posição até a entrada da reta, quando foi superado pelo Deserto. Entretanto, progredindo de trás, Coleiro do Brejo e Jerry vieram lhe dar luta, levando a melhor êste último que venceu firme, seguido de Coleiro do Brejo e Deserto. RATEIOS: ponta (8) 65,00 — dupla (14) 20,00 — placês (8) 15 00 (1) 11,00 (5) 28,00. Tempo 79" 3/5 em pista de grama. Jóquei D. Moreno.

6.º PAREO — Carreira sem atração, disputada, apenas, por quatro competidores. Garrancho foi o primeiro a aparecer, saindo em sua perseguição Joliz, que acabou tomando a ponta. Na entrada da reta, desgarrou muito êste competidor, aproveitando-se Porfiador junto à cêrca interna para tomar a ponta, seguido de Garrancho. Esta ordem não foi mais alterada até o final da prova. RATEIOS: ponta (1) 21,00 — dupla (12) 18,00 — placês não houve. Tempo 87" em pista de grama. Jóquei G. Almeida.

7.º PAREO — Partida rápida e boa para o Grande Prêmio "Major Suckow". Blameless e Maron foram os primeiros a aparecer Todavia, 20 metros após, já o ligeiro Royal Game tomava a ponta, abrindo vários corpos de luz sôbre Blameless, Quayaquil e Cadi. Royal Game venceu fácil, estabelecendo novo recorde para a distância de 1.000 metros em pista de grama. Cadi foi segundo, derrotando Blameless nos últimos galões. RATEIOS: ponta (5) 16,00 — dupla (34) 28,00 — placês (5) 11,00 (8) 16,00 e (3) 15 00. Tempo 56" 4/5 (recorde) em pista de grama. Jóquei J. Portilho.

8.º PAREO — Carambola tomou a ponta e não mais se entregou. Nos metros iniciais do percurso foi perseguida pela Guria, mas, ao entrarem na reta, Furona começou a progredir e veio dar luta a ponteira que resistiu, deixando Furona a meio corpo. Guria ficou em terceiro e Zingara completou o marcador. RATEIOS: ponta (8) 204,00 — dupla (33) 231,00 — placês (5) 37,00 (6) 17,00 e (10) 15,00. Tempo 89", Jóquei, L. Lins.

Movimento geral de apostas Cr$ 18.368.600,00.

CESAR CALLERI DEVERÁ SOFRER SÉRIA PUNIÇÃO

Arriscado de perder a matrícula — Correu Centauro feito um aprendiz bizonho — Todos os jóqueis que tomaram parte na prova se queixaram — Felizmente sem gravidade a "rodada" sofrida pelo aprendiz Geraldo Almeida

APESAR de ter vencido com o cavalo Centauro, não foi feliz, em seu reaparecimento no hipódromo da Gávea, o jóquei Cesar Calleri. Pela maneira desastrosa com que dirigiu o pensionista de Oldemar Bandeira Lopes, deverá sofrer uma punição muito séria, hoje, por ocasião da reunião da C. C.

Segundo apurou a nossa reportagem, junto ao dr. Paulo Burlamaqui, César Calleri está arriscado a perder a matrícula obtida há poucos dias.

Julgaram os comissários de corridas que a atuação de César Calleri foi uma verdadeira calamidade, dirigindo o cavalo Centauro como um aprendiz bisonho, sem a menor noção de carreira.

QUEIXA

Logo após a realização da carreira, todos os jóqueis que tomaram parte na mesma procuraram o livro de ocorrência, a fim de se queixarem de César Calleri.

Diante de tantas acusações, César Calleiri não poderá fugir da punição.

NADA GRAVE

Felizmente nada de grave ocorreu com o aprendiz Geraldo Almeida, que conduzia o cavalo Histórico e "rodou" espetacularmente, prejudicado pelo conduzido de César Calleri.

Socorrido pela equipe de plantão, no hipódromo da Gávea, Geraldo Almeida ficou descansando um pouco, tendo se retirado em seguida para a sua residência.

CONCURSOS E "BETTINGS"

DAMOS abaixo os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras de ontem, no hipódromo da Gávea:

Concurso de 6 pontos — 9 vencedores	Cr$	8.861,00
Concurso de 7 pontos — não houve vencedores — acumulou a importância de	Cr$	251.464,00
"Betting" simples — 30 vencedores	Cr$	1.409,00
"Betting" duplo — 1 vencedor	Cr$	167.700,00

Vitória de Patrícia no clássico "Velocidade"

Resultado das carreiras realizadas na tarde de ontem em Cidade Jardim — No "photochart" o triunfo sôbre a tordilha Roleta

SÃO PAULO, 8 (Sport Press) — A égua Patrícia, montada por Virgílio Pinheiro Filho, venceu na tarde de hoje, o clássico "Velocidade", corrido na distância de 100 metros e com 150 mil cruzeiros à vencedora. Podemos registrar também, uma queda sofrida por Luis Gonzalez, no quarto páreo, todavia sem nada sofrer de mal.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas realizadas na tarde de ontem, no hipódromo de Cidade Jardim, em pista de grama leve:

1.º páreo — em 2400 metros — em primeiro Francfort (3), G. Silva; segundo, Luigi Vampa, (1), L. Gonzalez. Ponta: 18,00. Dupla (13) 13,00. Placés: Não houve

2.º páreo — em 1500 metros — em primeiro: Calandra (3), J. Alves; segundo, Idê (5), R. Zamúdio; terceiro, Parafina (4), J. Camargo. Ponta: 56,00. Dupla (23) 100,00. Placés: 23,00, 24,00 e 50,00.

3.º páreo — em 1300 metros — em primeiro, Graceful (2), R. Olguin; segundo, Guaricanga (7), P. Vaz; terceiro, Abassuyara Kid (5), F. Pereira. Ponta 306,00. Dupla (14) 84,00. Placés: 105,00, 29,00 e 37,00.

4.º páreo — em 1000 metros — em primeiro, Croupier (3), R. Olguin; segundo, Nauta (5), J. Alves; terceiro, Voyageur (8), S. Ferreira. Ponta 58,00. Dupla (23) 89,00. Placés: 19.00 17,00 e 19 00.

5.º páreo — em 1000 metros — em primeiro, Rabelais (1), G. Silva; segundo, Jerez (3), R. Zamúdio; terceiro, Afortunado (8), P. Vaz. Ponta, 23,00. Dupla (12) 26,00. Placés: 13.00 e 17.00.

6.º páreo — em 1500 metros — em primeiro, Hyala (5), A. D. Xavier; segundo, Herança (7), P. Vaz; terceiro, Beijoca (4), J. M. Amorim. Ponta, 41.00. Dupla (33) 34,00. Placés: 17,00, 22.00 e 43 00.

7.º páreo — em 1000 metros — "Clássico Velocidade" — em primeiro, Patrícia (3), V. Pinheiro Filho; segundo, Roleta (1), L. Gonzalez; terceiro, Ilcha (6), P. Vaz. Ponta, 70.00. Dupla (12) .. 31.00. Placés: 16.00, 12.00 e 14.00.

8.º páreo — em 2400 metros — em primeiro, Abílio (4), S. Ferreira; segundo, Haitiano (4), L. Gonzalez. Ponta, 32,00. Dupla (22), 172,00. Placés: o mesmo: 37 00.

9.º páreo — em 1500 metros — em primeiro, Hungo (2), E. Casanova; segundo, Guaiaco (6), R. Latorre; terceiro, Excelsior Squadron (4) J. Alves. Ponta: 169,00. Dupla (13) 42,00. Placés: 55,00, 15,00 e 43,00.

Escaler tem tôda pinta de barbada

O PAREO principal da próxima "quintaferina", reune Palafrem, First Boy, Escaler e Next. Escaler, defensor do "stud" Marinha, que se encontra completamente à vontade no percurso da prova, 1400 metros, tem tôda pinta de barbada. Basta largar bem, para dizer "adeus" aos seus adversários e terminar com o "balle".

Abaixo, o programa completo da próxima reunião de quintafeira:

1.º PAREO — As 14,10 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Aluête	1 56
2—2	Franja	5 54
3—3	Tucumana	2 52
4—4	Brilhantina	3 56
5	Catuça	4 58

2.º PAREO — As 14,35 — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Ginetta	1 56
2—2	Descaída	3 56
3—3	Ma Pomine	2 56
4—4	Comedienne	5 56
5	Sépia	4 56

3.º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

		Ks.
1—1	Palafrem	4 54
2—2	First Boy	3 58
3—3	Escaler	1 54
4—4	Next	2 56

4.º PAREO — As 15,30 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Náutico	1 56
2—2	Hivam	4 56
3	Mandenito	6 56
3—4	Jumper	3 56
4—6	Positivo	5 56
5	Dorondongos	7 56
7	Jonbis	2 56

5.º PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Física	4 56
2—2	Garka	6 58
3	Invertina	2 56
3—4	Diabrura	5 56
5	Condongas	3 56
4—6	Fire-Demon	1 52
7	Royal Crown	7 54

6.º PAREO — As 16,30 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Saira	6 56
2	Dallia Kid	2 56
2—3	Gar-El-Bazar	1 56
4	Labiosa	7 56
3—5	Igia	9 56
6	Sedutora	6 56
4—7	Desfolha	3 56
8	Domélia	8 56
"	Revecera	4 56

7.º PAREO — As 17 horas — 1 600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Rialto	9 58
2	Neon	2 52
2—3	Fair Clever	8 56
4	Piratim	1 56
3—5	Dick Powell	6 52
6	Johil	4 60
7	Corrégio	5 58
4—8	Badurbin	7 54
9	Ibsen	10 58
10	Horátio	3 54

8.º PAREO — As 17,30 — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Blue Sky	5 60
"	Glorioso	6 58
2—2	Elzorro	1 58
3	Evoé	8 58
3—4	Isômero	7 60
5	Patato	3 58
4—6	Irônico	2 60
7	Stack	4 60

COM A VITÓRIA DE SIMÃO O BILHETE 34564 FOI PREMIADO COM OS 10 MILHÕES DO 1.º SWEEPSTAKE DE 1956

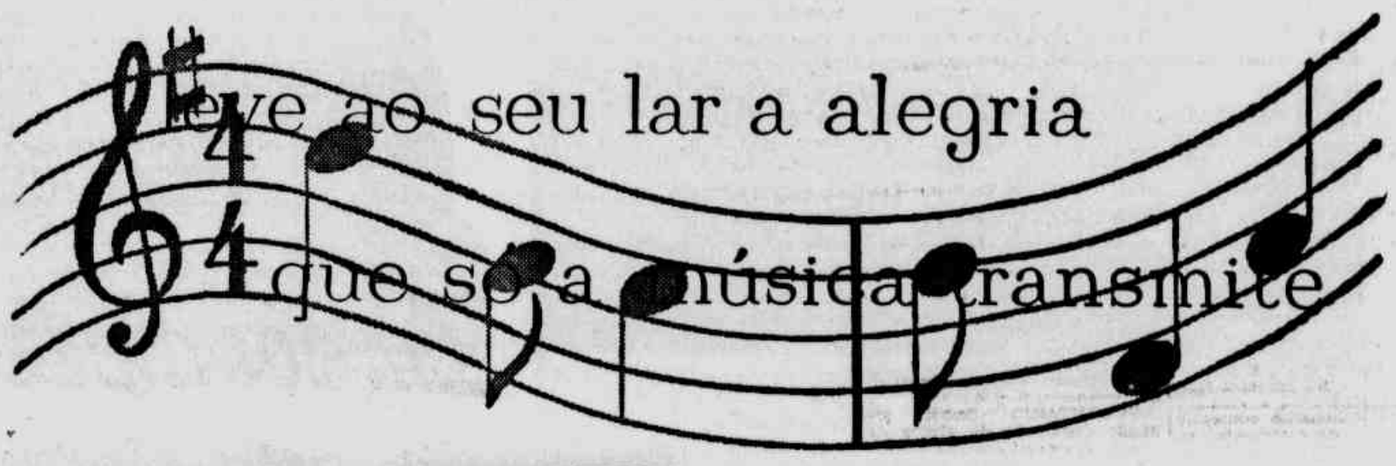
Foi vendido no Rio pelo agente da Loteria Federal Moneró, o bilhete 34.564, contemplado com o prêmio maior do 1.º Sweepstake de 1956.

Na extração realizada pela manhã, na sede da Loteria Federal, à rua Senador Dantas, ao cavalo Timão, inscrito no Grande Prêmio Outono, primeira prova da Tríplice Corôa, correspondeu o bilhete n.º 34.564. Com a vitória de Timão à tarde, no Hipódromo da Gávea, foi o referido bilhete contemplado com o primeiro prêmio, de 10 milhões de cruzeiros.

O segundo prêmio, de dois milhões, tocou ao bilhete 38.732 vendido em S. Paulo pelo agente Fasanello. Êste bilhete correspondeu ao cavalo L'Inconnu, colocado em segundo lugar naquela grande prova.

O terceiro prêmio, de 1 milhão, coube ao bilhete 4.526, correspondente ao cavalo Hotspur, terceiro colocado na primeira prova da Tríplice Corôa.

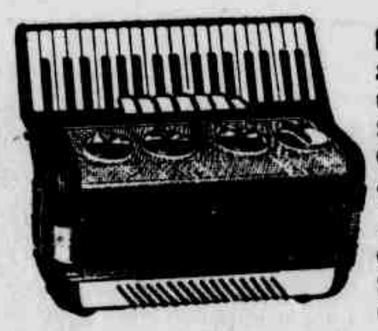
Os demais prêmios menores constam da lista oficial do resultado dêste primeiro Sweepstake que o Jockey Club Brasileiro realizou em colaboração com a antiga concessionária da Loteria Federal, a firma M. Pena & Cia.



CASSIO MUNIZ, em seu departamento especializado, apresenta instrumentos musicais das melhores marcas. Venha vê-los e ouví-los - e nós lhe agradecemos a visita.

PIANO KLANGWERT SPECIAL, modêlo apartamento, 122 cms, 88 teclas de marfinite, cordas cruzadas, cepo de metal, 3 pedais, sendo 1 automático. Ideal para estudos, ótimo para audições. Caixa acústica de madeira de lei, sonoridade perfeita. Apenas Cr$ 3.400,00 mensais.

SCANDALLI - 80 baixos - 7 + 2 registros - 4 abafadores - diversas côres. Sem Entrada Cr$ 1.500,00 mensais



LA STRADELLA - 24 baixos - com estojo - nas côres verde, azul e marron. Sem entrada Cr$ 579,00 mensais

TODESCHINI - 48 baixos - 2 registros - diversas côres. Sem entrada Cr$ 790, mensais

DISCOS LONG-PLAY: os últimos sucessos.

"Dançando com você" — Moacyr Silva e seu conjunto

"Mambomania" — Perez Prado e sua orquesta

"Jóias de Erroll Garner" — execuções próprias.

"Rapsódia em Jazz" — com a orquesta de Kurt Edelhagen

À sua escolha, desde Cr$ 180,00

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74

BASQUETEBOL INFANTIL

Campeã: A. A. Banco do Brasil

EQUIPE infantil, de basquetebol, da A.A.B.B., que após a vitória sôbre a equipe da mesma categoria do Madureira Tênis Clube, garantiu, para a Associação Atlética Banco do Brasil, o título de campeã da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. A vitória dessa equipe foi muito comemorada. Os jogadores do Madureira Tênis Clube, assim que terminou o jôgo correram para seus adversários, abraçando-os e felicitando-os pelo título. Enquanto isso ocorria dentro da cancha, os dirigentes da A. A. B. B., eram também felicitados pelos dirigentes do Madureira T. C. Só após essa felicitação foi que êles puderam abraçar seus campeões. Fazemos questão de repetir: Desportividade, disciplina e cavalheirismo nunca faltaram nos jogos e após êles. Fim digno de um grande espetáculo.

FUTEBOL DE SALÃO INFANTIL

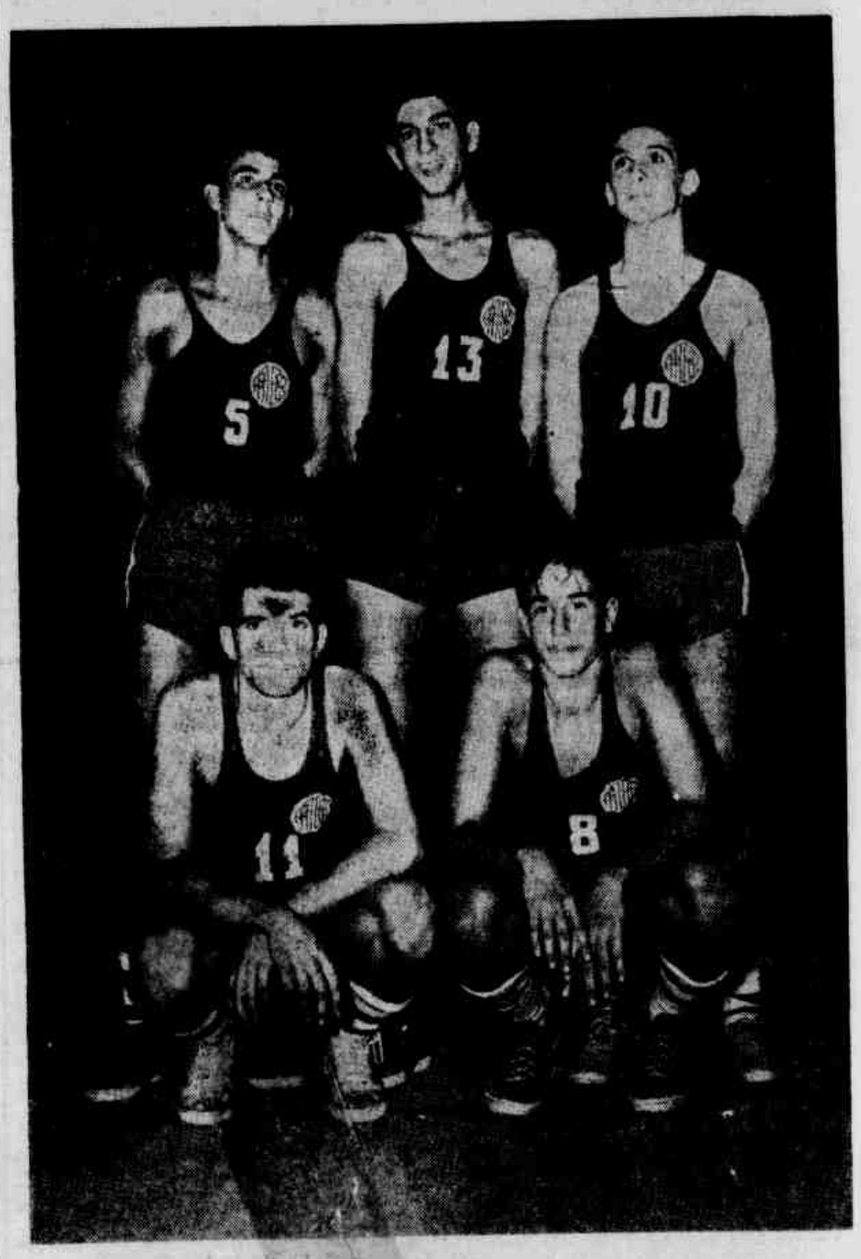
Campeão: A. A. Vila Isabel

AÍ está tôda a representação de futebol de salão infantil da Associação Atlética Vila Isabel (primeira foto) que se sagrou, sábado à noite, em sua quadra, campeã na categoria. Após a defesa do goleiro Luís, na cobrança do primeiro penalti, do Jacarepaguá, houve invasão de campo e todos se atiravam no chão, para abraçar de qualquer forma o goleiro (principal defensor do Vila Isabel). Goleiro que garantiu o 0x0 até o final do encontro e manteve, também, incólume, seu arco, na cobrança dos penalties. Os aplausos e os abraços a êle, foram justificados. Um fim simples, mas, eloquente, para o término de uma partida.

Vitória da A. A. Banco do Brasil na Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.907 — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1956



TÊNIS DE MESA INFANTO-JUVENIL

Campeão: Associação Atlética Banco do Brasil

ESTA é a equipe de Tênis de Mesa infanto-juvenil da Associação Atlética Banco do Brasil, a primeira equipe a se sagrar campeã da Olimpíada, ao derrotar sábado, a da mesma categoria, do Madureira Tênis Clube, em competição bonita e bem disputada. A parte social do Madureira, assim como os seus diretores, aplaudiram demoradamente a equipe da A. A. B. B., como se fôra a sua equipe. Foi um espetáculo que demonstra o nivel esportivo do quadro social do clube da av. Marechal Rangel.

Placar amadorista

Além do amplo noticiário dos jogos finais da Olimpíada da TRIBUNA DA IMPRENSA, vão publicados neste caderno todos os resultados dos encontros de ontem e sábado pelo Futebol Amador — (VEJA A PÁGINA 6)

MOURÃO (14 ANOS) ATLETA-PADRÃO DA OLIMPÍADA

O GAROTO de quatorze anos, Luiz Mourão, integrando as equipes do Madureira Tênis Clube, foi o atleta-padrão da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. Não recebeu o titulo por ser o atleta mais eficiente tecnicamente porque essa seleção não se fêz na Olimpíada. Mereceu a medalha que lhe será conferida por ter atuado sempre com destaque, disciplina e entusiasmo, integrando todos os quadros do Madureira T. C. (infantil e infanto-juvenil de futebol de salão, basquetebol e tênis de mesa). Os representantes de todos os clubes disputantes da Olimpíada, consultados, aprovaram com prazer a indicação de Luiz Mourão como o herói máximo da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. E êle fêz jus ao prêmio conquistado.

BASQUETEBOL INFANTO-JUVENIL

Campeão: Associação Atlética Banco do Brasil

ESTA foi uma das equipes mais categorizadas da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. Das vêzes que atuou o fêz com categoria, demonstrando um nivel apreciável de técnica. No sábado, quando faziam o jôgo decisivo com o Vaz Lôbo Tênis Clube, estiveram nervosos, na primeira etapa. Na segunda porém, voltaram a atuar com o brilho de sempre, vencendo com autoridade. Foram aplaudidos pelos seus aficionados, pelos do Madureira Tênis Clube e pelo próprio Vaz Lôbo, que com êles disputavam o titulo de campeão. Mais uma vez reproduziu-se o nivel de desportividade entre todos os presentes, na quadra do Madureira.

Futebol de Salão Infanto-juvenil

Campeão: Esporte Clube Minerva

OS heróis do 1.º jôgo de domingo (1.ª foto). A equipe total de futebol de salão do E. C. Minerva, que se sagrou campeão, na categoria da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, num jôgo que foi emocionante e que sòmente, na última volta do ponteiro, teve decisão. O Jacarepaguá fêz tudo para ganhar, mas um lance de chance selou a sorte do encontro. Foi um desfecho surpreendente, já que todos esperavam a decisão por penalti. Após êsse compromisso, os jogadores e dirigentes do Minerva, fizeram questão de que seus adversários fôssem com êles tomar um refrigerante, no que foram atendidos, dando uma demonstração de grande nível disciplinar.

TÊNIS DE MESA INFANTIL

Campeão: Esporte Clube Minerva

ESTES três "garotos", podem ser considerados como os mais regulares da Olimpíada. Venceram na categoria infantil de tênis de mesa, com autoridade, como verdadeiros campeões. A diretoria de seu clube, assim como os associados, dedicam-lhes um carinho paternal e os incentivam, desde o primeiro ao último ponto. São dignos de representar qualquer clube. Eram, para nós, desde a primeira exibição, os francos favoritos. Defenderam ainda o E. C. Minerva, na categoria de infanto-juvenil, e só perderam para a equipe campeã, a da A. A. B. B.

AUTO-RETRATO PRECIOSO

MARGUERITE DELMAS, que é pintora, fêz seu próprio retrato, que intitulou "A Dama de Olhos de Diamantes". Efetivamente, no lugar dos olhos, incrustou dois diamantes de 12 quilates cada um — e um enorme diamante pesando nada menos de 50 quilates constitui a peça central do colar de brilhantes com que ornou o pescoço da sua própria figura.

As jóias foram emprestadas à artista por um joalheiro da Rue de La Paix e fazem com que a tela seja avaliada em 20 milhões de francos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

"Shampoo" para fazer em casa

QUANDO fizer o seu "shampoo" em casa, não tenha pressa. Faça-o com capricho.

Com um pouco de atenção, o "shampoo" torna-se uma espécie de tratamento do couro cabeludo e que dará vida e brilho a seus cabelos. Aqui segue um método empregado por um especialista em beleza, para o cuidado e tratamento dos cabelos.

Começa com uma demorada aplicação da escôva para remover a poeira e os cabelos partidos. Depois, uma fricção de três minutos no couro cabeludo.

Depois que o "shampoo" estiver bem distribuido e com bastante espuma, esfregue bem a raiz dos cabelos na linha que sai do rôsto. A ponta dos dedos deve fricionar bem e num movimento em ziguezague. A técnica nesse assunto acrescenta que êsses são os pontos frequentemente esquecidos quando o "shampoo" é feito em casa.

Levantando os cabelos, fazem-se movimentos circulares da raiz até o alto da cabeça. Use ambas as mãos e pressione bem a pele para ativar o sangue. Depois enxugue.

Uma segunda aplicação do sabão líquido é feita. Depois torne a enxaguar. Esteja certa de que todo o sabão foi bem retirado.

Depois de enxugar a cabeça, prenda os cabelos de acôrdo com o penteado que fôr usar.

SEUS FILHOS E OS MEUS

ADRIANA, que tem sete anos, declarou solenemente para sua amiga Renée: "Eu tenho duas coisas para te contar, uma boa e outra má. Qual você quer ouvir primeiro"?.

Sem hesitar um momento, Renée respondeu: "Conte-me a má".

Como é puro o senso de drama da criança. Nós, que já vivemos o suficiente para perceber o valor das coisas boas, mesmo que elas sejam simples e banais, nunca pediríamos para que nos contassem primeiramente a má notícia. Nós que somos mais velhos e mais experientes tememos participar dos dramas da vida, sabendo que a maioria das vêzes êles são trágicos.

O mesmo não acontece com as crianças. Quanto mais extravagante a tragédia, melhor a história! Tôda experiência nova não passa de mais um "faz de conta".

E tem que ser assim, caso contrário a vida da criança seria uma coisa desastrosa, tão intensamente vivem elas suas emoções.

Serão nossas crianças tão mórbidas que só o trágico, o violento, o misterioso ativam a sua imaginação? Ao contrário. A maioria dos jogos infantis são calmos e serenos. Pense nas longas horas que elas são capazes de ficar olhando a chuva cair, ou seguir o passo das formigas. São experiências que tôda criança normal tem enquanto pesquisa o mundo físico que a rodeia. Elas precisam tempo para essas contemplações. Muitas vêzes os pais, convencidos de que as crianças precisam estar sempre ocupadas com alguma coisa, subestimam êsses passatempos tão sadios. Obrigam-nas a estar em constante atividade e se surpreendem quando elas se rebelam.

As crianças não são conscientes de suas necessidades. Por isso elas as satisfazem sem saber porque. Por outro lado, uma vez atingida a idade de se interesar pelos programas de rádio e televisão, elas passam a externar claramente suas preferências. Nesse ponto, as predileções das crianças parecem mórbidas para os pais. Quanto mais negra é a tragédia, mais sentimental o drama, mais interessada fica a criança.

Geralmente isso é verdadeiro, mas muitas vêzes isto é enganador. A criança atormentada pode procurar auto-afirmação nas histórias de terror. Mas, para a normal, isto é apenas um interêsse que traduz curiosidade. Sua participação não passa de uma experiência imaginativa. A desequilibrada, por sua vez, participa e enquadra as histórias na realidade.

MARGARET TAVARES DE SÁ

O CANTINHO DO BAR

POPULARIZA-SE, cada vez mais, entre os modernos decoradores, um "cantinho" especial para o bar. Vemos aqui uma interessante sugestão de U. S. Plywood Corp., aproveitando bem uma parte da sala. Um simples balcão, um armário embutido na parede e banquinhos, completam e dão o tom ao ambiente. O tapête em mosaicos de borracha aglutinada, em prêto-e-branco com estrias, contrastam com os móveis claros. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

A FAMÍLIA LAGOINHA AGUARDA ANSIOSA O MODÊLO-TRIBUNA

"E" VERDADE que os feriados da Semana Santa dispersaram um pouco os sócios do Lagoinha, impedindo que em reuniões mais frequentes falassem e discutissem a oferta do "Modêlo Tribuna". Mas durante o "baile do limão" aquêles que souberam e, mais ainda, os que são leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA estão animadíssimos. O sorteio será realizado na "Festa do Limão".

◆◆◆

No Lagoinha, as mulheres do presidente e diretores tomam parte ativa na organização do clube. E resolvem com objetividade, os problemas que surgem. D. Lília é, portanto, a diretora-social do Lagoinha.

No dia 4 de novembro o clube fêz um ano. Nunca, em tão pouco tempo, foi tão rápida a evolução de uma associação recreativa. Já conta com duzentos sócios e a sua séde está passando por grandes modificações, para oferecer mais confôrto a seu quadro social. Nêsse primeiro ano de vida foram muitas as reuniões e festas, mas, a partir do próximo mês, com tôdas as instalações prontas, as atividades se intensificarão.

◆◆◆

Até maio próximo, já deverão estar terminadas as obras e a decoração do interior. Mas o clube tem uma vista tão linda que a pista de dança que acaba de ser construida no jardim será o eterno e predileto local para as festas. Os salões internos terão sua utilidade nos dias de chuva. Esperamos, para breve, a inauguração do painel principal, de autoria de A. Madeira cujo tema é a flora, a fauna e os costumes brasileiros. A partir de maio, os jantares dançantes serão às sextas-feiras, intercalando com as reuniões dos outros clubes.

No Lagoinha, dá a idéia de estarmos em casa, entre amigos de longa data. Nós nos tratamos como a família Lagoinha, nome mais próprio do que clube Lagoinha.

◆◆◆

E a família Lagoinha agradece de braços abertos essa iniciativa de ser oferecido, aqui, o modêlo TRIBUNA desta semana. As jovens e senhoras esperam ansiosas pela "Festa do Limão" e pela chance de ganhar o modêlo TRIBUNA — terminou a sra. Maya Monteiro.

O BOM gôsto feminino é também necessário ao Lagoinha. A sra Lília Maya Monteiro é a sua diretora-social. E está também ansiosa para conhecer a ganhadora do modêlo TRIBUNA.

Vestido modêlo-TRIBUNA

TRÊS belas e elegantes moças foram fotografadas, sexta-feira, na Universidade Católica, pelo chefe da equipe fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA. Ainda hoje não podemos informar qual a ganhadora do modêlo TRIBUNA da semana passada pois que ainda não se chegou a uma conclusão a respeito de qual das três é a que mais merece. Amanhã, porém, publicaremos a foto da vencedora.

O modêlo de hoje — exclusividade do figurinista Roland para a TRIBUNA DA IMPRENSA — é para ser escolhido pela carioca que fôr fotografada sábado, dia 14, no "baile do limão", do Lagoinha Country Clube.

O baile do Lagoinha deverá ser um dos acontecimentos sociais do mês — de vez que vem despertando, na sociedade, desusado interêsse. Da mesma forma está despertando interêsse a escolha da que irá ganhar o modêlo TRIBUNA da semana.

O modêlo de hoje é o primeiro de uma série de modêlos que serão publicados durante esta semana, nesta mesma página. Cabe à fotografada escolher o modêlo que mais lhe agradar. Depois, basta tirar as medidas, no atelier de Roland, e esperar que o vestido fique pronto e lhe seja entregue.

Além de ofertar um modêlo exclusivo, a TRIBUNA DA IMPRENSA e o figurinista Roland oferecem o tecido e a confecção do vestido.

Agora, está completa a famosa

Linha Circular

dos soutiens de luxo

Alteza

Um modêlo para cada hora do seu dia

Modêlo 135-S-Sem Alça

Modêlo 30-S

Modêlo 110-S

Modelos 25-S e 30-S
Para trabalho ou passeio. Próprios para usar com costumes, blusas etc.

Modêlo 135 S SEM ALÇA
Para vestidos de baile e as decotadas toilettes de verão.

Modêlo 110-S
Adeigaça a cintura. Próprio para usar com anágua.

Agora, completou-se a "Linha C" — a nova criação dos Soutiens Alteza. São modelos originais que dão maior encanto à silhueta feminina. Realçam . . modelam . e embelezam o busto. Entre os 4 modelos da "Linha C" Alteza, você encontrará sempre um soutien próprio para cada tipo de sua "toilette". Examine-os nas boas casas.

SOUTIENS DE LUXO Alteza DIGNOS DE UMA RAINHA

Confecções Alteza Ltda. - Rua Aguiar Moreira, 639 - Bonsucesso Rio de Janeiro

Record 183

Ser e não ser

COMENTÁRIO que o repórter Aparecido Baioneta da Silva ouviu de um repórter esportivo, no dia seguinte ao jôgo em que o Flamengo alcançou o tricampeonato:

— Descobri as duas coisas humilhantes de hoje: a primeira é ser América; a segunda é não ser Flamengo.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O REI DA MENTIRA

MANDA contar-me o leitor Noside de Sousa que, no escritório em que trabalha, trabalha também um rapaz cujo apelido é o Rei da Mentira, apelido que merece, segundo o leitor, que envia esta história, para prova do que afirma:

"Dizia êle que, antes de trabalhar no escritório, foi motorista de um dêsses caminhões "1001". Certo dia, vinha descendo a serra de Petrópolis, quando, numa curva, notou que o carro estava sem freios.

O caminhão adquiria cada vez maior velocidade, mas êle não se afobou. Lembrando-se de que não havia pára-lama do lado esquerdo, abriu a porta e pôs o pé sôbre a roda, conseguindo com isso travar o veículo.

Um dos colegas que o escutavam lhe perguntou:

— Mas o salto do seu sapato era de borracha, não?

— Se era! Só você vendo o cheiro de borracha queimada, quando o caminhão parou!"

Vingança

CONTEI, outro dia, o caso do meu amigo Frederico Ferreira Campos, que, mal chegado de Minas, "desfilou" pelo telefone. Êle leu, franziu a testa e não disse nada. Mas a vingança veio logo.

Soube, em casa, que Fred ia jantar comigo. Telefonei-lhe, pedindo confirmação.

— Você vem mesmo jantar aqui em casa?

E êle, perverso:

— Infelizmente.

FALTA DE GRAÇA

QUANDO circulou o primeiro número de "O Semanário", trazendo uma foto em que o deputado Carlos Lacerda faz a mesa as costas do deputado Armando Falcão, para escrever qualquer coisa, os jornalistas abordaram Falcão, na Câmara, perguntando-lhe o que dizia êle da foto.

— Não acho graça — respondeu Falcão, rispido.

Comentário de um dos rapazes:

— Êle é que está sem graça.

A propósito de "O Semanário", faço uma espécie de defesa prévia. Podem acusar-me de falar muito nêle, aqui, por me haver sido entregue um setor daquele jornal. Minha resposta:

— Viva a Associação Atlética Portuguêsa!

SINTOMÁTICO

O POETA Tiago de Melo entrevistou, para a revista "Manchete", o poeta Augusto Frederico Schmidt. Como última pergunta, o poeta Tiago de Melo quis saber quais as figuras mais apreciadas pelo poeta Augusto Frederico Schmidt. Entre as várias que alinhou, o poeta Augusto Frederico Schmidt colocou, em primeiro lugar, Dimas, o bom ladrão.

SOCIAIS

M. AREOSA

Maria Helena - Aluízio Soares

DIPLOMADA em 1954, pela Escola Nacional de Engenharia, Maria Helena Monteiro de Brito ficou amiga da velha casa de ensino e não quis afastar-se de lá. Algum tempo depois, embora jovem, assumia confiante o cargo de professora das cadeiras de Geometria Descritiva e Hidraulica. Maria Helena sente-se plenamente satisfeita em sua profissão e não pretende abandonar a carreira, a não ser que futuramente, o exija a vida de casada.

Sábado, às 11 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, Maria Helena casou-se com o sr. Aluízio Soares de Souza Rodrigues, médico do hospital do Instituto dos Marítimos. Ela é filha do sr. Paulo Osório Jordão de Brito e sra. Helena Monteiro de Brito. Êle é filho do sr. Alberico da Cunha Rodrigues e sra. Augusta Soares de Souza Rodrigues. Foram padrinhos da noiva, a sra. Henrique Pôrto, o sr. Fernando Pôrto e os pais do noivo. Ao noivo, serviram de padrinhos os pais de Maria Helena e o casal Maria Amélia Soares de Souza-Augusto Paulino Soares de Souza, avós do noivo. Maria Helena usou um bonito vestido em tafetá de sêda pura e como complemento à toilette, um véu em renda de Bruxelas, vindo de Paris, especialmente para a solenidade.

* Maria Helena, embora não tenha tido muito tempo para dedicar-se às coisas de casa, aprendeu o bastante para agradar ao marido, que não é dos mais exigentes. Sabe de cozinha (não muito) o que será compensado por outros quitutes — os doces. Não é gulosa mas dá-se bem entre açúcares e claras batidas e, quando entra na cozinha, espalha-se por tôda a parte um cheirinho de coisa gostosa — as sobremesas de Maria Helena.

* Gosta das coisas simples e da vida ao ar livre e já foi do esporte, quando em seu dedo, o anel de pedra azul estava um pouco longe de chegar. Sabe montar e fê-lo diversas vêzes na Hípica sem medo e com muito estilo, o que deixava uma pontinha de mágoa às aprendizes-amazonas. Gosta de nadar e nos fins-de-semana (sem réguas de calcular) é cem por cento da praia e do mar. Maria Helena-Aluízio assinam o ponto com a turma do vôlei no "pôsto 9" e no "Arpa" sem ponto, bate-papo a dois.

* A literatura é o passatempo predileto de Maria Helena. Não tem pròpriamente um autor a quem dedique uma preferência especial, porque tudo vai do estado de espírito. Os autores Graham Greene, Fulton Sheen e Romain Rolland foram os últimos a entrar para as prateleiras (depois de lidos) já bem sortidas da biblioteca da jovem engenheira. De um modo geral, não aprecia a poesia moderna e, quando lhe sobra tempo, é tôda dos clássicos e até hoje, o poeta que mais a impressionou foi Antero de Quental. Maria Helena entende-se bem com o poeta e sua poesia pessimista (ela não o é) e nos "Raios da Extinta Luz", encontra algo que jamais se extingue — a vida interior do poeta luso. Na pintura é mais dada aos acadêmicos. Modernismo, só em arquitetura.

* Maria Helena é de boa paz e poucas são as coisas de que não gosta. Contudo, tem lá suas pequenas manias. Gosta de andar de carro, mas não arrisca a pele, na mão de qualquer um. Para sair com Paulo, seu irmão mais velho, tudo vai bem, se fôr São Cristóvão o Santo do dia. Se não, é melhor esperar seu dia de plantão. Estudou violão durante vários anos e fêz sucesso tocando e cantando, mas o santo baixou e deixou de gostar. Passou a mania ao irmão, que lhe tomou a arte e o instrumento e recebeu, em homenagem, um título que pegou: "O Paulinho do violão".

* Depois da lua de mel, que será em Teresópolis, Maria Helena irá morar na rua Abade Ramos, perto da Hípica, onde a espera um bonito apartamento decorado pelo sr. Hênio Moreira (decorador).

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

- *Dr. Mário Melo Júnior.*
- *General Amaury Kruel.*
- *Embaixador Edgar Bandeira Fraga de Castro.*
- *Dr. Paulo Maranhão.*
- *Dr. Dario Melo Júnior.*
- *Marechal Waldemar Brito de Aquino.*
- *Fernando Lacorte.*
- *Emil Chalita.*
- *Silvia Vilares Paiva.*

FAZEM anos hoje:

- *Diplomata dr. Jorge de Sá Almeida.*
- *Contra-almirante Aardo Reis.*
- *Jornalista Gilberto Trompowsky.*
- *Dr. Abelardo Mata.*
- *Professor Humberto Montana.*
- *Coronel Moacir Toscano Brito.*
- *Dr. Raphael Galvão Flôres.*

Recepções

COMEMORANDO o 4.º aniversário da Revolução Nacional da Bolívia, o Encarregado dos Negócios da Bolívia e sra. Vidaure oferecerão uma recepção hoje, das 19 às 21 horas, nos salões do Hotel Miramar, na av. Atlântica.

Diplomáticas

A FIM de tomar parte da Reunião de Direito Internacional, para o qual foi eleito membro em caráter individual, seguiu, dia 7, para Granada, Espanha, o embaixador Hildebrando Accioly consultor Jurídico do Ministério do Exterior.

Festas

DEDICADA ao seu quadro social, a Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar uma "soirée" dançante, dia 11, das 22,30 às 3 horas, no 22.º andar do edifício Visconde de Itaboraí.

Instituto Superior de Estudos Brasileiros

DIA 2 de maio, o Instituto Superior de Estudos Brasileiros, órgão de altos estudos do Ministério da Educação e Cultura, dará início aos cursos de Filosofia, Sociologia, Economia, Ciência Política e História, cujos programas, já elaborados, incluem sempre uma parte referente ao Brasil.

Nascimentos

MARCIA, filha da sra. Nelly Antunes Martins de Araújo e sr. José Martins de Araújo Júnior (Dou Rosé Cavaca), nosso companheiro de redação.

Um Giro em Sociedade

ENQUANTO aguarda o dia 18, data de seu casamento, o príncipe Rainier ocupa-se em acompanhar os últimos trabalhos executados em seu iate "Deo Juvante", que servirá para a lua-de-mel. Sua noiva Grace Kelly já já está a caminho de Mônaco a bordo do transatlântico "Constitution".

PETER

— PORTINARI VAI À FRANÇA — EDITH PIAFF VAI AO AR DIA 12

VOLTAMOS hoje a falar sôbre a estréia da temporada de "ballet" que tem em Alícia Markova o seu ponto alto. Prestigiando êste grande acontecimento a senhora Sara Kubitschek compareceu em companhia de suas filhas, o mesmo acontecendo com o prefeito do Distrito Federal, senhora e filha.

Estiveram presentes, ainda: o senhor e senhora Hugo Pinheiro Guimarães, ministro e senhora Clovis Salgado, senhor e senhora Vitor Lage, senhor e senhora Celso Kelly, senhor e senhora Spitzman Jordan, senhor e senhora Murilo Miranda, senhor e senhora Celso Rocha Miranda, senhor Raul Smandeck, senhorita Dahial Aschar, senhor Fernando de Mello Vianna, senhorita Maluh de Ouro Prêto, senhor e senhora Paulo Antunes, senhorita Karin Oellers, senhor e senhora Dante Viggiani, senhora Clothilde de Mello Vianna, e muitos outros. Todos eram unânimes em reafirmar as grandes qualidades artísticas de Alicia Markova, por muitos considerada a maior bailarina do mundo.

—oOo—

PODEMOS informar com absoluta segurança que Cândido Portinari vai passar uma temporada de três meses na Europa. Sua partida deverá se dar ainda êste mês, a bordo do "Augustus".

Em sua companhia irá o casal Mém Xavier da Silveira. Portinari passará todo êsse tempo em Paris.

—oOo—

O CASAL Vicente Galliez recebeu, para um almôço, os embaixadores da Itália e senhora marquesa D'Ajeta, e sua filha, senhorita Giovana D'Ajeta, o senhor e senhora Fernando Delamare, senhor e senhora José Willemsens, senhor e senhora Fúlvio Morganti, senhor e senhora Antônio Carlos da Conceição, senhora Odete Monteiro, senhor Maurice Hotschild, senhora Laerte Assunção e a senhora Cégila Leite Garcia. Uma tarde agradável com paulistas e cariocas gozando as delícias de "River Side".

—oOo—

OS embaixadores da Alemanha, senhor e senhora Fritz Oellers, estão convidando para uma recepção no próximo dia 19, às 20 horas na embaixada. Haverá uma hora de arte, estando incluído no programa o nosso conhecido Frederico Guilda. O motivo da recepção é a inauguração de uma importante usina elétrica.

—oOo—

DEVERÃO chegar ao Rio de Janeiro no próximo mês, as famosas e lindas "Goldwyn Girls", que aqui farão a apresentação do mais recente filme de Marlon Brando, intitulado "Guys and Dolls.

CONFORME esta coluna divulgou em primeira mão, a grande Edith Piaff estreará no próximo dia 12, às 22 horas, na Organização Vitor Costa. Seu contrato assinala dia 12 na Rádio Mayrink Veiga e dia 19 na Rádio Mundial. Dessa maneira aquêles que não puderem ir ao Copa poderão ouvi-la através do rádio.

◆

A SENHORA Plínio Uchôa festejou o seu aniversário oferecendo um ótimo e elegante jantar, que foi seguido de "bridge", biriba e um animado bate-papo.

Estiveram presentes os casais, princine D. João e d. Fátima de Orleans e Bragança (estão de viagem marcada para o Velho Mundo), Vasco Pezzi, Antônio de Almeida Braga, Jorge Ludolf, as senhoras Lourdes Rosemburgo, Maria Helena Nobre, Lourdes Heilborn, Gilda Novaes, senhor e senhora José Carlos Dolabela e o senhor e senhora Amilcar Botelho. A senhora Plínio Uchôa (ex-"Glamour Girl") sabe receber maravilhosamente.

—oOo—

QUERO enviar o meu abraço ao valoroso time do Clube de Regatas do Flamengo pela bela vitória de quarta-feira, onde conquistou o tão esperado título de "Tricampeão".

Os senhores Maurício Nabuco, San Thiago Dantas, Niomar Muniz Sodré, Carmen Portinho, Nelson Faria Baptista, Carlos Flexa Ribeiro e Aloysio Salles, diretores do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, convidam para a abertura da exposição "Arte Alemã Contemporânea" a realizar-se amanhã, 10 de abril, às 18 horas, em sua sede à rua da Imprensa, 16.

◆

O aniversário do senhor Jorge Dória Filho foi festivamente comemorado com um jantar, em seu apartamento. Gente moça e alegre era o que predominava. Presentes as senhoritas Ilde Garavaglia, Eloísa Dolabela, Vera Hime, Rosinha Serzedelo Machado, Vera Dolabela, Solange Góes, Gilka Serzedelo Machado, os senhores Celmar Padilha, Ronaldo Carneiro da Rocha, Cesário de Melo Franco, Geraldo Penna, Roberto Lacerda, Albino Avelar e Fernando Setembrino. Todo o jantar foi servido em pequenas mesas que se achavam espalhadas por todos os salões. Muita gente bonita onde se destacava a irmão de Jorge, senhorita Marita Dória, que estava realmente elegante e muito prestativa, ajudando a todos e a todos encantando. O jovem Jorge Dória está de parabéns, vocês recebem muito bem.

Senhora Vicente Galliez

CRISTAIS DE MURANO

Artigos de couro, prata e fantasias italianas

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

Joana d'Arc

DIPLOMA EM 4 MESES

R. Raimundo Corrêa 27/101 — Copacabana — 57-2362

Direção da Pintora e Decoradora Joana d'Arc Paiva Theophilo

Turmas pela manhã e à tarde

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

PROGRAMA SOCIAL DO MÊS DE ABRIL

DOMINGO — Dia 8, das 17 às 21 horas — Vesperal dançante — Traje: Passeio.

DOMINGO — Dia 15, das 19 às 23 horas — "Show"-baile — Traje: Passeio completo. Ingresso sòmente aos portadores de "ticket" de reserva de mesa. — Com a participação do Trio Nagô, Wanda Lopes, Príncipe Drakon, Geraldo Gerardi e elementos do teatro amador da A.E.C. — Orquestra de Permínio Gonçalves.

SÁBADO — Dia 21, às 20 horas — Grande "show" variado, com a participação de artistas de rádio e teatro, precedido de homenagem à memória de Tiradentes.

DOMINGO — Dia 22, às 10 horas — "Show" infantil.

DOMINGO — Dia 29, das 17 às 21 horas — Vesperal dançante — Traje: Passeio — Orquestra de Permínio Gonçalves.

CINEMA — Quinta-feira — Dia 5, às 18 e 20 horas — "ESTRADA 301" (Steve Cochran, Virginia Grey e Gaby André).

Quinta-feira — Dia 12, às 18 e 20 horas — "CANÇÃO INESQUECIVEL" (Gary Grant e Alexis Smith (Colorido).

Quinta-feira — Dia 19, às 18 e 20 horas — "UM BEIJO NO ESCURO" (David Niven e Jane Wyman).

Quinta-feira — Dia 26, às 18 e 20 horas — "O ÚLTIMO BALUARTE" (Ray Milland, Helena Carter, Hugh Marlowe e Forrest Tucker (Colorido).

FÊZ dois anos, ontem, o menino Canrobert, filho do senhor Antônio Wilson de Albuquerque Maranhão e senhora Maria do Carmo Maranhão. Na ocasião, o casal ofereceu uma recepção, em sua residência, à qual compareceu grande número de parentes e amigos.

CONVENTO DAS IRMAS CARMELITAS

Doces e salgados finos e pratos para jantar americano

Informações pelo tel.: 26-1892

Sociedade Brasileira de Urologia

FRANQUEADA aos médicos e estudantes de medicina, a Sociedade Brasileira de Urologia realizará, hoje, às 21 horas, uma reunião científica, em sua sede, na av. Mem de Sá, 197.

Da ordem do dia figura o professor dr. Guerreiro de Faria, que fará uma comunicação sôbre "Da sinfisiotemia e pexia no rim em ferradura", ilustrada com a projeção de um filme colorido.

"Revista do Livro"

NO fim do mês de maio, o Instituto Nacional do Livro lançará o primeiro número da "Revista do Livro", publicação trimestral, que compreenderá cinco cadernos diferentes: a) — estudos; b) — ficção; c) — resenha; d) — bibliografia; e) — noticiário. Êste último caderno envolverá todos os órgãos do Ministério da Educação e Cultura que editam.

A FELICIDADE NÃO ESTÁ LONGE

Êle nunca pensara de que maneira sua mulher passava o tempo, aliás bastante longo, em que êle a deixava só. Nunca se preocupara com ela nem procurara saber se era feliz. Chegou então a carta que lhe dizia claramente: ela passava suas horas de solidão com outro homem! Êste é um dos fascinantes contos apresentados ao lado de divertidas variedades, modas elegantes, nas belíssimas páginas coloridas, de CAPRICHO, a revista da mulher moderna, do mês de abril. Adquira já o seu exemplar.

ACORDEONISTAS:

GRANDE OPORTUNIDADE!!!

A Academia de Artes Mário Mascarenhas está vendendo todo o seu grande estoque de músicas de 20 por 10 e 5 cruzeiros! Também álbuns de música para acordeon c/ 40% de desconto! Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até abril. ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES MARIO MASCARENHAS: acordeon, piano, violino, violão, ballet, declamação, etc. Grande palco auditório que está à disposição de todos para exibições, shows, representações, etc.

RUA ÁLVARO ALVIM, 24 — 2.º

VAGA PAULISTANA

O escritor Cláudio de Souza, ao morrer, deixou também uma vaga na Academia Paulista de Letras. Ali, foi êle substituído pelo sr. J. P. Leite Cordeiro, que já pertencia ao Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo.

O sr. Leite Cordeiro foi recebido, no dia 23 de março, por aquela instituição. Saudou-o o historiador Aureliano Leite.

Domingos Carvalho da Silva: dá muitas alegrias à geração de 45

Seleção

O POETA Domingos Carvalho da Silva teve editados pelo Clube de Poesia de S. Paulo os seus "Poemas Escolhidos", reunindo os flagrantes mais vivos de sua atividade poética de 1936 (poesias de bancos acadêmicos) até 1951 (nome nacional).

O livro tem prefácio de Adolfo Casais Monteiro e estudos de Péricles Eugênio da Silva Ramos e João Gaspar Simões. Os melhores momentos de "A bem-amada Efigênia", "Rosa Extinta", "Girassol do outono" e "Praia Oculta" estão nesse volume. É pena que o autor não tenha querido exibir poemas de "Espada e Flâmula" e "O livro de Lourdes", livros de circunstância, mas de muito boa água.

Prêmio Machado de Assis

O CANDIDATO mais forte ao "Prêmio Machado de Assis", de Cr$ 25 mil, e destinado pela Academia Brasileira de Letras ao conjunto de obra de um autor que tenha, nos dois últimos anos, publicado um livro importante, é o sr. Afonso Arinos de Melo Franco.

Os três volumes de "Um estadista da República" constituem o argumento ponderável para a concessão de láurea.

HOJE NAS LETRAS

Chegou, viu e foi

O SR. Eloy Pontes não dispõe de simpatias em nossos meios literários. Quando mantinha um rodapé crítico num dos nossos vespertinos, celebrizou-se pela irritação que lhe causavam os escritores modernistas.

Aposentando-se como funcionário do Senado, foi morar em Paris, onde também continuou sem simpatias de muitos dos escritores brasileiros que por lá transitam.

O ano passado veio passar alguns meses no Brasil. Com o editor José Olympio, deixou os originais de um romance, intitulado "Arranha-céu", a ser lançado brevemente. O sr. E. P. é autor de alguns outros romances, inclusive "Favela". E, porem, para suas biografias — "A vida inquieta de Raul Pompéia", "A vida exuberante de Olavo Bilac", etc. — que se revestem de antipatias literárias mínimas. Dizem que, como um trabalhador braçal das letras, nesses livros êle esgota os assuntos, embora deixando muitos biografados inutilizados para sempre.

PRÊMIO NOBEL PARA BANDEIRA

Nenhum escritor brasileiro conquistou até aqui o Prêmio Nobel.

Coelho Neto chegou a ser candidato oficial do Brasil e várias entidades culturais das Américas, mas não conseguiu os votos dos "imortais" de Estocolmo. E do tempo de Coelho Neto até agora, nenhum progresso houve.

Os meios literários paulistas, inconformados com a ausência do Brasil nas cogitações dos sábios da Academia de Estocolmo, acabam de desfechar um movimento destinado a reclamar para o nosso país aquela láurea.

Na primeira "amostragem", o poeta Manuel Bandeira figura como o escritor brasileiro que maiores qualidades possui para o prêmio.

FARDÃO NO ESTALEIRO

Apenas um fardão está sendo feito no presente momento — o do romancista José Lins do Rêgo que, daqui a alguns meses, se empossará na Academia, na vaga de Ataulfo de Paiva, e será saudado pelo jornalista Austregésilo de Ataíde.

O fardão de J. L. R. está sendo feito pelo seu alfaiate, Rebelo, e não pelo artesão oficioso da Academia, que é o sr. Luís Penna.

Lins do Rêgo entre suas filhas — tornou-se "imortal" e não mudou de alfaiate.

GANHE VOCÊ MESMO O PRESENTE DE SUA MÃE

OS 1700 alunos da Escola Dr. Cocio Barcelos (rua Barão de Ipanema) estão entusiasmados com o concurso "Ganhe você mesmo o presente de sua mãe", instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA e que causou o maior sucesso, no ano passado, quando recebemos 14 mil cartas de crianças.

Maria Helena Fantinatti ouve com atenção a explicação sôbre às bases do concurso. Mora em Copacabana e tem nove anos. Pretende dar um presente maravilhoso à sua mãe

O concurso não era novidade naquela escola pública, pois um aluno do primeiro ano foi classificado, em 1955. Mas foi enorme a alegria com que se recebeu a notícia de que, êste ano, o concurso se repetirá.

D. Alice Conde Corrêa Pinto, diretora da escola, já tinha sido avisada do concurso e se prontificou a fazer o possível para que seja um sucesso entre seus alunos, lembrando a repercussão do primeiro.

Os prêmios, desta vez, serão entregues no auditório da Mesbla, que nos foi gentilmente oferecido para isso.

A COMISSÃO JULGADORA

A comissão julgadora é composta das seguintes pessoas:

Manuel Bandeira;
Lucia Benedetti;
Rubem Braga;
Maria Eduarda Duvivier (a famosa poetisa de 11 anos);
Ledo Ivo.

COMO GANHAR O PRÊMIO

SE você é aluno de escola pública primária, no Distrito Federal, poderá dar, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, um presente para a sua mãe, no Dia das Mães.

Basta escrever uma carta à TRIBUNA DA IMPRENSA. Envie pelo correio — ou traga pessoalmente — à nossa redação (rua do Lavradio, 98) e no envelope escreva o lema que adotamos: — "Ganhe você mesmo um presente para a sua mãe".

A carta deverá chegar até o dia 30 de abril. Escritores famosos julgarão a sua carta, para apontar o vencedor — cuja professôra, também, receberá um prêmio.

Um conselho: escreva aquilo que você achar que deve escrever e nunca o que mandarem escrever. Conte que quer dar um presente à sua mãe, diga qual deverá ser o presente e explique porquê vai dar o presente. Faça tudo isso em sua linguagem espontâneo. Não precisa ficar preocupado por escrever errado. Muitas vêzes uma carta muito bem escrita é desclassificada — como aconteceu com inúmeras cartas, no ano passado.

Aquêles que vão julgar, saberão o que você quer dizer e ficarão emocionados — como os julgadores do a no passado ficaram — com a espontaneidade de sua linguagem.

Não se esqueça: você tem que provar que é aluno de escola pública primária. Para isto é preciso que, na carta, dê as maiores informações sôbre a escola e sôbre você. Mande junto com a carta as seguintes informações:

Nome da escola, ano em que você estuda, turno, turma e os nomes da diretora e da sua professôra.

Limitando o concurso — como no ano passado — às escolas públicas primárias do Distrito Federal, fisemos dar um presente duplo: às professôrnenos favorecidas, que lá estudam, e às professôras, moças abnegadas que muitas vêzes substituem, no seu trabalho diário e cansativo, as mães de seus alunos.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 22-9309

Leite protege contra doenças

OS médicos William E. Petersen e Berry Campbell, da Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos, descobriram que é possível proteger animais e até mesmo sêres humanos, contra cêrca de 50 moléstias, por meio da vacinação do gado leiteiro. O sistema adotado pelos cientistas é o de injetar no úbere das vacas uma certa quantidade de germens mortos, transmitindo assim, ao leite, propriedades antibióticas. De acôrdo com as observações, o leite mantém suas qualidades alimentícias, mesmo depois de adicionado os meios de combate a diversas doenças, inclusive o sarampo, a pneumonia e a difteria. O dr. Petersen acredita que uma pessoa que beba um litro de leite assim preparado, durante quatro ou cinco dias, ficará por longo tempo imune à doença para a qual a vacina preventiva foi aplicada no animal produtor. Testes clínicos para apurar a eficiência do sistema ainda terão, entretanto, de ser realizados.

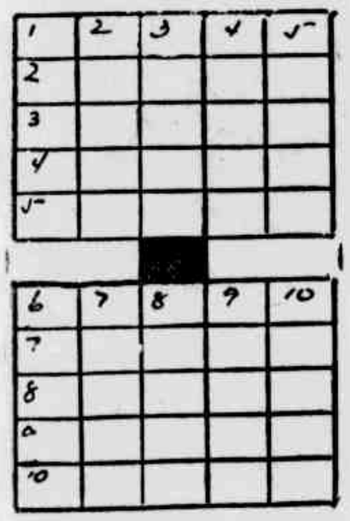
QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
(SEM JUROS)

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalados com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — Sobreloja.

Passatempo

DIOFRAN



Problema n.º 1482
16-4-1956

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — agarram
2 — inchação
3 — crear
4 — território nacional
5 — vulto da Revolução Francesa.
6 — bofetadas
7 — sulfato duplo de alumina e potassa
8 — castigar
9 — que tem amizade
10 — estarás.

CHARADAS SINCOPADAS

Êle é medroso e traiçoeiro — 3 — 2.
Tua mãe vive magoada, desde que enveredaste pelo caminho estreito e tortuoso do vício e da corrupção — 3 — 2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1481 — II — catapora — átomo — valorosa — dr — rol — tia — ut — ilmenita — eitam — aquarela V — cavatina — ata II — toldam — amor — eça — por — unir — ortite —so — tal — amalgama.

CHARADAS

trépido, tredo
sentida, senda

NA noite de ontem, o embaixador do Líbano, sr. Adib Nahas, fêz a entrega de condecorações a um grupo de jornalistas brasileiros que visitaram aquêle país a convite do presidente Camilo Chamoun. Entre os homenageados, figura o nosso companheiro Hermano Nobre Alves (na foto) recebendo a Ordem Nacional do Cedro e o seu respectivo diploma. Foram igualmente agraciados, José Asmar, de "O Globo", José Barbosa Pacheco, da "Agência Nacional", Everardo Guilhon, do "Diário Carioca", Paulo Silveira, da "Última Hora", José Nacif Jorge e Ed Keffel, do "O Cruzeiro" e Salim Zehi Simão do "Correio da Manhã".

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23 2726 — Rio de Janeiro

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

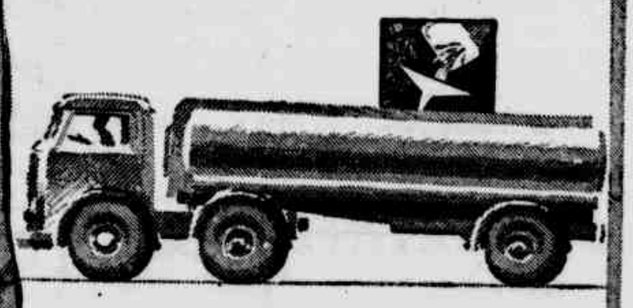
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou o gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Um nome em cartaz: Silvia Donato

NASCEU no Brus, onde passou a infância e não demorou muito a descobrir o Rio. Desde que aqui chegou considera-se carioca. Frequentou os cursos do Conservatório de Teatro. Estreou na Cia. Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude". Convidada pela direção do Teatro do Largo, participou do espetáculo que aquêle grupo levou no Mosteiro de São Bento, montando "São Francisco", de Henri Gheon. Atualmente integra o elenco de "Maria Stuart" onde interpreta a "Ala Calarina". E' fã de Paulo Autran e Cleyde Yaconis. Acha que a qualidade essencial para se vencer na vida é fôrça de vontade. A pessoa mais interessante que já viu é Manuel Bandeira, "o mais Manoel dos manuéis". Coleciona cartões postais. Gostaria de estudar teatro na Inglaterra, mas acredita que para isso precisa estudar muito antes, pois "viajar por viajar é melhor ficar". Não morre sem conhecer Florença. Acha que o Govêrno deveria encarar mais sèriamente o problema da falta de teatros. Em cinema, prefere os filmes italianos. E' fã de Marlon Brando exclusivamente, não admitindo citar mais nomes. Torce pela Lolô contra a Sofia. Dos peças que tomou parte, a que maior satisfação artística lhe deu foi o "São Francisco" de Gheon. Acha que nunca houve interpretação melhor no cinema brasileiro do que a de Cacilda Becker em "Moradas na Serra". Sua maior aspiração na vida é conseguir um helicóptero e, na calada da noite, retirar o busto do Getúlio da Cinelândia.

"CUPIDO NAS FURNAS"

A REVISTA de Chianca de Garcia e Mário Meira Guimarães "Cupido nas Furnas" continua no Teatro da Tijuca, onde Wellington e Mione Amorim aparecem como as primeiras figuras do homogêneo elenco reunido por Eduardo Farah. Aos sábados e domingos "Cupido nas Furnas" é apresentada em vesperais

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

CALENDÁRIO DE ESTRÉIAS

Dia 11 — Teatro Serrador — Cia. Eva Tudor, com a peça "ANASTÁSIA", de Marcelle Maurete.

Dia 11 — Teatro Copacabana — Cia. Artistas Unidos, com "MADEMOISELLE", de Jacques Deval. Reprise.

Dia 12 — Teatro Carlos Gomes, com "APERTA O CINTO", Marlene, Delfino, Mirita Casemiro e Anilsa Leoni.

Nota — Esperamos que Os Artistas Unidos mudem o dia da estréia de "MADEMOISELLE", já que Eva e seus Artistas anunciam, há muito, sua estréia para o dia 11.

III FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO, DE ABRIL A JULHO, EM PARIS

Aida Garrido sustenta o cartaz do Rival. A comédia "Os Filhos da Biruta" vem alcançando grande sucesso de público

UMA série de manifestações líricas abrirá o 2.º Festival Internacional de Teatro, em Paris. Vinte companhias estrangeiras serão apresentadas no Teatro Sarah-Bernhardt, entre 14 de maio e 15 de julho. Ao mesmo tempo, no Estúdio dos Agricultores, serão apresentados vários filmes tirados de peças de teatro.

Caberá à Itália iniciar a série de espetáculos teatrais. O teatro San Carlo, de Nápoles levará "Barbeiro de Sevilha" e "La Bohème". A Cia. Morelli-Stoppa promete "La Locandiera", de Goldoni. A representação alemã levará o célebre "Schiller Theater de Berlim", que oferecerá uma récita excepcional da "Guerra e Paz", adaptação do romance de Tolstoi, além do "Schauspielhaus", de Bochum. Irá também o Deutsches Theater de Berlim-Leste, que anunciou na inscrição "Kabale und Liebe", de Schiller, e na parte operística, a Stadtsche Oper da Berlim-Oeste apresentará "Bodas de Fígaro" e "Così fan tutte".

A delegação inglêsa apresentará duas peças de Shaw, uma pelo Birmingham Repertory Theatre e outra pelos Dublin Players. Além dêsses espetáculos, o Workshop de Londres levará "Brava Soldat Schweik" de Hasek. No programa elaborado figuram também o Teatro Nacional Belga com "Barrabás", de Ghelderod, espetáculo inesquecível apresentado entre nós por ocasião de sua última visita. O teatro de Câmara de Barcelona, com "Infância do Cid", de G. de Castro. O Kungliga Dramatiska Teatern, de Stockolmo, com "O Pai", de Strindberg e "Tio Vania", de Tchekov. O Teatro Polski de Varsóvia levará uma peça de Adam Miskiewicz. A Holanda, Israel e Tchecoslováquia confirmaram sua presença no Festival, embora não tenham declarado o repertório que apresentarão. A Suíça inscreveu-se com "A visita de uma velha senhora", de Durrenmatt, pelo Schauspielhaus, de Zurich. E a Áustria com "Der Schwierige", de Hofmannsthal, pelo Theater in der Josefstadt.

E' provável a presença dos Estados Unidos, que levariam "The diary de Anne Franck", dirigida por Garson Kanin, o conhecido autor de "Nascida Ontem". O corpo de baile do Teatro Stanislavsky e do teatro Maly de Moscou também é esperado. A Índia e a Iugoslávia possivelmente contribuirão para maior brilho dêsse III Festival Internacional de Teatro.

"A Bôca é Boa"

A REVISTA "A Bôca é Boa" está transferida para o Teatro Recreio, com o seu elenco, a cuja frente estão Walter Dávila, Sônia Mamed, Costinha, Dinorah Marzullo, Augusto Cesar e Saluquia Rentini.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

Teatros e Boites

EM NO SERRADOR
Anastasia
FAMOSA PEÇA DE M. MAURETTE
com MORINEAU E GRANDE ELENCO
TRAD. G. FIGUEIREDO E MARIO SILVA

ESTRÉIA DIA 11 DE ABRIL, AS 21,15 HORAS

ANASTASIA
ANASTASIA
ANASTASIA

EM CIA. COMÉDIA VILLON-BRASINI
TRÊS a MEIA LUZ
COM DIREÇÃO DE MIGUEL MIMURA
Teatro de BOLSO

AMANHÃ AS 21 HORAS
Reservas a partir das 13 horas. Tel.: 27-5122

Maria Stuart

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

De SCHILLER
Trad. de MANUEL BANDEIRA
Direção geral de ZIEMBINSKY
Elenco permanente do
T. B. C.
Impróprio até 14 anos
2 ÚLTIMAS SEMANAS
AMANHÃ AS 21 HORAS

no TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187
TELEFONE: 42-4521

(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DIA 25: ESTRÉIA DE "VOLPONE"

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIARIAMENTE ÀS 21 HS.
OTELO
de W. SHAKESPEARE — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
RESERVAS 32-5817 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA!

AMANHÃ AS 21 HORAS — 5.ª FEIRA VESPERAL AS 16 HORAS

CR$ 40 SELO A PARTE
TEATRO COPACABANA
Semana de Despedida
a folha de Parreira
200 ARTISTAS UNIDOS
6 MESES DE SUCESSO
ESTRÉIA DE "MADEMOISELLE"

AMANHÃ AS 21,30 HORAS — 5.ª FEIRA
VESPERAL AS 16 HORAS

ÚLTIMA CORRIDA
DESPEDIDA DOS
STOCK CARS
4.ª FEIRA, AS 21 HORAS NO CAMPO DO FLUMINENSE
Bilhetes com antecedência no Automóvel Club e no Campo.

Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados, às 20 e 22 horas. — Vesperal às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas.

AMANHÃ AS 20,20 E 22,20 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, VESPERAL AS 16 HORAS

AMANHÃ AS 21 HORAS — POLTRONAS A CR$ 60,00

AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

Teatro do GREIP

SÁBADO último, às 20 horas, o Corpo Cênico do GREIP fêz representar no conjunto residencial do IAPI da Penha, a comédia em 3 atos e um quadro, de Paulo de Magalhães, "Feia". A peça foi grandemente aplaudida pelos presentes.

NOSSA CIDADE
desta semana
estará no
bairro da
LAPA

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar
COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o medo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, pecanos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicitem-nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill, 109 - Sala 705.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

HOJE
2-4-6-8-10
4ª FEIRA
6ª Feira
ICARAI

O FILME QUE MERECEU 4 OSCARS
MARTY
melhor filme de 1955
DELBERT MANN
melhor direção
ERNEST BORGNINE
melhor desempenho
PADDY CHAYEFSKY
melhor argumento
BURT LANCASTER apresenta MARTY
ERNEST BORGNINE e BETSY BLAIR

HOJE
HORARIO
2-4-6-8-10 HS.
REX
RIAN
CARIOCA
5ª feira
LEOPOLDINA

"MARTY"

"MARTY" é o grande premiado de 1955: "melhor ator" (Ernest Borgnine, na foto, com Joe Mantell), "melhor argumento (Paddy Chayefsky), "melhor direção" (Delbert Mann) e "melhor filme". O argumento foi premiado na televisão com o mesmo diretor. Os críticos de Nova York também aclamaram "Marty" e Borgnine como os melhores da temporada. E no Festival de Cannes, "Marty" levou (por unanimidade) o grande prêmio, a "Palma de Ouro", "por suas qualidades de conjunto e, em particular, pelo argumento de Paddy Chayefsky, a direção de Delbert Mann, e as interpretações de Ernest Borgnine e Betsy Blair. E' uma proução Hecht-Lancaster, *distribuida pela United Artists.*

"FALSA OBSESSÃO"

CONTINUA até quarta-feira "Falsa Obsessão **(Obsession)**, com Raf Vallone, Michèle Morgan, Jean Gaven, Marthe Mercadier, Robert Dalban, Oliver Hussenot, Duvaleix, Louis Seigner e Jacques Castelot. Direção de Jean Delannoy, produção franco-italiana baseada em "Silent as the Grave", novela de William Irish.

Enrêdo — O trapezista Aldo (Vallone) vive feliz com sua mulher e "partenaire" Hélène (Michele Morgan), como se não sentisse na consciência o crime que lhe é atribuido: a morte de um companheiro do antigo Trio Albatrós. Um dia, reaparece o terceiro homem do trio (Gaven), e Aldo se transforma num individuo agressivo e brutal. Um novo crime é cometido no circo e a dúvida se instala na mente de Hélène. Aldo seria culpado?

"A NOITE CONSPIRA COM A MORTE"

"A NOITE conspira com a Morte" (A Life in the Balance) *é um "thriller" da Fox, com Ricardo Montalban, Anne Bancroft, Lee Marvin, José Perez, Rodolfo Acosta, Carlos Musquiz, Jorge Trivião, José Trovay, Eva Calvo, Fanny Schiller, Pascual G. Peña, Tamara Garina e Antônio Carbajal. E' grande o número de atores mexicanos, porque o filme foi realizado no México.*

Direção de Harry Horner. Produtor: Leonard Goldstein. "Screenplay" de Robert Presnell Jr. e Leo Townsend, baseado numa história de Gorge Simenon. Música de Raul Lavista. Fotografia em préto-e-branco.

"MARUJOS E SEREIAS"

JANE POWELL reaparece em "Marujos e Sereias" (Hit the Deck), *em companhia de Tony Martin, Debbie Reynolds, Walter Pidgeon, Vic Damone, Gene Raymond, Ann Miller, Russ Tamblyn, J. Carrol Naish, Kay Armen, Richard Anderson e os "Jubilaires". E' uma produção musical de Joe Pasternak, baseada na peça de Herbert Fields.*

Direção de Roy Rowland. Números musicais cenarizados por Hermes Pan. Fotografia em "cinemascope" e "eastmancolor". Programa musical: "Keepin' myself for you", "Why, oh why?", "Chiribiribin", "Lady from Bayou", "Sometimes I'm Happy", "I Know that you know", "Hallelujah", "What's a little kiss or two" e "Lucky Bird".

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"MARTY", ganhador de quatro "oscars" de 1955, é o grande cartaz da semana. Modesto (347 mil dólares), sem atores de renome, fotografado em prêto-e-branco e contando uma história já vista na TV americana, fêz um sucesso excepcional nos Estados Unidos. Sua renda no que Hollywood chama de mercado doméstico (Estados Unidos e Canadá) é avaliada em dois milhões.

No Brasil, certamente, vai decepcionar o grande público, pela exiguidade do enrêdo, pelo final brusco, e pelo fato de que grande parte de sua qualidade está no diálogo — extenso e, de certo modo, intraduzível. Além de elevar o excelente Borgnine ao estrelato, "Marty" revelou para Hollywood duas figuras importantes da TV: o autor **Paddy Chayesfsky** e o diretor Delbert Mann. Resta ver que influência terá em Hollywood essa versão novaiorquina do neorealismo italiano.

Em segundo plano, vem **"A Noite Conspira com a Morte"**, dirigido pelo ex-desenhista de produção Harry Horner, e **"Marujos e Sereias" (Hit the Deck)**, musical de Joe Pasternak. Nenhum dos dois pode ser recomendado **a priori**, mas ambos têm possibilidades como diversão.

"O Grande Guerreiro" (Chief Crazy Horse), "cinemascope" da Universal, tem Victor Mature no papel de um chefe pele-vermelha — e isso mata no berço qualquer filme. A "mocinha" é **a falecida Suzan Ball. Também não têm a menor importância os italianos "A Filha de Mata-Hari" e "Quem não tiver pecado".**

A partir de quinta-feira teremos um "festival" da Warner, nos moldes do que a Fox está apresentando e também com o objetivo de demonstrar que o "cinemascope" vale Cr$ 18.00. Pelo menos "Mister Roberts" e "Vidas Amargas" **(East of Eden)** respectivamente de John Ford e Elia Kazan, valem o preço cofapiano. O festival incluirá também "Uma Estranha em Meu Destino", "Mares Violentos", "Taverna Maldita", "Terra dos Faraós" e Voando para o Além", sôbre os quais voltaremos a falar detalhadamente.

ELY AZEREDO

"QUEM NÃO TIVER PECADO..."

CHI È SENZA PECCATO... é mais um melodrama sentimental da série dirigida por Raffaello Matarazzo, com a dupla Amedeo Nazzari-Yvonne Sanson, já vista em "Mulher Tentada", "Tormento" e "Os filhos de Ninguém". A francêsa Françoise Rosay, que também apareceu em "Os Filhos de Ninguém", está no elenco, ao lado de Gualtiero Tumiati, Anna Maria Sandri, Mario Ferrari. Em branco-e-prêto. Distribuição Art Films.

ERNEST ("Oscar") BORGNINE

PARA os que estão acostumados a ver o grandalhão Ernest Borgnine (na foto, com Joe Mantell) como homem-mau, será uma surprêsa a interpretação que lhe valeu o "oscar" em "Marty". Marty é um açougueiro do Bronx (o bairro italiano de Nova York), de coração bom e tímido, que vive sòzinho com a mãe (Esther Minciotti).

Borgnine (38 anos) estreou no cinema em "The Whistle at Eaton Falls". Chamou a atenção como "Barriga", o sádico sargento de "A Um Passo da Eternidade". Mas, se em "Conspiração do Silêncio" e "A última barricada" fazia papéis ameaçadores, em "Um Sábado Violento" encarnou um lavrador "amish", seita caracterizada pela não-violência.

O mais recente filme de Borgnine é "The Cattered Affair", outra história de TV de Chayeffsky, produzida na Metro, com Bette Davis.

FESTIVAL CINEMASCOPE

RITA MORENO é a estrêla de "As Sete Cidades do Ouro" (Seven Cities of Gold), *que encerra quarta feira o "Festival Cinemascope" da Fox. E a história de uma expedição espanhola que partiu do México para a Califórnia, em 1796, com o fim de ampliar os domínios da Espanha na América. Richard Egan, Anthony Quinn, Michael Rennie e Jeffrey Hunter são os principais atores. Direção de Robert D. Webb.*

O filme de hoje, no Festival, é "O que o amor nos negou" (The View from Pompey's Head), *escrito, produzido e dirigido por Philip Dunne, com base no "best-seller" de Hamilton Basso. A Pompeia do título nada tem a ver com as ruinas romanas: é uma pequena cidade sulista, onde um advogado (Richard Egan) emigrado ao Norte encontra sua amada de outrora (Dana Wynter) casada com o próspero Cameron Mitchell.*

Amanhã: "O Escândalo do Século" (The Girl in the Red Velvet Swing), *escrito por Walter Reisch e Charles Brackett, é a história verídica de um crime sensacional do princípio do século — o assassinato do arquiteto Stanford White (Ray Milland) pelo play-boy Harry K. Thaw (Farley Granger). Motivo: Evelyn Thaw (Joan Collins). Direção de Richard Fleischer.*

"A FILHA DE MATA-HARI"

LUDMILLA Tcherina, que vimos em "Sapatinhos Vermelhos", "Contos de Hoffman" e, mais recentemente, em "Átila, Rei dos Hunos", é a protagonista de **"A Filha de Mata-Hari"**: uma bailarina envolvida na complicada teia da espionagem durante a Segunda Guerra Mundial. Erno Grisa, Milly Vitale e Frank Latimore figuram em primeiro plano, coadjuvados por Inkijinoff, Enzo Viliotti, Valentine Olivier, Giampaolo Rosmino e Henry Vidon. É um filme italiano dirigido por Carmine Gallone e Renzo Merusi, e produzido em associação com franceses. Baseado num romance de Cecil Saint-Laurent. Em "ferraniacolor".

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = **"Cinemascope"**

A = **Filme americano**

B = **Britânico**

F = **Francês**

I = **Italiano**

M = **Mexicano**

N = **Nacional**

Casos especiais: **FI (Franco-Italiano), IB (Ítalo-britânico)**, etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A FILHA DE MATA-HARI ("La Figlia di Mata-Hari" (I), em "ferraniacolor", com Ludmilla Tcherina, Erno Crisa e Frank Latimore. Direção de Carmine Gallone e Renzo Merusi. Plaza, Astória, Olinda, Primor, Hadodock Lobo, Mascote e Colonial.

A NOITE CONSPIRA COM A MORTE ("Life in the Balance" (A), dirigido por Harry Horner, com Ricardo Montalban e Anne Bancroft. Prêto-e-branco. Odeon, Lebion, Guanabara, Floriano, Tijuca e Monte Castelo: 2 — 3.40 — 5.30 — 7 e 8.40 — 10.20.

CHICO VIOLA NÃO MORREU (Nacional), dirigido por Roman Vignoly Barreto, com Cyl Farney e Inalda. Prêto-e-branco. Império: 2 — 3.40 — 5.30 — 7 — 8.40 e 10.30.

FALSA OBSESSÃO ("Obsession" (F), dirigido por **Jean Delannoy**, com Michèle Morgan e Raf Vallone. Em cores "Eastman". Asteca, Colliseu, Caruso, Imperator, Pax, São Pedro. Impróprio até 14 anos.

MARUJOS E SEREIAS — ("Hit the Deck" /Scope/A), dirigido por Roy Rowland, com Jane Powell, ony Martin Reynolds, Walter Pidgeon, Ann Miller, Vic Damone, Cines Metro: 1.40 (Passeio) — 1.45 — 3.52 5.55 — 8 e 10 (Circuito).

* MARTY (A), dirigido por Delbert Mann, com Ernest Borgnine e Betsé Blair. Em prêto-e-branco. Vitória, Copacabana, Botafogo, América e Alhambra: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Censura: livre.

O GRANDE GUERREIRO ("Chief Horse" /Scope/A), dirigido por George Sherman, com Victor Mature e Susan Ball. Em "tecnicolor". São Luiz, Rex, Rian e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. **Proibido até 14 anos.**

O QUE O AMOR NOS NEGOU ("The View from Pompey's Head"/Scope/A), dirigido por Philip Dunne, com Richard Egan, Dana Wnter e Cameron Mitchell. Em cores "DeLuxe". Só hoje, no Festival Cinemascope: Palácio, Roxy, Madrid, Santa Alice, Leopoldina, Central-Niterói e Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

QUEM NÃO TIVER PECADO... ("Chi è senza peccato..."(I), dirigido por Raffaello Matarazzo, com Yvonne Sanson e Amedeo Nazzari. Preto-e-branco. Mauá: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Outros: Art Palácio, Presidente, Rivoli, Eskye e Cassino. Proibido até 18 anos.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6785) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9346) — "Chico Viola não morreu" (N).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

ODEON (23-1508) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

PATHE (22-8793) — "A Morte Ronda o Espetáculo" (Scope/A).

PALÁCIO 22-0638) — "O que o amor nos negou" (Scope/A.

PLAZA (22-1097) — "A Filha de Mata-Hari" (Scope/A).

REX (22-6327) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

RIVOLI — "Quem não tiver pecado..." (I).

VITÓRIA (42-9020) — * "Marty" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

FLORIANO (43-9074) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

IDEAL (42-1218) — "Demônio das Selvas" (A).

MEM DE SÁ (42-2223) — "Fora do Planeta" e "A Doca do Diabo" (A).

PRESIDENTE (43-7128) — "Quem não tiver pecado..." (I).

PRIMOR (43-6681) — "A Filha de Mata-Hari" I).

RIO BRANCO (43-1629) — "Os Mal-Encarados" (A).

S. JOSÉ' (42-6502) — "Falsa Obsessão" (F).

ZONA SUL

ALVORADA 37-2936) — "Meu Destino é sofrer" (I).

ART PALÁCIO (37-2793) — "Quem não tiver pecado..." (I).

ASTORIA (47-0466) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

AZTECA (43-6813) — "Falsa Obsessão (F).

BOTAFOGO — * "Marty (A).
CARUSO — "Falsa Obsessão" (F).

COPACABANA (37-3134) — "A Cruz do Meu Destino" (BA).

FLORESTA (26-6257) — "O Poder da Mulher" e "Dúvidas do Coração" (A).

GUANABARA (26-9339) — "A (A).
Noite Conspira com a Morte"
IPANEMA (47-2606) — "Demônio das Selvas" (A).

LEBLON (27-7865) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

LEME (37-6412) — "Os olhos da Selva" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

PAX (27-6621) — "Falsa Obsessão" (F).

PIRAJA' (47-2668) — "Pago para matar" e "Inocência Criminosa" (A).

POLITEAMA (26-1143) — "A Doca do Diabo" e "Fora do Planeta" (A).

RIAN 47-1144) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

ROXY (27-8245) — "O que o amor nos negou" (Scope/A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (23-7679) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).

TIJUCA

AMERICA (48-4319) — * "Marty" (A).

AVENIDA (48-1667) — "A Cruz do meu Destino".

CARIOCA (28-8178) — "O Grande Guerreiro" (Scope/A).
ESKYE (28-5513) — "Quem não tiver pecado..." (I).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "O Bruto" (M).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "A filha de Mata-Hari" (I).

MADRID (48-1184) — "O que o Amor nos Negou" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

OLINDA (48-1052) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

TIJUCA (48-4518) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Super-Homem vos de Novo" (A).

BELMAR — "Torturada pela Paixão" (BA).

CATUMBI (22-3681) — * "Momento de Desespêro" (B) e * "Esta noite é minha" (F).

COELHO NETO — "A Morte Ronda o Cáis" (A) e "Dúvida" (N).

FLUMINENSE (28-1404) — "A Lôba" (I).

MARACANÃ (48-4910) — "A Cruz do Meu Destino" (BA).

NATAL (481460) — "A Cruz do Meu Destino" (BA) e "O Rei da Serra" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (481971) — "Mais forte que a morte" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "O que o amor nos negou" (Scope/A).

VILA ISABEL (38-1310) — "Fel a senda do mal" e "A Perdida".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — * "Marty" (A)
ALFA (29-8215) — * "Roma, às 11 horas" (I)

BARONESA (JPA 622) — "Terra da Sedução" (B)

BENTO RIBEIRO — "A Casa da Outra" (M) e "O Morro da Traição" (A)

CACHAMBI — "Trágica Emboscada" e Brincando com Fogo" (A)

CAMPO GRANDE (CGE 823) — * "Fanfan la Tulipe" (F) e "Pérolas da Maldição" (M)

COLISEU — —(29-8753) — "Falsa obsessão (F).

IMPERATOR — "Falsa Obsessão" (F).

IRAJÁ (29-5330) — "Só resta uma lágrima" (A)

MADUREIRA (29-3733) — "Demônios das Selvas" (A)

MASCOTE (29-0411) — "A Filha de Mata-Hari" (I).

MEYER (29-1222) — "Kalapalo" (N)

MOÇA BONITA — "Gorila Assassino" (A).

MODERNO (BNG 842) — "Rio 40 Graus" (N)

MONTE CASTELO (29-8250) — "A noite conspira com a morte" (A)

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Anjo do Mal" (A) e "A Mentira" (M)

ROULIEN (49-1691) — "Sinfonia Eterna" (A)

RYDAN (49-1638) — "A Tragédia de um Erro" e "Operação Diplomata"

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Eco do Pecado" (A)

VAZ LOBO (JPA 242) — "Duas Noites com Cleópatra" (I).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Demônio das Selvas" (A).

LEOPOLDINA — "O que o Amor nos Negou" (Scope/A)

MAUÁ — "Quem não tiver pecado..." (I).

MELLO (30-3070) — "O Manto Sagrado" (Scope/A)

ORIENTE (30-1131) — "Aconteceu na Quinta Avenida" e "Jogadores sem lei" (A)

PARAÍSO (30-1060) — "Anjos Caídos" e "Vidas em Brumas"

PENHA (30-1121) — "Trampolim do Diabo" e "Vidas em Brumas"

RAMOS (30-1094) — "Alma Invencível" e * "Casanova Júnior" (A)

ROSÁRIO (30-1889) — * "Sementes de Violência" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Jerônimo" e "Lábios que mentem" (A)

SANTA HELENA — "Um Retrato de Mulher"

SÃO GERALDO 30-9282) — "O Prazer" e "O Fantasma Fala"

SÃO PEDRO (30-4181) — "Falsa obsessão" (F).

HOJE

Às 20,05 horas
na

TV-RIO

CANAL 13

TEATRO PHILCO

com o
ELENCO DE CACILDA BECKER
em

"ASSASSINATO A DOMICÍLIO"

de FREDERICK KNOTT
com a estréia de

CLEYDE IACONIS

veja hoje e
tôdas as segundas-feiras o
TEATRO PHILCO na TV-RIO
com o
ELENCO DE CACILDA BECKER

Ôlho de Boi

Mario Viégas

A ALFÂNDEGA CAIU NO CONTO

FINALMENTE o sr. Abrahão Haber recebeu de volta os valiosíssimos selos que a esta altura deveriam se encontrar na Europa para uma (suposta) avaliação...

A notícia já é conhecida, mas fatos novos vieram revelar que os citados selos pertenciam a diversos colecionadores entre êles os srs. Hugo Fracarolli, Péricles da Silveira, Magalhães Macedo e outros, que confiaram ao sr. Haber a venda na Europa (ou se os mesmos já não estavam vendidos ao viajante). O fato é que a Alfândega os apreendeu devendo leiloá-los mais tarde. Esforços daqui, esforços dali, os selos foram devolvidos, sob a alegação de que se tratava de coleções particulares e não de comércio.

O estranho em tudo isso é que sendo os selos preciosíssimos e de grande valor, aquêles colecionadores confiassem a um negociante a venda no estrangeiro. Todo mundo sabe, principalmente os que se dedicam à filatelia, que uma coleção de selos (valorosa) não se confia a ninguém. Tudo pode acontecer: extravio, roubo, troca de peças etc. A história dêsse "maior contrabando de selos" não foi bem contada e a Alfândega caiu no conto...

Leilões e carimbos

A *SOCIEDADE Filatélica Brasileira está leiloando a coleção de selos pertencentes ao Dr. Octávio Campos Tourinho. Esses leilões estão sendo realizados aos sábados na sede da entidade. Haverá distribuição de listas aos interessados.*

◆

Está programado para o dia 17 do corrente o uso de um carimbo comemorativo ao "Centenário da Comarca de Laguna" (S. Catarina). O formato é circular, 45mm, tinta preta, obliterador, tem como motivo além dos dizeres comumente usados uma balaça. Aplicação: Correio de Laguna.

◆

No próximo dia 14 será usado no Correio do Rio um carimbo comemorativo ao "Dia Pan-Americano", conforme edital n.º 8-56.

Publicações

ESTÁ circulando o "Boletim Filatélico" n.º 21, editado pela Sociedade Filatélica de Minas Gerais. A publicação comemorativa do 20.º aniversário contém um histórico sôbre a vida da entidade e ainda diversas notícias sôbre o mundo dos selos.

◆

Recebemos "Arquivo Filatélico", revista editada pela Sociedade Filatélica Paulista. Um documentário sôbre os selos aéreos da "Condor" usados fora do Brasil está publicado na cidade revista.

◆

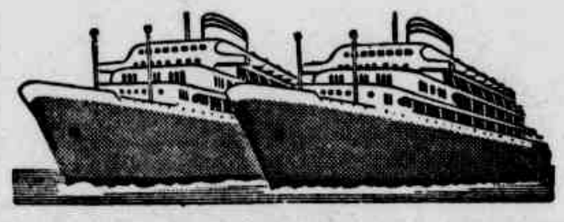
"Enqeute"

"O QUE acha de nossos selos e o que fazer para melhorarmos" Com êsse título iniciaremos, da próxima semana em diante, uma série de pronunciamentos com os amantes da filatelia.

Exposição em Lins

SOB o patrocínio da Sociedade Filatélica de Lins (São Paulo), realiza-se nos dias 21 e 22 do corrente a I Exposição Filatélica, em comemoração ao aniversário de fundação daquela entidade. O Regulamento da Exposição foi publicado e expedido a todos os centros filatélicos em nosso país.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ

Partirá em 7 de Maio para
SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho
VERA CRUZ	21 de outubro	30 de outubro
VERA CRUZ		4 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
Onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Leilão COPACABANA Leilão

330 - AVENIDA PRADO JUNIOR - 330
APTO. 905 (de frente)

APARTAMENTO VAZIO: SALA, QUARTO, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA AMERICANA, EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

NILO vende em leilão quinta-feira, 12 às 17 horas no local. Vide "Jornal Comércio hoje. Inf. 42-6665.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóvel no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 1.º — Tels 42-2992 e 52-3013

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 salas 907 — 12.º — Tel.: 22-6670.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 1.º and Tel 22-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR RONALDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and sala 1413 — Tel.: 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2942

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4315 — 27-1719

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco 128, sala 1016 Tels 42-2995 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons., Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel 22 5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-8083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 42-1063 e 42-9085

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 799, 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora.

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel.: 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano, 31, Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas - Tels. 22-7247 e 25-3849

DR JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 204 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-3733 — Residência Nascimento Silva 183 — Tel 47 1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 18 horas e com hora marcada Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7634

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anu retais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0696

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 13 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel 47-0406 e 27-4957

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels. 23-8737 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-1065 e 25-0208

Piorréia

DR J GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico cirúrgico — Êxito comprovado — Terças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º and — Sala 1602 — Tel. 52-3550 42-7050

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 — 26-9239 e 37-6227

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Alcoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Res 28-1059 — Das 16 às 19 hrs

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 63 - 8.º andar - Tel 42 9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada

Agora chegou a sua vez

de comprar o seu lote de terreno na zona praiana

VILA MAR de GUARATIBA

Enfim, também chegou a SUA VEZ! Até agora a compra de um bom lote de terreno em zona praiana do Distrito Federal era negócio reservado aos ricos ou àqueles que dispusessem de uma apreciável renda mensal. Mas, agora chegou também a sua vez de adquirir um patrimônio para a família!

Loteamento inscrito no 8.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob n.os 277 e 242.

LOTES A PARTIR DE
Cr$ 40.000,00
(GLEBA B)
EM 100 PRESTAÇÕES, SEM JUROS

Aceite êste convite

Venha ver com seus próprios olhos o que é Vila Mar de Guaratiba, sua localização, o adeantamento de suas obras de urbanização, as facilidades de condução de que dispõe e suas instalações de água, luz e fôrça. —

RESERVE SUA CONDUÇÃO GRATUITA PELOS TELS.: 52-4330 OU 29-4687 SEM COMPROMISSO DE QUALQUER ESPÉCIE.

Organização de vendas da PLANIL

Mais um notável empreendimento da
CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 13 de Maio, 13, 17.º and, grupo 1702 - Tels: 32-9588 e 42-7765
No Méier: Cine Imperator, Loja G - Tel. 29-4687

9A - 2000

A RUA QUE ANDA

UMA rua que anda por baixo das outras é a revolucionária inovação que um engenheiro italiano tem para resolver o problema do congestionamento do tráfego no centro das grandes cidades.

Chama-se Vittorio Immirzi o autor do projeto que já foi entregue às autoridades em Roma, para estudos. As "maquettes" já estão prontas e os que conhecem o trabalho não escondem o seu entusiasmo.

— "E' alguma coisa que faz superar o próprio metrô", dizem.

E a idéia, o que tem de revolucionária, tem de simples.

"Ovo de Colombo", dirão alguns.

Vittorio Immirzi é um engenheiro italiano, muito conhecido em Roma, onde já dirigiu alguns serviços de transportes coletivos. Hoje, ensina "tração elétrica" na Politécnica de Nápoles.

Immirzi sempre se deixou impressionar pelo que considera uma das falhas do "subway" que conheceu em Londres, Paris e New York: se resolve o problema da ligação do centro com a periferia, jamais conseguiu pôr fim ao congestionamento no centro das grandes cidades. Na Itália mesmo, os donos de automóveis resolveram adotar sistema já banal na América: abandonam seus carros na semiperiferia e ganham a pé ou de bonde ou ônibus o centro de Roma.

Por isso, idealizou Immirzi a sua "strada mobile". A "rua móvel" ou se quiserem, a "rua que anda".

Immirzi não é pròpriamente um pioneiro. Antes dêle, já um americano tateara o mesmo terreno. Chama-se Brigham e é coronel.

BRIGHAM sempre achou estranho que nunca um engenheiro se lembrasse de servir-se dos "conveyor belts" para o transporte de pessoas no plano horizontal, embora já se tenham tornado comuns no plano vertical, como nas "escadas rolantes".

Pôs-se ao estudo. Ao fim de algum tempo, conseguira um sistema de "esteiras de rolamento contínuo" que talvez seja adotado para a ligação entre estações de duas rêdes subterrâneas de New York.

O "sistema Brigham", porém, tem um inconveniente: não se presta às paradas intermediárias.

Êsse defeito não tem a "rua que anda" de Immirzi.

Não chega a ser um verdadeiro "tapete volante" É um meio têrmo entre o que o próprio Immirzi chama de "calçadas móveis" e o "metrô" — embora não se trate exatamente de um conjunto de vagões, atrelados uns aos outros.

O seu traçado será feito em uma pequena galeria de quatro metros de largura por três de altura, a curta profundidade — de preferência sob as calçadas.

Para alcançá-la, os passageiros terão que descer poucos degraus.

Comprado o bilhete e atravessada a "borboléta", sairá em uma calçada subterrânea, onde não esperará mais de trinta segundos pela parada da rua que anda.

No mesmo nível da calçada subterrânea, correm duas esteiras paralelas e contínuas. Constituem-nas elementos articulados, cada um dos quais munidos de duas rodas que correm sôbre o fundo da galeria. A esteira externa — a que fica mais afastada da calçada — é espaçosa e tem cômodas poltronas. É a "esteira-trem" ou seja, a verdadeira "strada mobile". Corre a uma velocidade de 24 quilômetros horários e nunca pára.

A segunda esteira, imediatamente contígua à calçada, é a "esteira de acesso". Tem uma velocidade de marcha que varia de zero a 24 quilômetros por hora.

100 mil pessoas por hora

A viagem, garante Immirzi, será cômoda. As rodas têm pneus, o que evitará as sacudidelas e os ruídos ensurdecedores dos metrôs. 100 mil pessoas podem ser transportadas por hora.

Entre as vantagens do seu invento, cita Immirzi:

1) A possibilidade de seguir traçados tortuosos;

2) O absoluto automatismo dos movimentos;

3) A impossibilidade de choques, engarrafamentos ou outros incidentes de tráfego.

Em caso de enguiço, os passageiros poderão descer à calçada fixa e a pé alcançar a saída mais próxima.

O número de estações intermediárias pode ser aumentado à vontade sem que isso influa na velocidade do sistema, isto é, no tempo de duração das viagens.

Econômico

A vantagem maior da "rua que anda" é o custo da construção: não vai a 600 milhões de liras por quilômetro contra os dois biliões do "metrô" — em Roma.

Para cobrir as despesas de construção em pouco tempo, seria o bastante cobrar-se 60 centavos por passageiro.

30 dias de FEIRA
DA CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!

Aí estão os "30 DIAS DE FEIRA" da CAMISARIA PROGRESSO! Você poderá comprar artigos garantidos pelos menores preços. Roupas de cama e mesa, artigos para homens, senhoras e crianças. Louças e artigos para o lar. Tudo a preços remarcados... Vantagens reais dos "30 DIAS DE FEIRA"!

Roupão Super-absorvente. Lindas côres combinadas. Padrão clássico. De Cr$ 385,00 por

Cr$ 349,00

Camisa esporte em fino acabamento. Tecido listrado de algodão. Mangas compridas. Côres modernas. De Cr$ 260,00 por

Cr$ 227,00

Camisa esporte em Albene. Mangas compridas. Côres modernas. Padrões variados. De Cr$ 280,00 por

Cr$ 235,00

Camisa esporte em finíssimo linho. Côres modernas e firmes. Mangas compridas. De Cr$ 520,00 por

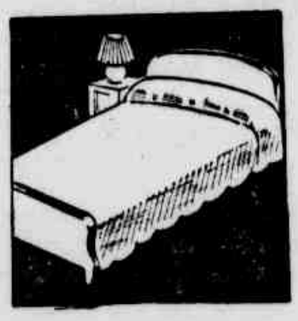
Cr$ 468,00

Camisas em tricoline. Côres lisas. Mangas compridas. Colarinho com barbatana. — De Cr$ 250,00 por

Cr$ 229,00

Colcha em Rayon Especial. Diversas côres. Com linda franja. Para casal. De Cr$ 248,00 por

Cr$ 210,00



Colcha em fustão branco. Tipo Colegial. Para solteiro. De Cr$ 105,00 por

Cr$ 96,00

Colcha em Piquet — Tipo inglêsa. Em fustão com desenhos alto relêvo. Branca. Para casal. De Cr$ 345,00 por

Cr$ 309,00

Guarnição tipo Belga. Adamascada branca. Com desenhos em crivo. Com 6 guardanapos. De Cr$ ... 330,00 por

Cr$ 277,00

Guarnição para mesa. Desenhos estampados. Côres firmes. Com 6 guardanapos. De Cr$ 148,00 por

Cr$ 129,00

Toalha branca felpuda com listras coloridas. Para rosto. De Cr$ 23,50 por

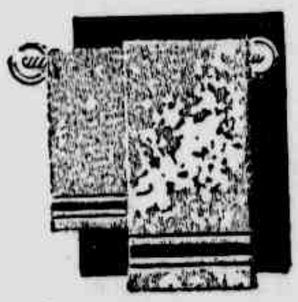
Cr$ 19,80

Guarnição para cama de casal. Em superior cretone branco com barra listrada. Diversas côres. De Cr$ 395,00 por

Cr$ 339,00

Pano para copa. Branco com barra colorida. De Cr$ 19,00 por

Cr$ 16,80



Toalha branca, felpuda, bem macia. Com barra em listras de côr. Para banho. De Cr$ 84,00 por

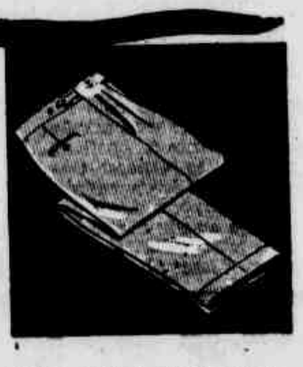
Cr$ 72,00

Pijama em côr lisa "Novoline". Azul, verde, bege, cinza e grená. De Cr$ 185,00 por

Cr$ 170,00

Calça Americana em brim "Coringa" 3 costuras. Côres: marinho, marron, azul mescla, cinza, bege e cáqui. De Cr$ 160,00 por

Cr$ 149,00



Calça em Tropical ou Linho. Tipo Americana. Côres clássicas. De Cr$ 280,00 por

Cr$ 247,00

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

Camisas GRAVATAS Cintos Cuecas Calças Calções MEIAS Ligas LENÇOS Malas Pijamas SHORTS SUETERS Casacos Ceroulas Camisetas Abotoaduras CRISTAIS Quadros Relógios ALUMÍNIOS Faqueiros PRATARIAS Rádios ENCERADEIRAS Lustres JARRAS Candelabros TORRADEIRAS Louças Abat-jours Lingerie CINTAS Estolas LUVAS Maillots VESTIDOS Costumes MANTILHAS CAPAS Lenços Perfumaria Bijuterias ANÁGUAS ROUPAS DE Crianças Colchas EDREDONS Lençóis Fronhas CRETONES Morins Estreguês COBERTORES Atoalhados MOSQUITEIROS Toalhas-Banho Toalhas-Rosto Panos de Mesa PANOS DE COPA Guarn. de Mesa GUARN. DE CAMA

GÓIS MONTEIRO

UM POLÍTICO POR SEMANA

MAQUIAVEL DE FARDA: ASTUTO GÊNIO A SERVIÇO DA CONFUSÃO

1. O alagoano de mocidade melancólica e desordenada fêz carreira rápida general aos 42 anos.
2. Um estranho e intermitente legalismo.
3. Plano Cohen, Estado Novo e a caricatura de Napoleão.
4. Um livro de mentiras e a história do eterno confusionista.
5. Ninguém escapa ao maquiavelismo dêsse homem, honesto na vida particular e um monstrinho na vida pública.

De MURILO MELO FILHO

NÃO sei se serei impiedoso. Só sei que pretendo dizer, nesta reportagem, exatamente o que penso — e apenas o que penso — sôbre o sr. Pedro Aurélio de Góis Monteiro: o militar, o político e o confusionista.

Confesso que relutei muito em escrever sôbre êle. Ouço falar amiúde da sua doença, da sua hipertensão, da sua tenda de oxigênio. Achei inicialmente, que seria melhor desconhecê-lo. Ou suprimí-lo desta série de reportagens. Mas acontece que os homens, quando atuam ou atuaram na vida pública, perdem o direito de ser desconhecidos, olvidados ou suprimidos. Nem mesmo a morte os subtrai dêsse julgamento público.

O sr. Góis Monteiro não escapará a êsse crivo. Doente ou bom. Na tenda de oxigênio ou fora dela. Sua atuação nos destinos dêste país foi demais decisiva para que a esqueçamos. Ou a perdoemos.

Espécie de médico da porta para dentro — pai extremoso, dedicado chefe de família, avô carinhoso, homem honesto em matéria de dinheiro — êle foi um monstro na vida pública. De 1930 a 1945 nada se fêz de ruim, neste país, sem a cumplicidade, a participação e a conivência do sr. Pedro Aurélio de Góis Monteiro

O moço melancólico e desordenado

O SR Pedro Aurélio nasceu em Alagoas, a 12 de dezembro de 1889, filho de um médico, Pedro dos Santos Monteiro e de sua mulher d. Constância. Foi o primeiro de uma briguenta série de 9 filhos.

Tudo nêle faz lembrar hoje uma infância atormentada. Nasceu entre engenhos de açúcar, havendo de adquirir, como êle próprio reconheceria depois, "os defeitos e os vícios de que era impregnado aquêle ambiente".

Sua mocidade foi "melancólica e desordenada", pois nasceu na época do empobrecimento de sua família e cresceu sob o signo de uma depressão econômica indisfarçável.

Dizem que lá mesmo em Maceió, quando se aprontava para matricular-se na Escola Militar do R. G. do Sul, êle garantiu a um amigo de infância que haveria de ser alguma coisa neste país. "Nem que fôsse à fôrça, ganharia o Poder"

Que quase ganha, já se viu.

Carreira rápida

AOS quinze anos, começou a sua vida de militar. E fêz uma carreira rápida, pois a 7 de maio de 1931, com apenas 42 anos de idade, atingia o generalato.

Serviu durante os primeiros anos nas guarnições militares do R. G. do Sul. Veio depois para o Rio a fim de participar de um curso técnico que aqui foi ministrado por uma missão militar francesa chefiada pelo famoso general Gamelin. Feio e desengonçado, com um aspecto físico que até hoje amedronta, o então capitão Góis Monteiro apesar dêsse "handicap", conseguiu o primeiro lugar de sua turma.

"Capitão-de-mato"

OS conhecimentos adquiridos por êle nesse curso iriam ser utilizados logo depois quando o govêrno pediu os seus serviços para combater os heróicos revolucionários paulistas de 1924. E com que ferocidade os combateu...

Foi tamanho o seu encarniçamento em aniquilar os revoltosos chefiados por Isidoro que o govêrno o encarregaria, em seguida, de perseguir os combatentes da Coluna Prestes.

Transformou-se, então, num autêntico "capitão-de-mato", perseguindo Siqueira, Juarez, Cordeiro, Eduardo Gomes — aos quais, entretanto, se aliaria poucos anos depois, em 1930, quando viu que a revolução por êles pregada aos quatro cantos do país estava finalmente próxima da vitória.

Legalista?

DIZ êle, hoje, que combateu o "tenentismo" por amor à legalidade. Onde estava, então, o seu legalismo em 1930? Quando traiu o govêrno que o mandara para o Rio Grande do Sul a fim de chefiar as guarnições militares de importantes setores? E passou-se para os revolucionários assim que se apercebeu de que a virada se aproximava?

O "legalismo" do general Góis Monteiro é intermitente e tem prazos fixos: de 1922 a 1929 e de 1931 a 1936. Pois em 1930 êle rompeu com a legalidade para derrubar o sr. Washington Luís. E, em 1937, êle mandou a lei às favas para instaurar uma ditadura no Brasil. Nesses interregnos, combateu ferozmente os revolucionários de 22, 23, 24, 32, 35 e 38. Que estranho legalista é êsse para o qual a lei só deve ser respeitada quando não o guinda ao Poder? Ou quando não o garante nêle?

O seu legalismo identifica-se muito com o de alguns generais de hoje, que de vez em quando (às vêzes, de dez em dez dias) tomam umas férias da legalidade para dar seus golpezinhos.

O inteligente carreirista

EM 1930 trabalhou às escondidas em favor do sr. Getúlio Vargas. Seu nome foi mantido sempre em segrêdo para que não despertasse as desconfianças dos chefes que o haviam mandado à comandar o 3.º Regimento de Cavalaria do Rio Grande do Sul e assim a traição pudesse ser completa.

Nessa parada, êle jogou certo. Era então tenente-coronel. Mas, com a vitória da revolução, em outubro de 1930, o sr. Gois Monteiro, já em março de 1931, era promovido a coronel; em maio, a general de brigada; e, em outubro de 1932, a general de Divisão.

Era o que se pode chamar um "carreirista", cujo oportunismo se aliava a uma invulgar inteligência.

O Plano "Cohen"

NADA define melhor o caráter e o passado dêsse homem do que a sua conduta na falsificação do **Plano Cohen, que serviria, em 1937, para instaurar a ditadura no Brasil. Êle, aliás, não tem, hoje em dia, sequer a coragem de defender-se das acusações que lhe são feitas neste caso concreto.**

Mesmo sabendo que o Plano era falso — pois um dos seus autores, o coronel Olímpio Mourão, iria pouco depois à sua residência confessar-lhe a falsificação — não teve êle uma dose mínima de patriotismo capaz de levá-lo a desfazer o embuste no qual foi envolvida tôda uma Nação durante oito anos de opróbrios e de misérias.

Servindo à Pátria...

AINDA há poucos dias, declarava o sr. Góis Monteiro que tudo fizera "fitando a minha Pátria e procurando servi-la".

Mas, como? Com perseguições, com Fournier morrendo tuberculoso na prisão, com os integralistas fuzilados no palácio Guanabara, com Otávio Mangabeira e Washington Luís no exílio, com Armando Sales se acabando no degrêdo, com as prisões cheias de presos políticos, com a Polícia Especial espancando o povo, etc.

Mas, em compensação, o general Góis Monteiro era o chefe do Estado-Maior, o ministro da Guerra, o embaixador plenipotenciário em Buenos Aires e Washington, além de ser também o feliz donatário da capitania de Alagoas.

Era assim que êle, como diz hoje, "servia à Patria..."

O maquiavélico da confusão

APENAS uma vez falei pessoalmente com o general Góis Monteiro: na sua residência, lá perto da rua Marquês de São Vicente, quando o procurei certo dia para uma entrevista. Êle não se negou; pelo contrário, em matéria de declarações a jornais, ninguém é mais solícito e fácil do que êle.

Tinha um prazer todo especial em ser entrevistado. Ainda naquele dia, quem me recebeu foi sua espôsa, D. Conceição. Logo depois, veio o general, vestido num "robe" e amparado numa bengala. Sentou-se e foi respondendo imediatamente às minhas perguntas. Ditava-as com decência e método. Entre um e outro período equilibrava as suas duas dentaduras postiças, enquanto preparava a frase seguinte.

Tudo, nas suas declarações, era malícia e intriga. Tive o maior cuidado em registrar suas palavras. Mas dali saí certo de que se elas não causassem repercussão favorável, o general as desmintiria.

E assim realmente aconteceu, à semelhança do que aconteceria, poucos dias após, com um colega, meu, o poeta Ledo Ivo, a quem o general chamaria, depois, de "chinesinho de bigode"...

É que ninguém escapa ao maquiavelismo daquêle bonaparte da Gávea. Nem mesmo o sr. Getúlio Vargas lhe escapou, apesar da semelhança de caracteres e temperamentos que os unia. Pois em matéria de logros e de burlas, nunca vi duas criaturas tão parecidas.

O admirador de Napoleão

NÃO farei a injustiça de desconhecer certos pontos altos nesse homem: o que êle tem de mau e de perverso na vida pública tem de bom e de sublime na vida particular.

E' um pai extremoso, que ainda hoje sofre amargamente cada vez que se lembra do único filho morto num trágico desastre de aviação. E' um dedicado chefe-de-família e um avô carinhoso, que chega pobre ao fim da vida, embora tenha tido tôdas as oportunidades de enriquecer.

Êle me dá, às vêzes, a impressão de um Dr. Jekyll, da porta da rua para dentro de casa; e de um Mr. Hyde da porta da rua para fora. Pois na vida pública, êle sempre pareceu um "pequeno monstro", se é que se pode aplicar êsse paradoxo ao personagem do romance de Stevenson.

Nele é falsa até mesmo a semelhança que procura aparentar com Napoleão Bonaparte. Enquanto o córso famoso passava à História através das epopéias de Austerlitz e Waterloo, o alagoano pretensioso mal conseguia uns triunfozinhos no túnel da Mantiqueira e em S. Luiz das Missões.

Nem por isto, entretanto, êle deixou de insistir sempre em parecer uma caricatura de Bonaparte. Certa vez, em 1934 falando ao "Correio da Manhã", êle disse que se a Assembléia Constituinte se transformasse num ajuntamente reacionário, só haveria uma solução: invadi-la com um pelotão de **granadeiros,** "tambour battant", para de lá expulsar os deputados, à semelhança do que fizera Napoleão, no 18 de Brumário, durante a reunião do Conselho dos Quinhentos, na "Orangerie".

Um livro de mentiras

FOI editado há pouco tempo um livro sob o título "O general Góis depõe...".

Nunca vi tanta mentira reunida num só volume. Dir-se-ia que nele se concentrou tôda a capacidade que o general Góis sempre demonstrou para confundir e baralhar as coisas. Acredito nas boas intenções e na boa fé com que o jornalista Lourival Coutinho registrou as declarações do seu entrevistado. Elas devem ter sido ditadas linha por linha. A responsabilidade do jornalista é, assim, restrita, embora não seja de todo nula, pois afinal de contas êle se responsabiliza pela veiculação de tantas inverdades.

Mas o livro é um amontoado de mentiras, do começo ao fim. Já diria o sr. Lourival Fontes, com justiça, que nele apenas uma coisa é certa: a pontuação.

E eu acho que nem isso. Pois o forte do general Góis nunca foi o léxico.

A história baralhada

TODOS os depoimentos que recolhi sôbre os fatos concretos narrados nesse livro me conduziram à convicção de que o general Góis tentou novamente — oh! eterno confusionista — baralhar os fatos mais importantes da história política dêste país, na primeira metade do século XX.

Conversei com homens ligados ao govêrno do sr. Washington Luiz, aos gabinetes do sr. Getúlio Vargas, aos ministérios do sr. José Linhares e aos auxiliares mais diretos do general Dutra. E êles foram unânimes em atestar a falsidade dos detalhes principais contidos nessa narração de falsidades e engodos.

O livro é mais uma manobra de mistificação que ficamos a dever ao astuto gênio dêsse Maquiável de farda.

O condestável

DE 1930 a 1945, nada se fêz de ruim neste país sem a cumplicidade, a participação e a conivência do sr. Pedro Aurélio de Góis Monteiro.

Êle, sim, foi o verdadeiro "condestável" de tôdas as desgraças que nos afligiram e infelicitaram e envileceram ao longo desses anos. Suas consequências ainda aí estão sendo experimentadas na nossa própria carne. É bom que o general Góis saiba que não as esquecemos e que sabemos perfeitamente caracterizar as suas responsabilidades.

Hoje, diz êle que, "às portas da morte, tudo perdôo: os doestos, as calúnias, as injúrias, as difamações, os males que me cobriram de cinzas".

Nós, porém, é que tudo temos de perdoá-lo: os golpes, o plano Cohen, o Estado Novo, as confusões, as perplexidades, as suas tendências nazi-fascistas e o seu estranho sadismo em truncar o destino de um povo e de um país.

Leia, sexta-feira, em

NOSSA CIDADE

1. A SENHORA DA LAPA
2. JUCA PATO
3. O HOMEM DOS GATOS
4. PORTINARI TEM AREIA NA CABEÇA
5. UMA NOSSA SENHORA QUE NÃO É DA LAPA
6. A CRÔNICA DO BAIRRO

E muitas outras reportagens sôbre a LAPA

BATE BOLA

DON Rossé Cavaca, o maior explorador do espaço em branco que existe no mundo, viajou, sábado, com destino à Europa. Com êle foi a Portuguêsa — segundo êle próprio informou no aeroporto — para disputar uma série de jogos no Velho Mundo.

Apesar do oferecimento de Don Rossé Cavaca para dirigir tècnicamente o quadro luso, em mais essa temporada na Europa — êle vai mesmo é para desopilar o fígado da delegação.

Antes de embarcar, Don Rossé Cavaca fêz uma promessa: a de começar a escrever, ainda no avião, o seu Bate-Bola, que procurará enviar regularmente para seus milhares de leitores. E êle fará um Bate-Bola sem explorar o espaço aéreo.

O Secretário

para um serviço mais eficiente e mais lucrativo!

estôjo PREST-O-LITE para baterias e destilador elétrico para água

Especialmente recomendados para:

- POSTOS DE SERVIÇOS
- BORRACHEIROS
- OFICINAS
- GARAGENS

SEÇÃO DE BATERIAS

Centro: Rua das Marrecas, 32
Botafogo: Rua Gal. Polidoro, 74
Pça. Bandeira: Rua Maris e Barros, 25

MESBLA